CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e [illegible]stração RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | S. PAULO — Terça-feira, 12 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.532

BIBLIOTECA MUNICIPAL — SÃO PAULO

Ordenada a cessação das hostilidades em toda a frente de batalha da China

O conde Sforza pleiteia para a Italia a tutela das suas antigas colonias

Propostas concretas expostas, na Comissão Politica da O.N.U., pelo ministro do Exterior italiano — Plano politico de boa vizinhança e a idéia de completa independencia das populações da Asia e da Africa

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — Falando hoje perante a Comissão Politica das Nações Unidas, o chanceler italiano, conde Sforza, declarou que a Italia está disposta a assumir a tutela da Somalia, nos termos da carta da ONU.

INDEPENDENCIA DA ERITRÉIA

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — Em exposição perante a Comissão Politica da ONU, rebatendo o ponto de vista etiopico, conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, proclamou que a Eritréia jamais pertenceu á Abissinia.

Segundo Sforza, a melhor solução seria confiar a tutela da Eritréia á Italia, sob a condição de que esta ultima prepare a independencia desse territorio africano, o mais rapidamente possivel.

AS PROPOSTAS CONCRETAS DE SFORZA

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — O ministro do Exterior da Italia, conde Carlo Sforza, foi o principal orador na sessão de hoje, com a qual a Comissão Politica da ONU prosseguiu o exame da situação e da sorte das antigas colonias italianas. Foi Sforza o primeiro representante da Italia a fazer uma declaração, em nome desse país, perante a ONU, e seu discurso conteve uma série de propostas concretas, com relação ao problema das antigas colonias italianas. Em substancia, Sforza propôs o seguinte:

SOMALIA

Com relação à Somalia, Sforza constatou que "um acordo tacito parece existir para que a administração desse territorio seja confiada á Italia" e declarou que seu país est disposto a assumir responsabilidade, tendo já administradores e técnicos mobilizados "in-loco" para realizar esta tarefa.

LIBIA

A respeito da Libia, disse que "o governo italiano considera que tal problema deve ser resolvido em uma só etapa e em seu conjunto".

Defendendo esse ponto de vista, Sforza exprimiu a confiança em que a Italia ficará encarregada da tutela da Tripolitania e acrescentou que seria injusto tomar uma decisão final para parte da Libia e retardar a decisão sobre a segunda parte".

ERITRÉIA

Abordando a questão da Eritréia, o ministro italiano afirmou que a Comissão Politica deve reconhecer a impossibilidade de anexa-la á Etiopia, país ao qual nunca pertenceu, embora ressalvasse que considera justa a pretensão do governo imperial de Addis Abeba, no tocante a concessão á Abissinia do acesso ao mar pelo porto de Assab.

No correr do seu discurso, Sforza, afirmando que "as clausulas do tratado de paz com a Italia são muitas vezes injustas e duras para com um país que sacrificou, na guerra de libertação dos "partigiani", tantas vidas contra o nazismo e o fascismo", acrescentou que deplorava que "a clausula que dá esperanças aos italianos, aquela que prevê a admissão da Italia na ONU, continue uma letra morta".

"Quanto ao problema estudado pela Assembléia Geral, é preciso, afirmou Sforza, estuda-lo à luz do despertar das populações da Asia e da Africa e não com a intenção de punir ou não a Italia". Sforza lembrou que os atuais chefes da Republica Italiana consideravam desde o inicio do regime fascista "que sua luta contra o mesmo dizia respeito a todas as nações". Lembrando ainda que esses mesmos homens são hoje responsaveis pelos destinos italianos, Sforza frizou que eles experimentam naturalmente um grande desejo de ativar a realização da independencia das populações da Africa.

O chanceler da Italia salientou, em seguida, os planos da Inglaterra e Estados Unidos para o desenvolvimento economico da Africa, fazendo alusão particular ao programa enunciado pelo presidente Truman, em favor dos países economicamente atrazados. E proclamou: "A Italia é capaz e está plenamente desejosa de contribuir para este desenvolvimento, sob a forma de mão de obra tecnica. Priva-la de sua obra nessa tarefa seria prejudicar de maneira consideravel e irreparavel uma causa comum e, sobretudo, os interesses dos povos da Africa. Nosso país, uma nação de camponeses e de artesãos, sem qualquer preconceito racial, está perfeitamente qualificado para modernizar o artezanato das populações indigenas e leva-las à independencia, dentro em breve. Nesse sentido, somente combatemos a anexação da Eritreia à Etiopia, repito, porque isto levaria ao abandono desse territorio pelos italianos, carreando sua ruina e a dos territorios vizinhos. Defendemos tal ponto de vista, porque

(Conclui na 15.a página).

OS PLANOS JA' ESTABELECIDOS PARA REERGUIMENTO DA EUROPA

(Exclusivo da VSIS para o "Correio Paulistano")

A Organização de Cooperação Economica Européia, entidade criada pelos países da Europa Ocidental para a execução do Programa de Recuperação da Europa, já elaborou um programa provisorio para 1949-50 e já recebeu dos países que a integram seus planos para os quatro anos seguintes.

Com base nas estimativas da Organização de Cooperação Economica Européia para 1949-50, as necessidades do ano fiscal compreendido entre 1.o de julho de 1949 e 30 de junho de 1950 serão de 4.330.000.000 de dolares, ou seja 545.000.000 de dolares a menos do que foi necessario para os primeiros doze meses da execução do Programa de Reconstrução da Europa. Essa importancia representa apenas a quantidade de dolares que será necessaria para cobrir os "deficits" dos países participantes e não inclui as despesas da administração do Programa de Reconstrução da Europa nos Estados Unidos. Essa redução de despesas no segundo ano de execução do programa será possivel em resultado do aumento da producão de artigos agricolas essenciais, como cereais, carne e gorduras, e da produção de aço, carvão, eletricidade e equipamentos, assim como por um aumento de 25 por cento na exportação de mercadorias para as áreas do dolar. Embora certas áreas tenham tido ligeiro aumento na sua quota de dolares, como a Holanda, Italia, Noruega, Suecia e Turquia, outros países puderam sofrer consideravel redução. O Reino Unido, por exemplo, antecipou que necessitará 25 por cento a menos de dolares do que no primeiro ano de execução do programa.

Essa programação futura é extraordinariamente dificil pois, nas palavras da Organização de Cooperação Economica Européia, torna necessario "prever nossas vidas economicas por um periodo que não se iniciará senão daqui a mais de seis meses". Uma inesperada escassez de sucata pode prejudicar inteiramente o programa de producão de aço e, consequentemente, ameaçar todos os principais objetivos industriais. As más condições atmosfericas, como as do inverno de 1946-47, podem alterar completamente a situação no que se refere à produção de generos alimenticios. A inquietação politica na Asia ou uma modificação na politica comercial de algum país não-europeu importante pode tambem ter repercussões que afetarão todos os aspectos do programa.

Alem disso, como salientou o Reino Unido no Livro Branco em que apresentou seu programa para os proximos quatro anos, 'o planejamento economico em grande escala e a longo prazo em tempo de paz é um campo novo para a iniciativa governamental nas comunidades democráticas. Ademais, nunca se deve esquecer que para uma democracia o planejamento economico é um meio para a obtenção de um fim e não um fim em si proprio... A reconstrução não deve ser adquirida à custa da interferencia arbitraria e excessiva nos direitos do individuo... Não se deve permitir, a não ser em circunstancias muito especiais, que os poderes de proibição e compulsão, embora devam ser empregados para fixar limites à liberdade economica, infrinjam a liberdade pessoal do individuo. A execução, assim como a preparação, dos planos deve basear-se na cooperação voluntaria e na compreensão do publico em geral.

SÓ ENQUANTO DURAREM AS TRATATIVAS DE PAZ

ACREDITA-SE AGORA QUE OS ENTENDIMENTOS ENTRE REBELDES E NACIONALISTAS CHEGARÃO A UM RESULTADO SATISFATORIO

NANKIM, 11 (U. P.) — Informa-se que as forças comunistas receberam ordens para cessar fogo em todas as frentes de combate da China.

DADA A ORDEM DE CESSAR FOGO

NANKIM, 11 (U. P.) — A ordem de cessação de fogo, expedida pelos chefes comunistas, foi dada quando uma coluna comunista havia atingido um ponto situado a oito milhas a noroeste de Nankim, na margem norte do rio Yang-Tzé.

TREGUA DURANTE AS CONVERSAÇÕES

NANKIM, 11 (U. P.) — Circulos oficiais confirmaram que os comunistas concordaram em suspender as hostilidades em todas as frentes de combate da China, durante as conversações de paz que se realizam em Pekim.

Acredita-se que as conversações de paz chegarão agora a um resultado satisfatorio, pondo-se fim à prolongada guerra que ensanguenta a China.

NÃO OBTIVERAM VANTAGENS OS COMUNISTAS NAS PRIMEIRAS INVESTIDAS

NANKIM, 11 (U. P.) — As ultimas noticias aqui recebidas informam que não obtiveram vantagens iniciais as tropas comunistas que cruzaram o rio Yang-Tzé, as quais foram forçadas a recuar pelas forças nacionalistas.

Pela primeira vez, pode-se ouvir em Nankim o troar dos canhões nacionalistas que vomitavam intenso fogo contra os incursores comunistas na frente do Yang-Tzé.

LI TSUNG CIENTIFICADO

NANKIM, 11 (U. P.) — O general Chang Chih Chung, chefe da delegação de paz nacionalista em Pekim, telegrafou ao presidente Li Tsung Jen comunicando-lhe que o lider comunista Mo Tse Tung expediu uma ordem aos seus comandados, na manhã de domingo, para a imediata cessação do fogo em todos os setores de combate.

Em seu despacho, o general Chih Chung adverte que essa ordem somente poderia se tornar efetiva dentro de dois ou três dias, até que fosse conhecida por todas as unidades comunistas nos diferentes setores de luta.

MELHORARAM AS PERSPECTIVAS DE UM ACORDO ENTRE OS BELIGERANTES

NANKIM, 11 (U. P.) — Circulos oficiais informaram hoje que os lideres comunistsa concordaram, afinal em ordenar a cessação do fogo na guerra civil da China e que "as perspectivas de paz, mediante as negociações em Pekim, são agora melhores que nunca".

Uma fonte chegada ao presidente interino sr. Li Tsung Jen, declarou que os comunistas haviam concordado em suspender sua ofensiva geral contra as posições nacionalistas na margem setentrional do rio Yang-Tzé, na frente de Nankim.

Conquanto se ignore se a ordem de cessar fogo já foi expedida, os despachos recebidos da frente de combate diziam que havia diminuido o ritmo do assalto comunista na margem norte do Yang-Tzé. Acrescentavam as informações que as forças comunistas que atacavam as posições nacionalistas na frente de Chinkiang, a 80 quilometros a léste de Nankim, já se tinhma retirado até dois quilometros em alguns pontos. Colunas comunistas haviam chegado a cerca de treze quilometros de Nankim e uma delas estava tentando cruzar o Yang-Tzé quando, segundo despachos aqui recebidos, o assalto foi praticamente suspenso.

Uma noticia não confirmada dizia que o lider comunista Mao Tze Tung hava expedido a ordem de cessação das hostilidades às dez horas de domingo. Simultaneamente, informou-se que Mao Tze Tung, em telegrama enviado ao presidente interino Li Tsung Jen, manifestava sua disposição de "abrandar" suas imposições nas conversações de paz com os nacionalistas. Os comunistas, que haviam dado aos nacionalistas o prazo até amanhã para aceitar suas exgencias originais, anunciaram ontem pelo radio que estavam concentrado três poderosos exercitos para cruzar o rio Yang-Tzé, na China meridional. Acrescentaram que um quarto exercito estava avançando para o sul procedente de uma provincia vizinha e que "barcaças para a invasão" já estavam prontas, para entrar em ação.

Essas noticas juntamente com a grande atividade de artilharia ao longo de uma frente de 720 quilometros, provocaram rumores de que a guerra civil havia sido reiniciada em escala sem precedentes.

Informações posteriores diziam que outras pequenas forças comunistas haviam tentado crusar o rio Yang-Tzé, durante a noite passada, por Senkiang, 100 quilometros ao léste de Nankim, mas foram repelidas por unidades navais nacionalistas que teriam posto ao fundo dez juncos inimigos. Afirmavam tambem essas noticiais que os comunistas se tnham apoderados de outras duas posições nacionalistas, na margem norte do Yang-Tzé, em Lingpo e Lingshaokang.

Entrementes, anunciou-se que a mudança favoravel nas negociações de paz em Pequim, que se achavam para-

(Conclui na 2.a página).

O lider vermelho Thorez volta a clamar contra o Pacto do Atlantico e união das nações ocidentais

APELO EM FAVOR DA REDUÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS FRANCESAS E COMBATE INCESSANTE CONTRA O PACTO DE WASHINGTON — OUTRAS RESOLUÇÕES DA CONFERENCIA DOS CHEFES VERMELHOS QUE SE REALIZA EM PARIS

PARIS, 11 (AFP) — Falando na conferencia do Partido Comunista francês, o sr. Maurice Thorez lançou um vibrante apelo aos trabalhadores socialistas, republicanos e democratas de todas as opiniões politicas e religiosas para que se unam contra os graves perigos de guerra e para salvaguardar a paz.

FUTURA LINHA POLITICA INTERNA E EXTERNA

PARIS, 11 (AFP) — Nas suas ultimas sessões da Conferencia Nacional do Partido Comunista francês, foram fixados os principais objetivos comunistas, de acordo com a linha politica decidida para a politica interna e externa do partido.

AS VARIAS RESOLUÇÕES APROVADAS

PARIS, 11 (AFP) — Foram fixados os seguintes pontos numa resolução aprovada pelo Partido Comunista francês:

1.o — Aliança de paz e luta contra o Pacto do Atlantico; 2.o — Contra a guerra com a Russia, nossa aliada e contra os militaristas da Alemanha; 3.o — Paz imediata com Vietnam e negociações com Hachinin; 4.o — Restabelecimento das relações comerciais com o centro oriente europeu; 5.o — Defesa de nossa industria e nossa agricultura contra a concorrencia americana; 6.o — Redução maciça dos efetivos militares; 7.o — Aumento do poder aquisitivo das classes operarias; 8.o — Estabilização do franco; 9.o — Dissolução dos grupos para-militares da concentração do povo francês.

THOREZ LANÇA NOVO APELO AO POVO FRANCÊS

PARIS, 11 (AFP) — "A guerra não é inevitavel se soubermos transformar a situação com vantagens para as forças da paz e das democracias, que marcam um progresso crescente atravès do mundo. A tarefa do Partido Comunista deve ser, pois, pôr tudo em obra para convencer e unir os franceses no mesmo combate em favor da paz e da liberdade. E' preciso fazer renascer o espirito de resistencia, com um apelo aos trabalhadores socialistas e aos catolicos, a quem mais do que nunca é preciso estender a mão".

Tal é o tema principal que Maurice Thorez, secretario geral do Partido Comunista francês, desenvolveu durante mais de duas horas no discurso de abertura pronunciado perante os delegados da conferencia nacional do Partido Comunista, e que teve como "leit motive" a "União a todo preço pela paz".

Maurice Thorez definiu primeiramente que "após o esmagamento da Alemanha hitlerista produziu-se no mundo uma modificação decisiva em favor das forças da democracia e do socialismo".

Para ele, isto é "o que explica a tentativa geral de reação que se chama principalmente plano Marshal e Pacto do Atlantico".

Thorez exprimiu em seguida a "solidariedade e afeição dos comunistas e patriotas franceses em relação à União Sovietica".

O sr. Thorez concluiu o seu discurso com um apelo à união de todos os franceses em favor da paz.

"Aqueles que se recusam mergulhar no anti-comunismo — declarou ele — não nos pedem para deixar de ser comunistas. Não lhes pedimos para deixar as suas proprias opiniões. Nós lhes diremos apenas: "Lutai contra a politica do governo que sabeis má, e por uma Republica de paz".

O "CANTO DA INTERNACIONAL" ENCERRA A REUNIÃO

PARIS, 11 (AFP) — Nas suas ultimas sessões, a Conferencia Nacional do Partido Comunista francês adotou duas resoluções. A primeira refere-se à politica interna depois das eleições cantonais e da politica exterior, após a assinatura do Pacto do Atlantico. Essa resolução conclui com a enumeração dos objetivos imediatos do partido salientando que "são tambem os de milhões de franceses" e por um "apelo à união no mesmo combate das forças operarias e progressistas pela salvação da paz e pela

(Conclui na 2.a página).

A IUGOSLAVIA TENTARÁ APROXIMAR-SE DA URSS

NO CASO DE FRACASSAREM AS TENTATIVAS AMIGAVEIS DE TITO COM MOSCOU, SERA' ADOTADA POR BELGRADO UMA POLITICA EQUIDISTANTE DO ORIENTE E DO OCIDENTE

BELGRADO, 11 (U. P.) — A Frente Popular do marechal Tito sugeriu uma reconciliação com a Russia, mediante uma "associação baseada na igualdade".

A Frente Popular disse que o Cominform desenvolve uma politica de hostilidade em relação a ela e acusou os países ocidentais, qualificando-o de "capitalistas belicistas".

Na resolução aprovada por unanimidade, ao terminar seu congresso que durou três dias, a Frente Popular traçou uma linha equidistante do Oriente e Ocidente, de acordo com as normas baixadas pelo proprio Tito em seu discurso de sabado.

Diz-se na resolução que o principal objetivo da Iugoslavia é colaborar com as nações comunistas à base de igualdade. Acrescenta-se que a campanha do Cominform contra a Iugoslavia auxiliou as forças reacionarias em seus novos planos belicos contra as forças do socialismo, contra as forças da paz e contra o progresso no mundo inteiro, especialmente contra a paz nos Balcãs.

"A Frente Popular da Iugoslavia — diz a resolução — trabalhará pelo verdadeiro estabelecimento e fortalecimento das relações entre os países socialistsa sobre a base de união dos principios possiveis e corretos, que são os da compreensão, estima e sinceridade mutuas".

O Congresso condenou tambem a "campanha de calunias do Cominform contra a Iugoslavia", como uma "série de atos claramente hostis".

ATITUDE INDEPENDENTE

BELGRADO, 11 (U. P.) — O marechal Tito desafiou o Oriente e o Ocidente, da mesma forma, dizendo que a Iugoslavia dirigirá seus assuntos sem aceitar conselhos de quem quer que seja.

O chefe do governo iugoslavo pronunciou energico discurso de dez minutos ante a sessão final do Terceiro Congresso da Frente Popular que acabava de aprovar uma resolução condenando os ataques do Cominform à Iugoslavia, fazendo velada oferta de paz à Russia e acusando o Ocidente de "belicista".

Tito, em meio de estrondosos aplausos de cerca de mil e seiscentos delegados, declarou: "Este Congresso apresentou um quadro evidente da nossa força e demonstrou como devemos trabalhar, porque devemos trabalhar e o que não devemos fazer. Não temos que ouvir ninguem, exceto a voz propria do nosso povo".

Prosseguindo, o marchal iugoslavo advertiu: "Não vos preocupeis porque não nos entregam a mercadoria que desejamos. Não vos preocupeis, camaradas, pois temos coisas apreciadas para vender..." Evidentemente, Tito referiu-se aos récursos da Iugoslavia e metais e madeiras.

TITO NÃO DEIXARA' O PODER

BELGRADO, 11 (AFP) — O marechal Tito encerrou hoje o terceiro Congresso da Frente Popular, afirmando, em discurso, que se conservará no poder, disse o marechal:

"Apesar de todos os apelos para que nos afastemos do poder, continuaremos em nossas funções, para defender os direitos do nosso país e do nosso povo, bem como edificar o socialismo na Iugoslavia.

Mobilização civil dos funcionarios publicos ordena o governo de Atenas

Visa a drastica medida reprimir a onda de gréves que ameaça alastrar-se em toda a Grecia — Mais uma vez solicitada a intervenção dos EE. UU. e Inglaterra para a paz nos Balcãs

ATENAS, 11 (AFP) — O Governo grego decretou, a partir de hoje, a mobilização civil dos funcionarios publicos, para reprimir a greve que os mesmos iniciaram", contra os interesses do país, em luta com peerigosos inimigos".

COM REDUTOS NA ALBANIA OS GUERRILHEIROS GREGOS

ATENAS, 11 (AFP) — A Grecia enviou uma messagem à Inglaterra, denunciando o recente ataque dos "Partisans" aos redutos governamentais em Monte Grammos, os quais partiram da Albania.

A denuncia foi enviada pelo sr. Tsaldaris ao sr. Beevin, pedindo que a Inglaterra e os Estados Unidos protejam a paz nos Balcans, de modo eeficaz.

A LUTA NA REGIÃO DE GRAMMOS

ATENAS, 11 (AFP) — O Estado Maior comunica: "No Pireu, na região de Grammos, novos ataques comunistas se verificaram contra a posição de profeta Elias e Oxias, mas foram repeelidos. A ofensiva de nossas tropas evolui favoravelmente. As perdas comunistas na Macedônia, Tessalia e Peloponeso se elevam a 33 mortos e 77 prisioneiros. Perdemos um morto e 14 feridos.

O Estado Maior da Aeronautica comunica: "Deez aviões de caça e bombardeio efetuaram 41 raids contra as posições comunistas de Grammos".

ATENAS, 11 (AFP) — Embora a repressão à revolução na Grecia evolua favoravelmente para os governamentais, o mal-estar politico que pesa sobre a Grecia há quatro anos — mal-estar imputado pela opinião publica à falta de eleitos do povo — tende a agravar-se cada vez mais e alguns consideram a situação de hoje mais grave do que nunca. chegando até a dizer que "o país se encontra à beira de um precipicio".

Prevalece unanimemente a opinião de que a semana que se inicia não terminará sem levar a uma solução que permita resolver o impasse no qual se debate o governo Sophoulis. Sabe-se que o governo se encontra diante de dois problemas, quase insoluveis: a greve dos funcionarios e o escandalo dos traficantes de divisas, no qual é posto em causa Spyrdion Markezini, ministro sem pasta e chefe do novo partido.

A formação de um novo governo daria oportunidade para convocar a Camara, cujas ferias expiram no fim de maio, a fim de pedir-lhe sua confiança. Entretanto, os circulos politicos temem que tal reunião dê lugar a lamentaveis debates, talvez até a cenas de pugilato, entre os elementos dos diversos partidos. Os meios bem informados não levam absolutamente a serio os boatos que circulam novamente sobre a pretensa eventualidade de um governo ditatorial, do que já se cogitou em janeiro ultimo, sem que, todavia, tal idéia se concretizasse. Provavelmente, o novo governo apoiar-se-á sobre os mesmos partidos que o sustentam atualmente, mais os democratas socialistas de Papandreou.

REATAMENTO DE RELAÇÕES DO BRASIL COM O PARAGUAI

RIO, 11 ("Correio") — O Itamarati divulgou a seguinte nota: "O governo brasileiro resolveu retomar suas relações com o governo paraguaio, e em tal sentido, já recebeu instruções do Itamarati o sr. Barbosa Carneiro, embaixador do Brasil em Assunção".

DETERMINADA A LEI FUNDAMENTAL DO ESTATUTO DE OCUPAÇÃO DA ALEMANHA

Assegurado ao povo alemão governar-se a si proprio, na medida que seja compativel com a ocupação das tres potencias ocidentais

FRANCFORT, 11 (AFP) — E' o seguinte, segundo a Agencia Dena, na zona americana, o texto do estatuto de ocupação da Alemanha, elaborado em Washington e entregue ao sr. Adenauer, presidente do Conselho Parlamentar de Bonn, texto esse a ser oficialmente divulgado amanhã, terça-feira:

"Artigo 1 — No periodo durante o qual a ocupação continuar, os governos francês, belga, inglês e do Reino Unido desejam que o povo alemão se governe por si proprio, na medida em que isto seja compativel com uma tal ocupação. O Estado Federal e os "Laender" que dele farão parte terão poderes legislativos, executivos e judiciarios, de acordo com a lei fundamental e suas respectivas constituições, com exceção das limitações designadas;

Artigo 2 — Para assegurar a realização dos objetivos essenciais de ocupação, são especificamente reversiveis (inclusive o direito de requerer e verificar as informações e estatisticas de que as autoridades de ocupação poderão ter necessidade) os poderes nas seguintes materias:

a) desarmamento e desmilitarização, inclusive a pesquisa cientifica, as interdições e as restrições na industria e aviação civil;

b) fiscalização do Ruhr, restituição de reparações e descartelização das concentrações e discriminações comerciais e interesses estrangeiros na Alemanha;

c) assuntos internos, inclusive os acordos internacionais concluidos pela Alemanha ou em seu nome;

d) pessoas deslocadas e admissão de refugiados;

e) proteção, prestigio e segurança das forças armadas, bem como de sua familia, seus empregados e seus representantes, pagamento das despesas de ocupação e de suas outras necessidades;

f) controle da aplicação da lei fundamental e da constituição dos "Laender";

g) controle do comercio externo e da circulação das divisas;

h) controle da gestão interna, apenas nos limites necessarios para assegurar o bom uso dos fundos dos produtos alimenticios e outros recursos, de maneira a reduzir ao minimo as necessidades da ajuda externa à Alemanha;

i) controle do tratamento, nas prisões alemãs, das pessoas detidas que tenham sido condenadas pelos tribunais de ocupação, controle da aplicação das penas e questões de anistia;

Artigo 3 — Os comissarios francês, americano e inglês não poderão agir mais na Alemanha senão em materias especificamente designadas as autoridades de ocupação se reservam o direito, agindo por instrução de seus governos, de retornar parcial ou totalmente seus plenos poderes, se julgarem que isso é necessario por motivos de segurança ou para preservar o governo democratico da Alemanha ou ainda para a realização das obrigações internacionais de seus governos;

Artigo 4 — O Governo Federal Alemão e os governos dos "Laender" terão poderes, de acordo com notificação às autoridades de ocupação, de legislar e agir em materias reservadas a estas autoridades, exceto se tais autoridades o proibirem expressamente ou

(Conclui na 2.a página).

A TERCEIRA GUERRA TEVE INICIO COM O PACTO DO ATLANTICO

MODENA, 11 (AFP) — A terceira guerra mundial começou com o Pacto do Atlantico — declarou o lider socialista majoritario, sr. Pietro Nenni.

* * *

MODENA, 11 (AFP) — O lider socialista majoritario, sr. Pietro Nenni, proferiu em Modena violento libelo contra o Pacto do Atlantico Norte, dizendo que o mesmo assinala o começo virtual da nova guerra.

Prosseguindo, disse Nenni: "Na verdade, o Pacto do Atlantico é dirigido contra nós. Com ele, tentam nos conduzir a uma guerra de surpresa, sem que os povos tenham tempo de preparar seus organismos e instrumentos de defesa".

Pietro Nenni advertiu, porém, que a manobra imperialista não dará jamais os resultados que dela esperam os fomentadores da terceira guerra mundial. Nenni disse que, no que se referia a Italia, era porisso que pedira uma consulta ao povo, para proferir sua ultima palavra sobre o Pacto do Atlantico. E acresentou: "Se a maioria dos italianos se manifestar contra nós, respeitaremos a sua vontade, embora não retirando nossa oposição".

Nenni disse que ele e seus companheiros fariam tudo ao seu alcance para tornar o Pacto do Atlantico ineficaz no interior da Italia e proclamou: "Contudo, se o conflito eclodir, juramos que nos empregaremos a fundo para transforma-lo em guerra de libertação".

COLUNA CATOLICA

TERÇA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Os primeiros cristãos reuniam-se outrora provavelmente em casa de santa Prisca, no monte Aventino (igreja estacional). Conforme a tradição, era o proprio S. Pedro quem presidia estas reuniões. S. Marcos, o discipulo do primeiro Papa, nos descreve a Paixão de Jesus e fala particularmente da negação de S. Pedro, que assim, humildemente, confessa a sua culpa. A Cruz de Jesus Cristo é para nós, motivo de gloria.

Programa oficial da Semana Santa nas Igrejas de São Paulo

CATEDRAL PROVISORIA

(Igreja de Santa Ifigenia)

Quarta-feira santa, às 19 horas, oficio de Trevas. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dois dias seguintes, as lamentações e as lições serão cantadas pelos seminaristas maiores. As antifonas e salmos serão entoados pelos alunos do Seminário Central do Ipiranga.

Quinta-feira santa, às 10 horas: solene ponitifical e benção dos Santos Oleos por d. Paulo, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Servirá no altar como presbitero-assistente, o mons. dr. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de murça; às 18 horas: haverá a cerimonia de Lavapés, oficiando o mesmo bispo-auxiliar. Pregará o sr. con. Jesuino Santilli. Os srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim, sem arminho.

Sexta-feira santa, às 10 horas: missa dos Presantificados, oficiando o con. Paulo Florencio da Silveira Camargo. A Paixão será cantada pelos srs. mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), con. Pedro Gomes (Cronista) e mons. dr. Nicolau Cosentino (Sinagoga). O sermão da Paixão será pronunciado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares; às 18 horas: oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto, com a presença dos srs. bispos-auxiliares. Será oficiante na procissão, o mons. Vicente Zioni. Fará o sermão da Soledade, o dr. mons. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo, às 10 horas: benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será oficiante o con. Francisco Cipulo. Os srs. conegos estarão revestidos de murça.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Terça-feira Santa — As 19,30 horas: — Via Sacra, Sermão e Benção.

Quarta-feira Santa — Às 19 horas: — Oficio de Trevas. Confissões.

Quinta-feira Santa — Instituição da SS. Eucaristia — Às 9 horas: — A unica S. Missa deste grande dia, que será cantada. Depois da missa, procissão ao Sepulchro e desnudação dos Altares.

— Neste dia a S. Comunhão será distribuida até a hora da S. Missa de 15 em 15 minutos. A ultima distribuição será no momento da Comunhão da Missa. Os fieis estão convidados a prestar durante o dia adoração publica a Jesus-Hostia guardado na S. Urna.

As 19 horas — Oficio de Trevas Sermão do Mandato e Cerimonia do Lava-Pés.

Sexta-feira Santa — Dia de jejum e abstinencia — Às 8 horas — Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados.

Das 12 às 15 horas — Piedoso exercicio das tres horas de agonia.

Às 19 horas — Oficio de Trevas, Sermão, Deposição da Cruz e procissão do Enterro, percorrendo as ruas: São Carlos do Pinhal, al. Campinas, al. Santos, av. Brig. Luiz Antonio e matriz. — Beijamento de Nosso Senhor Morto.

Sabado de Aleluia — Às 8 horas — Benção do fogo e do Cirio Pascal; canto das Profecias, Benção da Fonte Batismal, Ladainhas de Todos os Santos, Missa Solene e Vesperas.

— Neste dia a S. Comunhão pode ser distribuida somente durante a S. Missa.

Às 19,30 horas — Terço com as Ladainhas de Nossa Senhora, Benção do SS. Sacramento, Sermão, oferecimento de flores, Procissão dentro da igreja.

No Sabado de Aleluia, logo após a benção da Fonte Batismal, um sacerdote benze a agua que servirá para os fieis aspergirem suas casas. A agua benta tem a virtude de afastar as tentações diabolicas e atrair as bençãos divinas. Lembrem-se contudo os fieis que a fonte principal das graças divinas são os Santos Sacramentos, especialmente o da Confissão e S. Comunhão, recebidos com as devidas disposições.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO — A's 4 horas, Procissão de Nosso Senhor Ressuscitado. A's 9 horas, missa solene cantada. A's 19,30 horas, reza solene.

DIA 18 — A's 7,30 horas, missa por intenção dos que auxiliaram na Semana Santa.

Matriz de Nossa Senhora da Salette

Hoje — Às 19,45 horas — Via Sacra.

Quarta-Feira Santa — A's 19,45 hs. — Solene oficio de Trevas e Confissões.

Quinta-Feira Santa — A's 8 hs. — Missa cantada — Comunhão dos Paroquianos — Procissão ao Santo Sepulcro e adoração ao S. S. Sacramento. A's 20 hs. — Solene Hora Santa. — A adoração noturna fica á cargo dos homens.

Sexta-Feira Santa — Jejum e abstinencia de carne. A's 7,30 hs. — Missa dos Pressantificados. Às 14,30 hs. — Solene Via Sacra e Veneração do Santo Lenho. A's 17 hs. — Solene Procissão do Enterro, Sermão da Paixão pelo padre Henrique M. S. e Veneração de N. S. Morto.

Sabado Santo — A's 7 hs. — Benção do Fogo Novo, da Agua batismal e Missa cantada de Aleluia.

A' tarde: Confissões em Preparação a Pascoa.

Domingo de Ressurreição — A's 5 hs. — Procissão de Nosso Senhor ressuscitado. Comunhão pascal de todos os paroquianos, nas Missas das 6 e 8 hs. A's 9,30 hs. — Solene missa cantada.

PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

TERÇA E QUARTA-FEIRA SANTA — Retiro espiritual — Tres conferencias às 7,15 e 20 horas, sendo a ultima após a Via Sacra, que começará às 19,30 horas; pregará o pe. Vasconcelos, S. J.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas — Missa cantada e comunhão geral.

Exposição do Santissimo na Urna, desnudação dos altares. — A adoração durante o dia ficará a cargo das associações femininas.

A's 20 horas — Lava-pés, Sermão do Mandato pelo pe. Benedito Vieira. — A adoração, à noite, estará a cargo das associações masculinas.

SEXTA-FEIRA SANTA — Às 8 horas — Missa dos Presantificados, Canto da Paixão e abertura do Calvario. Às 15 horas — Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo; sermões pelo padre Benedito Vieira. Às 20 horas — Procissão do Enterro.

SABADO SANTO — Às 8 horas — Benção do fogo novo, do cirio e da pia batismal; canto do "Exultet" e Missa festiva. Às 20 horas — Reza solene e sermão pelo padre Benedito Veira.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 5 horas — Procissão; pregará no encontro, o padre Vasconcelos, S.J. Em seguida, Missa festiva e Comunhão geral.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ — às 19 hs. — Via Sacra. — Quarta-feira de Trevas — Durante o dia e à noite, Confissões. Às 19 horas, Solene Oficio de Trevas. — Quinta-feira Santa — Às 7,30 horas — Missa Cantada e Comunhão geral dos fiéis. Procissão do Santissimo Sacramento no interior da Igreja. Lavapés — Sermão do Mandato pelo — Às 19 horas — Oficio de Trevas — pe. José Maier Paiva. Desnudação dos Altares.

O vigario dará ainda a sagrada Comunhão às 6 e 6,30 horas, somente para as pesosas que, por motivos absolutamente justos, não puderem assistir a Missa das 7,30 horas.

Sexta-feira Santa — Às 7,30 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Monições e Orações — Adoração da Cruz. Às 14 horas — Comemoração da Agonia. Sermão das Sete Palavras, pelo vigario. Descimento da Cruz — Beijamento do Senhor Morto. Às 19 horas — Oficio de Trevas — Procissão do Enterro. A entrada, sermão da Solenidade pelo pe. Teodoro Bibiano.

Sabado de Aelluia — Às 7,30 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal — Canto do "Exultet". Benção da Pia Batismal — Ladainha de Todos os Santos — Missa Cantada de Aleluia. Às 19 horas — Exaltação de Nossa Senhora. — Sermão pelo pe. José Maier Paine.

Domingo da Ressurreição — Às 5 horas — Procissão da Ressurreição.

O encontro far-se-á na esquina rua Vasco da Gama, devendo pregar o vigario. Missa com Canticos — Haverá ainda missas às 7, 8, 9 e 10 horas. Às 19 horas — Ladainha cantada e Benção do Santissimo.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

TERÇA E QUARTA-FEIRA SANTA — Durante o dia: das 6 às 10 horas e das 14 às 18, os padres atenderão a confissões, a fim de evitar acumulo na 5.a-feira. Às 20 horas — Via Sacra.

QUINTA-FEIRA SANTA — às 7,30 horas — Missa solene da Instituição e Comunhão Geral. Em seguida, procissão do Tumulo e Adoração, durante o dia; às 15 horas — Hora Santa solene, pregada pelo conego Luiz Geraldo de Melo; às 20 horas — Lava-pés, Sermão do "Mandatum" pelo pe. Primo Vieira.

SEXTA-FEIRA SANTA — às 8 horas — Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Procissão ao Sepulcro e Missa dos Presantificados. Após a missa ficará exposto o Calvario; às 15 horas — Via Sacra e Sermão das Sete Palavras, pregado pelo con. Olavo Braga Scardigno; às 19,30 horas — Procissão do Enterro. A entrada, sermão da soledade pelo pe. José Maria Ramos.

SABADO DE ALELUIA — às 7 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal, Canto das Profecias, Benção da Agua Batismal, Canto das Ladainhas e Missa Solene de Aleluia.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — às 6 horas — Procissão da Ressurreição, sendo levado solenemente o Santissimo Sacramento. A' entrada, Benção Eucaristica solene; às 7 horas — Missa. (As outras missas seguem o horario dos domingos). Ao Evangelho, sermão pelo vigario pe. Lino dos Santos Brito; às 20 horas — Resa solene, pregação pelo pe. Vicente M. Marino.

MATRIZ DE S. JOSE' DO BELEM

Hoje, às 19,30 horas, Via-Sacra.

Quarta-feira, às 19,30 horas, Oficio de Trevas.

Quinta-feira Santa — Instituição do SS. Sacramento e do sacerdocio catolico.

A's 8 horas, missa e comunhão geral; procissão ao Santo Sepulcro e Adoração ao SS. Sacramento até Sexta-feira Santa. Depois da missa: desnudação dos altares.

A's 19,30 horas, Oficio de Trevas, Cerimonia do Lava-pés e Sermão do Mandato.

Sexta-feira Santa — Comemoração da Paixão e Morte de Jesus Cristo. A's 8 horas, Canto da Paixxo, Adoração da Cruz missa dos presantificados e procissão eucaristica. A's 15 horas, Via Sacra e sermão da Paixão. A's 19,30 horas — Oficio de Trevas, Procissão do Enterro. A' entrada, sermão e beijamento do Senhor Morto.

Sabado Santo — A's 8 horas, benção do fogo novo, do cirio pascal e da pia batismal. Missa de Aleluia. A's 19,30 horas, oferta de flores a Nossa Senhora, sermão e benção do SS. Sacramento.

Domingo da Ressurreição — Foi pela madrugada deste grande dia que Nosso Senhor ressuscitou. A's 5 horas, Procissão da Ressurreição. A' entrada, sermão, missa solene e comunhão geral. A's 8, 9 e 10 horas, missas rezadas. A's 19,30 horas, benção do SS. Sacramento.

PAROQUIA S. FRANCISCO XAVIER

HOJE — Missas: às 5, 6, 7, 8 e 9 horas; às 8 horas, missa em louvor de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento; às 19,30 horas, devoção a Santo Antonio e sermão quaresmal. Em seguida benção do Santissimo Sacramento.

Quarta-feira — Missas: às 5,30, 6, 7, 8 e 9 horas — Durante o dia confissões.

Quinta-feira Santa — Dia da instituição do Santissimo Sacramento. Comunhão geral de todos os fieis da paroquia. Neste dia cada amigo sincero de Nosso Senhor recebe a Santa Hostia, agradecendo pelo insigne beneficio da Eucaristia. A santa comunhão é distribuida a começar das 5,30 horas, de meia em meia hora, até a santa missa das 9 horas. A's 9 horas, missa solene com sermão e comunhão geral de todos os fieis. Logo após a missa trasladação do Santissimo Sacramento para o sepulcro. Salvo o viatico, depois da missa não haverá mais comunhão até a missa do sabado de Aleluia.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, canto da Paixão; descobrimento da Santa Cruz; sermão e missa dos pressantificados. Durante o dia visita a Nosso Senhor Morto. A's 19,30 horas, oficio das trevas.

SABADO DE ALELUIA — A's 6 horas, benção do fogo; benção do cirio; profecias; benção da fonte batismal; ladainha de todos os santos e missa solene pelas 7,30 horas. Neste dia haverá uma só santa missa e só nela se distribui a santa comunhão.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Missas às 5, 6, 7, 7,30, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. A's 10 horas haverá missa solene.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA LIBERDADE

Hoje, às 19,30 horas, Via Sacra e Veneração do Santo Lenho. Ocasião para as confissões.

Quarta feira — A's 18 horas, Via Sacra e Veneração do Santo Lenho. Confissões depois das 14 horas. A's 19,30 horas, Oficio de Trevas pela comunidade do convento.

Quinta-feira Santa — Neste dia a Igreja comemora a instituição do Santissimo Sacramento da Eucaristia e do Sacerdocio. Inicio da Paixão de Cristo. A's 5,15 horas, distribuição da Sagrada Comunhão; confissões. A's 8,30 horas, solene missa cantada. Comunhão durante a missa (não será dada a comunhão depois da S. Missa). Vesperas cantadas. Procissão ao Santo Sapulcro, onde o Santissimo ficará depositado até o dia seguinte. A's 16,30 horas, oficio de Trevas pela comunidade do convento. A's 19 horas, hora santa pregada. Em seguida a tocante cerimonia do Lavapés com o sermão do "Mandatum".

Sexta-feira Santa — Dia comemorativo da Morte de Nosso Senhor e da Salvação do genero humano. A's 8 horas, canto da Paixão-Adoração da Santa Cruza, procissão e missa dos presantificados. A's 15 horas, Via Sacra e sermão da agonia. Exposição de N. S. Morto. A's 17,30 horas, Oficio de Trevas pela comunidade do convento. A's 19,30 horas, Procissão do Enterro com sermão da Soledade de N. Senhora. — Observação: Hoje é dia de jejum com obstinencia de carne.

Sabado de Aleluia — A's 7 horas, benção do Fogo e do Cirio Pascal, canto do "Exultet", profecias e benção da fonte batismal, ladainha de todos os santos, missa solene de Aleluia durante a qual será distribuida a Sagrada Comunhão. A's 19,30 horas, oferecimento de flores a Nossa Senhora, rainha dos martires, pela associação dos santos anjos, sermão, canto solene do "Regine Coeli", benção solene do Santissimo Sacramento.

Domingo da Ressurreição — A's 5 horas, procissão da Ressurreição com o Santissimo Sacramento. Na entrada da missa festiva com canticos pelo coro paroquial durante a qual comunhão geral da paroquia. A's 10 horas, missa solene cantada, celebrada segundo o antigo rita carmelitano. — A's 19,30 horas, recitação do terço, solene "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento encerrando-se assim as solenidades da Semana Santa.

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — O sr. bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

Procissão, em favor das paroquias de S. José do Belem, Aclimação, Bom Parto, Bela Vista, Vila Guilherme, Agua Branca, Vila Esperança, Vila Carrão, Sumaré, Lapa, São Vicente de Paulo, São João Batista, Pinheiros, Varzea do Ipiranga;

Benção de imagem, em favor da paroquia de Vila Esperança;

Celebrar, na Quinta-Feira Santa, em favor das capelas do Colegio São Carlos, Santa Casa e Asilo dos Pobres, na paroquia de Aparecida; idem, em favor do Instituto das Damas Inglesas, Colegio Filhas de Maria Imaculada, Externato São José de Vila Matilde, Dispensario do Coração de Jesus, capela de Santa Luzia, na paróquia, da Sé-Catedral;

Licença, para pregar durante a Semana Santa, na paroquia de Pinheiros, em favor dos pp. José e Vicente, passionistas, e Arno Antonitsch;

Testemunhal para casamento, em favor de Nalef Rizek;

Ausentar-se da arquidiocese, durante seis meses, em favor do pe. Arnaldo Dante.

* * *

D. Antonio Maria Alves de Siqueira despachou:

Celebrar, na Quinta-Feira Santa, em favor da igreja do Bom Jesus, em Itu'.

Reunião das Religiosas — A reunião das Religiosas, que estava marcada para depois de amanhã, foi transferida para o proximo dia 21, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

RECOLHIMENTO DAS SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

As "Senhoras de Ação Catolica" reunem-se hoje, para o seu recolhimento mensal que constará de missa às 8,30 horas, e praticas às 9. 14 e 16 horas, no Convento de Nossa Senhora, 261. Pregará o frei Thomé O. F. M.

COLEGIO SÃO LUIS

RETIRO PASCAL — Como nos anos anteriores, realiza-se nos dias da semana santa, um retiro espiritual promovido pelo Colegio São Luís para os seus congregados e antigos alunos.

Este retiro será pregado pelo padre Caetano Vasconcelos, S. J., professor no mesmo Colegio e diretor da Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho e São Luís.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Dia 13, às 8 horas, será celebrada na Igreja de Santa Ifigenia, missa com comunhão geral em homenagem à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. Em seguida a missa, serão iniciados as visitas dess dia, oferecidas à Padroeira da Pia União.

A intenção particular para o mês de abril, é rogar a Jesus Sacramentado e a Virgem Santissima, que cubram de bençãos e proteção, todas as intenções do Santo Padre Pio XII.

REUNIÃO DO CLERO — Realiza-se amanhã, às 15 horas, na Curia, a reunião mensal do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO — Deverão ser enviados à Curia, os mapas do movimento religioso das paroquias e capelas do arcebispado, correspondentes ao primeiro trimestre.

Quanto aos mapas referentes às taxas de batizados, casamentos e coletas, deverão ser enviados mensalmente, como de praxe.

NECROLOGIA

D. CLARICE ARCURI DA SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Clarice Arcuri da Silva, casada com o sr. José Antonio Filho. Deixa a filha — Virginia, casada com o sr. Arcolino Di Pace.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

SRTA. ROSA MADEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, a srta. Rosa Madeira, filha do sr. José Antonio Madeira e d. Florinda Carbone Madeira. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. ANA JUSTINA DOS REIS — Faleceu anteontem, nesta capital aos 58 anos de idade, d. Ana Justina dos Reis, viuva do sr. Albertino Ferreira de Melo. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

GERALDO JORGE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Geraldo Jorge, casado com d. Maria Jorge. Deixa o filho — Pedro Jorge, casad com d. Vilma Jorge.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. EDINA MINIOLI GUIDETI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, d. Edina Minioli Guidetti, casada com o sr. Severino Guidetti. Era filha do sr. José Minioli e de d. Ercilia Mosca. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

GUIDO GIACOMINELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Guido Giacominelli, filho do sr. José Giacominelli e de d. Adalgisa Giacominelli, já falecida. Deixa os irmãos — Elisa Giacominelli, Inês, casada com o sr. José Piloti; Francisca, casada com o sr. Ferdinando Dela Nora.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ALEXANDRE DE JESUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Alexandre de Jesus, viuvo de d. Maria da Encarnação de Jesus. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Maria de Jesus; Conceição, casada com o sr. Pascoal Ascoli; e Lourdes de Jesus.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Conde de Frontim, 802, para o cemitério do Braz.

D. AGUEDA DOS ANJOS BEZERRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Agueda dos Anjos Bezerra. Deixa os irmãos — Luzia e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 13 hroas, saindo o feretro da rua Piracema, 17, para o cemitério de Santana.

RICARDO ZAMBONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Ricardo Zamboni, viuvo de d. Maria M. Zamboni. Deixa os filhos — Atilio, Orlando, Orlando, Angelina, Judite e Paulina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Vitorino Carmilo, 361, para o cemitério do Araçá.

MENINA JARA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Iara, filha do sr. Alcides M. Barbosa e de d. Vanda Gregorio Barbosa. Deixa os irmãos — José Carlos e Ivani.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Machado, 454, para o cemitério do Braz.

D. MARIA ACURCIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d Maria Acurcio, casada com o sr. Eurico Acurcio. Deixa os filhos — Angelo, João, Antonio, Carmela e Elvira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 1791, para o cemitério do Braz.

NORBERTO VEGA SASTRE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Norberto Vega Sastre, viuvo de d. Teresa Ferrero Vega. Deixa os filhos — Domingos, casado com d. Alice Vega; Germano, casado com d. Maria Gurgel Vega; Maria Blanco, casada com o sr. Conrado Blanco Puente; Beatriz, casada com o sr. João Trigo Gonçalez; Sara, casada com o sr. Alberto G. Martins; Santiago, casado com d. Ida Cerri Vega; Agostinho, casado com d. Francisca Scoti Vega; Angela, casada com o sr. Gabino Lopes; Antonio, casado com d. Zilda Vega; Manoel, casado com d. Julieta Vega.

O enterro relaizou-se na cidade de Parutra.

D. GISELA G. CARNEIRO — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Gisela G. Carneiro, viuva do sr. Luiz de Sousa Gomes Carneiro.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

ABRÃO BUMRAD — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Abrão Bumrad, casado com d. Amine Bumrad. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Jorge Gazal; Adelaide, casada com o sr. Nelson Gerarde; Julia, casada com o sr. Antoni oSilva; Jorge, casado com d. Carmem Bumrad; José Jamil e Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

D. MARTA HONORIA DE JESUS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Marta Honoria de Jesus, viuva do sr. Procopio Gomes Guimarães. Deixa os filhos — Honorio, José, Francisca, Gabriel, Martinho, Fernando, Gabriela, Josias, Benedita e Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

FACUNDO HERNANDEZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Facundo Hernandez, casado com d. Mancela Hernandez. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

VICENTE CARNICELI SOBRINHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Vicente Carniceli Sobrinho, casado com d. Ivani Carniceli. Deixa a filha — Marcia

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

FRANCISCO ARNALDO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos idade, o sr. Francisco Arnaldo da Silva, casado com d. Maria Inacia da Silva. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. ISABEL RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Isabel Rodrigues, viuva do sr. Francisco Rodrigues. Deixa os filhos — Francisco, Encarnação, Maria e Carmem.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

MANOEL DE ALMEIDA BATISTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade o sr. Manoel de Almeida Batista, casado com d. Clarinda de Almeida. Deixa os filhos — Joaquim, Antonio e Maria Teresa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. ISABEL CORRÊA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, d. Isabel Corrêa, casada com o sr. Francisco Corrêa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ADOLFO MARTINEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Adolfo Martinez, viuvo de d. Luiza Pinto Martinez. Deixa os filhos — Clotilde, casada com o sr. Francisco Ortiz; Serafina, viuva do sr. Miguel Vieste; Luiza, casada com o sr. José Catalan; Helena, casada com o sr. Antonio Costa; Fernando, casado com d. Ana Gimenez Martinez; Pedro, casado com d. Iolanda Martinez e Antonio Martinez.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Campos Sales, 168, para o cemitério do Braz.

BATISTA BARRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Batista Barra, casado cmo d. Mariana Barra. Deixa o filho — Antonio Barra.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bairão, 160, para o cemitério do Braz.

NICANOR VIVIANI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o sr. Nicanor Viviani, viuvo de d. Josefina Nosé Viviani. Deixa os filhos — Maria Viviani Guidini, casada com o sr. Ernesto Guidini; Vitor Viviani, casado com d. Carmelina Dala Verde Viviani; Humberto Viviani, casado com d. Assunta Martini Viviani; Rosa Viviani Pavan, casada com o sr. Sante Pavan; Guido Viviani, já falecido, que foi casado com d. Rina Manzini Viviani; Amadeu Viviani, já falecido, que foi casado com d. Delfina Nosé Viviani e Teresa Viviani Ezempiari, já falecida, que foi casada com o sr. Rafael Ezempiari.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério de Vila Mariana.

HENRIQUE DIETSCH JUNIOR — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Henrique Dietsch Junior, casado com d. Edite Silva Dietsch. Era filho do sr. Henrique Dietsch e de d. Guilhermina Dietsch. Deixa a irmã — Gerda.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério São Paulo.

D. ALBERTINA RESSURREIÇÃO DA COSTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Albertina Ressurreição da Costa, casada com o sr. Miguel Francisco da Costa. Deixa os filhos — Joaquim Costa, casado com d. Edite Almeida Costa; Zilda Costa Silveira, casada com o dr. Paulo Guaraci Silveira; Filomena Costa, Luiz Costa, Alberto Costa e Elzira Costa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

GABRIEL CAVALO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Gabriel Cavalo, casado com d. Assunta Salerno Cavalo. Dexia os filhos — Carmela Cavalo Bontempi, casada com o sr. João Bontempi e José Cavalo, casado com d. Adelina Bontempi. Era filho do sr. Francisco Cavalo, já falecido e de d. Carmem Luiza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. CORA SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, d. Cora Santos, casada com o sr. Jovino Joaquim dos Santos. Era filha do sr. Emilio Bonomi e de d. Dolores Bonomi. Deixa o filho — José Carlos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. IDALINA PERERA DE BARROS — Faleceu domingo, em Taubaté, d. Idalina Pereira de Barros, aos 77 anos de idade, casada com o major José Ramos de Oliveira Barros, membro fundador do Diretorio do Partido Republicano Paulista de Redenção. Deixa os filhos — Maria de Lourdes Barros, viuva; José de Oliveira Barros, casado com d. Odisséa Moreira Barros; José Otavio de Barros, casado com d. Maria José Nogueira de Barros; Emilia de Barros Sousa, casada com o sr. Albertino Soares de Sousa; Otavia Palma Guimarães, casada com o sr. José Palma Guimarães, já falecidos; Maria Benedita Santos, casada com o sr. José Alves dos Santos; Olivia de Barros Moreira, casada com o sr. Getulio de Almeida Moreira; Cecilia de Barros Cunha, casada com o prof. Vitor dos Santos Cunha; Adelia de Quadros Pacheco, casada com o sr. José de Quadros Pacheco; José Benedito de Barros, Irene de Barros Machado, casada com o sr. Cristiano Machado Filho; Araci Barros de Araujo, casada com o sr. João Rafael de Araujo Filho; João Evangelista de Barros, já falecido.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério da Ordem Terceira.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Violenta explosão destruiu uma parede do predio da Secretaria da Fazenda

Dois funcionarios e um operario feridos no acidente — Um vasamento nos tubos de gás a causa do sinistro — Cinco feridos num desastre

Violenta explosão abalou o sexto andar do predio 67, da rua Maria Paula, onde funciona a Secretaria da Fazenda. Tres pessoas receberam ferimentos, sendo todas hospitalizadas. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que tomou as providencias que o caso requeria, fazendo remover os feridos para o posto da Assistencia e solicitando o concurso dos peritos da Policia Tecnica, que vistoriaram o local.

Segundo informações colhidas pela reportagem, apurou-se que por volta das 15 horas, na reparação dos tubos condutores de gás, trabalhava o operario José Decresce, de 30 anos, casado, morador à rua Inhauma, sem numero. Esse operario que trabalha para a firma Hercendino Martins e Cia., estava sendo auxiliado por João Neco de Assis de 25 anos, casado, residente à rua São Domingos, 120. Em dado momento, uma violenta explosão derrubou a parede da "Secção V.-22", instalada naquele andar. Os escombros foram atirados à distancia, resultando ferimentos nos funcionarios Francisco Caetano da Cunha, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Martin Francisco sem numero, e Juvenil Felipe Guedes, de 38 anos, casado, advogado, morador à rua Domingos de Morais, 2.969, e tambem em José Neco de Assis. Os tres foram transportados para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento médico que necessitavam, sendo em seguida hospitalizados. José Decresce, foi levado ao plantão da Central, sendo ouvido no inquerito instaurado a respeito. Esclareceu que costuma trabalhar com o registro de gás desligado, porém, como estivessem procurando um vasamento, não podia tomar essa providencia. Acredita que a explosão se tenha verificado em consequencia de alguma fagulha produzida pelo atrito das ferramentas.

ACIDENTE NO TRABALHO

José Domingos, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Condessa de São Joaquim, 249, às 16 horas de ontem, trabalhava num predio em construção à rua Liberdade, 103. Quando se encontrava num elevador que transportava cerca de 800 quilos de ferro, o mesmo despencou ferindo gravemente o operario, que foi internado no hospital em estado de coma.

CINCO FERIDOS NUM DESASTRE DE ONIBUS

Nas proximidades do predio 1.300, da avenida Sousa Ramos, no municipio de São Caetano do Sul, às 16,30 horas de domingo, o onibus da linha "Capuava", de chapa 33-94-17, dirigido pelo motorista profissional João Pimentel, de 36 anos, casado, domiciliado na Vila Santa Helena, em Santo André, quando vinha para o centro da cidade, colidiu com o onibus 33-94-32, guiado pelo motorista Marino de tal, que seguia para o arrabalde. Em consequencia do choque, além do motorista do primeiro onibus, feriram-se os seguintes passageiros: — Anibal Mendes Alves, de 35 anos, casado, residente à rua Osvaldo Cockrane, 85, em Santos; Luiz do Nascimento, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Almirante Cockrane, 6, em Santos; Moisés Santos, de 15 anos, morador à rua João Ribeiro, 271, e Manuel Dias de Melo, de 33 anos, casado, residente à avenida D. Pedro I, 694, em São Caetano. As vitimas, foram removidas para o posto da Assistencia, tendo Luiz do Nascimento sido internado no Hospital das Clinicas. Marino de tal, motorista do segundo onibus, reconhecendo sua responsabilidade no desastre, abandonou o local, tomando rumo ignorado.

O ONIBUS FOI DE ENCONTRO AO BONDE

O onibus da C. M. T. C., n.o 936, da linha "Fabrica", dirigido pelo motorista profissional João Borsato, na noite de anteontem, corria pela avenida D. Pedro I, em demanda ao arrabalde. Quando o coletivo atingiu a altura do cruzamento daquela via com a rua Independencia, chocou-se violentamente com o bonde 335, da linha "Fabrica", conduzido pelo motorneiro de chapa 421. O condutor deste bonde, Francisco Moreira de Sousa, de 24 anos, solteiro, residente à rua Paula Sousa, 74, ficou prensado entre os dois coletivos, sofrendo gravissimos ferimentos. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção da vitima para o posto da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital da Beneficencia Portuguesa. O motorista do onibus prestando declarações no inquerito instaurado em torno do fato, declarou que o acidente foi ocasionado pelo mau funcionamento dos freios.

OUTRO DESASTRE DE ONIBUS

Procedente de Mogi das Cruzes, trafegava na manhã de domingo, cerca das 11 horas, pela estrada de São Miguel, o onibus de chapa 8-17-99, guiado pelo motorista João Fonseca. O coletivo transportava grande numero de passageiros e ao chegar na altura do quilometro 26 o motorista notou que a direção não obedecia ao seu comando e ao chegar numa curva acentuada ali existente foi de encontro a um barranco, tombando. Apesar das proporções do desastre, apenas tres pessoas sairam feridas: — Alessio Carlos, de 21 anos, solteiro, domiciliado à travessa Nilza, 2, na Vila Esperança; Jesuina da Silva, de 18 anos, solteira, residente no predio das Americas, 22.o andar, apartamento 2.214, e José Mario Brossi, de 34 anos, casado, morador à rua Capitães Mores, 213. Todas as vitimas receberam no posto da Assistencia o tratamento que necessitavam, tendo José Mario Brossi, sido removido para o Hospital das Clinicas.

DESASTRE NA RUA DA CONSOLAÇÃO

Roberto Keffer Avelino dirigia pela rua Consolação, na madrugada de domingo, por volta das 2,30 horas, o auto particular de chapa 15-56. Roberto imprimia grande velocidade ao veiculo e ao chegar no cruzamento daquela arteria com a rua Antonia de Queiroz, teve necessidade de manobra-lo a fim de não colidir com um caminhão. Roberto conseguiu evitar o choque, porém o auto foi de encontro a uma arvore. Atrás deste carro, vinha o particular de chapa 1-78-10, guiado por José Claudio de Abreu, residente à rua Oscar Freire, 1.851. Este veiculo, que tambem rodava em grande velocidade, derrapou e foi colidir com o auto de chapa 1-46-09, conduzido por Antonio Vilião Montini, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Antonio Coruja 53. Feriram-se no desastre, além do motorista do ultimo carro, Virgilio Durval Galvan, de 24 anos, solteiro, residente à alameda Glete, 219 e Antonio Montini, de 24 anos, solteiro, morador à rua Rafael de Barros, 91. Sofreram leves ferimentos e foram removidos para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento que necessitavam, sendo em seguida ouvidos no inquerito instaurado em torno do fato.

CAMINHÃO E PARTICULAR, COLIDIRAM

No cruzamento da avenida Tiradentes com as ruas Jorge Miranda e Tres Rio, às 13 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 6-64-20, guiado por Salvador Salvia, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Visconde de Taunay, 320, chocou-se com o auto particular de chapa 62-39, dirigido por Vicente Caputo, de 37 anos, casado, residente à rua Libero Badaró, 887. Em consequencia do choque, sairam feridos o motorista do auto particular e Dante Revarolo, de 52 anos, casado, morador à rua Barão de Ladario, 895. Ambos receberam leves ferimentos e foram medicados no posto da Assistencia.

AFOGAMENTOS

Domingo, às 17,30 horas, numa lagoa existente no bairro da Pedreira, em Santo Amaro, proximo à Usina Elevatoria, foi encontrado o corpo de uma desconhecido de côr preta, de 30 anos presumiveis. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

— José Edmundo dos Santos, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Joaquim Nabuco, 67, casa 2, às 16 horas de domingo, quando se banhava na Represa Velha de Interlagos, pereceu afogado. O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroetrio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

— Roque Messias de Almeida, 37 anos, casado, residente à estrada do Congo, 2.865, às 21 horas de domingo, caiu num poço existente no quintal de sua residencia, morrendo afogado. O cadaver foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

Mensagem do marechal Mascarenhas de Morais aos ex-combatentes da F.E.B.

RIO, 11 (Asapress) — O marechal Mascarenhas de Morais ex-comandante da FEB dirigiu hoje aos seus ex-comandados, a seguinte mensagem:

Como o mais velho e o mais graduado dos ex-combatentes sobre quem pesaram as maiores responsabilidades da luta na Italia, inclusive a de defender os seus comandados de maleficas incursões politico-partidarias, vindas da patria distante, venho armado da mesma sinceridade e nobreza que professei na guerra, no mesmo espirito de renuncia e compreensão que professo na paz, resguardar a memoria dos mortos, a vida dos mutilados e dos humildes todos ex-combatentes contra a imprudencia de alguns delegados da causa expedicionaria e como proposito elevado pretendam ha muito desviar as associações dos ex-combatentes de suas finalidades eminentemente civicas e essencialmente restritas à sobrevivencia de nossa gloria a assistencia aos nossos camaradas e às suas familias, a veneração e respeito aos que pereceram ou foram mutilados.

Já temos perdido terreno no conceito da opinião publica e de nossas autoridades por pretenderem aqueles delegados se imiscuir em assuntos que não interessam os ideais preciosos e definidos das associações dos ex-combatentes.

Somos os brasileiros que nas terras e nos ceus da Italia nas aguas e nos ceus do Atlantico como muitos e muitos fizeram pela honra e soberania do Brasil, pela liberdade de direitos do homem e das nações. Nem por isso no entanto podemos explorar o titulo de ex-combatentes para conseguirmos os problemas basicos da nação entrechocando-nos com os partidos politicos e intervindo em querelas internacionais.

Saiamos das comodas almofadas da demagogia para enfrentarmos a realidade dos ex-combatentes, na sua miseria e sua desventura cobrindo-os com o respeito da nação e com o amparo do poder pulico.

Servir-se dos ex-comatentes e de suas glorias para disputar idéias e opiniões que não solucionem os seus males fisicos e morais é crime contra a dignidade expedicionaria.

Dirijo-me a todos os ex-combatentes para que se orientem pelos propositos contidos nesta mensagem — patrioticos apoliticos e fraternais — com o pensamento voltado para a grandeza do Brasil e eterna gloria da participação brasileira na Segunda Grande Guerra".

SEM RESULTADO

(Conclusão da ultima página).

de Primo Curta. Além de vender carne a preços acima da tabela, o motor da geladeira não funciona ha mais de dois anos; Açougue da Estrada de Santo Amaro, 184, de Astiago Beligni; o outro açougue do mesmo proprietario, à rua Caetano Pinto 52, tambem foi fechado, ha dias, pela Comissão de Preços.

Açougue Internacional, à rua Anhangabaú 156, tambem foi visitado, constatando-se a prática do "mercado negro".

Ordenada a cessação

(Conclusão da 1.a página)

lisadas desde a semana passada, quando os comunistas apresentaram um virtual "ultimatum", — produziu-se quando os representantes do governo de Nankim celebraram com os relegados comunisats uma serie de conferencias. Durante essas conversações segundo se declara, os comunistas acederam aos apelos dos nacionalistas para limitar a oito pontos as condições impostas originalmente, deixando-se outros problemas para serem tratados depois da conclusão da paz e do estabelecimento do governo de coalisão. Os comunistas tambem relaxaram o "prazo final" que haviam dado aos nacionalistas para que aceitassem suas exigencias e que devia expirar amanhã. Duas das "novas" condições que os comunistas haviam apresentado nas negociações de Pekm — as quais foram expostas em fevereiro e repelidas pelo presidente interino, sr. Li Tsung Jen — eram de que se permitisse aos exercitos vermelhos cruzarem o Yang-Tzé sem luta e que os elementos progressistas do "Komintang" se aliassem aos comunistas para "combater Chiang Kai-Chek".

Por outro lado, o Comité de Assuntos Exteriores do Yuan Legislativo aprovou uma resolução no sentido de que a China mantenha "estrita neutralidade" na politica externa. A maior parte dos membros do Comité criticou a politica anterior de intima cooperação com os Estados Unidos e alguns deles declararam que a China, sob quaisquer circunstancias, devia desenvolver uma politica que pudesse envolver-se num novo conflito mundial.

Determinada a lei

(Conclusão da 1.a página).

ou se esta legislação ou decisão for incompativel com as decisões tomadas pelas proprias autoridades de ocupação;

MODIFICAÇÃO A LEI DEVE SER APROVADA PELAS AUTORIDADES DE OCUPAÇÃO

Artigo 5 — Qualquer modificação à lei fundamental deverá ser expressamente aprovada pelas autoridades de ocupação antes de entrar em vigor. As constituições dos "Laender", as emendas que poderão ser introduzidas nas mesas, qualquer outra legislação e qualquer outro acordo concluido pelo Estado Federal com governos estrangeiros passarão a vigorar 21 dias depois de terem sido comunicados oficialmente às autoridades de ocupação, e deverão ser aprovados por estas ultimas provisoria ou defintivamente. As autoridades de ocupação não rejeitarão as leis, a menos que elas lhes pareçam incompativeis com a lei fundamental, a constituição do "Land" ou as instruções ou leis das proprias autoridades de ocupação ou com os dispositivos destes documentos; a menos, tambem, que não constituam uma grave ameaça aos objetivos essenciais de ocupação;

Artigo 6 — As potencias de ocupação garantem os direitos civis das pessoas contra prisões, perquirições e confiscos arbitrarios, bem como o seu direito de constituir advogado e de libertação sob fiança, se as circunstancias assim o permitirem. Exigirão, igualmente, que os culpados possam comunicar-se com seus parentes e têm a garantia de um processo juridico justo e rapido;

Artigo 7 — As leis editadas pelas potencias de ocupação antes da entrada em vigor do estatuto permanecerão validas até sua revogação ou anulação pelas potencias de ocupação, de acordo com os seguintes dispositivos:

a) — As leis incompativeis com o que ficou dito mais atrás serão revogadas ou modificadas;

b) — As leis em relação com os poderes privativos estipulados no artigo 2 serão codificadas;

c) — As leis que não se enquadrem nos paragrafos "a" e "b" serão revogadas pelas autoridades de ocupação, a pedido das autoridades alemãs;

Artigo 8 — Qualquer ato será considerado como ato das autoridades de ocupação no quadro dos poderes privativos estipulados mais acima, quando for decidido ou autenticado, em conformidade com o acordo estabelecido entre estas autoridades. As autoridades de ocupação poderão aplicar sua decisão por si mesmas ou através de instruções transmitidas às autoridades competentes;

Artigo 9 — O estatuto de ocupação será submetido a revisão, pelas potencias de ocupação, após doze meses e ,o mais tardar, dezoito meses depois da aplicação deste instrumento. Esta revisão será feita à luz das experiencias adquiridas e a fim de estender a competencia das autoridades alemãs no plano legislativo, executivo e judiciario.

O LIDER VERMELHO

(Conclusão da 1.a página).

vitoria da classe operaria do povo francês".

Entre os principais objetivos firmados, figura o da segundo resolução compreendendo um protesto contra o pedido de suspensão das imunidades parlamentares, apresentado à Assembléia Nacional contra o sr. Florimond Bonte, deputado comunista, devido a um artigo de critica à politica governamental, que publicou o jornal "France Nouvelle".

Na sessão de hoje, o sr. Maurice Thorez, secretario geral do Partido comunista pronunciou um discurso lançando um "vibrante apelo aos trabalhadores socialistas e aos republicanos e democratas de todas as opiniões politicas e religiosas para que se unam a fim de afastar os graves perigos da guerra e para salvaguardar a paz.

A conferencia terminou ao canto da Internacional.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

CONCEDIDA A REDUÇÃO DE 50% NAS DESPESAS DE TRANSPORTES DAS COMPANHIAS TEATRAIS

Aprovado em discussão final o projeto nesse sentido — Novamente abordada a questão da liquidação dos "stocks" do D.N.C.

RIO, 11 ("Correio") — No expediente da Camara destacou-se a mensagem presidencial, acompanhada de anteprojeto do Ministerio da Aeronautica, fixando o quadro do corpo efetivo de oficiais desta arma.

Iniciados os debates, o sr. Aureliano Leite pediu andamento do projeto sobre a reforma das coletorias. Mais tarde, o presidente respondeu que o relator da proposição solicitou sugestões ao Ministerio da Fazenda, a fim de compôr o seu parecer. Entretanto, passadas 30 sessões, a materia virá a debate, mesmo sem a opinião do orgão tecnico.

O sr. Rui de Almeida pretende a transcrição em ata de uma proclamação do general Estilac Leal, mas o presidente lhe pede que faça requerimento por escrito, e o sr. João Botelho pede o desembaraço do projeto que trata da anexação da Fundação Brasil Central ao Plano de Valorização da Amazonia.

O sr. Toledo Piza trata da liquidação dos "stocks" do D. N. C. Adverte os riscos que ameaçam a economia nacional pela maneira como é feita a liquidação e a movimentação das reservas da extinta autarquia.

Depois, baseado em estatisticas, faz um estudo da situação da praça de Santos, a fim de focalizar as más influencias que ali se notam, oriundas da atuação do mesmo orgão.

O sr. Eusebio Rocha anuncia que estão na casa um deputado estadual de Pernambuco e alguns vereadores do interior, que desejam a constituição de uma comissão para opinar sobre o incidente ocorrido na UNE, quando elementos vermelhos tentavam instalar um chamado "Congresso Pró-Paz".

Em aparte, o sr. Arruda Camara esclarece que, embora o orador houvesse afirmado que o deputado pernambucano é do P. S. D., o mesmo, eleito por aquela legenda, é um conhecido comunista. O orador nada diz sobre o esclarecimento e o presidente responde que não seria possivel a designação de uma comissão, naquele momento, pois os trabalhos estavam programados. Entretanto, sugeriu ao orador que requeresse por escrito, o que ele prometeu fazer.

Sobre o mesmo assunto falaram mais tarde os srs. Pomar e Coelho Rodrigues, este substituindo o sr. Café Filho, que está em viagem e que recebeu um protesto assinado pelos interessados nesse congresso pró-paz.

O presidente anuncia dois requerimentos. Um do sr. Pedroso Junior, de congratulações pelo centenario da cidade de Mogi Mirim e outro do sr. João Mendes, no sentido de ser transcrita nos anais a introdução da mensagem do sr. Otavio Mangabeira, dirigida à Assembléia Estadual. Ambos são aprovados.

O sr. Costa Neto volta à tribuna para tratar do velho caso paulista. Só no descanso dominical — diz ele — pude ler o discurso do sr. Paulo Nogueira Filho, defendendo o governador de S. Paulo. Nada mais deseja do que reparar a linguagem virulenta que foi empregada. O orador mostra que pelo contrario jamais deixou a etica parlamentar. Além das expressões — insidia, corrupção e violencia — que empregou para caraterizar o governo Adémar de Barros, não se encontra em suas palavras qualquer expressão menos cortez.

O sr. Paulo Nogueira, entretanto, diz o orador que se deu ao trabalho de fazer estatistica, usou nada menos de 26 improperios.

O orador faz a citação de todos. Dentre eles ressaltou o epiteto de "chacais", dirigido aos adversarios do governador. E interpreta o termo, mediante a leitura de uma fabula em que o chacal se coloca entre o leão e o touro, para evitar que o primeiro devorasse o segundo. E tira a conclusão: "o Leão é o Ademar. O touro é o povo. Nós somos os chacais..."

Antes da ordem do dia o sr. Gurgel do Amaral apresenta um projeto de lei que regula o horario de trabalho dos comissarios de policia, detetives e investigadores. Neste ponto começa a ordem do dia com um atrazo de quase meia hora e a primeira materia a ser votada é um requerimento em que o sr. Samuel Duarte solicita 60 dias de licença para tratamento de saude, o que é aprovado.

Da materia aprovada destacou-se o projeto que concede auxilio ao prof. Bruno Lobo, para tratamento de saude nos Estados Unidos, ficando a materia dispensada de intersticio para votação final na proxima sessão. Outra materia importante — o projeto do sr. Barreto Pinto que concede às companhias teatrais organizadas a redução de 50% nas despesas de transportes. O autor do projeto defendeu a proposição e o plenario a aprovou em discussão final. Seguiu-se a votação de outros projetos, dentre os quais muitos de isenção em favor de companhias de transportes aéreos.

Depois da ordem do dia, falaram os srs. Hermes Lima e Arruda Camara. O primeiro fez criticas em torno da concessão de refinarias, enquanto o segundo fez apelos ao presidente da Republica e ao Banco do Brasil, no sentido de ser financiada uma cooperativa beneficiadora do caroá, interpretando a seguir um apelo dos ferroviarios da Great Western pelo reajustamento de salarios.

—:o:—

PROIBIDO O CONGRESSO PRÓ PAZ EM TODO O PAÍS

Ainda os acontecimentos de sabado na séde da U.N.E. — Alega ter sido sequestrado pelos comunistas o presidente da entidade — Declarações dos ministros da Educação e Justiça

RIO, 11 (Asapress) — O governo deve fornecer hoje uma nota oficial sobre as medidas que pretende tomar em relação ao Congresso Pró Paz. Podemos afirmar que a proibição de sua realização já é coisa assentada, já tendo o chefe de Policia dado ordens terminantes para impedir a sua instalação, seja onde fôr.

Hoje à tarde deverá ser instaurado inquerito em torno dos acontecimentos de sabado, devendo ser ouvido em primeiro lugar o sr. Genival Barbosa, presidente da U.N.E., que diz ter sido sequestrado pelos comunistas e não ter podido evitar fosse a entidade tomada pelos congressistas, daí resultando os fatos que são do conhecimento publico.

Essa declaração, segundo colhemos na Policia, até prova em contrario, está sendo recebida com ceticismo pelas autoridades policiais, mais inclinadas a acreditar na cumplicidade de Genival com os comunistas.

RIO, 11 (Asapress) — A Policia Politica não está aceitando a alegação do universitario Genival Barbosa, presidente da U.N.E., de que estivera sequestrado pelos organizadores do Congresso Pró Paz. O presidente da U.N.E. terá de indicar os nomes dos sequestradores e estes serão ouvidos pela Policia.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 11 (Asapress) — Falando à reportagem, o ministro da Educação declarou:

— "Espero que os acontecimentos de sabado, com o ocorrido na sede da A.B.D.E., hajam aberto os olhos dos responsaveis pelos destinos da U.N.E. sobre os propositos e os metodos dos seus amigos comunistas e sobre a absoluta impossibilidade de aceitarem uma colaboração que não pode existir onde não existe lealdade. Não é admissivel, com efeito, que, no momento em que a Universidade de Washington, em Seattle, considera o credo comunista incompativel com a vida universitaria, que se baseia na liberdade de investigação e pensamento, encontre entre nós os seus adeptos aliados que os apoiem nos seus intuitos de dirigir a vida universitaria brasileira. De qualquer modo o Ministerio da Educação estará sempre vigilante para evitar que, à sombra das liberdades estudantis, realizem os comunistas a sua propaganda sediciosa".

O ministro da Educação irá hoje à sede da U.N.E. a fim de verificar os estragos ali produzidos no sabado.

PROIBIÇÃO EM TODO O PAIS

RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que o governo vai adotar providencias no sentido de impedir em todo o país a realização dos congressos Pró Paz, dado o seu carater subversivo e o plano de agitação geral que o envolve. No Rio, já está assentado, não se permitirão novas reuniões, seja qual for o local.

FALA O SR. ADROALDO MESQUITA

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, ouvido pela reportagem, disse que deverá conferenciar hoje com o ministro da Educação a fim de fixar uma orientação a respeito dos congregados Pró Paz. Declarou que até agora nenhuma deliberação tomara contra as ocorrencias de sabado ultimo na sede da U. N. E..

EXPLICAÇÕES DO SR. COSTA NETO

RIO, 11 ("Correio") — O deputado Benedito Costa Neto prestou à reportagem parlamentar, os seguintes esclarecimentos:

— "Um dos matutinos de São Paulo, em edição de 10 do corrente, ao relatar os acontecimentos da instalação do "Congresso Pró-Paz", declarou textualmente:

"A sessão foi aberta pelo estudante Costa Neto, filho do ex-ministro da Justiça e atual deputado pelo Estado de São Paulo".

Afirmo que essa noticia não é exata. O referido academico não é meu filho, não é meu parente e nem mesmo o conheço pessoalmente. Quando esse jovem se encontrava na Europa e o seu nome ficou em evidencia, não reputei necessario qualquer esclarecimento porque ele, lealmente, segundo me informaram as autoridades policiais, declarou e tem repetido diversas vezes que não é meu parente. Seu nome, se não estou enganado, é Roberto Costa Neto; o do meu filho é Carlos Renato de Costa Neto. O primeiro é estudante, no Rio, o segundo em São Paulo. Este ultimo não pertence, alem do Centro XI de Agosto, daquela cidade, a nenhuma corporação politica, cultural ou de qualquer outra natureza".

FERIADO NACIONAL O DIA 15

RIO, 11 (Asapress) — Sexta-feira Santa, dia 15 do corrente, será feriado nacional, apesar de não constar do recente decreto sancionado pelo presidente Dutra a respeito dos feriados nacionais. A sua não inclusão no referido decreto deve-se ao fato de ser uma data movel.

ITAPEVA NEGOCIA EMPRESTIMO NOS E.E. U.U.

RIO, 11 (Asapress) — O municipio de Itapeva, em São Paulo, solicitou ao presidente do Senado, de acordo com a Constituição, licença para negociar um emprestimo de Cr$ ...... 550.000,00 com banqueiros dos Estados Unidos. Esse é o primeiro municipio que usa esse direito constitucional.

CAIU DE 40% O CONSUMO DE CAFE' NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 11 — ("Correio") — Segundo "enquette" realizada por um vespertino carioca, verifica-se que o consumo de café no centro urbano do Rio decaiu de 200 mil quilos por ano, representando essa cifra 40 % do consumo total. Atribui-se o fato à politica de congelamento do preço do "cafezinho" tornando o comercio desinteressante para numerosas casas — bares, restaurantes, confeitarias — que cessando suas atividades nesse setor, provocaram a referida quéda.

Responsabiliza o orgão em questão a C. C. P. que firmou pé nos trinta centavos, não permitindo a majoração pleiteada, de 50 centavos e acrescenta que essa quéda poderá ser desastrosa para a economia interna do Distrito Federal e talvez para o país, caso o fenomeno se alastre pelas demais capitais.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Problemas agrarios serão abordados na proxima semana pelo sr. Salles Filho

FALARA' O LIDER DA BANCADA REPUBLICANA SOBRE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO — COMPARECERA' HOJE AO PALACIO 9 DE JULHO O SECRETARIO DO TRABALHO — LEONIDAS, CANDIDATO A DEPUTADO — NÃO E' DA PAZ, E' DA GUERRA, O DEPUTADO PORFIRIO... — NOTAS

Na proxima semana, o lider da bancada republicana na Assembléia Legislativa Estadual deve ocupar a tribuna para falar sobre os problemas de imigração e colonização. Na memoravel Convenção do Partido Republicano, realizada em Belo Horizonte, o sr. Salles Filho teve a oportunidade de abordar esses mesmos problemas, manifestando pontos de vista que seus colegas aplaudiram e que valeram a aprovação unanime das teses que apresentara. Vêm despertando grande interesse os discursos que o sr. Salles Filho pronunciará, levando-se em conta o conhecimento e a experiencia que o ilustre politico tem dessas questões e a oportunidade de amplo debate sobre a materia.

COMPARECERA' AO PALACIO 9 DE JULHO O SECRETARIO DO TRABALHO

Em dezembro do ano passado a Assembléia Legislativa Estadual convocou o secretario do Trabalho para que s. excia. prestasse informações solicitadas por varios deputados, entre os quais os srs. Juvenal Sayon, Porfirio da Paz e Cunha Lima. Pretendia o deputado udenista saber o que ocorria no setor da farinha de trigo. A população atravessava seria crise, o "cambio negro" tanto do pão coom da farinha de trigo eram coisas comuns. O sr. Porfirio da Paz quer esclarecimentos sobre os tabelamentos dos generos de Natal e de primeira necessidade e ainda as falhas existentes na fiscalização das leis trabalhistas, higiene das fabricas, trabalho dos menores e mulheres nas industrias insalubres. Por ultimo, o sr. Cunha Lima deseja informes sobre a razão por que diminuira a fiscalização das industrias em São Bernardo, Santo André e São Caetano. Esses problemas todos, a despeito de terem decorrido quatro meses da convocação, não perderam a oportunidade. Continuam na ordem do dia. Assim, embora só hoje, segundo comunicou por oficio ao presidente da Assembléia Legislativa Estadual, o sr. José João Abdalla, esteja disposto a atender a convocação, o que deve dar-se às 15 horas a sessão promete ser das mais interessantes.

O JUIZ MINHOTO JUNIOR CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR

Cresce o numero de adesões à candidatura do sr. Prestes Maia, que deve ser lançada no proximo dia 30, pela U. D. N., por ocasião da Convenção Estadual. Lançando, se assim o decidir a assembléia, o nome do ex-prefeito, deverá ser escolhido até lá, se os lideres udenistas acharem oportuno, o candidato à vice-governança. Varios nomes estiveram em foco e ontem, em circulos politicos autorizados, a reportagem do "Correio Paulistano" obteve a noticia de que para companheiro de chapa do ex-prefeito da Capital foi lembrado o juiz Laurindo Minhoto Junior, tambem estranho às fileiras do partido do sr. Valdemar Ferreira. Há, contudo, um movimento de resistencia na U. D. N. contra o nome daquele magistrado.

DEFESA DA POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO FEDERAL

O lider do P. S. D., sr. Ulisses Guimarães, ocupou ontem a tribuna para fazer a defesa da politica financeira do governo federal. Falou pouco o orador, demorando-se mais na analise juridica do preceito constitucional que atribui tambem aos ministros de Estado os crimes de responsabilidade.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Luiz Liarte, a Comissão de Finanças realizou ontem uma reunião, decidindo que convocará outras, extraordinarias, para os proximos dias. Pretende o sr. Luiz Liarte que sejam dados pareceres sobre os projetos de lei mais importantes, a fim de adiantar a ordem do dia das sessões proximas. Hoje, por exemplo, já será conhecido o parecer sobre o projeto de lei que fixa os subsidios do vice-governador. Pretendia-se que o sr. Novelli Junior recebesse tais subsidios, estipulados em quinze mil cruzeiros, a partir da data em que tomou posse, mas a Comissão de Finanças, e com ela a maioria do plenario, defende a opinião de que os subsidios só deverão ser pagos a partir da data da promulgação da lei respectiva. Desmentiu o presidente da Comissão de Finanças a noticia divulgada ontem e segundo a qual ter-se-ia ele avistado com o secretario da Fazenda.

VAI AO RIO, MAS VOLTA HOJE MESMO

O sr. Brasilio Machado Netto deve embarcar hoje, às 7 horas, de avião, para o Rio, a fim de cuidar de interesses particulares. O presidente da Assembléia Legislativa Estadual nos garantiu que voltará ainda hoje e com tempo de abrir os trabalhos no palacio 9 de Julho.

A MISSA GETULIANA

Está em grande atividade o deputado Paulo Ornelas de Barros, que se incumbiu de parte dos preparativos da missa que, pela passagem será rezada na igreja do Rosario, dia 19 proximo, às 10 horas, pela passagem de mais um aniversario natalicio do ex-ditador. Ainda ontem, aquele parlamentar fez chegar às mãos dos jornalistas que trabalham no Palacio 9 de Julho um convite especial para a cerimonia religiosa.

PACIFICADA A POLITICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 11 (ASAPRESS) — Está feita a pacificação da politica mineira. Sabado ultimo o sr. Benedito Valadares, presidente do P. S. D., manteve uma conferencia com o sr. Pedro Aleixo, secretario do Interior, conferencia essa que durou da meia noite até às 3 horas da madrugada e quando foram dados os ultimos retoques sobre o acôrdo.

Na proxima quarta-feira, dia 13, deverá ser assinado esse acôrdo.

"PARLAMENTARISTA SEM PRESSA" O SR. HAMILTON NOGUEIRA

RIO, 11 ("Correio") — Instado a falar sobre a questão parlamentarista, o senador Hamilton Nogueira fez as seguintes declarações à imprensa:

— "Até à Constituinte de 1946 eu era presidencialista. Convencime depois da conveniencia do parlamentarismo. Penso, entretanto, que seria um erro reformar agora a Constituição. Como se sabe, o nosso Estatuto Supremo ainda está, por assim dizer, incompleto, pois que lhe faltam às leis complementares. Como, pois, reforma-lo a esta altura? Sou, porisso, um parlamentarista sem pressa. Antes de ver todas as leis complementares elaboradas e sancionadas, não concordo com nenhuma reforma constitucional".

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 11 (Correio") — Abrindo a sessão do Senado, o sr. Nereu Ramos contestou a insinuação do sr. Andrade de Ramos de que tivesse se avistado com o presidente da Republica para deste receber instruções a respeito de determinado projeto de lei de interesse do ministro da Fazenda e referente a certos prolemas monetarios.

Em seguida o sr João Vilas Boas censurou o governo pela proibição da exportação de carne, acentuando que o Executivo não deveria deliberar a respeito sem audiencia do Congresso. E reclamou que ainda não lhe chegaram as informações pedidas ha tempos sobre o assunto.

O sr. Pinto Aleixo fez o necrologio do general Azevedo Coutinho, depois do que o sr. Vitorino Freire voltou a atacar a teimosia do prefeito Mendes de Morais contra outra micareme, enquanto o presidente da Republica recomendava compressão da despesa. O sr. Salgado Filho falou sobre o discurso do general Estilac Leal, frisando que as advertencias contidas nesse discurso vêm a proposito de certos pronunciamentos que estouram de vez em quando em linguagem que não varia de certo slogan" demagogico em torno do impedimento ou da inaceitação desse ou daquele candidato.

E passa-se à ordem do dia, toda aprovada, na seguinte disposição:

Discussão preliminar do projeto de lei do Senado n. 2, que dispõe sobre as requisições de adiantamentos para despesas extraordinarias e outras até o limite de Cr$ 10.000,00; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 2, que dispõe sobre a nomeação para cargos vagos da classe inicial da carreira de bibliotecario dos atuais bibliotecarios; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 7, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação, do credito especial de Cr$ 18.480,00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 13, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 5.496,80, para atender a pagamento de gratificação de magisterio; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 20, que concede pensão especial aos herdeiros de Cemião Mourão, extranumerario diarista da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, falecido em consequencia de acidente ocorrido em serviço; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 22, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 38.586,70 para atender a pagamento de diferença de gratificação de magisterio.

DIA PAN-AMERICANO

RIO, 11 (Asapress) — No proximo dia 14 do corrente, festejar-se-á o Dia Pan-americano, devendo realizar-se varias festividades, especialmente nas escolas publicas e primarias desta capital.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Novamente em foco a liquidação dos «stocks» do D. N. C.

Absorvida toda a Ordem do Dia com a discussão do magno problema — Requereu o deputado Ferraz Igreja nova ida da Comissão Parlamentar ao Catete para expor a angustiante situação da cafeicultura paulista — Varios deputados debateram o assunto — Notas

Às 14,30 horas de ontem foi aberta a 22.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. E' lida e aprovada a ata da sessão anterior, sendo em seguida levado ao conhecimento do plenario a materia referente ao expediente. Indo ao microfone, o sr. Ulisses Guimarães expõe os motivos de sua ausencia à sessão de sabado, dada a incumbencia que lhe foi conferida de representar a Mesa do Legislativo nas solenidades de instalação da Camara Municipal de Conchal.

LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUES DO D. N. C.

O primeiro orador da sessão, o sr. Rubens do Amaral, trata de problemas referentes à lavoura cafeeira bandeirante. O sr. Silvestre Ferraz Igreja tambem vai à tribuna para debater o mesmo assunto, criticando com veemencia a erronea politica pela qual se norteou o Departamento Nacional do Café, chegando a acentuar que a liquidação daquela autarquia apresenta todos os sintomas de uma falencia fraudulenta. Reporta-se, ainda, ao convenio realizado em Ipauçu entre produtores de café, seguido de um encontro com o presidente da Republica. O chefe do governo brasileiro, na ocasião, prometeu aos congressistas que nenhuma saca em poder do D. N. C. seria vendida em concorrencia aos cafeicultores. Não obstante, sem cumprir à determinação governamental, ordenou o ministro da Fazenda se fizesse a revisão dos stocks, considerando o deputado udenista esse gesto um flagrante desrespeito a uma ordem emanada do poder central. Esgota-se a hora do expediente, requerendo o sr. Ferraz Igreja inscrição para falar em explicação pessoal, sendo atendido.

ORDEM DO DIA

Em regime de urgencia é aprovado um requerimento solicitando a inserção nos Anais de um voto de agradecimento pela doação feita à Biblioteca Municipal, pela familia do saudoso estadista, dr. Armando de Sales Oliveira, de livros pertencentes ao extinto.

Ainda em regime de urgencia é encaminhado à Mesa um requerimento assinado pelo sr. Silvestre Ferraz Igreja e outros deputados, solicitando que a Comissão Parlamentar nomeada para avistar-se com o presidente da Republica, a fim de resolver assuntos ligados à economia paulista, mantenha antes entendimentos com as classes produtoras, fixando normas para serem debatidas quando da visita ao general Eurico Gaspar Dutra. Novamente ocupa a tribuna o deputado udenista autor da proposição, condenando a orientação traçada pelo sr. Stockler de Queiroz, que chegou a afirmar que os cafés entregues à guarda do D. N. C. tinham sido transformados em dolares, o que constitui uma inverdade. O sr. Oliveira Costa aparteia desejando transportar a discussão para o terreno politico, o que dá caso a que se agite o plenario. A Mesa vê-se obrigada a intervir, a fim de assegurar a palavra do orador.

DEMISSÃO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

Sucede ao sr. Silvestre Ferraz Igreja na tribuna o deputado Arimondi Falconi. O parlamentar petebista expõe a situação angustiante em que se encontra a agricultura paulista, em face dos multiplos erros cometidos por uma politica nociva e que sempre volveu contra a historia economica bandeirante. Em aparte, o sr. Lincoln Feliciano clama pela demissão a bem do serviço publico do sr. Stockler de Queiroz. Prossegue o orador em sua exposição, arguindo qual o principal responsavel pela situação ruinosa que São Paulo atravessa. Seria o presidente da Republica ou o atual ministro da Fazenda. Responde em longo aparte o sr. Ulisses Guimarães, chegando a exclamar que o titular da pasta da Fazenda não é empregado do sr. Eurico Gaspar Dutra.

Fazendo sua declaração de voto contrario ao requerimento proposto, considerando inocua outra visita de parlamentares ao Palacio do Catete, de vez que a palavra do presidente da Republica deveria merecer fé. A expressão do protesto da Assembléia Legislativa de São Paulo, diz o deputado petebista, já foi consignada e os parlamentares não poderiam se converter em caixeiros-viajantes para debater uma questão de ambito nacional inteiramente do conhecimento do presidente, num momento em que é comentada em todos os quadrantes da União. O sr. Loureiro Jr. vai à tribuna para manifestar seu apoio ao requerimento, convencido que está da necessidade da Assembléia enviar uma comissão para avistar-se com o supremo magistrado da nação, função pertinente àqueles que foram eleitos para defender os interesses de São Paulo. Reafirma sua confiança na politica honesta e sadia do general Dutra e compreende que, assim agindo, a Assembléia demonstra que não descura da sua alta finalidade de salvaguardar a economia de São Paulo, ameaçada em sua vitalidade por erros administrativos. Em seguida o sr. Ulisses Guimarães vai à tribuna, expendendo considerações de apoio à proposição em debate.

O orador, a certa altura de seu discurso, sugere se façam preliminarmente estudos em torno do assunto, por intermedio de orgãos tecnicos que situem bem a questão. Assim, seriam prestados ao presidente da Republica os esclarecimentos que outros oradores afirmaram ser do total desconhecimento do general Dutra. Apresentando dados "in concreto" a Assembléia facilitará a boa solução do problema, acentuou o lider pessedista ao terminar sua oração. Ocupa-se tambem do assunto o deputado Milliet Filho.

PEDIDA A RENUNCIA DO SR. CORREIA E CASTRO

Cabe a seguir ao sr. Milliet Filho, sugerir a imediata renuncia do ministro Correia e Castro, cuja norma de conduta é contraria aos supremos interesses da economia de nosso Estado. O sr. Ulisses Guimarães pondera que as criticas se façam no sentido construtivo, orientando os auxiliares do governo que hajam demonstrado falhas na administração, sem contudo se tomem medidas drasticas e contraproducentes. Finalmente ocupa a tribuna o sr. Decio Queiroz Teles, hipotecando a total solidariedade da bancada do Partido Republicano à proposítura Ferraz Igreja, vibrante manifestação do pensamento paulista, acautelando um dos motivos basicos da nossa politica economico-financeira.

Às 19 horas é feita uma verificação de presença, não havendo numero suficiente para continuação dos trabalhos.

EM DEFESA DA CAFEICULTURA PAULISTA

Está vasado nos seguintes termos o requerimento enviado à Mesa da Assembléia Legislativa pelo deputado Silvestre Ferraz Igreja:

"Sr. presidente.

Requeremos à v. exa. que a Comissão Parlamentar organizada em fins do ano passado para entender-se com o sr. presidente da Republica sobre a situação do café, entenda-se com urgencia com as classes produtoras interessadas nessa problema, e depois retorne à presença do eminente chefe da nação, e dele obtenha medidas tendentes a sanear o mercado cafeeiro sustando de vez e definitivamente os desmandos que determinados interessados realizaram nesse setor".

ESPERA-SE QUE O CARGUEIRO "OSVALDO ARANHA" ESTEJA ENCALHADO

Prosseguem as buscas para descobrir o paradeiro do barco desaparecido a 1.º do corrente — Relação dos tripulantes

RIO, 11 (ASAPRESS) — Até ás 7 horas da manhã não havia nenhuma noticia sobre o navio "Osvaldo Aranha", cuja ultima mensagem foi irradiada às 19,30 horas do dia 1.o do corrente. Todas as estações radiograficas continuam ativas, chamando o navio e determinando buscas pelos barcos que cruzam a mesma reta daquele barco, mas nada até agora foi recebido.

EM SONDAGENS O "BAEPENDI"

RIO, 11 (ASAPRESS) — O contratorpedeiro "Baependi" partiu para o sul, a fim de realizar sondagens na costa e em alto mar, de Santos até o Rio Grande do Sul, aguardando-se com ansiedade os resultados dessa busca, que deverá resultar no encontro do navio "Osvaldo Aranha".

RIO, 11 (ASAPRESS) — Todos os meios maritimos aguardam com ansiedade os informes que virão do contratorpedeiro "Baependi", que saiu em busca do "Osvaldo Aranha". As ultimas esperanças é que este barco tenha encalhado em alguma enseada estando com suas estações de radio avariadas e nesse caso só poderá ser descoberto por um navio empenhado em busca paciente.

RELAÇÃO DOS TRIPULANTES

RIO, 11 (ASAPRESS) — A tripulação do "Osvaldo Aranha" está assim constituida: comandante, Luiz Sutter; imediato, Oscarino Lameira de Carvalho; 1.o piloto; Cincinato Pires de Albuquerque; 2.o piloto, Lourival Dejaime Maia; radio, Ataliba Lopes de Vasconcelos; contra-mestre, João Alvares de Conceição Anjos; marinheiros Juvenal Brasilino Vieira, Raimundo Fagundes de Paiva, Pedro Silva, Felicio Gomes da Silveira, Leobino Bispo; moços de convés, José Costa Sobrinho, Antonio José dos Santos e Luiz Camara Fonseca; 1.o maquinista, Adão Angelo Porto; 2.o maquinista, Pedro Marinho de Lima; 3.o maquinista, Oscar Ribeiro dos Santos; cabos foguistas, Firmino Francisco dos Santos, Agnelo de Andrade, Americo de Andrade; foguistas Praxedes Deodoro dos Santos, Heitor Amaro da Anunciação, Raul Pinheiro, Manuel Joaquim de Santana; carvoeiros Nicolau Bispo dos Santos, Antonio Ponciano Severino, Felipe Ferreira, Francisco Xavier dos Santos; comissario, Antonio Ribeiro Cardoso; 2.o cozinheiro, Carlos Alberto; 3.o cozinheiro, Emeterio Tomaz de Aquino; taifeiros João Gonçalves Camargo, Manuel Martins dos Santos e Aurelino Santos Machado.

Ao que se informa, o "Osvaldo Aranha", conduzia uma passageira de identidade ainda desconhecida.

ARBITRARIEDADES DE UM DELEGADO DE POLICIA

Fato bastante desagradavel ocorreu na tarde de ontem, no Plantão da Policia Central. Um preso, que tentara fugir, depois de capturado novamente, foi espancado pelos auxiliares do sr. Morais Novais, autoridade de plantão naquela repartição do Patio do Colegio. O preso ficou bastante ferido e, embora necessitasse de curativos, foi diretamente para o xadrez, por determinação daquela autoridade.

Essa estupida atitude chamou a atenção dos reporteres que se encontravam àquela hora de serviço, os quais, como é natural, se insurgiram contra o espancamento, coisa, alias, bastante comum quando ali está de serviço o sr. Morais Novais e seus truculentos auxiliares.

O sr. Morais Novais, então, ao constatar a presença dos reporteres e de um fotografo que fôra àquela repartição a fim de fotografar as vitimas de uma explosão, os invectivou em termos de baixo calão, ameaçando quebrar a maquina e espancar o fotografo, se tirasse qualquer fotografia sem a sua ordem.

Essas ameaças fizeram com que os representantes dos jornais fossem buscar o m. juiz corregedor, professor Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri, o qual foi posto ao par da situação e, comparecendo na Central, desceu ao xadrez, a fim de ver o preso espancado. Lá já não se encontrava o homem, o qual, entretanto, conforme informou o carcereiro, fôra, por determinação da autoridade, enviado à Delegacia de Roubos.

Segundo apuramos, varios medicos de plantão no Posto Medico da Assistencia tambem viram quando o preso, ao ser levado para o xadrez, foi barbaramente espancado pelo soldado 5659, o qual, procurado pelo m. juiz corregedor, tambem não foi encontrado no alojamento destinado aos praças do serviço de guarda àquela hora na Policia Central.

Diante disso, o prof. Soares de Melo seguiu para o Departamento de Investigações, onde diziam encontrar-se o preso espancado. Nos xadrezes daquela repartição, o preso não foi encontrado. A reportagem que ali se achava teve oportunidade de ver numerosos presos, serem postos em liberdade, fato esse motivado pela presença do juiz corregedor, naquele Departamento da Secretaria da Segurança Publica. Pouco antes das 24 horas, o prof. Soares de Melo se retirava do Departamento de Investigações, em conversa to de Investigações, sem ter encontrado o preso que fôra espancado. O delegado Morais Novais, que tambem se achava no Departamencom a reportagem ratificou o que havia dito na Central de Policia, declarando que continuaria a impedir a entrada de fotografos e reporteres no cartorio da Central, sem que para tanto lhe pedissem permissão.

Diante do que relatamos acima, esperamos uma providencia do sr. secretario da Segurança Publica, o qual poderá apurar a verdade dos fatos mandando abrir sindicancia em torno do proceder do delegado Morais Novais; nessa sindicancia poderão depor todos os representantes da imprensa que ontem testemunharam a atitude violenta daquela autoridade e poderão atestar as expressões desprimorosas que foram usadas em publico.

O m. juiz corregedor, naturalmente, não deixará de enviar à autoridade competente o resultado da correição.

CONVERSA MOLE...

FARINHA NEGRA

ENTRE as coisas imaculadas que ha na terra, inclui-se a farinha de trigo. Sua alvura já inspirou poetas. O trigo simboliza a pureza da vida cristã. O pão está presente em varios trechos dos Evangelhos. Cristo fez o milagre de repartir um pão entre milhares de famintos. Na Santa Ceia, o Redentor partiu o pão com suas proprias mãos, distribuindo-os aos apostolos.

De sorte que, entre varios povos, em obediencia à tradição cristã, pelos tempos em fora ficou sendo de uso, nas mesas mais ricas e luxuosas, partir o pão com as mãos, nunca com a faca.

Todas essas coisas não nos parecem fora de proposito, primeiro porque estamos na Semana Santa, segundo porque ha por aí uma historia muito suja em torno da farinha de trigo. Uma firma importadora tentou subornar o secretario do Trabalho, a fim de obter a liberação de 25.000 sacas. A firma, em vez de fazer rodeios, foi diretamente ao secretario, oferecendo-lhe quinhentos contos. Segundo se diz, a moamba está documentada em carta. A firma não agiu com as cautelas devidas, para ressalvar a honra do secretario. Pôs tudo numa carta e remeteu-a. Pão pão, queijo queijo. Negocios são negocios.

O titular, é claro, recalcitrou. Pretende, mesmo, processar a firma.

Muita gente, vendo isso, acha que é a primeira vez, neste país, que alguem se estrepa por haver querido comprar um figurão. Eu acho que tudo isso dará em agua de batata. O figurão recebeu a carta e não concordou. Está certo. Mas o fato mesmo da firma ousar pôr no papel aquilo que outros, mais prudentes, insinuam de boca, prova que ela está muito ao par da moral dos nossos tempos. E se errou o endereço, quanto ao secretario, não terá errado quanto a outros cidadãos altamente repimpados em seus postos.

Todas as contas feitas, a farinha de trigo, de uma alvura inefavel, branca como os lirios, como o peito das pombas, como a neve, como as cãs venerandas dos profetas biblicos, como a alma das crianças, como a tunica dos Essenios, como tudo que é belo e puro na Terra; a farinha de trigo está sendo poluida pelos homens, numa transação em que ninguem sabe onde começa a velhacaria e termina a pouca vergonha.

Mas, nada acontecerá de grave.

Já dissemos que os socios da tal firma, agora ameaçados de cadeia pelo secretario de Estado, se chegaram ao extremo de documentar a tentativa de suborno, é porque conhecem os homens e a época em que esses homens se agitam.

De sorte que nada acontecerá, estejam tranquilos.

Para se defenderem, os tais socios serão bem capazes de falar a linguagem do seu tempo: se chegaram a enviar tal proposta é porque hoje não ha mais suborno, ha negocios.

Em suma, se os alemães dizem que "com a farinha do diabo não se faz biscoito", os socios da firma importadora poderão dizer:

— Podemos jurar que não sabemos alemão; mas sabemos muito bem o país onde estamos...

SIMÃO, O CAOLHO.

O TURISMO NA MENSAGEM BAIANA

FRANCISCO PATI

Se não me engano, tenho já procurado, varias vezes, encaixar o Turismo dentro de um conceito nacional aceitavel.

No tocante a São Paulo, por exemplo, já se me ofereceu a oportunidade de escrever que a inexistencia de bons hoteis em cidades servidas por um bom sistema de comunicações e de transportes tem retardado o desenvolvimento de uma grande industria, que é da exploração comercial da paisagem e do clima. Antes de plantar a minha tenda no alto destes morros, em chegando estes feriados da Semana-Santa lá me fazia eu de malas para o interior do Estado, em busca de sossego e moldura vegetal. Precisava, porem, com um ou dois meses de antecedencia, ocupar-me do hotel e do apartamento. Era um custo obter um bom apartamento num bom hotel. Em primeiro lugar, porque os bons hoteis são poucos, e, em segundo lugar, porque todo mundo esperava a Semana-Santa para fugir da poeira e do barulho.

Turismo é viagem de recreio. Dou o nome de turista ao individuo que ama a natureza em função da cidade. Explico-me: o turista gosta de viajar através de estradas verdejantes com o conforto da cidade às costas. Junto às quedas do Niagara existe um guarda-roupa especial para uso dos viajantes. Estes alugam uma vestimenta propria para a travessia da cascata. O portentoso espetaculo da natureza americana é visto e apalpado sem o menor risco para os turistas. E' como se alguem, no Brasil, instalasse junto a um aldeiamento de indios, no meio da mata-virgem, à beira dos grandes rios, um bazar para a venda de motivos ornamentais carateristicos. O viajante alugava, por exemplo, um cocar e uma tanga para poder com eles atravessar a povoação selvagem, integrado artificialmente na sua civilização rudimentar e primitiva...

Turismo é viagem de recreio, disse eu. Poderia ter dito, de preferencia, que o turismo é a exploração industrial das viagens de recreio. Existe o turismo internacional, o turismo nacional e até o turismo municipal. Aqui em São Paulo há muito sitio pitoresco para fins-de-semana. Sem querer puxar a brasa para a minha sardinha, indicarei o Horto Florestal, as matas da Cantareira, a Pedra Branca que é um Jardim America em ponto pequeno, tendo a vantagem do clima e do sossego. Se em lugar de um trem de brinquedo houvesse meios de transporte dignos desse nome, o lugarejo seria o ponto ideal para as pequenas férias, isto é, para as férias que a gente obtem "enforcando" um ou dois dias uteis.

Na mensagem do governador baiano, sr. Otavio Mangabeira, ao Congresso de Salvador, encontro, a respeito do turismo, conceitos oportunos e sensatos. Toda cidade brasileira que deseje atrair turistas precisa possuir, pelo menos, "elementos de instalação", sem os quais o desconforto exclui o bem-estar. Não basta que seja bela a natureza, nem que os templos sejam ricos e historicos, nem que as tradições sejam pitorescas, nem que o véu da antiguidade se estenda sobre a paisagem. Não pode pretender ao turismo "uma cidade com serviços deficientes, para não dizer lastimaveis, de iluminação, de abastecimento de agua, e em geral de saude publica, e igualmente de assistencia; uma cidade mal tratada, na limpeza, no calçamento das ruas, na manutenção dos jardins, e onde o acesso a pontos pitorescos se apresenta, não raro, dificil, quando não menos impossivel, ou, pelo menos, incomodo; desprovida de hoteis, restaurantes, cafés ou bares, cinema, teatro".

Isso disse o sr. Otavio Mangabeira de olhos postos na Cidade do Salvador. Isso digo eu pensando em São Paulo, quer na Capital, quer no Interior.

O Horto Florestal é, como muita gente sabe, um recanto paradisiaco. Se em vez de um parque florestal estatico se quisesse fazer dele um parque florestal dinamico, proveitoso à Cidade quer como reserva florestal quer como lugar de recreio obrigatorio aos domingos, bastaria criar uma linha de onibus regular entre a cidade e a região onde ele está situado, com um serviço complementar de autos-lotação. O trenzinho poderia continuar existindo como enfeite. Feito isso não seria dificil conseguir-se autorização de quem de direito para construir abrigos no meio da mata, abrigos que servissem, tambem, de restaurantes. O maior trabalho dos guardas-florestais, hoje em dia, é catar os jornais velhos e os papeis de embrulho que os frequentadores do parque esparramam aos domingos, à volta dos grandes lagos. A gente se lembra do bois de Vincennes, no romance "Ferminie Lacerteux", dos Irmãos Goncourt: "... um de ces lieux champêtres ou vont se vautrer les dimanches des grands faubourgs, et qui restent comme un gazon p'étiné par une foule aprés un feu d'artifice".

Infelizmente, falar em turismo, em São Paulo, é malhar em ferro frio.

CAFE', POBRE CAFE'...

A possibilidade de um maior incremento do consumo do café, em nosso proprio país, não escapou aos cidadãos que se ocuparam do assunto, quando a crise do produto abalou os fundamentos da nossa economia.

Vinte anos depois, chega-se a esta melancolica conclusão: o brasileiro está perdendo o habito dessa bebida. E', pelo menos, o que acaba de revelar um vespertino carioca. A população do Rio vale por um indice expressivo a respeito. Cada vez mais o carioca substitui o café por outras bebidas, notadamente refrigerantes. De ano para ano, observa-se acentuada queda no consumo da bebida tradicional, na Cidade Maravilhosa. E isso é tanto mais alarmante quanto os pontos outrora ocupados pelos cafés de mesinha estão hoje divididos em bares para a venda de bebidas importadas, dessangrando ainda mais a nossa economia.

Segundo a mesma fonte, nada menos de trinta cafés foram fechados nos ultimos anos. Trata-se de um desfalque consideravel. Milhares de pessoas que outrora aí entravam para tomar sossegadamente uma chicara de café simples, ou com leite, pão e manteiga, hoje se transformam em consumidores de refrescos, bebidas alcoolicas, ou "cachorro quente".

A causa disso é a elevação dos alugueis. A profusão de cafés coincidiu, e não por acaso, com a estabilidade dos alugueis, em niveis baixissimos. O valor da moeda, de algum modo, é responsavel pela presente situação. Desde que o Rio se viu presa de um grande "encilhamento" imobiliario, não houve mais como deter a valorização das locações. Lojas que outrora custavam um conto de réis mensais, e até mesmo quatrocentos, passaram a ser disputadsa pelos pretendentes novos, dispostos a pagar elevadas "luvas" pelo local, alem de mensalidades tambem elevadas. Mas, se aí funcionava um café modesto, os novos comerciantes a primeira coisa que fazem ao obter esses lugares é explora-los de todos os modos, dividindo-os em bares, charutarias, vendas de frutas, restaurantes. A sublocação deixa aos felizardos uma renda que os enriquece em pouco tempo.

Ora, ao preço por que é vendida uma chicara de café, tornou-se um negocio incompativel com os alugueis caros. Surgiram então os cafés expressos, servidos em compridos balcões. O consumidor mal tem tempo de sorve-los ali mesmo, acotovelando-se numa sofreguidão nervosa. Tudo quanto pode haver de mais incomodo. Mas esses mesmos cafés em pé tendem a desaparecer. Com o correr dos tempos, os seus proprietarios perceberam ser mais lucrativo utilizar o espaço em subdivisões para venda de artigos muito mais valorizados: canetas-tinteiros, gravatas e camisas, ourivesaria, bugigangas de toda especie.

Como vêem, a rubiacea entra em luta com o "espaço vital". O café, pura e simplesmente café, como outrora, apenas com uma secção de bebidas e refrescos servidos na mesinha, cada vez mais recua para os "bons tempos". Será, em breve, uma tradição morta, a desafiar a pena dos Vieiras Fazendas das urbes tentaculares.

O que estamos escrevendo sobre o que ocorre no Rio, poder-se-á escrever tambem sobre o que acontece aqui mesmo em São Paulo, em Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e demais capitais e grandes cidades. Falhou por completo, pois, o sonho de um fomento do consumo interno do nosso principal produto de exportação.

O paradoxal em tudo isso é que vivemos sempre a clamar pelo maior consumo no resto do mundo, sem prestar atenção ao que acontece em nossa propria casa. Exigimos que os norte-americanos e os europeus dêm preferencia ao café, quando nós o vamos expulsando pelos motivos sumariados. Os cafés se tornaram aqui antieconomicos; e não poderá acontecer o mesmo em outras grandes capitais?

Entretanto, dado o aumento fantastico das populações, tanto no Rio como em São Paulo, para mencionar apenas as duas capitais mais densamente povoadas do país, era de esperar o contrario, sendo as populações do campo, que em parte se passaram para as cidades inveterados bebedores de café.

Mas, não se pode mais perder tempo em considerações academicas sobre a materia. O que cumpre é procurar-lhe a solução. Já o DNC procurou atenuar a crise, concedendo subvenções aos postos de degustação nos pontos mais frequentados do Rio. Mas, como o DNC está no fim de sua tormentosa e quase sempre malsinada existencia, os contratos de subvenção não foram renovados. Tais postos se converteram logo em bares, confeitarias, barbearias, institutos de beleza; em tudo, menos em cafés.

Que medidas deverão ser tomadas pelo governo, no caso?

De nossa parte, não vemos outra solução senão a volta aos quiosques. No começo deste seculo, o Rio contava grande numero deles. A policia acabou suprimindo-os, porque eram focos de desordeiros. Hoje, as coisas se passam de modo diferente. Nem seria admissivel a volta aos quiosques deselegantes, como naqueles tempos. As prefeituras exigiriam dos concessionarios a execução de pavilhões esteticos, impondo-se a obrigatoriedade da venda de cafés nesses lugares.

Nem se devé perder de vista que Paris, com todo o seu esplendor de capital do mundo civilizado, ainda possui esses pavilhões como postos de venda de jornais. Por que não admiti-los aqui para incrementar a venda interna do nosso principal produto de exportação?

VIRGULANDO

HELIO DE SOUSA

Abrimos a gramática e aprendemos que a virgula serve, entre outras coisas, para indicar a ocultação do verbo pela figura elipse. Assim: "Os valorosos levam as feridas, e os venturosos, os premios" (Vieira). A elipse do verbo, nesse exemplo, está indicada pela virgula posposta a venturosos. Por sinal que o romance "Canaan", de Graça Aranha, nos depara, também, a seguinte frase, como reforçando a regrinha: "Foi assim que a Gália se tornou França e a Germania, Alemanha".

Vamos demonstrar, todavia, com exemplos de bons autores, e todos de pesquisa propria, que essa regrinha vale menos do que um recibo sem assinatura. E' talvez qualquer coisa apenas explicável pelo exigente gramaticalismo de filólogos caturras. Comecemos com Machado de Assis: "A jornada entrou a parecer-me enfadonha e extravagante, o frio incomodo, a condução violenta, e o resultado impalpável".

Outro exemplo do mesmo autor: "O primeiro (fato) foi a alegria delas, o segundo o valor da esmola, o terceiro o carro que as esperava a um canto".

Um de Taunay: "A incineração é completa, o calor intenso".

De Eça: "O seu nome era Paulo Pote, a sua patria o Montenegro".

De Olavo Bilac: "O sol é mais claro, o céu mais azul, a vida mais suave".

De Amadeu Amaral: "Às vezes sucede que o verso é bem feito, o andamento gracioso, a forma cuidada".

Até Cervantes mofaria das gramaticas portuguesas, se fosse vivo. Lá está no "D. Quixote": "Tu fama será eterna, tus premios colmados, tu felicidad indecible".

Não ficamos aqui, porém. Os gramaticógrafos como que timbram em desmandar-se, tratando-se de virgulação. Fazedores de regras paralíticas, antepõem a teoria aos fatos da linguagem, esquecidos de que a gramática não dita leis; de que ela deve limitar-se a registrar esses fatos e deduzir dos mesmos as leis que os regem. Sob pena de cairmos numa espécie de servidão literaria, sujeitos ao capricho excessivo de uma iracunda microfauna de ditadores do vernáculo.

Há uma regra segundo a qual a virgula serve para separar os adjuntos adverbiais de certa extensão. Exemplifiquemo-la com Euclides da Cunha: "O sertanejo é, antes de tudo, um forte".

Ramalho Ortigão, sem embargo, escreveu: "Dentro de poucos anos a Itália unifica-se".

Outro exemplo negativo, e do mesmo autor: "A noite em uma reunião solene alguns cidadãos dissertos e verbosos fizeram os panegiricos da independencia e da patria".

No primeiro caso temos um adjunto adverbial mais ou menos extenso: "Dentro de poucos anos". No segundo, outro: "Em uma reunião solene". Ambos estão desvirgulados.

Eça tambem escreveu: "Sob o céu do Brasil a bananeira abre-se em fruto e o português rebenta em brasileiro".

Há certas conjunções, advérbios e locuções explanatórias que exigem a virgula, ensinam os gramáticos. Lemos, com efeito, em Machado de Assis: "Todavia, importa dizer que este livro é escrito com pachorra". Em Garcia Redondo: "Não, não é por aí". Em Taunay: "Espalham-se, por fim, as sombras da noite".

Mas Ramalho Ortigão eximia-se muitas vezes de virgular em casos que tais. Damos adiante cinco exemplos colhidos nas "Farpas". Todos em desacordo com a regrinha. O primeiro: "Ora neste caso o modo mais simples e mais lógico de conseguir a aprovação seria haver o programa das perguntas e a coleção dos pontos".

O segundo: "Assim quinze dias bastariam para que o aluno decorasse os textos".

O terceiro: "Sucede porém que os lentes do liceu insistem em não vender os pontos".

O quarto: "Nada pois de comum ou de correlativo entre o célebre poeta e o ilustre ministro de Estado".

O quinto: "E todavia "O crime do padre Amaro" não é de nenhum modo um livro de critica".

Agora um exemplo de Herculano: "Entretanto sentia-se vivamente a necessidade de acudir ao mal".

Um de Eça: "Além disso é curiosa".

Algumas vezes também notamos a ausencia da virgula em orações gerundiais, onde tanto é reclamada. Um exemplo de Herculano: "O papa respondeu dando uma explicação analoga à que se lê no breve de 29 de janeiro".

Um de Coelho Neto: "Entrou em cólera surda invetivando o romancista".

Outro de Coelho Neto: "Uma celebre trepidação de rebanho em marcha fez com que os rapazes parassem colando-se à parede".

Erros por omissão, dirão os gramaticófilos ortodoxos. A virgula não tem aparecido justamente onde deveria aparecer. Mas poderemos, se lhes aprouver, mostrar o contrario: casos de virgulação excessiva. E começaremos citando Castilho, a quem uns chamavam o "mestre dos mestres", outros o "árcade póstumo". O fato é que se trata de um modelo de boa linguagem. Nenhum escritor mais escorreito. Ora, Castilho virgulava entre o verbo e seu complemento direto: "Eu vos lio, que descobrireis". Às vezes intermunha a virgula entre o sujeito e o predicado: "Mas Ovidio, entendeu". Tambem aqui: "As vencidas, prorrompem em injurias".

Qualquer um de nós, se assim barateasse o uso da virgula, seria apontado como impenitente perdulario de notações ortográficas. Mas trata-se de Castilho, e por isso a sua derramada virgulação explica-se por ênfase. Assim pelo menos a explicou Rui Barbosa, na "Réplica". Não quereria este autor explicar tambem por ênfase o emprego indevido que fez da virgula, tantíssimas vezes, ao separar com ela as incidentes restritivas? Vamos aos fatos. Uma frase de Rui: "De outra sorte não poderemos saldar os débitos, que havemos contraido com o papa".

Outra: "Inumerável é o numero de criaturas, que a tentação, o exemplo, o instinto, o hábito, o acaso, a miséria, levam a passar por esses latibulos".

Mais uma: "A coroa, portanto, não pode voltar, senão aliada aos mesmos vicios, que trouxeram a republica às extremidades atuais".

E Rui sabia não dever existir virgula antes do pronome que, tratando-se de incidentes restritivas. Pois foi ele quem, na "Réplica", abdnando-se com João Ribeiro, sentenciou que "as incidentes ficam entre virgulas, quando são explicativas" (2.a ed., pág. 259).

Vamos terminar. E para que o leitor não se admire de que um sinal minusculo e meio torto, como a virgula, tenha merecido tão longo artigo, executemos Vieira: "Surrexit; non est hic". Ressuscitou; não está aqui. Com estas palavras diz o evangelista que Cristo ressuscitou, e com as mesmas (se se mudar a pontuação) pode dizer um herege que Cristo não ressuscitou: "Surrexit? Non; est hic". Ressuscitou? Não; está aqui. De maneira que só com trocar pontos e virgulas, com as mesmas palavras se diz que Cristo ressuscitou; e é de fé: e com as mesmas se diz que Cristo não ressuscitou; e é de heresia. Vede quão arriscado oficio é o de uma pena na mão. Oficio que, com mudar um ponto, ou uma virgula, da heresia pode fazer fé, e da fé pode fazer heresia".

NOTAS & COMENTARIOS

PESCADORES DESAMPARADOS

Uma visita de integrantes da C. M. P. a Santos, a fim de estudar o preço do pescado na fonte produtora e tabelar os respectivos preços, resultou em imprevistas revelações a respeito das dificuldades de importante parcela dos nossos trabalhadores. Com efeito, os pescadores do litoral se queixam de falta de credito e de financiamento.

E' claro que destes males sofrem quase todas as atividades produtoras do país, principalmente as agrarias. Mas no caso, há lacunas que revelam como a desidia oficial está deixando que depereça a instituição da pesca entre nós por ausencia de estimulo aos que a ela se dedicam e por absoluta carencia de umas tantas iniciativas que facilitem o trabalho profissional em tal setor.

Não existe, por exemplo, entreposto para armazenagem e preparo do pescado. Somente a Prefeitura de Santos possui uma pequena camara frigorifica para 50 toneladas, quando o entreposto do Rio recebe folgadamente 500 toneladas.

Até hoje não se pensou ainda em construir um desembarcadouro para o pescado. Os barcos que o transportam fundeiam à distancia, na Ponta da Praia. O produto é descarregado de mão em mão, em numerosos balaios, por homens que mergulham n'agua até a cintura, quando não até o peito. Só então, depois de umas tantas providencias preliminares, alcança o peixe os caminhões que o levam para os centros consumidores.

Este simples relato já indica como são primitivos os processos a que ainda está submetida a pesca entre nós. Quanto aos pescadores, sofrem uma dupla pressão por parte dos intermediarios dinheirosos, que os exploram, e do fisco que só se lembra deles para a arrecadação de impostos extorsivos, sob a conhecida forma de "taxas para os institutos", e outras mais ou menos engenhosas.

A GUERRA COMEÇARIA DOMINGO...

As profecias de Nostradamus ainda continuam dando que falar. Aliás, em materia de profetas, temos tido, em cada principio de ano, um punhado deles, e de ambos os sexos, ocupando a atenção dos jornalistas e dos que acreditam em coisas sobrenaturais e na influencia dos astros. No Brasil, fez época o poeta Mucio Teixeira, que tambem usava o titulo de Barão de Ergonte, "habitué" da coluna dos jornais quando se aproximava o fim do ano ou o fim do quatrienio presidencial; seus vaticinios, quase sempre sombrios, felizmente nunca chegaram a realizar-se, como aquele sobre o antigo Viaduto do Chá, cujo desmoronamento foi por ele muitas vezes anunciado, obrigando os credulos a desviar seu itinerario e subir e descer as ladeiras, temerosos de despencar com o velho viaduto...

Alguns desses videntes, aproveitando a publicidade, vinham reivindicar a paternidade de uma profecia depois de ocorrida uma grande catastrofe ou de rebentar uma revolução; explicavam a seu modo o acerto do prognostico, acomodando o que haviam dito com as circunstancias do fato consumado. A maioria, como era de esperar ficou logo desmoralizada.

Mas, essa classe de adivinhos é numerosa e não se dá por vencida facilmente, dado o ról infindavel de criaturas ingenuas que lhe dão credito. Não fosse assim e a policia não estaria a todo instante ás voltas com as pitonizas urbanas, que distribuem a felicidade, o amor e a riqueza a preços modicos, através da leitura de cartas de baralho ou de uma bola de vidro qualquer. Agora, por exemplo, surge na Alemanha um cidadão de nome Lang, profetizando para domingo o começo da guerra mundial n.o 3, para o que se baseia em uma das afirmativas de Nostradamus. A guerra seria desfechada contra os sovieticos, teria inicio na Grecia (onde os guerrilheiros estão empenhados em tremenda ofensiva contra o governo constituido) e duraria apenas tres meses: — no fim desse prazo, os americanos lançariam uma bomba sobre o Kremlin, liquidariam o "Presidium" dos comunistas e só escaparia Stalin vivo, a fim de ser justiçado depois pelos vencedores.

Tudo muito facil e rapido, portanto, sem grandes sacrificios e sobressaltos para o resto da humanidade.

Está aí uma profecia interessante e até certo modo simpatica. Pelo menos, dá ao mundo a esperança de uma solução brevíssima para o complicado problema internacional da divisão das nações em dois blocos antagonicos: — a democracia, liderada pelos Estados Unidos, de um lado; o totalitarismo vermelho, dirigido pela Russia, de outro. Sabe-se que há de fato intensa preparação guerreira no seio das grandes potencias, a pretexto de que só a paz armada afastará o perigo de novo choque militar, que seria desta vez muito mais terrivel e destruidor do que os anteriores devido ao recurso da bomba atómica e de outros engenhos infernais, como esse misterioso "raio da morte" que os ingleses pretendem experimentar por estes dias contra a couraça de um navio da "Home Fleet".

Embora todos nós desejemos a paz, sentimos realmente a presença de qualquer coisa no ar, perturbando a serenidade dos povos que precisam dela para trabalhar e progredir. Porisso, a profecia do sr. Lang, mesmo vaticinando a guerra, foi recebida sem susto e é bem possivel que muita gente esteja "torcendo" no sentido de que ela se torne realidade, com a esperança de que tudo se resolva logo, dando lugar à paz definitiva, ainda que esta seja a de além-tumulo... Porque, da maneira em que vivemos hoje, só mesmo parodiando aquele "camisa negra" dos tempos de Mussolini, membro de um esquadrão de suicidas, que, interrogado sobre se não tinha amor à vida, retrucou aspero, atirando-se pela janela: — "Mas... isto é vida?"

ARVORES NOVAS

Poucos são os locais arborizados do centro da cidade, e nesse parco numero se inclui a romantica praça da Republica. Todavia, o belo local não tem sido tratado com o devido carinho por parte de algumas administrações do municipio. Epoca houve em que se afastaram de suas alamedas os bancos até então ali existentes, por motivos inteiramente futeis. Depois, com o deslocamento comercial, que atingiu a rua Vieira de Carvalho, surgiram interessados em cindir barbaramente em duas metades o velho logradouro, a fim de que aquela via publica se articulasse, em linha reta, com a rua Barão de Itapetininga. Felizmente, o projeto infame foi combatido a tempo, e gorou. Se vingasse, seria o começo de um possivel loteamento...

Se lembramos estes fatos é para mostrar como os prefeitos que sucederam ao urbanista Prestes Maia tiveram, a respeito do papel das arvores no conjunto urbano uma incompreensão que não raro se traduziu em verdadeiros atentados ou indiferença pela beleza e conforto de nossa capital, já tão sacrificada pelo mercantilismo feroz e privatista dos tempos que correm. Ainda com referencia aos platanos da praça da Republica, é de notar-se que vêm sofrendo ultimamente de uma molestia que os carcome e mata lentamente. A Prefeitura, até agora, ao que saibamos, ainda não tomou uma seria medida no sentido de resguarda-los e combater o mal que os ataca. O maximo que faz, quando uma arvore tomba, lamentavelmente desarraigada, é reduzir a lenha o pobre tronco, deixando vago o local que ocupara.

Eis porque foi com verdadeiro sentimento de surpresa, e grata surpresa, que verificamos estar a atual administração plantando arvores na praça Clovis Bevilaqua, na area conquistada ao transito publico com a derrubada do quarteirão onde se erguia o casarão da antiga Biblioteca do Estado. Trata-se de uma providencia que vem completar as obras ali levadas a efeito, a respeito da qual só podemos dizer: — "Já vem tarde".

De S. Paulo a Manaus

IMPRESSÕES DE VIAGEM)

LUIZ TENORIO DE BRITO

III

SÃO Luiz, que foi a etapa seguinte do "Pedro I", é uma cidade colonial como colonial é a vida do Estado do Maranhão. Sua lavoura algodoeira que no ultimo seculo foi boa, desapareceu com o braço escravo. Vive assim o Maranhão das glorias literarias do passado, que não são poucas e de um esforço de ressurgimento agricola que infelizmente não passa de tentativa. Algumas pequenas fabricas de tecidos, localizadas na capital e em Caxias, debatem-se nas mesmas dificuldades comuns a todo Norte: a falta de energia eletrica.

* * *

Belem é uma cidade predestinada. Desfrutou as graças do marquês de Pombal, que acariciou o sonho de erigir nela a capital do Grande Imperio Colonial português e a clarividente ação do Intendente Antonio Lemos, no advento republicano. Daí a grandeza arquitetonica de sua catedral e dos seus edificios publicos, o palacio do Governo, da Prefeitura, o do Teatro, a beleza de suas avenidas, largas e arborizadas de imponentes mangueiras; a boa aparencia de suas construções particulares; o conforto de seus hoteis; a importancia de suas entidades educacionais; o valor cientifico do famoso Museu Goeldi e do seu Instituto Historico e Geografico.

No mesmo dia de nossa chegada a Belem, houve convite aos excursionistas interessados, para assistirem a uma reunião da Associação Comercial. Lá estive, com minha mulher, notando entre outras a presença do professor Antonio Tenorio de Brito e senhora, do ilustre jornalista, dr. Abner Mourão e dr. Edgar Nascimento. As impressões que nessa ocasião obtivemos sobre a situação economica do Estado, que se traduz no drama da produção em todo o vale amazonico, o alto custo da vida aí dominante e a consequente subnutrição das classe pobres, foram depois confirmadas e ampliadas pelo publicista Laudelino Fernandes, com o qual longamente conversei.

Em "deficit" permanente na produção de generos de alimentação popular, desencantado com o fracasso da borracha, volta-se hoje o Vale do Amazonas para a juta, unica tabua de salvação entrevista em meio ao vendaval que o assoberba. E a juta, realmente, acena dadivosas promessas. Colhi em fonte segura sobre esse palpitante assunto os dados seguintes: O Brasil necessita de quarenta e cinco mil toneladas de juta anualmente, no valor aproximado de quatrocentos milhões de cruzeiros. Atualmente importa cerca de vinte e cinco mil toneladas, perfazendo o restante (vinte mil) com fibras nacionais, como sucedaneo. Mas, como, no conceito de um industrial com quem falei, o unico sucedaneo da juta é a propria juta. As possibilidades do Amazonas, nesse setor são grandes, porque promissora já é a sua produção.

Transplantada ha pouco a preciosa planta para o nosso país e passado o periodo de incertezas da sua aclimatação, a safra do corrente ano está avaliada em dez mil toneladas. Isto sem nenhum amparo financeiro do poder publico. Daí o acolhimento cordial com que era o "Pedro I" recebido onde quer que tocasse. Para os habitantes daquelas longinquas regiões, "paulista", era toda a caravana sendo de São Paulo, de industriais paulistas o auxilio que lhes chega como estimulo ao esforço que ora desenvolvem. De fato. Nos pontos mais visiveis de cada porto amazonense destacam-se, de longe, em grandes letreiros: Cia. Brasileira de Fibras, operando no ramo indicado e outras legendas de firmas paulistas, comerciando em madeiras, castanhas do Pará, sementes oleoginosas. Questão de reconhecimento. Com hora marcada e em companhia de alguns companheiros de viagem, abriu o diretor o Museu Goeldi o cofre onde se encerram tres miraquitans. Um, em forma de rã, com cerca de 5 centimetros de tamanho; outro, uma peça cilindrica e o terceiro uma figura humana ajoelhada, da mesma dimensão, perfuradas todas de uma à outra extremidade.

Barbosa Rodrigues dá como fabricantes desses amuletos, trabalhados determinada pedra esverdeada, cuja origem misteriosa preocupa os estudiosos que ainda não a identificaram na Amazonia, a tribu Uaupés. Representando essas raridades etnograficas alto valor em dinheiro, as imitações estão sempre desafiando a argucia dos entendidos no assunto. Cada qual dos presentes apertou com força em suas mãos os talismans, mentalmente formulando pedidos de graças...

Entre o abundante material do Museu Goeldi, o que maior curiosidade despertou entre os visitantes por ventura leigos, todos, em coisas dessa natureza, foi o arsenal de objetos africanos, ainda não classificados, ocupando vasta sala, presente de paciente colecionador. Calculado em um milhar os apetrechos de guerra de toda especie que aí se encontram, os instrumentos de trabalho, utensilios caseiros, artigos de culto, vestimentas de reis, reminiscencias tribais, lembranças da escravidão.

O palacio do Governo e o da Prefeitura de Belem assinalam-se pelo valor de numerosas telas neles existentes, destacando-se, no primeiro Conquista da Amazonia, no segundo Morte de Carlos Gomes, quadros de 4x5 de excepcional efeito, de De Angelis.

Honra a cultura do Grão Pará, ao lado de uma imprensa moderna, vibrante e destemerosa, o Instituto Historico e Geografico do Estado. O major Adolfo Dourado, cavalheiro culto e modesto, seu dedicado secretario é, na verdade, a alma do sodalicio.

* * *

— "Balisa natural ao Norte avulta
O das aguas gigante caudaloso
Que pela terra alarga-se vastissimo;
Do Oceano rival, o rei dos rios
Se é que o nome de rei o não abate;
Pois mais que o rei supera em pompa
[e brilho" —

Com uma temperatura agradabilissima, vinte e cinco graus à sombra e a classica chuva que diariamente cái sobre Belem nesta época do ano, orientou-se o Pedro I rumo ao Norte, Manáus como objetivo. No mercado de Ver o Peso fizeram-se as habituais provisões de frutas — as deliciosas frutas do Norte com que já nos acostumáramos desde Vitoria. Não havendo muita confiança na mesa do Loid, cada passageiro se prevenia de abacaxis, cajús, mangas, mamãos, bananas e outras variedades regionais para o indispensavel refrigerio do organismo. Quase dois mil quilometros iamos vencer, sendo poucas as cidades ribeirinhas onde aportar. Movimentando-se o navio, transpôs a baia da Guajará, barafustando-se no dedalo constituido pelos numerosos braços com que se lança o Amazonas no Atlantico, alcançando, na manhã de 2 de fevereiro os estreitos de Breves cuja passagem encheu de curiosidade os excursionistas ávidos de emoções. Desde esse ponto vai-se adelgaçando o "mar doce", tomando forma, adquirindo contorno. Assim, ao amanhecer do dia 4, em Santarém, que alcançamos à noite, com tempo ainda de se tomar parte no baile com que a população aguardava os "paulistas", via-se distintamente a posição do grande rio, na luta de absorção do Tapajoz, com suas aguas de tonalidade verde. E' Santarém a cidade mais importante das margens do Amazonas. Bom comercio, região pastoril em pleno progresso no aperfeiçoamento de tipos raciais convenientes e centro adiantado de cultura de juta. Abriga a matriz de Santarém crucifixo de tamanho natural, oferenda do sabio alemão von Martius que ha cerca de cem anos naufragou frente à vila, em meio a terrivel tempestade. Salvo milagrosamente, enviou da Europa, cumprindo voto, o rico bronze onde se lê expressiva profissão de fé catolica.

Obidos, Parintins e Iaquatiara são as cidades em que o Pedro I ancora em seguida. Traços comuns apresentam entre si essas simpaticas localidades cujas populações, com autoridades civis e religiosas à frente testemunham quanto podem o seu apreço aos viajantes.

O rio Amazonas, com seus oito quilometros de largura em média, é belo pela grandiosidade que representa. Mas é monotono. Nenhuma praia que lhe amenize a fisionomia austera, nenhum banco de areia que lhe clareie as aguas sempre barrentas. Nota-se-lhe a angustia com que procura fixar-se em leito proprio, definitivo. O fenomeno da terra caída que do navio a gente assiste a cada instante é o resultado desta aspiração insatisfeita. Modificando um pouco a monotonia da paisagem sempre igual apenas, ao longe, destacando-se ao fundo da planicie as serras Montes Alegres; o casario de alguma localidade, ocupando raras elevações de terreno, uma ou outra sede de fazenda ou serraria e ranchos lacustres de caboclo com as "montarias" presas aos esteios da casa. Mais tarde, porém, quando o Brasil tiver maior densidade de população, a região periodicamente inundada do Amazonas, correspondente aliás a 60 % do vale, será aproveitada em culturas agricolas especializadas como já hoje acontece, em pequenissima escala, com a plantação de juta.

Manáus, que atingimos na manhã de 7 de fevereiro, é uma cidade harmoniosa. Apesar de datar a sua fundação do seculo 17, pode-se dizer que tem 50 anos de vida. O genio politico de Eduardo Ribeiro — o pensador — aproveitando-se do surto economico da borracha, criou-a tal qual existe hoje. Vendo-se-lhe o porto flutuante, subindo e descendo ao sabor das enchentes do Rio Negro, obra notavel de engenharia; percorrendo-se-lhe as avenidas amplas, bem traçadas; observando-se-lhe os edificios publicos, os dois palacios do governo, o Rio Negro, de residencia, o Rio Branco de despacho do Governador; o Teatro e o Tribunal de Justiça — sobrios, dentro da finalidade para que foram construidos, ressalta, logo, a unidade de ação, o plano de conjunto a que se sujeitou a capital do Estado do Amazonas. Gente culta, distinta, no trato com os excursionistas, quanto nos foi dado ver e sentir nas suas entidades culturais e especializadas, esses altos dons espirituais se evidenciavam.

Assim no Instituto Historico e Geografico onde magnificas coleções etnograficas atestam a superioridade artistica dos povos aruáques sobre os demais habitantes do Brasil precabralino e onde um grupo de abnegados estudiosos não cessa de pesquisar; assim na secção de numismatica, com uma das maiores coleções do mundo, dirigida por dedicados conhecedores do assunto; assim a Associação Comercial, com sábia e dinamica orientação, onde interessante mostruario indica o que éra se faz e as possibilidades amazonenses para futuro não remoto no campo agropecuario e industrial; assim ao contato com a imprensa, nas esferas governamentais, no seio das classes populares. Agradabilissimos pois os dias passados em Manáus quando até o clima se manteve discreto, mesmo suave.

O regresso da excursão teve inicio em Manáus, às 14 horas de 9 de fevereiro. Enquanto o navio se abastecia em Belém, voltamos a gozar da hospitalidade paraense, com refeições gostosas no Restaurante Madame Garês e fidalga recepção que a consulesa e o consul norte-americano ofereceram aos excursionistas. São as dependencias do palacete desse distinto casal ornamentadas com motivos brasileiros, vistas fotograficas e objetos oriundos de todos os Estados e regiões do país.

Em Fortaleza, pequena foi a demora, o suficiente porém para um abraço no dr. Teorgas, no Cel. Cintra Colares, no Carlos Magalhães. Em Recife, um pouco maior, organizou-se uma caravana e com dois automoveis, fomos até Pesqueira, dando a conhecer a alguns companheiros de viagem coisas da zona seca, da caatinga. Guiavam os excursionistas: Srtas. Maria Laura Zagalo Leão Cavalcanti e Maria Lucia Vaz de Almeida, universitarios Luiz Rafael Tenorio de Brito e Nelson Omcio, prof. Antonio Tenorio de Brito e sra. e Luiz Tenorio de Brito e senhora, o nosso querido companheiro de infancia, Edmundo Magalhães, cirurgião dentista em Gameleira, Pernambuco, pródigo em gentilezas ao grupo, no Recife.

Na Bahia reforçamos as gratas impressões de Salvador. Desembaraçando-se logo o Pedro I, rumou para o Rio onde amanheceu a 25. Chegou a Santos na tarde de 26, fim do CRUZEIRO.

RESPIGOS E RECORTES

NOTICIAS DE INQUILINATO Os três projetos sobre o inquilinato, que se encontram no Senado, deverão ser discutidos, ao que diz "O Globo", ainda esta semana, na Comissão de Justiça, por ocasião da leitura do parecer sobre cada uma dessas importantes materias. "O relator, sr. Ferreira de Sousa, já deu a entender aos jornalistas, no decurso de uma palestra, que nada tem a opôr à nova lei do inquilinato e à que impede os despejos de estabelecimentos hospitalares e de ensino nos casos em que, por falta de outros predios em que se possam alojar, fique a cidade privada de um hospital ou de um colegio; nestes termos, este ultimo projeto é perfeitamente aceitavel, uma vez que o que se defende com o impedimento é o interesse de toda uma coletividade, notadamente quando essa coletividade conta com numero escasso de estabelecimentos do genero.

"Quanto, porem, ao terceiro projeto, o que manda suspender por um ano as ações de despejo, acha o relator que se trata de materia inconstitucional e inconveniente, dada a sua generalidade, sem duvida, porque mesmo a prazo fixo o que determinaria essa lei seria a derrogação, pura e simples, da legislação vigente sobre a especie. Todo o erro está na maneira generalizada como foi o problema encarado pela Camara.

"Há casos realmente condenaveis e que merecem corretivo, como, por exemplo, os casos em que o proprietario pede o imovel ao inquilino, não para moradia de sua familia, mas para aceitar outro inquilino, que se conforme em pagar um aluguel duas ou três vezes mais alto que o anterior ocupante pagava. Tais casos e somente eles é que a lei devia objetivamente visar, levando em conta o fato de que se trata de mera especulação, a agravar ainda mais o problema da habitação."

O MONUMENTO

"Resumindo-se o Rio de Janeiro — escreve o "Correio da Manhã" — pode-se dizer, por exemplo: cidade de praias lindas. Mas pode-se tambem dizer: cidade de estatuas feias. Em sua maioria, nossos monumentos publicos são sem imaginação, sem estilo e sem força. E' preciso passar em revista muitos deles, para salvar alguns...

"Por isto, pensavamos apreensivamente no futuro monumento a Rui Barbosa. A concorrencia para o mesmo foi publicada no "Diario Oficial" de 19 de fevereiro passado e o prazo para apresentarem seus projetos os escultores domiciliados no Brasil, brasileiros ou não, foi de cento e vinte dias. Em varios estudios varios artistas estarão olhando retratos e representações de um homem de enorme caixa craniana, de bigodes descaidos, nariz acavalado pelo pince-nés. Estarão — esperamos — olhando aquela cara não-apolinea mas pensando no homem de que ela foi a efigie, estarão pensando naquele Rui das fulgurações oratorias, do exilio orgulhoso na Inglaterra, dos artigos do jornal em que o autor se irmana aos mais irados profetas antigos, do politico, do sabio.

"Ninguem ignora que luta terrivel travou Rodin com o fisico de Balzac. Ao morrer, o grande autor da "Comedia humana" parecia, na melhor das hipoteses, uma mulher balzaqueana: gordo, cabelo liso e escorrido, meio "à la garçonne", um tanto flacido e gelatinoso. Pois Rodin, sem desrespeitar o fisico do modelado, acabou por esculpir o Honoré de Balzac tal como era, e, ao mesmo tempo, esta abstração: o autor da "Comedia humana". Meteu-lhe o corpo adiposo no panejamento amplo de um habito religioso (tal como Balzac fôra enterrado) e, a coroar aquela imensa massa humana espiritualizada pelo burel, plantou a cabeça orgulhosa do criador, como a dizer que as disciplinas do artista e do santo fazem com que da carne insensivel e enxundiosa saiam, como da terra amanhada, as flores e os frutos da alma.

"Esperemos um Rui feito com a coragem semelhante à sua, um Rui dessassombrado, erguido "au dessus de la mêlée", Jupiter tonante neste país cheio de gente cautelosa e de fala macia. Não queremos um Ruizinho "parecido", magrinho, pêco e fragil; queremos um monumento à força e ao clarão".

DINHEIRO E ELEIÇÕES

O deputado Domingos Velasco apresentou ao projeto de lei eleitoral emenda pela qual se manda sejam consideradas de carater publico as despesas de transporte, alojamento e alimentação necessarias a que os cidadãos residentes na zona rural, e que não dispuserem de recursos proprios, possam alistar-se e comparecer às secções eleitorais.

"Para esse efeito, — informa o "Diario de Noticias", — receberá cada partido, ou aliança de partido, por cada eleitor que levar às urnas, uma quantia fixada pelo Congresso em sua ultima sessão legislativa. O numero de eleitores será controlado mediante certidões do Tribunal Eleitoral.

"As razões apresentadas pelo representante socialista, em justificações de sua emenda, resumem-se no seguinte: cabem aos partidos brasileiros despesas que, em todas as partes do mundo, são feitas pelos proprios eleitores, ou pelo Estado. Entre nós verifica-se que, no interior, o transporte de milhares e milhares de eleitores das zonas rurais para as secções eleitorais, e mais despesas de alojamento enquanto permanecem nas cidades ou vilas, consomem quantias enormes. Tão vultosas, argumenta o representante goiano, "se tornam cada vez mais as despesas com o eleitorado, que a vida publica neste país será, dentro de poucos anos, privilegio dos ricos ou daqueles que não trepidam em empregar artificios, nem sempre legitimos e quase sempre imorais, na obtenção de fundos para seus partidos.

"Evidentemente, a emenda do deputado Velasco põe na ordem do dia dos problemas, que a lei eleitoral é chamada a resolver, um dos mais importantes e dos mais graves. E' possivel que a solução apresentada seja passivel de criticas e, portanto, de revisão. Todavia, o problema existe e precisa ser considerado.

"Paralelamente à emenda do deputado Velasco, outras soluções devem ser estudadas. A maior disseminação de secções eleitorais poderá representar uma delas. Cada povoado, de cem eleitores para cima, poderia formar uma secção eleitoral. Pensamos que à concentração das secções eleitorais pode suceder um esforço para levar as mesas receptoras aos votantes, ao revés de serem eles os compelidos a procura-las através de grandes distancias".

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola 24, 24.o andar, a Comissão de Modulação das Construções.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO — **Comunicado:** — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, será convocando para o dia 19 proximo, às 9 horas a assembléia geral extraordinaria em sua séde social, à rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar. A ordem do dia para a referida Assembléia constará do seguinte: — a) — Leitura discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; — b) — Eleição de três associados que comporão a lista triplice que será enviada ao Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região, para escolha de vogais da Justiça do Trabalho, conforme estabelece o art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho. Para o exercicio de vogal da Junta ou suplentes são exigidos os seguintes requisitos: — a) — Ser brasileiro; — b) — ter reconhecida idoneidade moral; — c) — ser maior de 25 anos; — d) — estar no gozo dos direitos civis e politicos; — e) — estar quite com o serviço militar; — f) — contar mais de dois anos de efetivo exercicio na profissão e ser sindicalizado. Não havendo numero legal de associados para a realização da assembléia em 1.a convocação, será a mesma instalada duas horas apos, em segunda convocação, no mesmo local, com qualquer numero de presentes associados, funcionando a mesa eleitoral durante seis horas consecutivas.

De acordo com os estatutos sociais, a eleição será feita por sistema do voto secreto e dela só poderão participar associados que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social do Sindicato e mais de dois anos de exercicio na profissão na base territorial do Sindicato, e que esteja no gozo de seus direitos sindicais, com o pagamento da mensalidade do mês de abril. Os interessados deverão providenciar até o dia 18 às 18 horas o registro de chapas para concorrer ao pleito, as quais terão como legenda unica o titulo do Sindicato e mais os dizeres: — "Lista Triplice para a Junta de Conciliação e Julgamento". Do pedido de registro deverão constar os nomes dos candidatos, seu numero de matricula no Sindicato, numero da carteira profissional e respectiva série, nome do estabelecimento onde exerce a profissão, naturalidade, idade, estado civil e numero de ano de atividade profissional na base do Sindicato.

Boletim Meteorologico

11-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	27	19	0.0
Iguape	--	13	0.0
Itanhaem	27	18	0.0
Santos	—	20	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	16	0.3
São Paulo Obs. Meteorologico	25	15	3.0
Avaré	29	—	0.0
Limeira	23	15	0.0
Rib. Preto	29	15	0.0
Sta. Rita	--	16	0.0
São Carlos	--	16	0.0
Sorocaba	29	13	0.0
Tamoio	30	15	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	29	18	0.0
Pindamonhangaba	—	13	0.0
Franca	--	13	0.3
OESTE:			
Baurú	--	16	0.0
Jaú	—	15	0.0
Lins	—	--	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Variaveis, moderados.

Kermesse em beneficio das Obras do Hospital São Camilo

A Comissão Executiva das Obras do Hospital São Camilo, coadjuvada pela Associação das Damas Auxiliares, bem como pelas Associações da Paroquia de Vila Pompéia, fará realizar, do proximo dia 23 do corrente a 5 de junho uma quermesse, em beneficio da continuação da construção do referido Hospital.

A Comissão solicita aos que desejarem cooperar, uma prenda, oferta ou donativo, os quais poderão ser entregues diretamente aos encarregados ou nos seguintes endereços: Padres Camilianos, av. Pompeia, 1214, Sacristia da Matriz de Vila Pompeia; Hotel Central, av. São João 288, d.a Iside Bonini, sr. Braz Curtu, rua Xavier de Toledo, 98, 3.o andar; Casa Ernesto de Castro, rua Boa Vista, 10, loja; Artes Graficas Americana, rua Cherentes, 99.

A Comissão das Obras está assim constituida:

Prop. Eng. Henrique Jorge Guedes; Eng. Fulvio Marsicano; dr. Carmo D'Andréa; dr. Paiva Ramos; sr. Braz Curtu; sr. Olavo Pinho Neves; srs. José Amadei Cory Gomes Amorim, Camilo Peduti, Gumercindo Fleury, sr. Miguel Helou e pe. Inocente Radrizzani.

As Damas São Camilo são as seguintes:

D. Agueda Leite Guedes, d. Alzira Campos Moura, d. Ana Francini, Anita de Agostino, d. Antonieta Ramirez, d. Beatriz Gouveia Pardini, d. Beatriz Fortes, d. Carmen Buratini, d. Clara Pacifico, d. Clarice de Lima Ferreira; vice-presidente, d. Dulce Soares Lara, srta. Elvira Romiti, 2.a secretaria, srta. Elvira Russo, d. Elza de Morais, d. Elza Mattos, d. Ema Mipote, d. Francisca Dantino, d. Giannina Marano, srta. Helena Pereira Leite, d. Iolanda Simionato, d. Isabel Chagas, 1.a secretaria, d. Iside Bonini, d. Iza M. Vergueiro Lobo, d. Joanina Sarcinelli, conselheira; d. Julieta Pereira Vasconcelos, d. Justina Junqueira Nader, d. Leonor Franceschi, d. Ligia de Carvalho Macedo, 1.a tesoureira; d. Maria da Gloria de Paiva Ramos, conselheira; d. Maria Darcy Oliveira Facchini, d. Maria José de Freitas, d. Maria Petracco, d. Mary Buarque, d. Nizia do Amaral, conselheira; d. Orieta Mariotto, d. Pierina Covelli D'Andréa, presidente; d. Raquel Marsicano Guglielmo, d. Regina de Agostinis, srta. Renata Romiti, 2.a tesoureira; d. Rosa Marsicano Logulo, d. Silvia Jobin, d. Silvia Vaz Guimarães Cruz Neto, d. Uliana Baldochi, d. Virginia Miranda, d. Zenobia Nina Rocha e Zulmira Tomé.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Durante o mês findo, foi este o movimento no Hospital "Clemente Ferreira", desta instituição: doentes existentes em 28 de fevereiro, 55; entrados no mês, 4; que obtiveram alta, 2; falecidos, 4; que passaram para o mês de abril, 53; leitos-dia em março, 1.645; total dos leitos-dia de janeiro a março, 5.128.

Em março foram internados 4 doentes, adultos e brasileiros, sendo 2 do sexo masculino e 2 do feminino.

Obtiveram alta, 2 doentes, por cura, ambos adultos, brasileiros e do sexo feminino.

Faleceram no mês 4 doentes, pertencendo 2 ao sexo masculino, sendo 1 de nacionalidade brasileira e 1 da italiana, e 2 do feminino de nacionalidade brasileira.

Baixada portaria tabelando o preço do pescado durante a Semana Santa

CONSELHEIROS DA C. M. P. ESTUDARAM A SITUAÇÃO "IN LOCO" NA CIDADE DE SANTOS — RELAÇÃO DOS PREÇOS FIXADOS

Com a entrada da Semana Santa os poderes competentes voltaram suas vistas para os preços do pescado a fim de evitarem indevida elevação, salvaguardando a bolsa do consumidor. Para tanto conselheiros da Comissão Municipal de Preços estiveram sabado ultimo em Santos, para estudar pessoalmente a situação do pescado e a base de tabelamento. Os conselheiros que eram os vereadores Brasil Bandecchi, Janio Quadros, Hermano Marchetti e o sr. Murilo Ribeiro, fizeram-se acompanhar de jornalistas, tendo percorrido demoradamente o mercado de peixe, onde ouviram como se fossem simples turistas em transito as opiniões dos peixeiros, e depois rumaram para a Cooperativa dos Pescadores da qual fazem parte 25 proprietarios de barcos que fazem a pesca em alto mar. De modo geral os produtores e atacadistas de peixe deixaram claro que os preços em vigor nos anos passados eram satisfatorios.

De posse dos elementos indispensaveis voltaram os conselheiros da C. M. P. a esta capital onde, ontem, fizeram realizar uma reunião durante a qual foi expedida a seguinte portaria, que tomou o n. 14:

"O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Municipal de Preços, usando das atribuições que lhe confere o art. 9.o do decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946 e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão

RESOLVE:

1) — Fica aprovada a tabela anexa para os preços do Pescado, que é a constante da Portaria n. 78 da Comissão Estadual de Preços, publicada no "Diario Oficial" n. 217, de 18 de dezembro de 1947, à pagina 11 e ora revigorada;

2) — Fica adotada a classificação e tabelamento em anexo para o bacalhau legitimo peixes inteiros e peixes salgados secos, constantes da Portaria n. 107 da Comissão Estadual de Preços, ora, tambem, revigorada;

3) — Os preços constantes desta Portaria **são considerados maximos** e apenas podem ser acrescidos de Cr.$ 0,50 (cincoenta centavos) para as despesas de frete e retorno de caixaria;

4) — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, e vigorará até às 24 horas do dia dezessete do corrente mês de abril de 1949, revogadas as disposições em contrario. — (a.a.) Pedro Brasil Bandechi, vice-presidente; Santo João Vicenzoto, Murilo Gomes Ribeiro e Janio Quadros".

PREÇOS DE VENDA MAXIMO PARA O CONSUMIDOR

Agulhão, 5,00; anxova, 11,00; anxovinha, 5,50; arraia, de 1.a, 4,50; badejo, 11,00; badejote, 11,00; bagre, grande-cabeçudo, 6,00; bagre, pequeno, 4,50; batata, 10,00; betara e papa-terra, 4,50; bijupirá, 15,00; bonito, 4,00; cação, sem cabeça, evicerado, 10,00; cação .a, 6,00; caçonete, 4,50; camarão, pequeno ou miudo, 9,00; camarão, medio, 15,00; camarão, grande ou graudo, 28,00; camarão, 7 barbas, 6,00; cambeva, 4,00; canguá,-grande, 4,50; canguá, pequeno, 2,50; caranguejo, por duzia, 7,00; caranha, 10,00 evicerado; carapau, 6,00; carapeva, 7,00; carapicu, 2,00; caratinga, 4,00; cherne, de mais de 100 quilos, evicerado, 14,00; cavala, 11,00; cherne, de menos de 100 quilos, evicerado, 16,00; cororoca, 4,50; goete grande, 7,50; goete pequeno, 7,50; conguito, 2,00; gordinho, 4,50; guaivira, 2,50; lagosta fresca, 36,00; lagosta pernambuco, 25,00; linguado, 14,00; lula, 22,00; manjuba grande, 3,50; marisco com casca, 3,00; maxote, 10,00; mero, 15,00; miraguaia, evicerado, 9,00; mistura, evicerado, de 1.a, 4,50; mistura de 2.a, 4,50; moreia, 2,50; mulata: cioba, 11,00; namorado, 15,00; olhete, 11,00; olho de boi, 11,00; olho de cão, 3,50; olhuda-pescada, 15,00; ostras, grandes, duzia, 12,00; ostras, pequenas, duzia, 3,00; oveva de 1.a, 8,00; oveva de 2.a, 5,00; paranaguaiu, 2,50; parati, 9,00; paru, 7,00; pargo, 11,00; palombeta grande, 3,00; pescada amarela, 18,00; pescada banana, 12,00; pescada bicuda, grande, 8,00; pescada bicuda, pequena, 5,50; pescada branca grande, mais de 22 cts., 15,00; pescada pequena, 11,00; pescada cambuçu, 18,00; pescada doguete, 12,00; pescada olhuda, 15,00; pescada perna de moça, grande, 15,00; pescada perna de moça, pequena, 11,00; pirangica, 5,00; polvo, 30,00; pregereba, 10,00; raia de 1.a, 4,00; robala de 1 a 5 quilos, 18,00; robalão de mais de 5 quilos, 16,00; robalinho, 9,00; roncador, 4,50; sardinha, 3,00; savelha, 2,50; sioba mulata, 11,00; siri, por duzia, 5,00; sorocaba grande, 10,00; sorocaba pequena, 6,00; tainha, 10,00; **timbala**, 3,00; tortinha, 3,00; vermelho, 13,00; xarele grande, 6,00; xereu, 7,00.

Bacalhau legitimo — Seco, meio seco e frescal, liberado. Sem pele, espinha dorsal e barbatanas, em qualquer forma de embalagem, preço de quilo, 29,30.

Peixes inteiros, com pelo, espinha dorsal e barbatanas, de qualquer tamanho, 22,80. Peixes salgados secos, de importação estrangeira, de qualquer procedencia, 16,90.

"Deve ser vedada a permanencia, na direção dos sindicatos daqueles que exerçam cargos ou mandatos politicos"

O MINISTRO DO TRABALHO, EM ENTREVISTA À IMPRENSA, ABORDA VARIOS PROBLEMAS DE PALPITANTE ATUALIDADE

RIO, 11 ("Correio") — O ministro do Trabalho palestrou sexta-feira ultima com os jornalistas de seu gabinete sobre diversos assuntos ligados ao seu ministerio. Referindo-se ao aumento de salarios do pessoal da Leopoldina disse que o acordo respectivo seria enviado naquele mesmo dia. Respondendo a uma pergunta sobre o aumento de salarios dos maritimos, declarou o ministro que o caso pode ser dividido em duas partes: o das empresas particulares e o das autarquias (Lloyd e Costeira). Quanto a estas ultimas a materia está afeta ao Ministerio da Viação, com a Comissão de Marinha Mercante e o DASP. Quando às empresas particulares há uma convenção entre empregados e empregadores que já chegaram a acordo, tudo dependendo da homologação do aumento de fretes para cobrir a despesa com o aumento de salarios. O caso do aumento dos portuarios, adiantou s. exc., está tambem em vias de conclusão.

POLITICA E SINDICATOS

O ministro do Trabalho reafirmou, mais uma vez, o seu proposito contrario à atividade politica nos sindicatos. Na nova Lei Sindical, em andamento no Congresso, deverá ser incluido dispositivo vedando a permanencia na direção dos Sindicatos daqueles que exerçam mandatos ou cargos politicos. Informou ainda o professor Honorio Monteiro que o seu ministerio está tomando as medidas necessarias para a confecção dos dados indispensaveis para a fixação do novo salario minimo. Até o fim do ano tais elementos serão enviados ao Congresso, a quem cabe decidir a respeito.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Referindo-se à atividade da Fundação da Casa Popular o ministro declarou que apesar do desejo do governo e dos esforços da administração da Fundação, a construção de casas populares não se processa no ritmo desejado, porque há falta de recursos, de vez que os Estados não têm entregue à Fundação as importancias correspondentes à arrecadação da taxa de 1% sobre operações imobiliarias, taxa essa especialmente destinada à mesma Fundação. Declarou ter conversado com o presidente Dutra a respeito e s. exc., vivamente interessado pelo problema, vai determinar medidas no sentido de suprir a Fundação do numerario necessario às construções. Apesar de tudo, acentuou s. exc., a Fundação vem realizando obra apreciavel e agora mesmo tem conjuntos de casas construidos no interior de São Paulo, no Rio Grande do Sul e em Estados do norte do país. Disse ainda o ministro a proposito da melhoria dos beneficios para os segurados da previdencia social, que há no Congresso um projeto referente à materia. Não pode ser tomada uma medida de carater isolado, nesta ou naquela instituição, porque será injusto e não equitativo.

DESAPARECIDO

Desapareceu de sua residencia, no dia 4, às 7 horas, o jovem Valter Porto, com 23 anos de idade, de côr branca.

As pessoas que por acaso, souberem do seu paradeiro, pede-se o favor de informar para a rua Silva Bueno n.o 1.032, ou telefonar para a Farmacia da Paz, na referida rua.

"JORNAL DE NOTICIAS"

O "Jornal de Noticias", comemorando o seu terceiro aniversario de fundação, oferecerá, hoje, às 18 horas, em sua redação, um coquetel a amigos, admiradores e à imprensa.

CORREIO MILITAR

RIO 10 ("Correio") — De regresso de sua viagem oficial aos Estados Unidos, é esperado nesta capital, no proximo dia 17, em hora a ser designada, o general, Caronbert Pereira da Costa, acompanhado de sua comitiva. Varias demonstrações de apreço vão lhe ser prestadas por ocasião de seu desembarque.

INICIO DO ANO LETIVO NO C. I. D ANTI-AÉREA

Com a presença das altas autoridades militares e representantes da imprensa, realizar-se-á, depois de amanhã, 12, às 9 horas, a cerimonia de abertura dos trabalhos escolares do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea. O comandante do Centro, tenente-coronel Antonio Tiburcio de Almeida e Sousa, organizou esmerado programa para a solenidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alipio Janeiro de Mendonça, Aloisio de Matos, Antonio Augusto Pião Filho, Djalma Nogueira, Edmar Soares, Francisco Antonio Bernardo, Gilberto da Fonseca Rodrigues, Jeranio Cardoso Leal, João Carlos Pereira de Melo, Mateo Féduio, Nelson Gomes da Silva, Romerto dos Santos Leite, Wando Porfirio de Sousa, Antonio Cesar da Fonseca, Odongo Valverde, Ivon Cortes; arquivados os de Olimpio Hilarião, Jonas de Morais Correia Filho, Roberto Torres Barreto, João Paulino Torres; e deferidos os de Flavio Ducan de Lima Rodrigues, Manuel Felizardo de Paula Pessoa Mendes.

VAI ASSUMIR SEU NOVO POSTO

Recentemente nomeado para servir no Estado Maior da 2.a Região Militar, o tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon apresentou, ontem, suas despedidas aos amigos e às altas autoridades militares. O seu embarque para a capital bandeirante, séde daquela grande unidade, verificar-se-á hoje, via terrestre.

QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

Convocação dos interessados

Convidam-se os oficiais do Q. A. O., oriundos da reserva de 2.a classe, os subtenentes e os sargentos, a se dirigirem pessoalmente ou por carta, ao deputado Pacheco de Oliveira, exexpressando-lhe a confiança que depositam e no parecer que irá emitir no projeto n. 1.188, de 1948, já com informações do Ministerio da Guerra. Trata-se da proposição apresentada ao Congresso Nacional em 1948, pelo eminente deputado Adelmar Rocha, visando excluir do Q. A. O. os oficiais oriundos da reserva de 2.a classe para deixa-los no serviço ativo do Exercito, como convocados de acordo com o decreto-lei n. 8.159. E' motivo de real interesse para os sub-tenentes e sargentos, pois a medida importará em certo numero de vagas, claros a cujo preenchimento irão concorrer as referidas praças, muitas das quais com longos anos de serviço.

2.a REGIÃO MILITAR

Boletim n. 80

III — Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Matricula de Oficiais.

— Arma de Infantaria — São matriculados no Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, os seguintes oficiais:

— Julgando apto em inspeção de saude de cap. Eustorzio de Oliveira e Silva, do 1.o B.C.C.L.

— Dependendo do resultado da Inspeção de Saude:

Capitães; Antonio Julio de Vasconcelos do 5.o R. I. e Alvaro Soares de Araujo do 4.o R. I. (Bol. D. P. 72-49).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTE COMANDO

— Alexandre Elias, da classe de 1930, pedindo transferencia de residencia e de incorporação de corpo de Tropa para Tiro de Guerra: — "Deferido, de acordo com o atestado de residencia apresentado, ficando sujeito a uma multa de Cr$ 100,00 (Cem Cruzeiros); (art. 123 da L. S. M.) — Comunique-se à 6.a C. R. e a I. R. T. G.

— Aguinaldo de Araujo Gois Filho — pedindo desistencia de seu requerimento de adiamento de incorporação, o qual foi deferido "Deferido".

Amilcar Bernardino Teixeira, da classe de 1929, pedindo transferencia de residencia: "Deferido, de acordo com o atestado de residencia apresentado, ficando sujeito à multa de Cr$ 100,00 (Cem Cruzeiros) (art. 173 da Lei do Serviço Militar). Comunique-se à 6.a C. R. e a I. R. T. G.

— Aluizio de Queiroz Teles — reservista de 2.a categoria, pedindo certidão de ascentamentos da Revolução Constitucionalista de 1932. "Inferido, visto ter sido ilegal o tempo de serviço que o requerente alega ter prestado".

— Cristiano Vicki — pai do convocado Valdomiro Vicki da classe de 1929, pedindo dispensa de incorporação para seu filho: "Deferido tendo em vista a documentação apresentada".

Cristovam Cardoso Soares — reservista de 1.a categoria pedindo certidão de assentamentos. "Sim por certidão ao arquivo para providenciar, completando com as alterações ocorridas na 2.a Cia. de Estabelecimentos.

— Carlos Erick Henkel — da classe de 1930, pedindo permissão para apresentar-se no Tiro de Guerra n. 26: — "Indeferido, por não ter apresentado comprovante que reside há mais de 1 ano na cidade de Limeira"

Carlos Anjo de Oliveira — da classe de 1929, alistado sob n. 03915, pedindo adiamento de incorporação : "Deferido em virtude de ter apresentado o certificado de Alistamento Militar, pedido no 1.o despacho.

— Delmanto Elizio Francarelli — alistado sob n. 27.073, pedindo dispensa de incorporação: "Seja incluido no excesso do Contigente a incorporar-se em 1949 por possuir o certificado de Instrução Pre-Militar (n. 3 da letra "A" do item V do Plano Regional de Incorporação para 1949).

— Lucio Mesquita — 2.o sgt. R. T. -2 pedindo certidão de curso: "Sim, por certidão de curso: "Sim, por Certidão. Ao Arquivo.

— Durval Molina — da classe de 1930, pedindo dispensa de incorporação. "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Edival da Cruz — da classe de 1929, pedindo dispensa de incorporação. "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Ernesmar de Oliveira — da classe de 1929 pedindo sua incorporação no 2.o B. E., "Indeferido, em face do n. 3.o, letra "A" do Plano Regional de Incorporação para 1949, devendo ser incluido no excesso a incorporar.

— Guaracy Carreiro — da classe de 1929 alistado sob n. 108806 pedindo inspeção de saude em grau de recurso: "Indeferido, em face da informação do chefe do S. S. R.

— Caetano Remondim — da classe de 1930, pedindo dispensa de incorporação. "Indeferido. A alegação foi feita tardiamente".

— Heitor Majer — 2.o ten. R. 2 da arma de Infantaria pedindo certidão. "Sim, por certidão Ao arquivo do Q. G.

— Hajime Fauji — da classe de 1929 alistado sob n. 1379 pedindo adiamento: "Deferido, concedendo adiamento de incorporação, por um ano, relativa a convocação de 1949, de acordo com o art. 56 letra "b" da L. S. M. Remeta-se a 6.a C. R. para providenciar.

— José Bernardo Pinto — da classe 1929, pedindo dispensa de incorporação. "Deferido, em vista da documentação apresentada.

— José Ruy Venezianì — da classe de 1929, pedindo autorização para matricular-se em T. G.: "Indeferido, por não ter apresentado a documentação que conforme as suas alegações. Apresente-se ao T. G. de São José dos Campos".

— João Medvidevu' — da classe de 1929, pedindo nova inspeção de saude: "Indeferido, em face da informação do chefe da S. S. R.".

— Joana Pereira Rosa — mãe do alistado José Alves da Rocha, da classe de 1929, pedindo dispensa de incorporação, para seu filho: "Junte prova firmada por autoridade publica que seu marido a abandonou e reside em lugar ignorado".

— Jorge Rudney Atalla — da classe de 1930 alistado sob n. 100.700 pedindo dispensa de incorporação: "Deferido. T. R. T. G. — Tome conhecimento.

CONVOCAÇAO PARA O SERVIÇO MILITAR

Declaração de Insubmissão

São declarados insubmissos, nesta data, todos os cidadãos brasileiros, natos, naturalizados e por opção que, nas condições do item II do Plano Regional de Convocação e residentes no territorio da jurisdição desta Região Militar não se tenham apresentado para o Serviço Militar até às 24,00 (vinte e quatro) horas do dia 30 (trinta) de março corrente.

Não estão compreendidos nesta declaração os cidadãos nas condições referidas, que sejam reservistas de 1.a, 2.a ou 3.a categoria, praças ou oficiais das Forças Armadas (Exercito, Marinha e Aeronautica) bem como os que possuam documentos de quitação com o Serviço Militar. (Nota n. 43 — Esc. Ter.).

NO PALACETE PRATES:

Só sete feriados religiosos no calendario do municipio

O projeto de lei ontem apresentado pelo sr. Marrey Junior não póde ser votado — Vai ser apreciado hoje, em sessão extraordinaria — Cassada a cessão do Parque D. Pedro II à Exposição Industrial, Agricola e Comercial

Ao ser iniciada a sessão de ontem, da Camara Municipal, às 15 horas, sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, o sr. João Carlos Fairbanks pediu a palavra para declarar que apresentava seu pedido de demissão do cargo de presidente da Comissão de Fomento. Em seguida, abandonou o plenario. O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, criticou irregularidades que observara na visita que fizera, pela manhã, à clinica de pediatria do Hospital Municipal, à rua Paraiso.

O sr. Assunção Ladeira apresentou e defendeu um projeto de lei que majora para 100 cruzeiros o abono familia concedido aos servidores municipais, tornando-o extensivo ao operariado municipal.

O sr. Yukishigue Tamura justificou um projeto de lei de sua autoria, que isenta de impostos municipais as fabricas de adubos do municipio. Acredita o vereador que esse projeto de lei vai favorecer a agricultura no trabalho de recuperação do solo. Sobre tres assuntos falou o sr. Cid Franco, em seguida. Pediu informações sobre a fiscalização que a Prefeitura tem a seu cargo nas escolas que auxilia e que destinam vagas gratuitas a alunos pobres, pretendeu saber o que vem sendo feito pela comissão de tecnicos encarregada de rever os impostos territorial e municipal e voltou a falar sobre irregularidades que observara em visita feita ao Abrigo de Menores.

FERIADOS RELIGIOSOS NO MUNICIPIO

O sr. Ermano Marchetti falou sobre a necessidade de serem tomadas providencias pelo poder publico, a fim de evitar que falte pescado na Semana Santa para o consumo da população paulistana.

O sr. Marrey Junior apresentou a defendeu um projeto de lei que cria os feriados religiosos municipais e que são os seguintes: — 25 de janeiro, quinta e sexta-feiras santas, Corpus Cristi, 29 de junho e 1 e 2 de novembro. Esse projeto deveria ser apreciado como item preferencial na ordem do dia, porém não o foi.

Pediu o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira e obteve que o projeto de lei de sua autoria, o de numero 1, de 1949, que dispõe sobre a construção de casas populares, custeadas pela Prefeitura, constasse da ordem do dia da sessão de ontem. Apreciando-o, mais tarde, o plenario aprovou esse projeto de lei. Falou o sr. Valerio Giuli sobre um pedido de informações que encaminhou ao Executivo. O vice-presidente da Camara Municipal quer saber o destino de um processo referente à doação de um terreno, no Alto da Lapa, pela City ao Estado, para a construção de um grupo escolar, pois pretende que a comissão para localização de grupos escolares, da qual faz parte, estude a transferencia da doação, de modo a que a Prefeitura (por dispor de maiores recursos) construa um predio adequado para aquele fim.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, um requerimento do sr. João Fairbanks, sobre a convocação às quartas-feiras, à noite, de sessões extraordinaria, teve sua discussão adiada por tres sessões. Foi votado em primeira discussão e aprovado o projeto de lei 29-49, dos srs. Janio Quadros e José de Moura, que altera a lei 3.741, a qual isenta do imposto predial a casa propria do jornalista. O plenario aprovou a redação final do projeto de lei numero 1, sôbre a construção de casas populares, do qual falamos linhas acima. Aprovou tambem, em segunda discussão, o projeto de lei 269-48, do sr. Camilo Ashcar, tornando sem efeito o despacho proferido pelo prefeito no processo 42.501-48, sobre uso da area municipal Parque D. Pedro II, pela Exposição Industrial, Agricola e Comercial.

Dessa forma, a Camara Municipal, tomou a iniciativa de sustar o funcionamento daquele certame. O prefeito tem agora quinze dias, a partir do dia do recebimento desse projeto de lei, para sanciona-lo ou veta-lo.

SESSÃO EXTRAORDINARIA HOJE

Foi convocada uma sessão extraordinaria para hoje, às 14,30 horas, a fim de ser discutido e votado o projeto de lei que dispõe sobre os feriados municipais religiosos e ainda sobre os demais itens da ordem do dia que não foram ontem apreciados.

DE CAMAROTE

HOMEM PROVIDENCIAL

Conhecem o donatário do Brasil?

Despachado em 1930, para o Rio Grande do Sul, como observador do Exercito, observou tudo tão bem, tão bem, que voltou no trem do dr. Getúlio, como chefe de seu Estado Maior. Foi um salto no escuro.

Em poucos meses, num passe de mágica, pulou de tenente-coronel a general. E logo é elevado ao comando da II R.M., posto a que costumam chegar os generais no fim da carreira. E não demorou, foi promovido para a I Região. Comandou, em 1932, as forças ditatoriais contra São Paulo. Ocupou a chefia do E-M. do Exercito. Foi o cabeça do movimento de 10 de novembro, que fechou o Parlamento e instituiu a censura. Fez parte de uma boa Comissão no Uruguai. Regressando ao país, recebeu mais um presente do ditador — o Ministerio da Guerra. Derrubou depois, o mesmo ditador, em 29 de outubro. Tudo dependeu dele.

Senador, vai, agora, escolher o futuro presidente da Republica. Tudo depende de seu bom senso e da maior ou menor nebulosidade de suas fábulas.

Sorte tem o Brasil que dispõe de um filho capaz de, na simplicidade de uma vida rica em experiencias, vestindo modesto pijama e calçando chinelas, decidir de seus "gloriosos destinos".

Não há necessidade de atropelos. Nada de açodamentos pueris e correrias ridiculas. Inuteis as conferencias cercadas de mistério e sensacionalismo. São dispensaveis as convenções partidarias, maçantes e dispendiosas. A agitação dos politicos e as campanhas de imprensa procuram, apenas, dar, ao povo, uma doce e vã ilusão.

Continuemos, pacientemente, o nosso trabalho. E confiemos na estrela que nos guia, simbolizada na figura excelsa do homem providencial. Deus o inspire! — S.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 119 — "IDADE MEDIA"

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Filatelista

Aos nossos leitores mais um trabalho do nosso colaborador "Filatelista" que indica o dicionario de H. Lima Barroso para pesquisa. As horizontais obrigarão um contato com os indianalogistas. No mais o autor espera que seu problema "não dará muito que falar aos nossos amigos "Vigilante" e "Anastacio".

Idade Média esse o nome deste problema que toma o numero 119.

HORIZONTAIS — 1 — Orixá feminino que preside aos ventos e tempestades. — Expressão de admiração (R. G. Sul). 2 — Tribu indigena dos rios Jari e Paru. 3 — Designativa de estrondo (interj.). Malha de cor diferente, redonda, no pêlo da rês. Tripulação. 4 — Pequeno cabo nautico para levantar. Costumeira (desus). 5 — Seita de iluminados na Alemanha no século XVII (plural). Diz-se das substancias organicas formadas pela combinação de dezesseis átomos de carbonio, trinta e quatro de hidrogenio e um de oxigenio.

VERTICAIS — 1 — Abafar. 2 — O imperador da China na Idade Média. Gemido. 3 — Melodia-tipo a que na antiguidade se atribuia influencia magica, moral ou simplesmente eficiencia ritual (pl.). 4 — Designação generica de toda superficie destinada a produzir sustentação aerodinamica. Basta. 5 — Exprime alegria ou gracejo (plural). 6 Postura. 7 — Fermento de vinho em forma de pastilhas. 8 — Arvore da familia das Leguminosas, divisão Cesalpinaceas. A nota Dó na antiga escala musical. 9 — Penugem. 10 — Preposição usada antes de nomes de cargos ou funções que deixarem de ser exercicdos. Mesmo. 11 — Embaraçamento.

Mes da Cruz Vermelha

A Associação Comercial de S. Paulo a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, acolhendo com simpatia o apelo da Cruz Vermelha Brasileira, está solicitando com empenho, o apoio dos seus associados à campanha que aquela instituição está promovendo com o nome de "Mês da Cruz Vermelha", com o objetivo de obter donativos para a execução do seu programa de assistencia social.

Desnecessario será encarecer o elevado alcance dessa iniciativa, já que o esirito atriotico e cristão que norteia os nores empreendimentos dessa entidade, principalmente no campo de assistencia à infancia, são de todos sobejamente conhecidos.

Acham-se à disposição dos associados, na sede destas entidades (Viaduto Boa Vista), 67, 11.o), os cartazes de propaganda referentes à campanha e cujo preço varia entre Cr$ 50,00 e Cr$ 500,00.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Atual. Campos Filme, 40 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

RITZ SÃO JOÃO — PAIXÃO SANGRENTA — William Elliot — John Carrol. Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 259. Nacional. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

RITZ CONSOLAÇÃO — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Compl. Cinematografico, 3 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart — J. Cinematografico, 87 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MEU UNICO AMOR — Atual. Campos Filme, 88 — Nacional — As 18,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — CORAÇÃO DE RUSTY — Ted Donaldson — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — At. em Revista, 95 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — N. da Semana 48x12 — Nac. As 13 horas.

RECREIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — O DELEGADO E O HERDEIRO — C. Jornal 277 — Naconal — As 12,50 horas.

AVENIDA — NAVIO ESPIÃO — Grayg Stevens — SENDAS MORTIFERAS — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — ILHA ENCANTADA — Proib. 14 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Manobr. da 3.a Região Militar — Nac. As 18,50 horas.

IRIS — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — AMANTES EM FUGA — Gino Becchi — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — TEMOR — Warren Willian — RITIMOS SERTANEJOS — Proib. 10 anos — A Região do Ouro Verde — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Willian Powell — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 14 anos — M. em Revista, 5 — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — C. J. Informativo, 125 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUÁ — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — MORTE MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — ANOS DE TERNURA — Charles Culvan — SOU UM ASSASSINO — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — PINORIOS DO PANO VERDE — Peter Coopson — PIONEIROS DO ELDORADO — Proib. 14 anos — Força e Luz para o interior do Estado. — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — ERAMOS SEIS — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — TENSÃO EM SHANGAI — Anne Baxter — MALANDRO SEM SORTE — Cruz Vermelha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — CHAUFFEURS E GANGSTERS — Atual. Campos, 32 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — A PONTE DO PERIGO — Adele Mara — PIONEIROS DO COLORADO — A Margem da Estrada — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — AGENTE DA SCOTLAND YARD — FAISCA, O ABNEGADO — Frank Albert Proib. 10 anos — At. Campos, 36 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — DELICIOSO ENGANO — Barbara Hace — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — FOMOS OS SACRIFICADOS — John Wayne — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 258 — Nac. — As 19 horas.

CATUMBÍ — SE EU FOSSE FELIZ — Carmem Miranda — GAROTINHA SENSAÇÃO — Esp. em Marcha, 186 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — A PEROLA — Pedro Armendariz — TRES TOLOS SABIDOS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Servi — RAPSODIA MAGICA — Atual. em Revista, 90 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — A MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — F. Bartholomew — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — As 19 horas.

PENHA — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — Jean Pierre Aumont — Acomp. Suplemento — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — CHAPEU FLORENTINO — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CUPIDO E' DO BARULHO — I. Randolph — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — E UM CADAVER NÃO VOLTOU — J. E. Bromberg — VALE DA VINGANÇA — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — NUNCA ME DIGAS ADEUS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — NOITE ETERNA — Henry Fonda — A DANÇARINA LOIRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — O GRANDIOSO DRAMA SACRO — "O SINAL DA CRUZ. Com rigorosa montagem — Religiosamente encenado — Artistas contratados especialmente — As 20,30 hs.

SEYSSEL — "O MARTIR DO CALVARIO" — Ou Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo, de Eduardo Garrido. Montagem a rigor — As 21 horas.

O mais verdadeiro filme sobre a vida de CHOPIN coincidindo com o centenario do musico imortal!

A Valsa do Adeus de Chopin

com WOLFGAN LIEBENEIR, SYBILE SCHIMIDT, HANNA WAAG

FALADO em ALEMÃO

Distribuida por São Paulo Filme Limitada

Paratodos HOJE

ACOMP. NAC.

As cortinas se abrem para o espetaculo que, talves, nunca mais seja igualado!

BING CROSBY · JOAN FONTAINE

Roland Culver · Lucile Watson · Richard Haydn

A Valsa do Imperador

"The Emperor Waltz"

em deslumbrante TECHNICOLOR!

AMANHÃ — ACOMP. NAC.

IPIRANGA — ROSARIO — ESMERALDA — Majestic — Paramount — SABARÁ

CINEMA

SESSÃO ESPECIAL DE "VINGANÇA BEDUINA"

Será exibido hoje, às 10 horas, no cine São Paulo, o filme egipicio "Vingança Beduina", em sessão especial para os cronistas paulistanos.

ELEGANCIAS...

Constance Bennett está constantemente nas listas anuais de elegancia e em seu filme mais recente, "O Segredo de uma Mulher", sabe provar que bem merece tal distinção.

Neste filme dramatico e no qual tem Brian Aherne e Barry Sullivan como galãs, Constance muda de roupa uma vinte e três vezes pois, como advogada brilhante, usa, apenas nas cenas do tribunal, cinco costumes alinhadissimos.

Precisamos entretanto não esquecer que na cena passada a bordo de luxuoso iate, ela nos surge tal qual é pessoalmente: uma estrela atraente e muito despretenciosa em suas calças compridas e em sua sueter de listras. Donde deduzimos que a elegancia não se compra com as roupas: é mesmo um dom natural. Que o diga a nossa Connie, a rainha das elegantes de Hollywood.

E é um "fan" de outros tempos, mesmo programa que o Cine Metro está apresentando, com "Encontre-me em Hollywood", a nova farsa de Red Skelton, o grande pandego de "Escola de Sereias".

Alem dos jornais brasileiro e americano (Metro Jornal), o cine Metro dará como complementos de "Encontre-me em Hollywood", um "travelogue" de Fitpatrick, em tecnicolor, e o esperado "short" especial produzido por Pete Smith, para a Metro-Goldwyn Mayer: "Gosto de minha sogra... às vezes". E o filme de Red Skelton e toda uma farsa deliciosa: imaginem que o temos como um "fan" desses renitentes, que sonham com as "estrelas", que suspiram pelas "estrelas", que tudo querem saber de suas favoritas".

E é um "fan" de outros empos, mesmo do tempo do onça, quando Theda Bara e Dustin Farnum dominavam, que temos na pele de Red Skelton, em "Encontre-me em Hollywood". Virginia O'Brien é sua "leading-woman", mas ha ainda a presença de Gloria Grahame, vampiresca e perigosa, contracenando com Red Skelton, que a ultima hora se vê transformado de "fan" em "astro", de primeira grandeza, ou melhor, canastrão" de primeirissima, pondo louco o diretor de seu filme... Uma pandega!

BELA E ELOQUENTE EXPRESSÃO DE CINEMA: "A BATALHA DOS TRILHOS"!

— A Resistencia dos ferroviários franceses na ultima guerra, tem o seu grande filme. Ai está "A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du Rail) — a apresentação da França Filme do Brasil — onde um minimo de ficção é permitido a bem de uma grande realização cinematografica, dirigida magistralmente por René Clément e fotografada com a classe das obras primas pelos operadores Henri Alekan, Oleg Tourjansky, Max Le Chevalier, Pierre Mandrin e Guy Ferrier.



"UMA VIDA POR UM BEIJO" — Com Delia Garcez no papel principal, distribuida pela Dipa Filme, "Uma vida por um beijo", é uma das melhores produções do cinema argentino. Focalizando um tema de grande atualidade esse filme da E.F.A. está destinado a um sucesso no Cine Ritz - S. João, onde será exibido a partir da proxima quarta-feira.

NOTAS SOBRE "FABIOLA"

A Galera

"Fabiola" nos leva à Roma dos Seculos III e IV D. C. revelando em um panorama a vida publica e privada dos cidadãos romanos. Para este filme distribuido no Brasil por Art-Films, a Universalia realizou importantes reconstruções de locais famosos como o Coliseu, construiu u'a grande basilica, reconstruiu o porto de Ostia com um farol de 110 metros de altura e uma estatua do Imperador Augusto com 35 metros de alto. A vila romana dos Fabios foi reconstruida com todos os seus detalhes de antigo esplendor e os "horrea Agripina" são revividos como eram no Terceiro Seculo. A fazenda dos trajes, o couro das couraças e os sapatões da época, o cobre dos escudos, tudo foi feito com material de primeira qualidade reproduzindo com perfeição os modelos romanos. Uma galera romana foi feita nos estaleiros de Anzio. A pelicula compreende 87 decorações exteriores e interiores, os artistas são em numero de 86 dentre os quais 35 de primeira categoria. Dos ... 80.000 figurantes, mais de 10.000 são de primeira categoria. As cenas foram tomadas nos estudios da Universalia em Roma, e em locações à boca do rio Pô, em Anzio.

Artistas e Cenaristas

Alessandro Brassetti, o realizador de "O Coração manda" foi quem dirigiu "Fabiola" na qual Michele Morgan tem o papel melhor adaptado à sua doçura patética. Henri Vidal encarna o atletico escravo que seduz e converte Fabiola, Michel Simon, o pai aristocrata e Louis Salou, um intrigante, completando a distribuição de primeiro plano. Trinta cenaristas trabalharam na adaptação. Os dialogos foram escritos pelo dramaturgo Jean Anouilh.

Custo da Produção

O orçamento inicial de "Fabiola" era de seiscentas mil liras. Foi pouco. Com os aumentos advindos na realização da monumental pelicula, a mais imponente fita histórica acabou numa despesa bruta de Um Milhão de Liras.

A Moda de "Fabiola"

Depois que a filmagem de "Fabiola" foi iniciada na Italia, a moda acompanhou passo a passo a ressurreição dos costumes femininos produzidos na realização do filme de Blasetti. Costumes originais romanos dos seculos III e foram copiados para reprodução em massa, e uso dos extras no filme da Universalia estrelado por Michele Morgan. Confronto muito interessante poderá ser observado quando da exibição da pelicula aqui no Brasil, por exemplo. A moda moderna enfluenciada pela moda antiga. Aliás, nada mais natural. Nada mais belo do que, na simplicidade de um gesto novo, a perfeita harmonia entre as linhas classicas e os corpos jovens de 1949.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O COLAR DA RAINHA — Viviane, Romance — Proib. 14 anos — Art Films — J. Cinemat, 91 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 226 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — D. Pola — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 164 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Fox Jornal, 31x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos. Columbia Jornal, 92 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 94x14 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — O CAÇULA DO BARULHO — Grande Otelo — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Ind. do Papel — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN — Wolfgang Liebener — S. Paulo Filme — J. Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — ELA E' A TAL — Marcha da vida, 216 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — ABOT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — A MULHER QUE VOLTOU — Republic. — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 327 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — Ass. Soc. Litoreana — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — VIDA DE CACHORRO — Carole Landis — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — ALEGRE BANDIDO — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — A PRINCESA BOEMIA — Flag. do Brasil, 17 — As 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — CIDADE ENCANTADA — As 18,50 horas.

PAULISTA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — A MASCARA DO SOMBRA — Ass. Flag. da Zona da Mata — Nacional — As 19 horas.

BRASIL — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — O dia de S. Paulo — Nac. — As 19 horas.

ROIAL — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — VINGANÇA DE IRMÃO — At. Campos, 28 — As 18,45 horas.

S. PAULO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 14 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — Dois anos de governo — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — O Gov. visita Baurú — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — C. Jornal, 279 — As 19 horas.

BABILONIA — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Esporte, 175 — As 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — ESTOU AÍ? — Colé — Celestes Aida — Emilinha Borba — Cinédia — O ESTIGMA — As 19 horas.

OLIMPIA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — F. Jornal, 93x14 — As 19,10 horas.

LUX — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — APOSTA DE MA' FE' — Brasil em fóco, 27 — As 19 horas.

COLONIAL — CASBAH — Yvonne de Carlo — RENUNCIA — Maranhão em Revista, 2 — As 19 horas.

S. PEDRO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — A MASCARA DO SOMBRA. Ref. Ab. Agua de S. Paulo. Nac. As 19 hs.

CAMBUCI — FESTA RBAVA — Esther Williams — Tecnicolor — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — Brasil em foco 38 — As 19 horas.

S. CAETANO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Durye — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — 25 de Dezembro — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — J. Inf. 141 — As 19 hs.

METRO — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — No programa: GOSTO DE MINHA SOGRA A'S VEZES... — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARABA — RITZ — PHENIX — HOLLYWOOD

APRESENTANDO UMA DAS MAIORES PEÇAS DO CINEMA, a UNIVERSAL-INTERNATIONAL INAUGURA A SUA TEMPORADA de 1949

Amanhã

Com Micheline PRESLE — Gerard PHILIPE

OS AMORES DE DOIS ADOLESCENTES

Em ADÚLTERA

"LE DIABLE AU CORPS"

Direção de CLAUDE AUTANT-LARA — Produção de PAUL GRAETZ

Acomp. Compl. NAC. - Proib. 18 anos

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CARLOS FIGUEIREDO DE SA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Carlos Figueiredo de Sá, advogado nos auditorios da capital, ex-secretario do Diretorio Distrital da Sé do Partido Republicano, secção de São Paulo, e presidente da 6.a Junta de Conciliação e Julgamento da capital.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do jovem Wilson Salerno, filho do sr. Fernando Salerno e da sra. d. Rosina Salerno.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Osvaldo S. Silva, elemento destacado em nossos meios sociais, onde conta com amplo circulo de amigos e admiradores, que, certamente, o farão alvo de expressivas homenagens.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Teresa, filha do sr. Moacir Pini e da sra. d. Zenaide Pini;
a menina Assunta, filha do sr. Rafael Tarzia e da sra. d. Albina Tarzia;
o menino Domingos, filho do sr. Gustavo Ferigno e da sra. d. Margarida Ferigno;
o menino Ivan, filho do sr. Antonio Rodrigues e da sra. d. Idasbil Rodrigues;
a srta. profa. Olga, filha do sr. Manuel Ferreira dos Santos e da sra. d. Amelia Lopes dos Santos;
a srta. Didinha, filha do sr. Joaquim Pedro Moreira e da sra. d. Teresa S. Moreira;
a sra. d. Felismina Costa;
a sra. d. Zulmira Pera, comerciante nesta praça;
a sra. d. Maria Sarti Casela, esposa do sr. José Gomes dos Santos;
o dr. Diogenes Ribeiro de Lima, deputado estadual;
o sr. José Vitral;
o sr. Humberto Bocalato;
o sr. Alessio Santo Perin;

NUPCIAS

ENLACE FELIX-ANICETO

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Aniceto, filho do sr. João Aniceto, já falecido, e da sra. d. Beneita Idalina, com a srta. Jesuina Felix, filha do sr. José Felix, já falecido, e da sra. d. Carlota Delfina.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Florival Nascimento e d. Maria Isabel do Nascimento, e, por parte do noivo, o sr. Oscar Seabra e d. Zulmira Seabra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Afonso José, filho do dr. José de Morais de Aguiar e de sua esposa sra. d. Tereza Penteado Morais de Aguiar.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão, largo da Polvora, 86, apto. 7 — 6-4830.

PROF. OVIDIO PIRES DE CAMPOS

Havendo o professor Ovidio Pires de Campos sido aposentado, a pedido, de sua catedra da Faculdade de Medicina da Universidade, os seus amigos, colegas e discipulos irão, dentro em breve, prestar-lhe uma homenagem, para significar ao distinto mestre o alto apreço em que é tido pelos relevantes serviços prestados ao ensino medico paulista.

Para organizar a homenagem ficou constituida a seguinte comissão que se encarregará de receber as adesões: prof. Celestino Bourroul (4-7526); prof. Pedro Dias da Silva (4-6728); prof. Ernesto de Sousa Campos (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); prof. Flaminio Fávero (7-2906); dr. José Dias de Toledo Piza (8-2311); dr. J. Ferreira Santos (6-5024); dr. José de Toledo Melo (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); dr. Armando Valente (51-7061); dr. José Silveira Araujo (8-4694) e dr. Leopoldo Raimo (3-8774).

BAILES DE ALELUIA

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar sabado de Aleluia, um baile oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no sabado de Aleluia o seu tradicional baile oferecido aos socios e familias em sua séde social, a partir das 22 horas.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado de Aleluia, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile oferecido aos socios e familias a partir das 22 horas.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, a partir das 22 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS — A Sociedade Esportiva Palmeiras fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, o baile de Aleluia dedicado aos socios e familias.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica Floresta, de Osasco, fará realizar sabado, em sua sede social, a partir das 21 horas, o baile de Aleluia oferecido aos socios e convidados.

UNIÃO VASCO DA GAMA F. C. — O União Vasco da Gama F. C. fará realizar sabado, em sua sede social, às 21 horas, o baile de Aleluia.

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 23, às 22 horas nos salões do Clube Harmonia de Tenis, um baile de recepção aos "calouros".

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 24, em sua sede social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4053

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE CLOVIS GRACIANO, NA GALERIA DOMUS — Por motivo da proxima partida de Clovis Graciano para a Europa, aonde vai em gozo do Premio de Viagem ao Estrangeiro, que lhe foi conferido pelo Salão Nacional de Belas Artes de 1948, a Galeria Domus resolveu promover uma sua exposição das ultimas obras desse pintor — oleos, guaches e desenhos.

Graciano — "Dança" — Oleo — 1947

A exposição acha-se aberta, diariamente, podendo ser visitada, das 14 às 22 horas, até o dia 22, quando se encerrará.

MILTON DACOSTA — Acha-se aberta na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54 uma exposição de guaches e desenhos de autoria do artista Milton Dacosta.

A exposição é franqueada ao publico, podendo ser visitada diariamente, das 13 às 19 horas.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS — Acaba de aparecer o numero 45 — ano XII — da Revista da Academia Paulista de Letras, fundada e dirigida pelo sr. René Thiollier, que apresenta o seguinte sumario: — "Cronica" — Guilherme de Almeida; — "Em torno de Keats" — Americo de Moura; — "A nossa lingua — Lourenço Filho; — "Rui e as lições de coisas" — Castro Neri; — "O livro de uma santa" — Afonso de E. Taunay; — "Coloquio com um principe do Santo Imperio Romano" — René Thiollier; — "Folheando a vida" — poesias — Luciano Gualberto; — "Torre de Babel" — Conto — Claudio de Sousa; — "Uma tragedia — Romance — Mario de Andrade; — "Macunaima" — Conferencia — Altino Arantes; — "Rodrigues Alves no depoimento de um seu secretario — bio-bibliografia — notas diversas.

"BOLETIM DO SAPS" — Está circulando o numero 28 do "Boletim do SAPS", publicação quinzenal destinada a esclarecer e divulgar entre os frequentadores dos restaurantes populares, os preceitos de boa alimentação, trazendo interessante materia da qual destacamos: — "A selva, a luz e o ar das crianças"; — "Goiania terá um restaurante do SAPS"; — "A infancia e os preceitos da boa alimentação"; — "Concurso para nutrologos"; — "Anais do 1.o Congresso de Visitadoras de Alimentação"; — "Premios em refeições"; — "Como defender a saude"; — "A discotéca e o Orfeão do SAPS"; — "Escolha o valor dos alimentos"; — "Convem saber" e "Restaurantes Populares".

"CARTA SEMANAL" — Publicação de informações economicas e financeiras, sob o patrocinio da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo — numero de 9 de abril — ano III — Insere cronicas, notas e tabelas sobre assuntos financeiros.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ QUER CHAMAR ATENÇÃO PARA SUAS PERNAS...

PESSEGO
VERDE
AZUL

ADOTE AS NOVAS TONALIDADES DE MEIAS NYLON.

COMBINE AS CÔRES OU ESCÔLHA UM BONITO CONTRASTE, COMO, POR EXEMPLO, UMA MEIA CÔR DE PESSÊGO COM UM VESTIDO AZUL PÁLIDO.

RECORD

ESCOLAS E CURSOS

AUXILIO À ESTUDANTES

Uma causa altamente simpatica e louvavel, digna do apoio de todos, quer governantes quer governados, é a assistencia que deve ser proporcionada ao estudante pobre ou de escassos recursos.

Todos os que consagram a sua atividade às causas educacionais, sabem perfeitamente que são os estudantes de parcos recursos pecuniarios os que se dedicam com a maior e a mais louvavel solicitude aos estudos, dominando e vencendo — sabe Deus de que modo — as ingentes dificuldades e os enormes empecilhos que se lhes antepõem como um escarneo à sua precaria sorte.

Em compensação, eles como se fossem inspirados e alentados por uma chama sagrada, cantam vitoria: vencem, esmagam e neutralizam os fatores que perturbam a sua vida colegial e, mais tarde, se transformam em elementos do mais acentuado valor social e até mesmo em personalidades ilustres.

São inumeros os fatos que isso comprovam com a mais indestrutivel afirmativa.

Todos sabem que a Sociedade São Vicente de Paulo, fundada na França pelo grande apostolo da caridade e, hoje, disseminada por quase todas as nações civilizadas, com o nome de Confrarias de São Vicente, tem por precipuo objetivo proporcionar toda a assistencia possivel — material, religiosa e social — aos jovens destituidos de meios para o prosseguimento nos respectivos estudos.

Aqui, em São Paulo, temos a "Colmeia", cujos fins louvavelmente altruisticos, são amparar por todos os meios possiveis, os estudantes pobres.

Ha poucos dias, por intermedio destas colunas, nós tivemos o ensejo de inserir alguns comentarios com referencia a essa organização que se impõe em virtude de sua finalidade altamente simpatica, social e patriotica.

E', pois, com entusiasmo que estamos acompanhando a discussão do projeto de aproveitamento de estudantes pobres no serviço publico, apresentado ao estudo e à deliberação da Camara Federal, pelo deputado sr. Dolor de Andrade, projeto esse concebido nos seguintes termos:

"Artigo 1.o — A União e autarquias ficam obrigadas a reservar até 20 % (vinte por cento) da lotação de seus quadros de extranumerarios, nas capitais, ou cidades, sedes de universidades, escolas de ensino superior ou tecnico, para estudantes pobres.

Paragrafo 1.o — Findo o curso, considera-se automaticamente caduco o respectivo contrato de serviço, fixado o prazo no ato da nomeação.

Paragrafo 2.o — O gozo do favor legal é concedido apenas uma vez, pelo prazo fixado no ato da nomeação.

Artigo 2.o — O candidato deverá, independente de selos, fazer prova de:

a) — matricula em qualquer estabelecimento de ensino superior ou tecnico;

b) — exame de saude;

c) — alistamento ou quitação do serviço militar;

d) — necessidade do amparo do Poder Publico para prover a propria subsistencia.

Artigo 3.o — O nomeado, em tais condições, ficará isento de contribuição social obrigatoria.

Artigo 4.o — Fica criada a Junta Fiscal para auxiliar a aplicação da presente lei.

Paragrafo unico — A Junta Fiscal compõe-se de um diretor de ensino ou tecnico, como presidente, um delegado do Ministerio da Educação e Saude; um delegado da União Nacional de Estudantes; e dois alunos do curso superior ou tecnico.

Artigo 5.o — Caberá recurso para o ministro da Educação e Saude das decisões da Junta Fiscal".

Vê-se, portanto, que está surgindo um movimento bastante auspicioso em prol da causa do estudante pobre.

Formulamos votos para que esse movimento cada vez mais se acentue e se concretize na mais ampla e benefica realidade. — F. AUGUSTO NUNES.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ARTISTICO — Foram organizadas comissões para o estudo da concessão da fiscalização preliminar nos seguintes estabelecimentos de ensino artistico: — Curso de Pintura da Casa Pio de São Vicente de Paulo, desta capital; Conservatorio Musical de Santa Cecilia de São José dos Campos e Conservatorio Musical de Campinas.

GINASIO ESTADUAL "DOUTOR OTAVIO MENDES" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Ginasio Estadual "Doutor Otavio Mendes", à avenida Cruzeiro do Sul, 3301, no bairro de Santana, uma sessão solene dedicada à memoria do seu patrono.

Nessa ocasião, será efetuado o ato inaugural do retrato do dr. Otavio Mendes, com o comparecimento do sr. governador do Estado, autoridades, d. Leonor Mendes de Barros e outros membros da familia do saudoso mestre de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 53|49 — Sind. Mestres e Contramestres Ind. Fiação e Tec. de São Paulo x Sind. Ind. Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo Argo Ind. e outras — Conceram parcialmente — 4-49 — Sind. mestres e Contramestres Ind. Fiação e Tec. de São Paulo x Sindicato Fiação e Tec. em Geral no Est. São Paulo e outros Sindicatos. — Não Conheceram dos Embargos.

1.a Junta — 1141-48 — Manoel Bueno Fontes x Miguel Aguiar e Cia. Ltda. Procedente em parte — 1095 — Evergisto Rodrigues Neves x Condominio Guarani Improcedente — 193-49 — José Novembrini x F. T. S. A. D. Financial e Imobiliaria Procedente — 310-49 — João da Costa x Met. Kody Ltda. Procedente — 311-49 Divino Bortoloto x Auto Eletrico Cacy S. A. Procedente — 321-49 — Manoel Prado Domingues x Frig. Anglo Arquivado — 179-49 — Antonio Alves Pereira Sobrinho x Cia. Refinadora de Oleos Prada — Arquivado

2.a Junta — 1211-48 — Adolfo Rosena Zweig x Moveis Cruzeiro. — Improcedente — 30-49 — Antonio Rabecchi x Prod. Lacola S. A. Embargos Improcedente — 1167-48 — Bernardo Gomes x Alexandre Sarno. — Procedente em parte — 339-49 Izabel B. Campos e outros x Tec. Steimann Ltda. Procedente.

3.a Junta — 5-48 — Severino Sanfilippe x Pad. e Conf. ABC — Arquivado — 113-46 — Miguel Gutierrez Lorenzo x Alio Brun Coop. Vitivinicola. — Arquivado.

6.a Junta — 226-49 — José Pedroso Neto x Rebra Ltda. Procedente — 1104-49 — Benedito Rodrigues de Oliveira x Cia. Bras. de Linhas para Coser. — Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Osvaldo Fonna x Oficina Zacan Ltda — Luiz Gabarron Marin x The San Paulo Gas Co. Ltd. — Fabrica Correias G. N. C. Ltda. x Albino Fafe — S. A. Fabrica Camelo x Pascoal Moncola — Jader Guimarães x Light & Power — Siderurgica J. L. Aliperti S. A. x Antonio José Martins — Joana Garcia Serrano x Pascoal Iacono — Coloidais Irradiados Ltda. x Manoel Rodrigues — Alberto Amaral & Cia. Ltda. x Candido Ferreira Ponte — Industria de Papel J. E. Ribeiro S. A. x Renato Giovanini.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00, Jeronimo Guedes x Est. Nacional Ind. de Anilinas S. A. — 13,00, Braz Sanches Y Sanches e outros x Honamico & Bonamico — Armando Campanini x Romeu Ranzini — Elvira Costa Pantaroti x IRP Matarazzo — 13,20, Angelo Barsis e outros x Urio Becato & Cia. — 13,40, Antonio Marques Vieira x Faria & Grande Ltda. — 14, José Mendes x Distr. Automoveis Studebaker — Bartolomo Cano Marchena x Ref. Milhos Brasil S. A. — 14,20, Alcides Torres x Casa Sotto Mayor — 14,40, Alexandre Balog x Ind. Moveis Artisticos Ltda. — 15,00, João Caetano das Neves Filho x Nadir Figueiredo S. A. Ind. Com. — Darcy Fernandes e outro x Cia. Itau de Transportes Aereos — 15,00, Leoncio L. de Oliveira x Terracone & Filhos Ltda. — 15,20, Antonio Bolbech x Carlos Ary Lima Pinho — 15,40, Hilda Tropea x Metalurgica Douglas S. A. — 16,00, José Giusti x João Nini — 16,00, Luiza Sala e outro x Textil Fongaro S. A.

2.a 13,30, Cicero Gomes Dias x Linhas Aéreas Paulista S. A. — Juan Dela Cruz Carcete x Modas Regi Ruff — 13,40 — Gerson Lopes de Oliveira x Fernandes Martins & Cia. — 13,50, José Basso x Erul Winterman — 13,50, João Ferreira e outros x Departamento Nacional do Café — 14,00, Lorena Demasi x Ind. Trussardi S. A. — 14,10, José Antonio x Cia. Imp. Produtos Americanos — 14,20, Antonio N. Machado x Textil Rayon Ltda. — 14,20, Francisco Dell'Agnolo x Caverna Paulista — 14,30, Armando Adriano x S. A. IRP Matarazzo — 14,40, Lazara H. Quachio x Ind. Paulista Tecidos Ltda. — 14,40, Jorge J. Martins x Cristais Prado Ltda — 14,50, Jeronimo S. Silva Prado x José Ribeiro da Silva — 15,00, José Luiz Rosa x Cia. Paulista Adubos — 15,00, Judith G. Pedro x Isidoro Nasta.

3.a — 12,00, João Hipolito x Narciso Raimundo — João Batista Feelis e outro x Vidraria Pan Americana Ltda — José Julio Scavone x Paiva Foz S. A. Guilherme Jesus Pinheiro e outros x Fabrica Brinquedos Atlantico Ltda. — 13,20, José Alves da Silva x Soc. Alvalado Alva Ltda — 13,30, Luiz Osmundo Alvares Ferreira x Cia. Goodyear do Brasil Prod. Borracha — 13,40, Raul da Silva x Loureiro Costa & Cia. — 13,50, Odir Murari x Moreira & Mitel Ltda. — 14,00, José Sanches x Alfredo Matias — 14,10, Joaquim Fernandes Rezende e outro x Paiva Foz S. A. — 14,20, Amintas da Costa x Romeu x Cia. Telefonica Brasileira — 14,30, Valdemar Manso x Sant' Aufemia & Carosilo Ltda. — 14,40, Gesca de Sousa Amaral x Cia. Territorial Franco Paulista de Agua Fria — 14,50, Aparicio Lopes x Hazafer do Brasil.

5.a — 13,00, (Julgamentos) — Nicola Trissanzi x Alberto Buffa — Angelina Moreti e outra x Laboratorio Climax — Giacomo Camarota Neto x Light & Power Luis Carrer x Banco Português do Brasil S. A. — 13,15, Milton Santos Nicola x Casas Eduardo S. A. — Iolanda Thomazini e outra x Lanificio Minerva S. A. — 13,30, Carmela Crescente x Tecelagem Textilia S. A. — Jorge Castanho de Almeida x Standard Oil Co of Brasil.

7.a — 13,30, Mario Vaz de Freitas x Cia. Cigarros Sousa Cruz — Joaquim Bezerra da Costa x S. Paulo Alpargatas S. A. — 13,45, Valdemar Lucas Oliveira x Metalurgica Paulista S. A. — 13,45, Henrique Romeiro Jurado x O. M. Alesso — 14,00, Esperança de Sá Torres Figueiras x S. A. Fiação Sta Cecilia — 14,00, Antonio Marinaro e outros x Fabrica Calçados Danubio Azul Ltda. — 14,15, Americo Tomas x Schel Mex Brasil Ltda. — 14,30, Antonio Novais x Palermo Galhardo — 14,45, Lidio Moreti x IRP Matarazzo — 15,00, João Pelizardo Filho x Pavimentação Vega S. A. — 15,30, Osorio Correa Pinto x Cia. Paulista de Adubos — Luiz Maria x Prod. Alimenticios A Sul America.

FALTARA' A AGUA EM SANT'ANA E ADJACENCIAS

Comunica-nos a Repartição de Aguas e Esgotos:

"Para um conserto da canalização de recalque de agua da estação elevatoria da rua Conselheiro Saraiva ao reservatorio do Alto de Santana vai ser interrompido durante 48 horas o funcionamento das bombas da supracitada elevatoria.

Essa paralização vai ocasionar falta d'agua a partir da tarde do dia 12 do corrente, nos seguintes bairros: alto de Santana, Tucuruvi e adjacencias, Mandaqui, Carandirú e Casa Verde".

CONFERENCIAS

"CARLOS GOMES NA INTIMIDADE" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde do Centro do Professorado, à rua Liberdade, uma conferencia pelo maestro João Gomes de Araujo, que desenvolverá o tema: — "Carlos Gomes na intimidade".

Tendo privado com o imortal compositor brasileiro, conhecendo-lhe os habitos e as particularidades de sua vida intima, o conferencista se acha aparelhado para transmitir à assistencia interessantes episodios da vida do glorioso patricio que tanto elevou o nome do Brasil.

A entrada será franqueada a todos que desejarem ouvir o maestro João Gomes.

"SOUVENIR DU PROCES DE NUREMBERG" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencista se acha aparelhado para de Gabinete do ministro da França de Ultra-Mar, que desenvolverá o tema: — "Souvenir du procés de Nuremberg".

Evadido da França em 1943, foi encarregado pelo governo de Alger de criar o primeiro Serviço de Pesquisas sobre os Crimes de Guerra, depois da libertação, secretario da Conferencia Internacional dos Crimes de Guerra, Mr. Herzog é o antigo procurador francês junto ao Tribunal de Nuremberg.

Bandeira Paulista contra a Tuberculose

Será realizado no dia 28, às 16 horas, nos salões da Confeitaria Elite, à rua Sebastião Pereira, 160, um chá em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, que a firma proprietaria dequele estabelecimento oferecerá em comemoração à passagem de seu 20.o aniversario.

2.982.662 VOLTAS CADA 1.600 QUILÔMETROS

É ESTA A ROTAÇÃO NORMAL DO VIRABREQUIM DO SEU CARRO. PARA QUE OS MANCAIS SUPORTEM ESSE TRABALHO, TORNA-SE NECESSARIO ESTEJAM RECOBERTOS DE UMA PELÍCULA PROTETORA, DE OLEO LUBRIFICANTE.

O FUNCIONAMENTO DO MOTOR, PORÉM, POUCO A POUCO CAUSA CONTAMINAÇÃO DO OLEO, DE MODO QUE AO FIM DE CERTO TEMPO A EFICIENCIA DESTE DIMINUE. O OLEO PODE SER CONTAMINADO PELO PÓ, PARTÍCULAS DE METAL, CARVÃO, DILUIÇÃO, AGUA E ÁCIDOS. O MÁXIMO QUE OS FILTROS FAZEM É DIMINUIR ESSA CONTAMINAÇÃO AUMENTANDO O PERIODO DE EFICIENCIA DO OLEO.

MUDE, POIS, PERIODICAMENTE, O OLEO DO CARTER. E, AO MUDÁ-LO, PEÇA ESSOLUBE!

Essolube MOTOR OIL

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL E SEUS REVENDEDORES — Esso

MUSICA

CAMARGO GUARNIERI

Paul Zucker, falando sobre a musica dos Estados Unidos da America do Norte, distingue três elementos basicos que a constituem: a musica tribal dos indios, classificada como "primitiva", a musica branca dos varios grupos que emigraram da Europa e a musica do negro escravo. Esta observação pode, perfeitamente, ser aplicada à musica brasileira. Para tanto, basta ouvir-se composições de Camargo Guarnieri, ao nosso ver o mais autentico, o que mais sentiu e conseguiu transmitir o verdadeiro carater da musica do Brasil, sem, entretanto, cair no popular ou no folklóre. Sua musica, mesmo a do inicio de sua carreira de compositor, no tempo em que ainda pesquisava, antes de ter conseguido, como agora o faz, aliar a inspiração à tecnica, já continha duas caraterísticas decisivas para um alto julgamento; era essencialmente brasileira e de carater marcadamente erudito.

A organização musical de Camargo Guarnieri, compreendendo dotes inatos rarissimos aliados a cultura solida e bem desenvolvida, especializada e geral, permite que sua musica abranja diversos ramos da arte dos sons; musica de camara, sinfonica e instrumental-solista, sempre interessante, sempre de bom gosto e bem feita tecnicamente, formam a grande bagagem do compositor.

Depois de já ter conseguido varios premios aqui e no estrangeiro, elogiado pela critica norte-americana e européia, Camargo Guarnieri vem de alcançar grande exito no Rio de Janeiro, onde dirigiu, o mês passado, o concerto inaugural da "Temporada de Arte Nacional".

O programa foi assim organizado: "Prólogo e Fuga", "Concerto n. 2", para piano e orquestra, com Lidia Simões como solista e "Sinfonia n. 1". A critica carioca foi unanime, recebendo Camargo Guarnieri verdadeira consagração.

Andrade Muricy, do "Jornal do Comercio"; Ayres de Andrade, de "O Jornal", A. B., de "A Noite"; O. Bevilacqua, de "O Globo", e D'Or, do "Diario de Noticias", não pouparam elogios à musica de Camargo Guarnieri. Seria impossivel transcrever as palavras dos criticos cariocas, pois, só Ayres de Andrade escreveu quatro artigos sobre o concerto e Andrade Muricy um rodapé. Entretanto, as palavras de elogio, de alta consideração e de definitivo conceito, são unanimes entre os maiores criticos do Rio de Janeiro.

O "Correio Paulistano" não poderia deixar de registrar mais esta vitoria de Camargo Guarnieri e, através desta pequena nota enviamos o nosso aplauso ao compositor paulista e a Lidia Simões, sobre quem disse as seguintes palavras Ayres de Andrade: "Lidia Simões não é apenas uma pianista dotada de tecnica segura e aplicada com inteligencia, capaz de dominar o instrumento no que este encerra de mais ingrato como recurso de mecanismo. Sabe, igualmente, como atingi-lo no mais intimo de capacidade de expressão. O que ela faz, denota sensibilidade, sentimento da nuance expressiva, comunicabilidade facil, delicadeza de emoção. E' uma artista". — C. CAMPOS VERGUEIRO.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4. andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

TEATRO

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA

COMUNICADOS

Dentro de alguns dias estreiará no Municipal a Companhia Regional Espanhola que, vindo da Espanha, depois de visitar inumeras capitais da America, se vai apresentar agora ao publico paulistano. Entre nós, alem da numerosa colonia espanhola, muitos são os apreciadores das musicas e bailados espanhois, de maneira que a Companhia encabeçada por Maria Antinea encontra otimo ambiente para a sua breve temporada.

Maria Antinea na peça "Da Espanha para o Brasil"

O conjunto estrelado por Maria Antinea — a expressão maxima do bailado e do canto espanhol — traz outras figuras de grande relevo no teatro da Espanha, como o maestro Pedro H. Martinez à frente de uma orquestra de 30 professores; e dentre as suas 83 figuras, podem-se destacar nomes como o do primeiro ator, o galã Rafael D'Acevedo, o primeiro bailarino solista Paco Reyes, a dupla de bailarinos flamengos Sol e Terremoto, a dupla de bailarinos fantasistas Raul e Maria, as bailarinas solistas Maria Elena e Mary Carmen. Entre os cantantes podem ser citados Soledad Galan, Carmen "La Gaditana", Elsa Gomes, El Chato Valencia, cantor flamenco, Juan Abia, ator e cantor regional, Alberto Torres com o seu violão maravilhoso está perfeitamente à altura do magnifico conjunto artistico que dentro de breves dias vai atrair para o nosso Municipal os apreciadores da arte espanhola.

"O MARTIR DO CALVARIO", NO COLOMBO — Continua sendo aguardada a apresentação da péça sacra de Eduardo Garrido "O Martir do Calvario", que este ano terá como ator principal, no papel de Jesus o ator patricio Rodolfo Arena. Entre os demais artistas, destacamos os nomes de Joaquim Malaman, Teixeira Sobrinho, Francisco Gomes, Domingos Sosio, J. Gomes, J. C. Casanova, Vitoria Almeida, Almerindo Cardoso, Flavio Casanova, Norma Cresto e outros. Direção musical de Luiz Elmerich Sessões às 10, às 13,30, às 15,30, às 20 e 22 horas, às sexta-feira; e às 15, às 20 e às 22, na quinta-feira.

O DRAMA DE GOLGOTA, COM DURÃES — No Teatro São José do Belem, será exibido 5.a e 6.a-feira, o drama sacro "O Martir do Calvario", com grandiosa montagem. O principal papel foi confiado ao ator Manoel Durães, que apresentará um de seus melhores trabalhos cenicos, coadjuvado por Antonio Mesa Campos, Osmano Cardoso, José Rubens, Iara de Aguiar e outros. Direção musical estará a cargo de Frederico Schadler.

A's sessões serão, às 15, às 20 e às 22 horas, na 5.a-feira; e às 10, 13,30, 15,30, às 20 e 22 horas, na 6.a-feira.

TEATRO POPULAR DE ARTE — O "Teatro Popular de Arte" resolveu apresentar "Teresa Raquim" de Zola a preços popularissimos, sabado e domingo proximos.

A poltrona custará Cr$ 15,00.

"ELE, ELA E O OUTRO" — Continua em cartaz a comedia de Louis Verneuil, "Ele, Ela e o Outro", que Aimée e sua companhia de comedias vem apresentando todas as noites, em duas sessões às 20 e 22 horas no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo.

"A ZINGARA" — A Companhia "Napoli Torna", que está fazendo suas despedidas de Santana, dará, hoje, em sua habitual "noite popular", a preços reduzidos, as ultimas representações canção encenada de Gaspare Di Maio, "A Zingara", em duas sessões, às 20 e 22 horas.

— Amanhã, em espetaculo completo, às 21 horas, estreia da canção encenada "Munasterio e Santa Chiara", extraida por Gaspare Di Maio da canção do mesmo nome.

3.a Jornada de Puericultura e Pediatria

Está marcada para os dias 10 a 17 de outubro, na cidade do Salvador Bahia, a realização da 3a. Jornada de Puericultura e Pediatria.

Os interessados poderão obter informações no Departamento Estadual da Criança, à rua Antonio de Godoi,no. 122 — 4o. andar — s/43.

CORREIO AEREO

Vencedores e vencidos no caminho das altas velocidades

A TREZENTOS E QUARENTA METROS POR SEGUNDO, UM AVIÃO ENCONTRA-SE INESPERADAMENTE INVESTIDO E DESPEDAÇADO PELA FURIA DE UMA TEMPESTADE EPOCALIPTICA

UGO MARALDI

(De IPE especial para o CORREIO PAULISTANO)

Um grande piloto, dentre os mais populares da aviação de caça inglesa, terminada a guerra, pensou em construir o avião mais veloz do mundo. Ele proprio ideou o projeto de um bolido estratosferico, que, lançado como um foguete, deveria atingir e ultrapassar a velocidade de dois mil quilometros horarios.

Numa clara manhã de verão, o piloto encerrou-se na poderosa maquina e partiu para o grande vôo experimental nos céus da Mancha. Passados alguns minutos, os amigos, que esperavam, ansiosos, no campo, receberam a primeira radio-mensagem: "Tudo em ordem. Ver-nos-emos dentro de meia hora". Seguiram-se outras breves noticias tranquilizadoras. Depois: "Quota: onze mil metros. Velocidade, 950 quilometros. E' um momento critico".

Houve um grande silencio no campo. Passaram-se alguns segundos. Um minuto, dois...

— Não conseguiu — disse o engenheiro-chefe; agora voltará.

Mas W. de Havilland, o corajoso piloto da alta velocidade não voltou. O aparelho esfacelara-se contra a invisivel e mortal barreira das velocidades "ultrasonicas".

Estava-se no verão de 1946. A noticia, por motivos de segredo militar, chegou com muito atraso ao conhecimento do publico.

Mas essa primeira e tragica experiencia não desanimou os pilotos da nova aviação. A luta dos homens e das maquinas para vencer o "muro da morte" prosseguiu intensa e encarniçada.

Está se escrevendo um novo capitulo na historia da aviação. O primeiro, iniciado pelos irmãos Wright, e que fascinou uma geração, já terminou. Começa agora a época do vôo "ultrasonico" que abalará os nossos atuais conceitos de tempo e distancia, e pelo qual se poderá ir do Rio de Janeiro a Nova York e voltar no mesmo dia.

O que é o "muro da morte"? Os cientistas não se acham ainda em condições de responder com precisão. Não se sabe o que acontece nessa tremenda zona crepuscular em torno da velocidade do som, onde um avião pode ser de repente despedaçado, pulverizado. E apenas o resultado da experiencia humana que fornece os primeiros elementos de conhecimento do mortal perigo.

Em condições normais, como todos sabem, a velocidade do som é de 340 metros por segundo, isto é, de cerca de mil e duzentos quilometros por hora. Quando um avião se aproxima dessa velocidade, é inesperadamente atacado por movimentos vertiginosos e desordenados, pela furia de uma tempestade apocaliptica.

A resistencia do ar aumenta enormemente, até costituir um verdadeiro obstaculo, uma especie de parede maciça. Atravessá-la sem esfacelar-se e passar para o outro lado, isto é, para a zona ultra-sonica, é um dos problemas mais dificeis da ciencia e da técnica.

Pelo que contam os mais famosos pilotos ultrassonicos — Cahlmes Goodlin, Charles Yeager, Herbert A. Hoover que roçaram pelo muro da morte e voltaram vivos da terrivel experiencia, sabemos de alguns episodios da emocionante aventura.

Quando o avião ultrapassa os 950 quilometros horarios, é de repente sacudido por tremendas vibrações, sobressaltos incriveis, iguais aos que se poderiam experimentar num enorme caminhão sem pneus, abandonado entre os declives de uma montanha. O piloto, encerrado na fragil maquina como num caixão lacrado, tem a sensação de cavalgar um monstro rugindo, ou pior, de pilotar um graveto arrastado pelo turbilhão de um ciclone. O aparelho pode ser despedaçado sob o impeto da tempestade. Se isso acontecer, não há nenhuma esperança de salvação com o paraquedas. A tal velocidade, a corrente de ar seria tão poderosa a ponto de arrancar a carne dos ossos.

Anuncia-se agora que Herbert Hoover, após ter varias vezes roçado o muro com aparelhos de caça a reação, conseguiu finalmente atravessa-lo, passando para o outro lado, com um avião-laboratorio do tipo X-S-I.

E' a primeira grande vitoria. Projéteis de artilharia e certos tipos de V-2 que caminham a oito mil quilometros horarios, haviam já superado o obstaculo. Mas é a primeira vez que um homem venceu os limites do mundo das supervelocidades. Essa conquista marca o triunfo fisiológico do homem.

O maior perigo para o piloto é o da perda dos sentidos nas curvas, porquanto a força centrifuga pode esvaziar o cerebro de sangue ou comprimí-lo contra a caixa craniana e sobre o nervo ótico. Sucumbir a esse efeito — o "véu negro" — significa ser transportado fatalmente para a morte.

Os pilotos preparam-se para sustentar esforços sobre-humanos a fim de vencer o véu negro. Parece que esse perigo pode ser evitado, deitando-se o individuo na cabine. Com dispositivos especiais, mesmo nessa posição, pode-se manobrar bem o aparelho.

O avião super-sonico é construido com criterios absolutamente novos. As asas, em forma triangular, são finas como laminas de navalha.

O tipo X-SI não parte do solo. E' transportado por uma super fortaleza da qual se desprende à altura de onze mil metros, com impulso de motor a reação, construido para uma velocidade teórica, ainda não atingida, de 2.400 quilometros horarios.

As atuais experiencias, com uma descarga de combustivel de cerca de quatro mil quilos, tendem a fazer subir o bolido, quase em linha reta, até a vinte e um mil metros. A tal altitude, uma vez que o ar ai é muito rarefeito, é suficiente uma velocidade inferior para ultrapassar o muro.

Uma técnica especial estuda os varios problemas relativos a essa altura, tratando de assegurar nas condições de vida no interior e o resfriamento externo da carlinga que, pela terrivel fricção do ar adquire uma temperatura de cem e mais gráus.

O tempo de travessia da formidavel muralha é brevissimo. Quatro segundos apenas. Mas os pilotos sabem muito bem o que poderá acontecer nesses quatro segundos... Se conseguirem sair vivos depois do tremendo choque, entrarão felizmente na calma solene e no silencio dos espaços inexplorados do vôo ultra-sonico. Voarão com movimento mais rapido do que o da rotação da terra, talvez rumo à primeira etapa da navegação interplanetaria.

Um dominio que transformará de maneira imprevisivel a nossa atual civilização.

OS TRABALHADORES DA INDUSTRIA AERONAUTICA E O COMUNISMO

LONDRES (B. N. E.) — Cerca de 5.000 trabalhadores das tres fabricas de aviões Gloster repudiaram energicamente uma declaração feita recentemente pelo sr. Polit, lider do Partido Comunista Britanico, o qual disse que incentivaria greves a fim de impedir que a Grã Bretanha se envolvesse numa guerra contra a Russia. Os trabalhadores declararam que se consideravam "membros leais da Comunidade Britanica, sindicalizados leais, membros do Partido Trabalhista Britanico e defensores da Constituição Britanica e da democracia parlamentar". A Amalgamated Engineering Union elegeu ha pouco um membro do Partido Trabalhista a fim de substituir um comunista que durante 6 anos havia desempenhado o cargo de organizador nacional daquele sindicato.

GIGANTESCO HIDRO-AVIÃO PARA A AMERICA DO SUL

LONDRES, (B. N. S.) — Foram anunciados notaveis progressos na construção nas oficinas da Saunders Roe na ilha Wight, dos hidro-aviões britanicos do tipo "Princess". Estão nos "estaleiros", três desses aparelhos, que comportam 10 motores, e pesam 140 toneladas. Espera-se que o primeiro seja entregue, antes do fim de 1950 e os demais no decorrer de 1951, sendo provavel que entrem em serviço nas rotas britanicas da America do Sul por volta de 1953. Esses hidro-aviões são os maiores já construidos na Grã Bretanha. Seu raio de ação é de 8.800 quilometros — e suficente para o vôo sem escalas entre Southampton e New York — e sua velocidade de cruzeiro é estimada em cerca de 600 km. horarios. Cada hidro-avião terá 10 motores Bristol "Proteus" a turbina-hélice, desenvolvendo o total de 35.000 H. P. Terão capacidade para transportar entre 80 e 100 passageiros e cerca de 7 toneladas de carga. O custo do primeiro desses hidro-aviões é calculado em cerca de £ 750.000, sem os motores. O custo total dos três aparelhos, inclusive os motores, refrigeração, dispositivos de manutenção, etc., importará em cerca de £4.500.000.

A SEGURANÇA NO TRANSPORTE AEREO

O prof. Buuren, conhecido catedratico da Escola Superior Técnica de Delft, proferiu interessante palestra acerca da atual segurança do transporte aéreo em relação aos demais meios de transporte. Argumentado com as linhas regulares da K. L. M. o conferencista apresentou alguns elementos muito sugestivos. Assim é que, em 1945, para um milhão de passageiros-quilometro um viajante perdia a vida em um acidente aéreo, duas pessoas morriam em acidente de trafego e somente 0,1 em acidentes de trem ou onibus. Nessa estatistica ha que notar que, em acidentes de trafego, muitas pessoas perdem a vida sem serem passageiros ou motoristas. Hoje em dia, o limite de segurança aérea é praticamente infinito. 94 milhões é o numero medio. Partindo daí, um passageiro poderia fazer, via K. L. M., nada menos de 300 vôos entre Amsterdam e Batavia sem possibilidade de acidente. Por aí pode-se avaliar facilmente o elevado grau de segurança nos transportes aéreos.

A HOLANDA EXPORTA PINTOS DE UM DIA POR AVIÃO

AMSTERDAM, (SHI) — Vinte mil pintos de um dia, foram transportados de avião, de Amsterdam para Viena, em aparelho da K. L. M. (Cia. Real Holandesa de Aviação), equipados com reguladores de oxigenio. Essa consignação faz parte do acordo comercial celebrado entre a Holanda e a Austria.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

TAUBATE' E MONTEIRO LOBATO

Apresta-se Taubaté para cultuar a memoria de um de seus grandes filhos o escritor Monteiro Lobato. Tal é o sentido de um requerimento apresentado à Camara da propria cidade valeparaibana, e de que resultou constituir-se uma comissão de vereadores para cuidar das homenagens.

Justas, sem duvida, serão quantas mostras de admiração e respeito se tributem, postumamente, a Monteiro Lobato. Em vida, o ilustre taubateano, se conheceu o apreço das crianças, para as quais criou toda uma galeria de tipos inesqueciveis, não mereceu, num amargo periodo de nossa historia politica, a consideração dos poderosos. Estes, ao contrario, julgando-se no direito de esmagar com a força bruta a liberdade de pensamento e o direito de critica, lançaram-no nas enxovias pelo crime de nutrir idéias a respeito do petroleo brasileiro. O fato seria quase inconcebivel num país culto, mas, para nossa vergonha, deu-se aqui mesmo, durante aquele consulado de absurdos que foi o Estado Novo.

Hoje, publicadas as obras completas de Monteiro Lobato, ninguem poderá negar-lhe uma situação de primeira plana na historia das letras nacionais. Poderemos, isto sim, discordar de uma ou outra de suas idéias, pois Monteiro Lobato, se foi, antes de tudo, um ficcionista, criador de personagens vivas, jamais se revelou na apreciação dos fenomenos artisticos e literarios, um critico isento ou compreensivo. Nem poderia sê-lo, dado o seu temperamento entre cetico e sarcastico, que só se dulcificava na composição de suas criaturas, bem como no contato com os pequeninos. Como quer que seja, porém, a obra de Monteiro Lobato, como contista ou como narrador de historias infantis, não se cobrirá com o pó do olvido.

Fazem bem os taubateanos em cultuar-lhe a memoria. Monteiro Lobato foi um dos poucos escritores que não desprezaram a sua terra, como paisagem e como fonte de um estilo de vida.

Violenta cena de sangue por questões de familia

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Por questões de familia desenrolou-se hoje à tarde, no Morro do Fontana, ligação de luz, 66, uma cena de sangue. Euclides José Gonçalves, de 39 anos de idade, eletricista, é desquitado de sua primeira mulher, da qual tem um filho. Ultimamente, amasiou-se com a jovem Catarina de Oliveira, filha de Americo de Oliveira, da qual tem um outro filho. Ao que parece Catarina, instigada por sua progenitora, vinha maltratando o primeiro filho de seu companheiro, do que resultou varias desinteligencias entre o casal, sendo que ontem Euclides teve uma discussão com Americo de Oliveira, que o ameaçara de lhe tirar a filha de sua companhia. Para evitar as desavenças, Euclides resolveu mudar-se para o Guarujá e, hoje, quando todos os seus trastes já estavam em cima de um caminhão, Americo ordenou aos encarregados da mudança que descarregassem tudo outra vez. Euclides interveio, mas Americo avançou sobre ele com uma navalha. Euclides correu a apresentar queixa à policia, mas nenhuma providencia foi tomada pelo plantão. Quando Euclides voltou ao local, Americo, armado de uma barra de ferro e um objeto de ponta aguçada, tentou agredi-lo, travando luta os dois homens.

Arrancando-lhe os dois objetos da mão, Euclides o agrediu com eles, ferindo-o gravemente. Vitima e agressor foram detidos por um soldado da Força Publica, que os levou ao plantão da Central, onde Americo caiu ao solo, desacordado, todo ensanguentado, em consequencia dos ferimentos recebidos, sendo removido para a Santa Casa em estado grave. Contra Euclides foi lavrado auto de prisão em flagrante, sendo ele recolhido ao xadrez.

AGREDIDO POR GUARDAS-CIVIS

José Elias de Oliveira e sua esposa, Maria Barbosa de Oliveira, residentes à avenida Afonso Pena, queixaram-se à policia de ter sido agredidos a "cassetetes" por guardas-civis cujos nomes desconhecem. José Elias é 1.o sargento do III-4.o R. I. e sua esposa achava-se em estado interessante.

EMPOSSADO O SUBPREFEITO DA BERTIOGA

No gabinete do prefeito municipal, tomou posse hoje do cargo de subprefeito da Bertioga, para o qual fôra recentemente nomeado, o sr. Miguel Lourenço. Assistiram ao ato os srs. André Freire, presidente da Camara Municipal; dr. Carlos Lang, da diretoria de Obras da Prefeitura; Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, diretor de Serviços Publicos da Prefeitura; dr. Afialo Filho, alto funcionario municipal; dr. Manuel Paulino, secretario do prefeito municipal; Germano Melcert de Castro, diretor da Secretaria da Camara, etc., tendo vindo da Bertioga uma comitiva de cerca de 30 pessoas para assistir ao ato.

VIAJANTES

Procedente de São Paulo, passou por Santos, rumo ao Rio de Janeiro, o avião de carreira da "Vasp", no qual viajou para esta cidade o sr. Julio Cesar Silveira, passando em transito 4 passageiros. Nesta cidade embarcaram para a Capital Federal os seguintes passageiros: Antonio de Francis, Luciano Trigo, Elkas Conturcci, Graça Melo, Alfredo Pinheiro dos Santos, Maria Helena Guimarães, Ione Bueno Sartini, Luiz Mario Guimarães, Horacio dos Santos, Alvaro M. Rocha, Armando P. S. Fagundes e Martinho B. dos Santos. Do avião procedente do Rio desembarcaram: Vitorio Labue, Inah Catunda, Neusa Labue, Maria de Lourdes, Rute de Andrade, Frederich Duder, Margareth Duder, Christopher Richard, Carolina M. Duder, Nilza Labue, Irene Pereira Leal, dr. Alberto Bandeira de Melo, Maria Luiza Bandeira de Melo, Charlotte B. Taruck, Jenny Breithaput, Karin Turack, Richard Turack e José Gonzaga Ferraz, passando em transito três passageiros.

— Por avião da Tal, procedentes do Rio, chegaram: Narciso Pfiatzgraff, Rinaldo Lira Castelo Branco, Caruso Tambur, Gabriel Kamache, Mirian Caminha e Sidnei Nocetti. No mesmo avião embarcaram para o sul: Marcilio Dias, Maria Norma Barbosa, Julia Terovinard dos Santos, Holandina dos Santos Santiago, Iara Faria, Domingos Fernandes de Aquino, Malvina Wassermann, Harry Antunes, Ladislau Alves Pereira e Nicolau Bufara. Em transito passaram 7 passageiros.

ALMOÇO A BORDO DO VAPOR "SANTOS"

O Lloyd Brasileiro, por intermedio de sua agencia nesta cidade, homenageará, depois de amanhã, com um almoço, a bordo do vapor "Santos", o capitão de mar e guerra Hugo Bussmeyer Caminha, capitão dos portos do Estado, por motivo de sua nomeação para o cargo de comandante do couraçado "Minas Gerais".

Participarão do almoço altas autoridades e amigos do homenageado.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação requerida por José Severini c| Americo Rodrigues; — julgando procedente em parte, a ação ordinaria requerida por A. C. Belizia S. A. c| Cia. Paulista de Seguros.

16.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Bortolo moveu c| Lourenço Colucci; — julgando procedente a ação de despejo que Maria Elena Rosa moveu c| Naim Abussamara.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria que d. Stefania Berkeras moveu c| a Fazenda Nacional e Estrada de Ferro Central do Brasil.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Pereira Lima — Homologando a vistoria "ad perpetuam..." requerida por José Martinez c| Departamento de Estradas de Rodagem; — proferindo despacho saneador nas executivas da Fazenda do Estado contra Chafic Mansur Sadek, c| Cidamar S. A. — Comercio e Industria Dante Marchione c| Gilda Amalia Matos do Amaral, c| Max Libman, c| Americo da Costa Pinto, c| Carlos Frederico Oberlaender, c| Francisco Rolim Gonçalves, c| Miquelina B. Morais, c| João Milharezi e c| Maria L. Guimarães; — homologando o acordo havido na ação movida pela Fazenda do Estado c| Metalurgica Eka — sucessora de H. Fix & Cia.; — julgando saneados os processos nas ações seguintes: — ordinaria de Lucilia Ribeiro de Sousa c| a Faz. do Estado; — execução de sentença de Vandelino Lobo c| Fazenda Estadual; — ordinaria do dr. Vicente Modena c| Departamento de Estrada de Rodagem; — ordinaria de José Penteado c| Faz. do Estado; — ordinaria de José Domingues Pais e outros c| Fazenda Publica do Estado; — reintegração de posse de Miguel Savignano c| a Fazenda do Estado e Luiz Rosati; — ordinaria de Dario Mazzini e outros c| a Fazenda do Estado; — ordinaria de Marcel Klaszko c| Fazenda do Estado; — ordinaria de Artur Lemos Saldanha c| Fazenda do Estado; — ordinaria de Clotilde de Oliveira Galvão c| Fazenda do Estado; — ordinaria de Raul Longuinho c| a Fazenda Estadual; — ordinaria de Celestino Canavese c| Departamento de Estrada de Rodagem; — consignação em pagamento de Laudelino José de Oliveira c| Fazenda do Estado; — ordinaria de Barros, Valente & Cia. c| Fazenda do Estado; — ordinaria de José Duarte de Carvalho e outros c| Fazenda do Estado; — mantendo em recurso de agravo as decisões proferidas nas ações movidas pela Faz. do Estado c| a Soc. Lacticinios Dominio Ltda. e c| Real S. A. — Transportes Aéreos e na ação do Partido Social Progressista e outros contra a S. A. Estado de São Paulo, Fazenda do Estado e outros; — reformando em recurso de agravo a decisão proferida na ação que a Fazenda do Estado move a S. A. Santo André Textil; — julgando procedentes as ações ordinarias ajuizadas por Nair Preta Vieira e outros c| a Fazenda do Estado, por Seabra Cia. de Tecidos S. A. contra a Fazenda Estadual, por Frigorifico Wilson do Brasil S. A. c| a Fazenda Publica do Estado; — decretando o despejo requerido pelo Instituto de Previdencia c| Armando Zoccola e a Desapropriação ajuizada pela Municipalidade de São Paulo c| Adelia Derani e outros.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Arantes Monteiro — Julgando a renuncia no inventario de Dimas Loureiro Moura; — homologando o calculo no inventario de Alfredo Fernandes Neto; — julgando a partilha no inventario de dr. Roque Nunes; — deferindo alvará requerido por João Batista Riciardi.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 9.a vara criminal dr. F. Geraldo Amaral de Arruda condenou José Lazaro Antonio, por furto, à 8 meses de reclusão.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Eurico Barbosa, por ferimentos leves, a 4 meses de detenção e José Lazaro da Silva, por furto, a multa de Cr$ 300,00.

— O juiz da 6.a vara criminal dr. João Pinto Cavalcante, condenou Antonio Alberto, por ferimentos leves, à 4 meses de detenção e Getulio Martiniano da Silva, por ferimentos culposos, à 7 meses de detenção.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Corrêa de Meira condenou Valdice Morais de Aguiar, por ferimentos graves, a 2 anos de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, absolveu da culpa Valter de Andrade, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa José Miguel e Wilson Vieira Pimentel, processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 9.a vara criminal absolveu da culpa: Armando Miguel, processado por ferimentos leves e Albano Peres de Sousa, processado por estelionato.

DENUNCIADOS PELOS 6.o E 7.o PROMOTORES PUBLICOS — O 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo denunciou: Valdomiro Pedroso Ramos, por ferimentos culposos, Marcio Munhoz Filho, por ferimentos leves, Artur de Sousa Cosat, por ferimentos leves e delito funcional; João Damasceno dos Santos, por ferimentos leves e Orlando Frateschi por furto.

— O 7.o promotor publico dr. Quartim Filho denunciou Darci Gonçalves do Amaral por estelionato.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Campos Vergueiro e escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Tomio Aoki, que no dia 23 de julho de 1946, na zona rural de Bastos, comarca de Tupã, tentou matar Takeo Kajiwara, desfechando-lhe seis tiros de revolver. Defendeu-o o dr. Laerte de Almeida Morais e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Ari Cesar Lobo, Juarez Lopes, Paulo dos Santos Moreira, Alvaro Guimarães Filho, Zozimo Alberto Bitencourt de Abreu, Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho e Henrique Lefevre.

O réu foi condenado a 8 anos de reclusão por 5 votos.



EM PERIGO CENTENAS DE CRIANÇAS — À rua da Moóca funciona o Grupo Escolar "Eduardo Carlos Pereira" e, ao lado, no mesmo predio, o Ginasio Estadual "Antonio Firmino Proença", frequentados por centenas de crianças. Trata-se de uma das vias publicas mais movimentadas, transitando bondes, onibus, caminhões e "limousines", muitos em excessiva velocidade, pondo em risco a vida dos alunos dos dois estabelecimentos de ensino. Não ha um sinal, como o determina o Codigo Nacional de Transito, não ha um guarda-civil, que seria prudente, não ha nada que defenda as crianças de desastres naquele local e se isto não tem acontecido é porque os pequenos alunos, em sua maioria acompanhados por adultos. A D.S.T. deve sanar essa falha do seu serviço.

S/A. SERRARIA AGUA BRANCA

RUA GUAYCURÚS, 324 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e estatutarias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1948, já com o Parecer do Conselho Fiscal e devidamente certificado pelos Auditores da Sociedade. Esta Diretoria fica à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 7 de Abril de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa ...	75.903,50	
Bancos ...	12.209,50	88.113,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes ...	467.222,40	
Duplicatas a Receber ...	736,80	
Mercadorias ...	966.174,10	1.434.133,30
IMOBILIZADO		
Maquinas e Acessorios ...	257.536,80	
Moveis e Utensilios ...	30.226,80	
Semoventes ...	40.662,00	
Depositos (Cauções) ...	2.360,00	330.785,60
		1.853.031,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas ...		125.000,00
		1.978.031,90

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital ...	1.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal ...	30.231,40	
Lucros e Perdas ...	94.384,10	1.624.615,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar ...	48.416,40	
Dividendos ...	180.000,00	228.416,40
		1.853.031,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria ...		125.000,00
		1.978.031,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
DESPESAS GERAIS		
Consumo de Agua, Material de Escritorio, Assinaturas e Mensalidades, Telefone, Despesas Diversas, Força Motriz, Luz Eletrica, Aluguel, Custeio do Desvio e Custeio de Autos ...		148.805,40
COMISSÕES		
Pagas, durante o exercicio de 1948 ...		76.619,00
SEGUROS		
Pago seguro contra acidente e fogo ...		28.320,40
COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES		
Gastos durante o exercicio de 1948 ...		25.999,50
FRETES E CARRETOS		
Fretes, armazenagens, redespachos ...		232.845,10
IMPOSTOS E TAXAS		
Diversos, selos de vendas e consignações ...		170.115,10
JUROS E DESCONTOS		
Descontos concedidos ...		50.899,00
SALARIOS E ORDENADOS		
Empregados, ferias e honorarios de 1948 ...		512.458,60
DEPRECIAÇÕES		
Sobre Maquinas e Acessorios ...	28.615,20	
Sobre Veiculos e Semoventes ...	4.518,00	
Sobre Moveis e Utensilios ...	3.358,50	36.491,70
CONTAS CORRENTES		
Devedores insolvaveis ...		3.663,30
GASTOS PARA REFORMA		
Gastos com a reforma do predio ...		59.172,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5 % sobre o lucro liquido do exercicio Cr$ 190.785,90		9.539,80
DIVIDENDOS		
Dividendos à razão de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) por ação ...		180.000,00
SALDO PARA O PROXIMO EXERCICIO ...		94.384,10
		1.629.313,40

CREDITO	
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR ...	93.138,00
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES COMERCIAIS	
Mercadorias ...	1.522.027,40
Juros e Descontos ...	13.248,00
	1.629.313,40

Diretor-Presidente — JULIO ISOLA
Diretor-Superintendente — ACHILES ISOLA
Diretor-Assistente — ARMANDO ISOLA
Diretor-Comercial — SYLVIO ISOLA
Diretor-Tecnico — AMERICO ISOLA

Contador
JOSE' DOMINGOS SUZICHI
Reg. n. 46.065 - C.R.C. n. 9.069

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S.A. Serraria Agua Branca, tendo examinado os documentos e a contabilidade até 31 de Dezembro de 1948, inclusive o Balanço Geral encerrado nesta data, e encontrado exatos e em ordem, são de parecer que tais peças se acham em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral dos acionistas.

São Paulo, 6 de Abril de 1949

LUIZ TREVISANI
PEDRO CORAZZA
GINO CEZARO

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 12 de Abril de 1949

Brasileiros e chilenos defrontam-se amanhã à noite no Pacaembú, na quarta rodada do continental de futebol

A REPRESENTAÇÃO CHILENA JAMAIS CONSEGUIU DERROTAR OS BRASILEIROS NOS VARIOS CERTAMES CONTINENTAIS — — O TECNICO FLAVO COSTA APRESENTARA' AMANHÃ À NOITE A MESMA EQUIPE QUE "GOLEOU" OS BOLIVIANOS — VARIAS

O selecionado brasileiro, após o brilhante triunfo de domingo ultimo sobre os bolivianos, voltará amanhã, à noite ao Pacaembu', a fim de solver o compromisso da 4.a rodada do certame.

O adversario do "onze" nacional é o selecionado chileno, derrotado quarta-feira última pelos bolivianos, na terceira jornada do continental.

Alguns afeiçoados bandeirantes julgam que a peleja com os chilenos não passará de um treino para os proximos compromissos da nossa seleção e consideram até como quase certa mais uma "goleada" dos comandados de Nininho.

Realmente, o aficcionado menos prevenido que assistiu ao confronto entre bolivianos e chilenos chega facilmente à conclusão de que a seleção andina terá fatalmente de ser derrotada por uma contagem elevada. Contudo, a conduta dos chilenos na peleja com os bolivianos não póde servir para uma analise segura das suas possibilidades no campeonato atual. Os chilenos entraram em campo compenetrados de que conquistariam facil triunfo. Encontrando, no entanto, resistencia tenaz dos "bugres", à proporção que o tempo ia passando ia tambem se avolumando o descontrole na sua equipe. Como seria natural, acabaram derrotados, vitimas de sua inabilidade.

Em palestra que mantivemos com alguns jogadores do selecionado chileno notamos que o desejo de reabilitação vem sendo uma especie de obcessão dos "craks" andinos. Portanto, que se acautelem os brasileiros e não se deixem contagiar pelas previsões otimistas de alguns esportistas e isso porque, amanhã à noite, no Pacaembu', terão que se bater com uma seleção chilena avida de triunfo. E muito embora os chilenos jamais tenham conseguido qualquer vitoria sobre o nosso selecionado, nos varios continentais de futebol efetuados até a presente data, os nossos "cracks" devem entrar em campo com disposição e lutar com entusiasmo, pois qualquer descuido poderia arruinar todas as nossas aspirações, o que seria lamentavel. Os brasileiros devem ter em mira que o selecionado equatoriano, que foi derrotado por 9 a 1, pela representação nacional. no prelio de abertura do certame, na Guanabara, quase que ia surpreendendo, anteontem, na capital da Republica, o selecionado paraguaio, apontado como uma das forças mais positivas do continental.

REMEMORANDO

Na historia dos certames sul-americanos, já nos defrontamos com os chilenos 9 vezes e naqueles embates jamais os andinos conseguiram a vitoria. Apenas duas vezes empataram com a nossa seleção por 1 tento. A titulo de curiosidade, passamos a apresentar os resultados daqueles encontros, que foram os seguintes:

Brasil, 1 x Chile, 1 — Em 1916, no extra de Buenos Aires.
Brasil, 5 x Chile, 0 — 1.o campeonato oficial, efetuado em Montevideu, em 1917.
Brasil, 6 x Chile, 0 — 2.o campeonato oficial, efetuado no Rio de Janeiro, em 1919.
Brasil, 1 x Chile, 1 — 5.o campeonato oficial, efetuado no rio de Janeiro, em 1922.
Brasil, 6 x Chile, 4 — 12.o campeonato oficial, efetuado em Buenos Aires, em 1937.
Brasil, 6 x Chile, 1 — 14.o campeonato oficial, efetuado em Buenos Aires, em 1942.
Brasil, 1 x Chile, 0 — Campeonato extra realizado em Santiago, em 1945.
Brasil, 5 x Chile, 1 — Campeonato extra, realizado em Buenos Aires.

Como se vê, a representação chilena ainda não conseguiu derrotar o nosso selecionado e em todos os confrontos a nossa superioridade foi incontestavel.

Nos 9 confrontos que tivemos com os chilenos, conseguimos marcar 32 pontos, enquanto a nossa defesa deixou passar apenas 8 bolas.

Edgard Soares obteve duas vitorias na competição motociclistica promovida pelo Santos Moto Clube

Luiz Latorre e Eloy Gogliano venceram as provas das categorias 250 c.c. e 350 c.c. — A pericia de Bezzi evitou sério acidente — Resultados das provas — Varias

Promovida pelo Santos Moto Clube e cooperação do "Diario de Santos" e sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, foi efetuada antentem, em Santos, uma atraente competição motociclistica.



Edgard Soares, o heroi da competição promovida pelo Santos Moto Clube

Participaram do certame os melhores motociclistas da Capital em sugestivo confronto com destacados corredores da vizinha cidade praiana.

Uma grande assistencia presenciou o desenrolar das provas, aplaudindo calorosamente os que mais se salientaram nos acirrados duelos travados na pista formada por ruas do bairro do Macuco.

A prova principal destinada às maquinas de 500 c. c. (especial) e a de 500 c. c. (standard) foram brilhantemente vencidas pelo jovem piloto Edgard Soares, que suplantou traquejados "ases" do guidão.

Luiz Bezzi, o consagrado campeão nacional, foi o mais serio adversario do vencedor, liderando a corrida até a altura da 6.a volta, quando cedeu esse ponto para evitar atropelar um menor, que imprudentemente atravessou a pista.

Graças a pericia e sangue-frio do consagrado piloto santista, foi evitado um acidente de serias proporções.

O recorde de volta mais rapida foi estabelecido por Edgard Soares, que na 39.a volta, registrou o tempo de 1' e 23".

O vencedor marcou para o percuso total o tempo de 57', 4" e 4|5, e o 2.o colocado assinalou 57', 8" e 2|5.

Nas categorias 250 c. c. e 350 c. c. triunfaram Luiz Latorre e Eloy Gagliano defensores do Piratininga Moto Clube e da S. E. Palmeiras.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

1.a Prova — Correram em conjunto maquinas de 250 c. c. e 350 c. c.. Foram vencedores Luis Latorre, com uma de 250 c. c., com o tempo de .. 23'27"; e Eloy Gogliano, com uma maquina de 350 c. c., com o tempo de 23'58" 2|5.

2.a Prova — Maquinas de 500 c. c. (standard): 1.o lugar, Edgard Soares, com o tempo de 29'51; 2.o Osvaldo Diniz, com o tempo de 30'15" 4|5; 3.o Antonio Guardiano.

(Conclui na 11.a pag.)

AMERICA E SANJOANENSE EMPATARAM EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA

3 a 3, o resultado do interestadual de anteontem à tarde — Quadros e marcadores

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 10 (ASAPRESS) — A Esportiva Sanjoanense voltou na tarde de hoje às lides esportivas, depois de haver interrompido suas atividades no final do campeonato do interior de 1947 e sua estreia deu-se frente ao America, do Rio, que jogou hoje nesta cidade. O prélio terminou com um empate por 3 tentos, mas o resultado final não espelha perfeitamente o transcorrer da peleja na qual tivemos o quadro local com uma grande exibição, porém a falta de chance de seus atacantes e a infelicidade de seu goleiro Luiz Teofilo impediram que o resultado fosse favoravel ao quadro local. A Esportiva teve 4 bolas nas traves adversarias e seu goleiro póde ser apontado como culpado de dois dos tres tentos que passaram pela sua meta. Mesmo assim é das mais auspiciosas a estreia da Esportiva e seu quadro promete magnificas exibições no campeonato do interior deste ano. Na primeira fase houve um empate por 2 tentos, depois da Esportiva estar vencendo por 2 a 0, goals marcados por intermedio de Silverio aos 33 minutos, Aristides aos 37, para o quadro loral e Ranulfo aos 41 e Nivaldino aos 44 1|2, para os "americanos". No segundo tempo Ranulfo marcou ao primeiro minuto e Aristides empatou aos 37, terminando assim com 3 a 3 no marcador, o prélio estreia da Esportiva Sanjoanense.

Os quadros foram os seguintes:

SANJOANENSE — Luiz Teofilo (Zilo); Pelini e Dias; Waldemiro, Schangal e Mingo; Porto Alegre, Mandu (Natalino), Aristides, Muriae (Zé-Coco) e Silverio.

AMERICA — Osni; Castanheira e Jalves; Wilton Visna, Osvaldo (Claudio) e Gamba; Haroldo, Nivaldino, Ranulfo; Antonio (Maneca) e Ari. O prélio foi dirigido por José de Moura Leite, da Federação Paulista, que teve bôa atuação. A renda foi de mais ou menos 22 mil cruzeiros.

Vitoria do Bangu' sobre o America Mineiro

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Realizou-se sabado à noite, no Estadio "Otacilio Negrão de Lima", o interestadual entre as equipes do Bangu', do Rio de Janeiro, e o America local, vindo o encontro a terminar com a vitoria do clube carioca pela contagem de 2 tentos contra 1.

Espetacular vitoria do selecionado brasileiro sobre a seleção boliviana

10 A 1, O RESULTADO DO SEGUNDO COMPROMISSO DO "ONZE" BRASILEIRO NO CONTINENTAL DE FUTEBOL — OS TENTOS DO BRASIL FORAM DE AUTORIA DE NININHO (3), SIMÃO (2), CLAUDIO (2), ZIZINHO (2) E JAIR — UGARTE, COBRANDO UMA PENALIDADE MAXIMA, CONQUISTOU O PONTO DE HONRA DOS VISITANTES

A representação brasileira conquistou mais um expressivo triunfo no continental que ora se realiza em nosso país. Depois de ter vencido o selecionado do Equador, na rodada inaugural, por 9 a 1, a seleção brasileira goleou anteontem à tarde, no Pacaembu, o selecionado boliviano, o seu segundo adversario, por 10 a 1.

Após a brilhante vitoria conquistada na ultima quarta-feira, à noite, sobre os chilenos, os bolivianos passaram a ser apontados como adversarios perigosos para os nacionais. Tudo não passou, entretanto, de mero engano. A verdade é que não só os chilenos, como os paraguaios e até mesmo os brasileiros, os que até agora melhor impressão deixaram entre os afficcionados, não apresentaram um futebol convincente.

O "onze" boliviano vem se destacando apenas pelo insuperavel entusiasmo de seus integrantes. Com exceção de Ugarte, valor de apreciaveis predicados, os demais defensores bolivianos carecem de melhor classe.

Quanto ao conjunto brasileiro, apesar do excepcional triunfo de anteontem, não apresentou atuação convincente. O setor de destaque do selecionado nacional é, indiscutivelmente, o ataque, conquanto não tenha atingido o maximo de rendimento.

O ponta direita Claudio, por exemplo, é sem favor um dos melhores valores da posição do futebol nacional. Todavia, o seu jogo não se adapta ao de Zizinho e Jair, indiscutivelmente os construtores de nosso ataque. Claudio prende demasiadamente a bola, com fintas inuteis, prejudicando muitas vezes as avançadas da ofensiva nacional. Tesourinha, embora não tenha aquele jogo vistoso do ponteiro corintiano, é mais pratico e mais eficiente à ofensiva brasileira. Zizinho e Jair atravessam atualmente uma das fases mais brilhantes de sua carreira e dis-

(Conclui na 11.a pag.)

OS DOIS PRIMEIROS TENTOS DOS BRASILEIROS — A nossa objetiva focaliza a conquista dos dois primeiros tentos do Brasil, de autoria de Nininho e Jair, respectivamente. Aos 16 minutos da fase inicial, a pressão do quadro brasileiro já atingia o auge. O meia direita Zizinho recebe uma bola na altura do meio do campo adversario e adianta em boas condições para Nininho bater os zagueiros em velocidade e abrir a contagem. Dois minutos após aquele lance, Jair organiza nova investida pelo seu setor. Depois de livrar-se habilmente de dois contrarios, aprofunda-se em direção ao arco de Arraya. Na altura da grande área, cede a Zizinho, que, depois de fintar com segurança dois contrarios, lhe devolve a bola. O meia esquerda flamenguista vence novamente a pericia do arqueiro boliviano com violento chute rasteiro.

Brilhante atuação do Brasil nas regatas de Montevidéo

MONTEVIDEU, 11 (U.P.) — O Brasil registrou varios exitos nas regatas internacionais ontem disputadas em Melilla, com a intervenção do Brasil, Argentina e Urugual. O Vasco da Gama venceu a prova dos dois mil metros para o quatro com patrão e o Almirante Barroso o "senior double scull" tambem em dois mil metros. Varios outros lugares foram levantados ainda pelo Vasco da Gama e pela Federação Aquatica Riograndense.

CERTAME PARAENSE

BELEM, 11 (Asapress) — Em prosseguimento ao torneio local de futebol, o Clube Remo venceu o Paissandú pela contagem de cinto a três.

Certame Pernambucano

RECIFE, 11 (Asapress) — Na primeira rodada do campeonato oficial, o America, jogando contra o Ibia, venceu pela contagem de cinco a três. O jogo, que teve o primeiro tempo movimentado e o segundo monotono, contou com regular assistencia.

TORNEIO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 11 (Asapres) — Continuando o campeonato extra, o Internacional e o Renner empataram por dois tentos, sendo de assinalar-se que ha ano e meio esses dois clubes não conseguem vantagem um sobre o outro, em qualquer jogo, seja oficial ou amistoso.

A prova ciclistica do Metalurgica Matarazzo F. C. foi vencida por Francisco Baeta

Na prova para bicicletas de passeio triunfou Sergio Brossa — Resultado geral da competição — Entrega dos premios

Tendo por local a pista de concreto do Parque Ibirapuera, realizou-se anteontem uma interessante competição ciclistica promovida pelo Metalurgica Matarazzo F. C. e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

O certame foi disputado apenas por pedalistas do clube promotor, com o objetivo de preparar seus corredores para as provas do calendario esportivo da entidade do pedal, de que o Metalurgica Matarazzo F. C. é recemfiliado.

A competição foi realizada em 10 voltas de pista, na extensão de 30 quilometros.

RESULTADO GERAL DA COMPETIÇÃO

A competição apresentou o seguinte resultado geral:

1.o lugar — Francisco Baeta, 2.o — João Jovanini: 3.o — Amadeu A. Faccini; 4.o — Hermann Kluge e 5.o — Hildebrando Moton.

Na prova para bicicletas de passeio triunfou Sergio Brossa, secundado por Lourenço Marangoni.

ENTREGA DOS PREMIOS

Os premios em disputa serão conferidos aos vencedores no proximo sabade, às 20 horas, na séde social do Metalurgica Matarazzo F. C., à rua dos Andradas.

O Juventus derrotou o São Caetano

SÃO CAETANO, 10 (Asapress) — O Juventus de São Paulo jogou hoje nesta cidade enfrentando o São Caetano ao qual venceu facilmente pela alta contagem de 5 tentos a 0.

O Atletico Mineiro empatou em Uberlandia

UBERLANDIA, 10 (Asapress) — O Atletico Mineiro jogou hoje nesta cidade contra o Uberlandia F. C. empatando por 3 tentos.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 11 (Asapress) — Em prosseguimento ao super-campeonato, decisão de 1948, o Bahia impôs sério revés ao Vitoria pela contagem de 5 a 0. A renda do jogo foi de 24.000 cruzeiros, sendo juiz o sr. Antonio Bernardo, que prejudicou os vencidos.

O Pinheiros venceu o campeonato estadual de natação

BONS RESULTADOS FORAM REGISTRADOS NA NOITADA DE ENCERRAMENTO — O TIETE OBTEVE O VICE-TITULO — A CLASSIFICAÇÃO E OS INDICES OBTIDOS PELOS PARTICIPANTES

Encerrou-se domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', a disputa do Campeonato Estadual de Natação, o empreendimento que reuniu os melhores especialistas da aquatica paulista. Conseguiu a ultima fase do importante torneio desfazer a impressão deixada nas duas partes anteriores, pois além de atraír numeroso publico às dependencias do estadio proporcionou pugnas interessantes e resultados compensadores.

O Pinheiros, vencedor absoluto do certame, confirmou a vantagem adquirida nas duas primeiras noitadas do campeonato, logrando ampliar a diferença entre os demais concorrentes à medida que o programa ia sendo cumprido. Tanto na classe masculina, como na feminina, o clube do Jardim Europa demonstrou possuir presentemente os melhores valores da aquatica bandeirante, todos eles em condições altamente significativas, tendo-se em vista o prolongamento demasiado da temporada e os compromissos de maior monta solvidos no corrente ano.

Não foi bem sucedido o Tietê neste importante torneio promovido pela F. P. N. Embora não contasse com as mesmas possibilidades do Pinheiros na categoria masculina, esperavam os tieteanos obter uma compensação no setor feminino, entretanto, alguns revezes surpreendentes e a excelente forma

(Conclui na 11.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BARRICK NA ARBITRAGEM — A C. B. D. acaba de escalar o arbitro britanico, mr. Barrick, para dirigir o embate de amanhã à noite, no Pacaembú, entre as seleções do Brasil e do Chile.

* * *

ATRAENTE INTERMUNICIPAL — A Portuguesa de Desportos excursionará no proximo dia 24 a Jaú, onde realizará sugestivo confronto com a equipe do XV de Novembro, campeão local. A luta entre rubroverdes e "quinzistas" vem sendo aguardada com invulgar interesse pelos esportistas daquela cidade.

* * *

RENOVAÇÃO DE COMPROMSSO — O medio Azambuja, da turma de reservas do São Paulo, renovou ontem à tarde o compromisso que mantinha com o tricolor, por uma temporada, mediante 3.800 cruzeiros mensais.

* * *

O SÃO PAULO NO INTERIOR — A representação do São Paulo tem sério compromisso, no proximo dia 8, no "hinterland" paulista. O "onze" do "mais querido" jogará em Presidente Prudente, com a equipe da Prudentina, que vem se constituindo como uma especie de "fantasma" para os chamados grandes clubes da Paulicéia.



A turma do Montevidéo B. C., vendo-se, da esquerda para a direita: — em pé: José Capazzolo, A. Eldlin e Beto Perez; abaixados: Jorge Celio, Julio Gallarza e Nelson Demarco.

O quinteto do Montevidéo joga esta noite na paulicéia

Contra o "five" do Paulistano, a apresentação dos cestobolistas uruguaios na capital — Dispostos os rapazes do gremio do Jardim America a bisar a atuação cumprida quando do prelio com o Aguada, campeão oriental — Outros informes

O "aficcionado" do cestobol terá esta noite mais uma oportunidade de presenciar sugestivo confronto internacional. Depois da temporada do Aguada, campeão uruguaio, estréia hoje na Paulicéia o quinteto do Montevidéu, quarto colocado no certame de cestobol do Uruguai.

O cartaz dos uruguaios é bastante significativo. Como sabem os esportistas bandeirantes, o "five" oriental já disputou tres pelejas no "hinterland" paulista e em todas elas deixou patenteada a sua destacada classe. Na primeira exibição, o Montevidéu, contra a seleção campineira, derrotou-a por 40 a 31. Em seguida, os orientais rumaram para Sorocaba, onde conquistaram mais um expressivo triunfo, superando a seleção sorocabana pela expressiva contagem de 58 a 27. No terceiro compromisso, os uruguaios não foram felizes. Contudo, não decepcionaram. Pelejando com a seleção de Guaratinguetá, no ultimo embate no "hinterland" paulista, os orientais foram superados por 36 a 32, numa luta classificada como das mais brilhantes até agora presenciadas pelos esportistas daquela cidade.

Como é facil de verificar, o conjunto do Montevidéu, apesar de ser o 4.o colocado no campeonato uruguaio, é, sem favor, um "five" de indiscutiveis recursos. O cestobol interiorano atingiu indice tecnico apreciavel, notadamente nas cidades onde o conjunto oriental já se exibiu. Só o fato da turma uruguaia ter derrotado a seleção de Campinas e de Sorocaba, respectivamente, diz bem de sua apurada classe.

O "FIVE" DO PAULISTANO

A luta desta noite será efetuada contra o quinteto do Paulistano. Quando recentemente nos visitou, o Aguada, campeão uruguaio, na sua estréia tambem contra a turma do gremio do Jardim America. Como devem estar lembrados os esportistas da capital, apesar da turma do Paulistano atuar sem o concurso de varios de seus titulares, conseguiu derrotar o quinteto visitante.

Hoje a noite, ao que se espera, numeroso publico comparecerá à quadra coberta do Paulistano, a fim de presenciar mais uma atuação soberba de seu "five". Na hipotese de seus defensores atuarem com a mesma disposição revelada quando do embate com o Aguada, dificilmente os rapazes do Montevidéu escaparão ao revés.

Pobre Nena bateu Lana Turner no classico «Candido Egidio»

Nada recomendativo o tempo da platina e dificil a sua vitoria — Doceamargo de laço a laço no "handicap" principal — Gold Girl ganhou a eliminatoria da geração — Geropiga, Joujou, Jacareí, Cacuri e Horus, nas demais carreiras — Bonita a tarde de anteontem

Estiveram animadas as corridas de anteontem, em Cidade Jardim. Uma tarde de sol, não muito alegre mas bonita. Um publico numeroso e entusiasta, não faltando, como sempre, gentis senhoritas a exibir ricas toilletes de cores vivas. Repletas as tribunas e animado o "footing" pela verde pelouse.

O grande pareo da tarde, o "Candido Egidio", para eguas, em 1.200 metros, não se resolveu favoravelmente à "catedra". Caiu batida a Lana Turner, que à pista levando nas patas o favoritismo do grande publico. E a vitoria sorriu a Pobre Nena, que sustentou com a Lana Turner luta fechada em toda a reta propriamente dita. Não se destacou, não abriu luz a filha de Pobre Moza, mas ganhou legitimamente.

O tempo — 74" para os 1.200 metros — não é nada recomendativo.

O handicap dos produtos de qualquer país acusou a vitoria de Doceamargo, que ganhou sem se aperceber da presença dos adversarios. De laço a laço, com desenvoltura impressionante o filho de Tupac Amaru' cobriu a milha em 103"5|10, deixando Chala, a favorita, ha varios corpos.

GEROPIGA DE PONTA A PONTA

Chereta, a grande favorita, não correspondeu. Sentiu em meio do percurso e nunca esteve no pareo.

Geropiga, que reapareceu em grande forma, largou na frente e de laço a laço cobriu os 1.500 metrs, ganhando laço cobriuos 1.500 metros, ganhando longe.

Andariego figurou, mas ficou em terceiro.

GOLD GIRL NA ELIMINATORIA

Mais uma vez viu a "catedra" caír por terra a sua preferencia. Maitaca figurou mas parou muito no final e Escape não teve pernas para alcançar Gold Girl, que dominou Almirante nos trezentos metros. A pilotada de Garcia mal salvou o segundo placé, em "olho mecanico".

Compensadora a poule de Gold Girl, que Olguin conduziu com inteiro acerto.

A PRIMEIRA FAVORITA — JOUJOU

Foi à pista com as honras de grande favorita a Joujou e ganhou facilmente, sem dar susto. Largou na ponta, depois ficou para segundo, terceiro e firmou-se em quarto. Na reta, de passagem, de quarto para primeiro e de galope até o disco.

Segunda, novamente em segundo; Stamina completou o marcador.

Quartau sentiu nos 300 metros e não terminou o percurso.

JACAREÍ E UMA GRANDE POULE

Abdel Kassar foi o grande favorito, mas a carreira não se deu para ele favoravel. Na reta lutou muito com Beduina e quando quebrou a resistencia desta, Jacareí, que estava na expectativa, apresentou-se ao seu lado e num ataque rapido e final levou a melhor. A poule — 133, por 10, com o "mestre" e tudo.

Abdel Cassar correu muito mais, ficou em segundo e Help, que Carvalhinho correu bisonhamente, ficou em terceiro.

CACURI EM FINAL APERTADO

A "catedra" estava num dia desfavoravel. Só Joujou até então havia correspondido. E aqui tambem não vingou o favorito.

Cacuri apresentou-se na reta correndo uma enormidade e no final roubou a Iguana e Inquieto uma vitoria que já lhes pertencia.

O Olavo, de "bola branca", foi o condutor de Cacuri.

O segundo lugar, segundo o "olho mecanico", coube a Inquieto, grande favorito do pareo.

DOCEAMARGO DE GALOPÃO

Chala foi à pista defender os interesses da "catedra", mas salvou apenas o segundo placé. Não conseguiu sequer ameaçar em toda a reta a posição do vanguardeiro Doceamargo.

Doceamargo ganhou a milha de laço a laço, sempre facil, embora, em razão do "train" violento que imprimiu à prova, tenha chegado um tanto apagado.

Tauá apareceu em terceiro e Esbuena, corrida displicentemente, acabou em quarto.

HORUS, O SEGUNDO FAVORITO GANHADOR

A "catedra" teve uma folga no ultimo pareo. Ganhou, afinal, o segundo favorito da tarde — o Horus, que Otilio não conduziu muito bem, mas que tinha grandes sobras.

Cabotino apareceu no final correndo muito e pagou o segundo placé, deixando Denodado em terceiro.

Tamara correu muito, mas faltou braço.

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Geropiga, 54 ks., O. Rosa; 2.o, Cezarion, 56 ks., N. Pereira; 3.o, Andariego, 56 ks., J. Nascimento; 4.o, Astuciosa, 51 1|2 ks., A. Nobrega; 5.o, Sulamita, 54 ks., E. Vieira; 6.o, Chereta, 9. Nobrega. Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00. Placés: 21,00 e Cr$ 73,00. Movimento: Cr$ 473.140,00. Tratador F. Franco. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Roberto Ugolini.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Dame de Trefle.

QUANTO PAGARIAM...

3	Cezarion	223,00	5	Chereta	16,00
4	Astuciosa	47,00	6	Sulamita	261,00

Facil a vitoria de Geropiga, com o Olavo segurando para não cair. Cezarion em segundo.

—:o:—

2.o PAREO — 900 METROS

1.o, Gold Girl, 53 ks., R. Olguin; 2.o, Escape, 53 ks., E. Garcia; 3.o, Almirante, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 4.o, Ardoise, 53 ks., P. Vaz; 5.o, Bessy, 53 ks., L. Lobo; 6.o, Cyclamor, 55 ks., J. Nascimento; 7.o, Maitaca, 53 ks., O. Rosa; 8.o, Araci, 53 ks., E. Silva. Não correu Princesa d'Oeste. Tempo: 54 7|10. Rateios: Vencedor Cr$ 89,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 11,00. Movimento: E. Campozani. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Stud Natal.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Gentleman e Dedé.

QUANTO PAGARIAM...

1	Almirante	112,00	4	Ardoise	82,00
2	Cyclamor	126,00	5	Bessy	860,00
3	Araci	1.581,00	6-7	Esc.-Maitaca	12,00

Ganhou sem dar susto a Gold Girl, com o Olguin muito calmo. Escape entrou em segundo, dominando Almirante em "olho mecanico".

—:o:—

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Joujou, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o, Segunda, 53 ks., G. Costa; 3.o, Stamina, 55 ks., L. Osorio; 4.o, Buzaid, 55 ks., R. Zamudio; 5.o, Didi, 53 ks., O. Rosa; 6.o, Jaty, 53 ks., S. Godoy; 7.o, Haragano, 55 ks., N. Pereira. Não terminou Quartau, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 104" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 64,00. Movimento: Cr$ ...... 882.060,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Maranta e Arpege.

QUANTO PAGARIAM...

1	Buzaid	184,00	5	Didi	84,00
2	Haragano	80,00	6	Jaty	291,00
3	Quartau	126,00	7	Segunda	73,00
4	Stamina	976,00			

De galope a vitoria de Joujou. Segunda em segundo, longe, o Stamina no terceiro placé.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Jacarei, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o, Abdel Kasser, 55 ks., O. Rosa; 3.o, Help, 53 ks., J. Carvalho; 4.o, Tapaju', 55 ks., A. Nobrega; 5.o, Beduina, 53 ks., P. Vaz; 6.o, Amorosa, 51 1|2 ks., A. Luca; 7.o, Bucefalo, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 97" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 122,00. Placés: Cr$ 34,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 954.030,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Albatroz e Annabel.

QUANTO PAGARIAM...

1	Abdel Kassar	19,00	5	Amorosa	497,00
2	Bucefalo	151,00	6	Beduina	69,00
4	Tapaju'	60,00	7	Help	39,00

Dificil, mas legitima a vitoria de Jacarei. Abdel Kassar em bom segundo e Help em terceiro.

—:o:—

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Cacuri, 56 ks., O. Rosa; 2.o, Inquieto, 56 ks., R. Zamudio; 3.o, Iguana, 51 1|2 ks., R. Pacheco; 4.o, Coran, 56 ks., J. Nascimento; 5.o, Siroco, 52 ks., E. Silva; 6.o, Gibelino, 52 1|2 ks., P. Vaz; 7.o, Xalimar, 51 ks., N. Pereira. Não correu Al Arussa. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. Movimento: CrI 1.029,70. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Sincorá. Proprietario: Paulo Piza de Lara.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja e Anticlea.

QUANTO PAGARIAM...

2	Coran	95,00	5	Siroco	512,00
3	Inquieto	15,00	7	Iguana	84,00
4	Gibelino	196,00	8	Xalimar	316,00

Final dificil, mas favoravel a Cacuri, que o Olavo arrematou com calculo preciso. Inquieto em segundo e Iguana em terceiro.

—:o:—

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o, Pobre Nena, 58 ks., J. Carvalho; 2.o, Lana Turner, 54 ks., P. Vaz; 3.o, Doctor's Dilemma, 61 ks., L. Gonzalez; 4.o, Ambicion, 55 ks., O. Rosa; 5.o, Caaimbela, 58 ks., R. Zamudio; 6.o, Alaska, 54 ks., A. Nobrega; 7.o, Kid Glove, 55 ks., N. Pereira; 8.o, Vividora, 51 1|2 ks., R. Urbina; 9.o, Ibis, 51 ks., E. Vieira; 10.o, Reprisel 53 ks., R. Olguin; 11.o, Mia Carina, 54 ks., N. Monteiro. Tempo: 74". Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.092.170,00. Tratador: A. Fabri. Proprietario: Stud Carmen.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Mannering e Pobre Moza.

QUANTO PAGARIAM...

1	D. Dilemma	43,00	7-8	Alas-M. Carina	109,00
2	Caaimbela	135,00	9	Lana Turner	30,00
5	Ambicon	107,00	10	Reprise	230,00
6	Kid Glove	70,00	11	Ibis	189,00

Ganhou ali a Pobre Nena, derrotando a favorita Lana Turner, Doctor's Dilemma em terceiro.

—:o:—

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Doceamargo, 54 ks., P. Vaz; 2.o, Chala, 56 ks., O. Rosa; 3.o, Tauá, 51 ks., R. Olguin; 4.o, Esbuena, 56 ks., A. Nobrega; 5.o, Palmar, 58 ks., L. Gonzalesé 6.o, Rigueirosa, 55 quilos, R. Zamudio; 7.o, Musicante, 57 ks., G. Costa; 8.o, Literal, 54 ks., E. Vieira. Tempo: 103" 5|10. Rateios: vencedor, Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 40,00. Movimento: Cr$ 1.276.330,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietario: Henrique Haenen.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tupac Amaru e Gold Fly.

QUANTO PAGARIAM...

1	Palmar	84,00	5	Rigueirosa	36,00
2	Musicante	501,00	7	Literal	1.017,00
3	Chala	28,00	8	Tauá	283,00
4	Esbuena	40,00			

Facil a vitoria de Doceamargo, com a favorita Chala em segundo. Tauá entrou em terceiro.

—:o:—

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Horus, 54 ks., Ot. Reichel; 2.o, Cabotino, 52 ks., J. Carvalho; 3.o, Denodado, 52 1|2 ks., P. Vaz; 4.o, Tamara, 48 1|2 ks., F. Sobreiro; 5.o, Branca de Neve, 52 ks., E. Silva; 6.o, Camerino, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o, Taylor, 53 ks., O. Rosa; 8.o, Furriel, S. P. Ribeiro; 9.o, Hydarness, 54 ks., R. Zamudio. Tempo: 98". Rateios: vencedor, Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 61,00. Movimento: Cr$ 1.346.800,00. Tratador: R. Rojas. Criador: espolio Lineu de Paula Machado. Proprietario: "Stud" Santa Fé.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Six d'Avril, e Xodó.

QUANTO PAGARIAM...

1	Taylor	36,00	6	B. de Neve	87,00
2	Camerino	62,00	7	Cabotino	95,00
3	Furriel	313,00	8	Denodado	316,00
5	Hydarness	350,00	9	Tamara	121,00

Não deu susto a vitoria de Horus e Cabotino terminou em bom segundo, com Denodado no terceiro placé.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	7.741.440,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	305.405,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	52.770,00

Raia de areia leve, com exceção dos pareos 2.o e 6.o, que foram corridos em grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 8 ganhadores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.708,90.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo-lhe Cr$ 49.052,70.

BETTING SIMPLES — 101 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 320,70.

BETTIN DUPLO — 89 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 1.214,70.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de anteontem

RIO, 11 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Don Navarro; 2.o Califa. Vencedor, Cr$ 11,00; dupla (12) Cr$ 26,50.

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00. 1o Lugar — Itaquatia; 2.o Piaui. Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (12) Cr$ 21,00.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00. 1.o, Daba; 2.o, Edelfa Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (14) Cr$ 36,00; places Cr$ 10,00; 12,00.

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00. 1.o, Iridio; 2.o Haramun. Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (44) Cr$ 59,00; places, Cr$ 14,00; 14,00

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. 1.o, Hellen; 2.o Carnavalesca. Vencedor, Cr$ 220,00; dupla (12) Cr$ 73,00; places, Cr$ 70,50; 28,00.

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00. 1.o, Laturno; 2.o El Galeon. Vencedor. Cr$ 58,00; dupla (14) Cr$ 62,00; places, Cr$ 20,00; 15,00.

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. 1.o, Cid; 2.o Jau; 3.o Pallina Vencedor, Cr$ 203,00; dupla (24) Cr$ 76,00; places, Cr$ 22,00; 14,00; 12,00

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00. 1.o, Itaquaty; 2.o Hong-Kong; 3.o Staraya. Vencedor, Cr$ .. 17,00; dupla (34) Cr$ 47,00; places, Cr$ 11,00; 17,00

Adiada a realização do G. P. "Jockey Club"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua sessão de ontem, deliberou adiar para 29 de maio, o G. P. Jockey Club" em virtude da realização, a 22 desse mês, no Hipodromo da Gavea, do G. P. Cruzeiro do Sul", prova maxima do turfe brasileiro reservada a produtos nacionais de 3 anos.

Sete pareos cheios no programa da sabatina

DOCEAMARGO, CHALA, GOOD BOY, LITERAL E TAUA' ANOTADOS NO MELHOR "HANDICAP"

Ficou ontem, à tarde, organizado o seguinte programa para o festival de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 900 metros.

		Quilos
1	Corsario Negro	55
2	Granito	55
3	Charlote	53
4	Jota	53
5	Lola	53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Horsa	58
2	Janda	58
3	Betar	56
4	Altita	54
5	Garopa	54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.00,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Araken	58
2	Ferragel	58
3	Tucuman	58
4	Trinta e Tres	56
5	Majestoso	54
6	Piazote	54
7	Hamantho	46

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Doceamargo	58
2	Chalá	56
3	Good Boy	56
4	Literal	52
5	Tauá	50

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Kzar	56
2	Arelfa	54
4	Belgica	54
4	Fifita	54
5	Ithaca	54
6	Princezinha	54
7	Sitosa	54

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Ardente	58
2	Gildo	58
3	Sorose	58
4	Brahma	56
5	Capitão Marvel	56
6	Diamantino	56
7	Orvalho	56
8	Juventa	56
9	Julieta	54

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 2.000,000 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Amir	56
2	Andino	56
3	Cezarion	56
4	Jubiloso	56
5	Miranio	56
6	Amitie	54
7	Astuciosa	54
8	Groselha	54
9	Inquieta	54

O 1.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 3.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

Quina venceu o melhor pareo de domingo no Bonfim

Havana, Macanudo, Jarauna, Serra Morena e Facada, os ganhadores nas demais provas — Quatro vitorias obteve o Aderbal Castro — Resultados Gerais -- Notas

CAMPINAS, 11 ("Correio") — Transcorreu animadissima a reunião turfistica de ontem, no Hipodromo do Bonfim.

A carreira principal foi ganha por Quina, de ponta a ponta. A pupila do A. S. Martins foi dirigida, com acerto, pelo bridão Lajilado Acuna.

Groselha formou a dupla e, embora tenha chegado perto, não poz em perigo a vitoria da defensora das côres do sr. Carlos Lopes Laudares.

HAVANA GANHOU FACIL

Assumindo a ponta logo após a partida, Havana não mais tomou conhecimento dos adversarios. Aderbal Castro foi o piloto da vencedora, que nada precisou fazer.

MACANUDO VENCEU O SEGUNDO PAREO

Macanudo obteve bôa vitoria no segundo pareo da reunião correndo de alcance, dominou, já na reta, a ponteira Valkiria, cruzando o disco com sobras. Aderbal Castro portou-se bem no dorso do vencedor.

BONITA VITORIA DE JARAU'NA

A esta altura, com a vitoria de Havana e Macanudo, já mandavam na domingueira o Stud Serra d'Agua, o tratador Euclides Pereira e o joquei Aderbal Castro, lider das estatisticas. E a vitoria de Jarauna veio dar-lhes o terceiro triunfo da tarde. Aproveitando-se de uma passagem providencial, na entrada da reta, o Castro meteu-se por ela, dominando a situação.

Está, pois, de parabens o tratador Euclides Pereira pela magnifica "performance" desses tres defensores do Stud Serra d'Agua.

VITORIA DA FAVORITA SERRA MORENA

Sob a direção do W. Raimundo, Serra Morena, correspondeu plenamente ao favoritismo a que fôra elavada, vencendo, de ponta a ponta, o quarto pareo do "meeting". Festa, com o Castro no dorso, logrou um bom segundo. Em terceiro finalizou a tordilha Já Sei!, que correu muito no final. Os demais não deixaram impressão.

FACADA, A QUARTA DO CASTRO

Esplendida vitoria conquistou Facada no pareo final da domingueira. Com essa, o Aderbal Castro, que ontem pilotou cinco parelheiros, totalizou quatro vitorias e um segundo lugar.

Jararaca I correu uma enormidade mas não foi além do segundo posto. O favorito Bacuri mal póde se manter na terceira colocação.

MOVIMENTO TECNICO

1.o Pareo — 800 metros

1.o, Havana, 53 quilos, A. Castro; 2.o, Cruzeiro, 58 quilos, L. Acuna; 3.o, Alegrete, 55 quilos; W. Raimundo; 4.o, Réco, 55 qulos, A. Carriel. Tempo: 54". Rateios: vencedora (3) Cr$ 29,00; dupla (13) Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 9.670,00. Tratador, E. Pereira. Proprietario, Stud Serra d'Agua.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Enigma e Valença 1|2.

2.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Macanudo, 54 quilos, A. Castro; 2.o, Valkiria, 54 quilos, W. Mazala; 3.o, Vila Rica. 54 quilos, L. Acuna; 4.o, Delta, 52 quilos, O. Acuna. Não correu:, Xenonzinho. Tempo: 103"2|5. Rateios: vencedor (1) Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 63,00. Movimento: Cr$ ..... 15.540(00. Tratador, E. Pereira. Proprietario, Stud Serra d'Agua.

O ganhador é preto, tem 4 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Tangará e Bailarina N. N.

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Jarauna, 50 quilos, A. Castro; 2.o, Hacanéa, 50 quilos; A. Carriel; 3.o, Aquarela, 50 quilos, D. M. Pacheco; 4.o, Astro, 56 quilos, O. Acuna; 5.o, Bambi, 53 quilos, O. Amaral. Tempo: 101"4|5. Rateios: vencedora (3) Cr$ 22,00; dupla (23) Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 22.020,00. Tratador: E. Pereira. Proprietario, Stud Serra d'Agua.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Pike Barn e Saratoga.

4.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Serra Morena, 54 quilos, W. Raimundo; 2.o, Festa, 54 quilos, A. Castro; 3.o, Já Sei!, 54 quilos, O. Acuna; 4.o, Bombordo, 56 quilos, A. Carriel; 5.o, Abjár, 56 quilos, W. Mazala. Não correu: Estrelo. Tempo: 101" 3|5. Rateios: vencedora (5) Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ ...... 21.700,00. Tratador: W. Raimundo. Proprietario: Florismundo Raimundo.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Concejal e Lady Camp.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Quina, 56 quilos, L. Acuna; 2.o, Groselha, 55 quilos, D. M. Pacheco; 3.o, Alveola, 49 quilos, O. Amaral; 4.o, Dondestá, 49 quilos, A. Carriel. Tempo: 99". Rateios: vencedora (1) Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 19,00. Movimento, Cr$ 25.180,00. Tratador, A. J. Martins. Proprietario: Carlos Lopes Laudares.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pons e Qui-tá-tá.

6.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Facada, 51 quilos, A. Castro; 2.o, Jararaca II, 54 quilos, O. Amaral; 3.o, Bacuri, 56 quilos, W. Raimundo; 4.o, Baturité, 55 quilos, L. Acuná; 5.o, Escoteira, 53 quilos, O. Acuna. Tempo: 78" 2|5. Rateios: vencedora (4) Cr$ 33,00; dupla (34) Cr$ 41,00. Movimento: Cr$ 32.680,00. Tratador, M. Nobrega. Proprietario: Rubens Ribeiro de Carvalho.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kid Shocolate e N. N.

	Cr$
Movimeno da Casa das Apostas	126.790,00
Concursos	3.075,00
Total	129.865,00
Portões	1.515,00

Raia: — Areia leve.

FLAGRANTES DAS CHEGADAS DE DOMINGO NO HIPODROMO DE BONFIM

1.o PAREO — Havana ganhou disparada.
2.o PAREO — Macanudo, muito facil, com o Castro fazendo posição.
3.o PAREO — Jarauna foi a terceira vitoria do Castro na tarde de ontem.
4.o PAREO — Serra Morena correspondeu ao favoritismo, ganhando com bôa vantagem sobre Festa.
5.o PAREO — Embora sem luz, Quina venceu facil o pareo central dos "bettings".
6.o PAREO — Bonita a vitoria de Facada. Com essa o Castro totalizou quatro...

VARIOS PROFISSIONAIS MULTADOS

O orgão julgador do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunido para julgar as ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, deliberou multar em Cr$ 300,00 o joquei R. Urbina, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Princezinha; em Cr$ 300,00 o aprendiz J. P. Sousa, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Cigal; em Cr$ 300,00, cada um dos joqueis: R. Olguin, O. Rosa e P. Vaz, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Gold Girl, Maitaca e Ardoise; em Cr$ 300,00 os tratadores de Palmar e Literal, pela indocilidade nas partidas; em Cr$ 500,00 cada um dos joqueis: L. Gonzalez (Forasteiro), E. Garcia (Guazil), O. Rosa (Kent) e J. Nascimento (Abanero), por indisciplina na partida; e em Cr$ 300,00 cada um dos joqueis R. Olguin, E. Vieira e N. Pereira, por não terem feito o canter na pista de grama, de acordo com a determinação da comissão de corridas.

PREMIO "ANIMAÇÃO"

O orgão tecnico do Jockej Clube de S. Paulo, em sua sessão de ontem, deliberou der publicidade às condições do premio "Animação" a ser corrido no dia 8 de maio, pareo reservado à produtos nacionais de 3 e 4 anos, e que são estas: — Dist. 2.000 mts. para 3 anos ganhadores até Cr$ 75.000,00, e 4 anos ganhadores até Cr$ 115.000, em primeiros lugares no país. Pesos, cavalos 58 quilos e eguas 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixodaquelas quantias.

Proibidas as inscrições de Chereta, Pisa Macio e Camerino

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Camerino, para as corridas da Sociedade, em consequencia da sua indocilidade; ratificar a resolução tomada no hipodromo, proibindo a inscrição da egua Chereta para as corridas da Sociedade, à vista do parecer do Serviço Veterinario, e proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Pisa Macio, em vista da indocilidade nas partidas.

MONTARIAS REGISTRADAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida, deliberou mandar registrar os seguintes compromissos de montaria trocados entre os tratadores: João Emrich com o joquei O. Rosa, para dirigir Cid ou Guaraz, e com o joquei L. Gonzáles para dirigir Cid ou Guaraz, ambos no G. P. "São Paulo"; Noé Monteiro com o tratador R. Oliveira Filho, para dirigir Brote; e Pierre Vaz com o tratador W. P. Mendes, para dirigir Hiron, estes dois tambem no G.P. São Paulo".

QUASE DOIS MILHÕES

A deliberação da C.B.D., designando o Pacaembú para a segunda exibição da equipe nacional e a atitude de Flavio Costa, escalando sete paulistas para integrar o "onze" do Brasil, segundo se constatou, provocaram uma série de comentarios da parte dos nossos confrades da cronica esportiva guanabarina, havendo mesmo excesso no julgamento dos acontecimentos. Com a atitude dos cronistas cariocas, criou-se desde logo ambiente de certa animosidade, revezando-se os comentarios através das colunas dos orgãos especializados desta capital e do Distrito Federal.

Felizmente tudo concorreu para anular os prognosticos daqueles que censuraram a deliberação da entidade maxima nacional e a medida do tecnico Flavio Costa. O Pacaembú apresentou espetáculo superior ao de São Januario e a renda, o que mais interessa à C.B.D., superou todas as expectativas. confirmando assim que São Paulo ainda é o melhor mercado para o futebol profissional, quer as demonstrações sejam mediocres, quer excepcionais.

A coincidencia da escolha dos titulares atingir sete "ases" do futebol bandeirante, tão hostilizada pelos nossos confrades guanabarinos, em nada afetou a potencialidade do esquadrão brasileiro, pois os "cracks" que pisaram o gramado de Pacaembú na tarde de domingo igualam-se em classe aos demais que integram o conjunto brasileiro. O rendimento do quadro foi dos melhores e o escore verificado traduz com fidelidade a superioridade dos nossos, sendo de ressaltar que os bolivianos jogam um pouco mais de futebol em relação aos equatorianos, os antagonistas dos brasileiros em São Januario.

Não se pode medir com precisão a força de cada um deles, porem o que é indiscutivel, é a conduta dos brasileiros. Tanto em São Januario, como em Pacaembú, os nossos "cracks" atuaram à altura das suas possibilidades, colhendo triunfos que expressam bem as condições atuais do "association" em nosso pais.

O panorama financeiro do certame é dos melhores. Nada menos de Cr$ 1.839.366,80 produziram as quatro reuniões, sendo que nas bilheterias de Pacaembú foram arrecadados Cr$ 1.131.063,80. Está, pois, assegurado o exito financeiro do torneio, afastando os mentores do futebol nacional de uma situação dificil, em face do pesado onus que este certame acarreta. — V.

Paraguaios e peruanos, os vencedores da etapa continental realizada no Rio

DERROTADOS OS EQUATORIANOS E COLOMBIANOS, POR 1 A 0 E 4 A 0, RESPECTIVAMENTE — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — RENDA

RIO, 10 (Asapress) — Hoje, no Estádio de São Januário, como complemento da segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de futebol, uma vez que o jôgo principal foi disputado no Pacaembú, entre o Brasil e a Bolivia, defrontaram-se as seleções representativas do Paraguai e do Equador, vencendo a primeira pela contagem minima.

O resultado final da pugna não espelhou fielmente o andamento da peleja, tendo em vista que o Equador, além de apresentar um padrão de jogo mais harmonioso que o seu adversário, teve um seu tento anulado pelo juiz Juan Armental, tento êsse que ao nosso ver foi dos mais legitimos. O público, como não podia deixar de ser, vaiou demoradamente a decisão do árbrito ao anular aquele gol, marcado por Santos. Outro fato que ainda mais vem agravar a imerecida vitória dos paraguaios foi o tento consignado por Barrios aos 44 minutos da fase complementar e que deu a vitória às cores de seu país. Êsse ponto, igualmente, mereceu os mais desencontrados comentários quanto à sua validação, voltando a "torcida" a apupar novamente Armental quando êste apontou o centro do gramado após a marcação do gol do ponteiro paraguaio. como se vê, o triunfo hoje conquistado pelo Paraguai no magno certame continental de futebol foi mais uma obra do acaso.

Os dois quadros foram os seguintes:

PARAGUAI — Garcia; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nnardeli e Cam.éá) Ca3 -Bho rS.B oSp sCr.$ mfppp pero; Fernandez, Lopez (Riva), Arce Benitez (Romero) e Vasques (Barrios)

EQUADOR — Torrez; Sanchez e Bernell; Riveros, Vasques e Marin; Spencer, Santos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

A arbitragem do juiz Armental foi cheia de falhas e mesmo faccioss, como já ficou explicado. A renda atingiu a importância de 131.294,00cruzeiros.

RIO, 10 (Asapress) — O segundo jôgo da tarde de hoje disputado no Estádio de São Januário, pelo certame sul-americano de futebol, entre o Perú e a Colombia, não conseguiu prender a atenção do público presente como o prélio entre o Paraguai e o Equador, que terminou com a vitória dos paraguaios pela contagem minima. Se bem que os colombianos jogasem com desusado entusiasmo, procurando agradar, os peruanos, mercê de sua maior classe, não encontraram muitas dificuldades para triunfar pela contagem de 4 tentos contra nenhum; pontos conquistados por Pedriza (2), Tito Drago e Castillo.

Os dois selecionados jogaram com as seguintes constituições: Perú — Hormenue; Fuentes e Arce (Da Silva) Pacheco, Gonzalez e Calderón; Felix Castillo, Tito Drago, Gomez Sanches (Salinas, Mosquera e Pedriaza. Colombia — Sanchez; Picalua e Mariaga; Castilbonde, Gutierrez e Munoz; Perez, Eduardo (Lancaster), Verdugo (Garcia), Ruiz e Gonzalez.

O juiz da partida entre peruanos e colombianos foi "mister" Huyl.

Acertou todos os resultados da rodada italiana!...

ROMA, 11 (U. P.) — Anunciou-se que a sra. Maria Muzzarelli, de Bolonha, foi a vencedora do "Bolo esportivo" do futebol nacional, abiscoitando a bela soma de setenta e cinco milhões de liras.

Ao que se acredita Maria Muzzarelli foi a primera pessoa, entre os milhões de apostadores em toda a Italia, a acertar exatamente os escores de todos os doze jogos da rodada nacional de futebol, depois que dois ferroviarios milanezes, no ano passado, fizeram igual façanha, ganhando cada um deles quarenta milhões de liras.

DIFICIL VITORIA DA PORTUGUESA SANTISTA EM CAMPINAS

Derrotada a turma da Ponte Preta pela contagem minima — Lula foi o autor do tento da vitoria

CAMPINAS, 10 (ASAPRESS) — A Portuguesa Santista jogou na tarde de hoje nesta cidade frente à Ponte Preta local, vencendo-a por 1 tento a 0. O resultado do prelio foi dos mais merecidos uma vez que o quadro visitante jogou sempre melhor que seu adversario. O unico tento da peleja foi marcado por intermedio de Lula aos 2 minutos da segunda fase.

Eis os quadros:

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavão; Orlando, Brandão e Jarbas; Lula, Zinzo (Servilio), Beta, Moacir (Barbozinha) e Valter (Goldemir).

PONTE PRETA — Jura; Bruninho e Alcides (Nego II Nego I), Gaspar e Rodrigues; Reis, Edgard (Armandinho), Pedrinho (Carlinho), Caréca, Armandinho (Oliveira). A renda foi de 19, mil cruzeiros. O arbitro foi o sr. Edmundo Caruso.

Levantado pelo C. A. São Paulo o campeonato popular de hoquei

O INTERNACIONAL FOI SUPLANTADO NA PRORROGAÇÃO — PARCIAL ATITUDE DO CRONOMETRISTA — FALHA A ATUAÇÃO DO ARBITRO — OS ARTILHEIROS — DESENROLAR DA PARTIDA

Perante avultada assistencia, que lotava literalmente o amplo ginasio do clube santista, realizou-se sabado passado o encontro decisivo do Campeonato Popular de Hoquel, promovido pelo "Diario de Santos" e patrocinado pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

O certame obteve pleno exito atrain do grande numero de adeptos do esporte do cajado, denotando estar assegurado auspiciosamente o ressurgimento do elegante e atraente esporte.

Patenteando ser o quadro mais homogeneo e tecnico que concorreu à competição, o C. A. São Paulo sagrou se vencedor do campeonato, com apenas um ponto perdido.

Na equipe santamarense não há nomes a destacar, salientando-se os seus integrantes, todos perfeitos conhecedores das respectivas posições.

Ao C. Internacional de Regatas, coube o titulo de vice-campeão, graças à tenacidade e energia com que se empenhara os defensores do gremio praiano.

Para que se avalie a fibra e denodo dos seus defensores, basta o resultado do encontro que terminou empatado por quatro pontos no tempo regulamentar, sendo o sexteto santista abatido na prorrogação por 2 a 1.

PARCIAL ATITUDE DO CRONOMETRISTA

Sem pretendermos atribuir qualquer parcela de culpa aos organizadores do certame, temos a registrar a evidente parcialidade com que se houve o cronometrista escalado, que ao final do tempo regulamentar, notando o impeto com que atuava o quadro do Internacional, ultrapassou em dois minutos a marcação exigida de 30 minutos.

Tanto assim, que o 4.o tento da falange santista foi consignado aos 31 minutos e 30 segundos.

FALHA A ATUAÇÃO DO ARBITRO

O arbitro designado sr. Armando Guimarães, um profundo conhecedor das regras de hoquei, teve uma atuação falha, prejudicando sensivelmente a equipe sampaulina.

No 1.o tempo em que o quadro santamarense exerceu pressão sobre o antagonista, o popular "Maravilha" apitou hipoteticas faltas, mormente quando Tuca, o melhor chutador do São Paulo, apresentava-se para atirar ao arco contrario.

Quanto ao 4.o ponto marcado pelo Internacional, ele não apitou a escandalosa falta praticada por Waldir em Mario Lopes e deu coom valido um tento que foi feito sem tocar no estique pelo atacante do gremio praiano.

OS ARTILHEIROS

Foram artilheiros do certame Tuca, do São Paulo, e Edzar, do Internacional, que assinalaram dez (10) pontos.

DESENROLAR DA PARTIDA

Iniciado o encontro, o São Paulo predominou durante a 1.a fase, marcando um tento por intermedio de Antoninho, aos 20 minutos, findando o tempo preliminar com a vantagem minima a favor dos sampaulinos.

Na fase complementar, aos 2 minutos Tuca eleva a contagem para 2, aproveitando belo passe de Lilu.

Reage o clube praiano, tocando a Edzar consignar o 1.o ponto aos 10 minutos de jogo.

A partida equilibra-se com ataques reciprocos, e aos 27 minutos Tuca marca o 3.o tento.

Um minuto após, é Zeca que vasa a meta sob a guarda de Braga, assinalando o 2.o ponto para sua equipe.

Movimenta-se a partida e, Lilu, aos 28' e 30" faz o 4.o tento sampaulino.

São decorridos apenas 10 segundos e Waldir assinala o 3.o ponto para o gremio praiano.

Animados pela grande assistencia, os defensores do Internacional atacam com energia, e após um embolo à frente da meta sampaulina, Waldir marca com infração, o 4.o tento empatando a partida.

São jogados mais 20 minutos em prorrogação, e os elementos do São Paulo insistem no ataque, cabendo a Tuca desempatar o jogo, aos 3 minutos do tempo derradeiro.

Em forte reação os jogadores Internacional vão ao ataque e Zeca marca lindo ponto aos 3 minutos e 10 segundos.

Reaciona a equipe santamarense, tocando a Antoninho em espetacular escapada consignar o 2.o e ultimo ponto, aos 5 minutos da fase final.

Aataques acirrados de parte à parte, e termina, a sensacional partida com a vitoria do C. A. São Paulo pela contagem de 6 a 5.

OS QUADROS

Os quadros litigantes formaram com a seguinte organização:

S. PAUO — Braga; Caio e Mario Lopes; Tuca, Antoninho e Lilu .

INTERNACIONAL — Nilson, Carvalho e Beto; Edzar, Waldir e Zeca.

ESPETACULAR VITORIA DO SELECIONADO

(Conclusão da 9.a página).

pensam qualquer comentario. O ponta esquerda Simão esteve simplesmente soberbo. Convem não esquecer, no entanto, que não só os meias como o centro avante Nininho foram prodigos para o ponteiro rubro-verde. Nininho fez uma estréia auspiciosa no comando do ataque nacional. Bem amparado por Zizinho e Jair, Nininho revelou que é, sem favor, bem superior a Otavio.

A DEFESA

Quanto à nossa defesa, embora não tivesse decepcionado, não apresentou trabalho de modo a inspirar confiança entre os afccionados bandeirantes. Noronha, o destacado medio esquerdo do São Paulo, vem apresentando acentuado declinio Bauer estêve magnifico na asa media direita, enquanto Rui só chegou a aparecer com destaque no periodo complementar Barbosa foi pouco empenhado. Todavia, apenas as vezes que foi chamado a intervir o fez com segurança. Apenas no penal notamos que Barbosa agiu com alguma desplicencia, pois nem sequer esboçou a defesa, quando o chute deferido por Ugarte foi lento e até defensavel. Augusto, depois de um primeiro tempo brilhante, acusou um acentuado decrescimo na fase complementar. Contagiado com a atitude pouco esportiva de alguns de seus companheiros que se deleitaram em menospresar o adversario com fintas e passes para a direita, para a esquerda e até para a retaguarda, Augusto quase que comprometia o excelente conceito que desfruta entre os esportistas da Paulicéia. Por pouco ia sendo o responsavel por mais um tento dos bolivianos. Augusto tentou fintar desnecessariamente o ponta esquerda Maldonado, perdeu a bola e proporcionou ao avante boliviano o ensejo de chutar com violencia ao arco brasileiro, obrigando Barbosa a praticar dificil intervenção. Mauro iniciou a contenda com insegurança. Foi, entretanto, aos poucos se firmando e terminou a luta com um dos valores mais positivos da defesa.

OS TENTOS

Os tentos do Brasil foram conquistados por Nininho (3), Simão (2), Zizinho (2), Clandio (2) e Jair. Urgate, cobrando uma penalidade maxima, conquistou o tento de honra da seleção boliviana.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

BRASIL: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

BOLIVIA: Arraya, Acha e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Alagranas, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy.

A arbitragem esteve a cargo de mr. Barrick, cuja atuação foi otima. O arbotro britanico cometeu algumas falhas na marcação dos impedimentos. Entretanto, culpa alguma lhe cabe e isso porque os seus auxiliares estiveram pessimos. Mario Gardelli, que serviu como o "bandeirinha" do Brasil, ao que parece, torceu fervorisamente a favor dos bolivianos, pois de outra forma não se compreende a sua teimosia em apontar tantos impedimentos inexistentes dos nossos avantes. Enquanto Mario Garleli procedia daquela forma, o outro "bandeirinha" evitou, por duas vezes, a queda do arco de Arraya, anulando dois lances, um de Zizinho e outro d Neininho. No lance que seria o 11.o ponto do Brasil, de autoria de Simão, aquele juiz andou bem, O ponteiro brasileiro estava realmente impedido. A renda foi de 808.818 cruzeiros.

O PINHEIROS VENCEU O CAMPEONATO

(Conclusão da 9.a página).

dos seus antagonistas transformaram os planos dos "vermelhinhos" que por pouco não foram tambem superados pelos representantes do Floresta.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva dos participantes ao certame maximo estadual foi a seguinte:

Lugar		Pontos
1.o	E. C. Pinheiros (campeão)	310,5
2.o	C. R. Tietê (vice-campeão)	130,5
3.o	A. D. Floresta	121
4.o	Iara Clube (Marilia)	88
5.o	Gin. Koelle (Rio Claro)	64
6.o	S. Recreativa (Rib. Preto)	42
7.o	Tenis Clube Paulista	8

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas efetuadas nas noites de sabado e domingo:

SABADO

100 metros, nado livre — moças — 1.o — Leda Carvalho — Tietê — 1'14"8; 2.o — Inge Weigel — Koelle — 1'15"9; 3.o — Eleonora Schmidt — Pinheiros — 1'17"3.

Revesamento 4x200 metros — nado livre — homens — 1.o — Plauto, Rolf, J. Buckup, Willy — Pinheiros A. — 10'04"5; 2.o — N. Casadei, Hiroiki, Darwin, Assis e Tetsuo — Iara — 10'21"2 e 3.o — Geraldo Santos, Juergen, Kasuo e Paulo Catunda — Pinheiros B. — 10'25"5.

100 metros, nado de peito — homens — 1.o — Willy Otto Jordan — Pinheiros — 1'12"8; 2.o — Milton Busin — Floresta — 1'15"8; 3.o — José Carlos Pelegrino — Tietê — 1'21"0.

100 metros, nado de costas — moças — 1.o — Idamis Busin — Floresta — 1'24"8; 2.o — Lilian Schmidt — Pinheiros — 1'34"5; 3.o — Maria do Carmo Rosa — Pinheiros — 1'36"5.

100 metros nado de costas — homens — 1.o — Silvano Cinini — Floresta — 1'14"6; 2.o — Tetsuo Ocamoto — Iara — 1'17"0; 3.o — Plauto Guimarães — Pinheiros — 1'17"6.

800 metros, nado livre — homens — 1.o — Antenor Ferreira da Silva — Recreativa — 10'53"4; 2.o — Rolf Egon Kestener — Pinheiros — 11'01"0; 3.o — Gustavo Niggemann — Tietê — 11'45"0.

400 metros, nado livre — moças — 1.o — Idamis Busin — Floresta — 6'21"7; 2.o — Inge Weigel — Koelle — 6'23"6; 3.o — Leda Carvalho — Tietê — 6'44"8.

DOMINGO

200 metros — nado livre — moças — 1.o lugar — Inge Weigel (Koelle) 2'51"5 — 2.o lugar — Leda Carvalho (Tietê) — 2'52"2 — 3.o lugar — Idamis Busin (Floresta) 2'52"3.

200 metros — nado livre — Homens — 1.o lugar — Tetsuo Okamoto (Iara) 2'20"3; 2.o — lugar — Rolf Egon Kestener (Pinheiros) 2'20"5; 3.o — lugar — Paulo Catunda (Pinheiros) 2'27"4.

1.500 metros — nado livre — homens — 1.o lugar — Antenor Ferreira da Silva (Recreativa) 21'10"8; 2.o lugar — Rolf Egon Kestener (Pinheiros) 22'41"2 — 3.o lugar — Darwin de Assis (Iara) 23'25"6.

100 metros — nado de peito — moças — 1.o lugar — Leda Carvalho (Tietê) 133"7; 2.o lugar — Mariana Rute Paltin (Koelle) 1'34"4; 3.o lugar — Wanda de Castro (Tietê) — 1'35"6.

400 metros — nado de costas — homens — 1.o lugar — Silvano Cinini (Floresta) 5'52"7; 2.o lugar — Tetsuo Okamoto (Iara) 5'57"2; 3.o lugar — Turene Cunha (Pinheiros) — 6'08"5.

400 metros — nado de peito — homens — 1.o lugar — Willy Otto Jordan (Pinheiros) 6'07"8; 2.o lugar — Gustavo Niggemann (Tietê) 6'23"2; 3.o lugar — Otavio Mobiglia (Recreativa) 6'28"4.

200 metros — nado de costas — moças — 1.o lugar — Idamis Busin (Floresta) 3'7"7; 2.o lugar — Lilian Schmidt (Pinheiros) 3'23"3; 3.o lugar — Dagmar Fanni Koschar (Pinheiros) 3'27"1.

Revesamento 4x100 metros — nado livre — homens — 1.o lugar — Pinheiros "A" (Catunda, Rolf, Willy e Plauto), 4'18"8; 2.o — Pinheiros "B" (J. Buckup, Juergen, Kasuo, Geraldo) 4'27"2; 3.o — Iara (Hiroiko, Nelson, Darwin e Tetsuo).

O Flamengo empatou em Taubaté

TAUBATE', 10 (Asapress) — Jogando hoje nesta cidade, o Flamengo, do Rio de Janeiro, não foi alem de um empate por 2 tentos frente ao E. C. Taubaté.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — As rendas do Campeonato Sul-Americano já atingem a Cr.$ 1.836.123,00. São Paulo somente em duas rodadas deu Cr.$ 1.127.820,00. O arqueiro mais vasado até agora é Arraya da Bolivia com 12 tentos. O artilheiro é Simões, com 4 tentos. Mr. Barrick já atuou três vezes.

—— Carmino Afonso, da Portuguesa, seguido por Antonio Leite, do Vasco, venceu a prova ciclistica de estrada, promovida pela União Ciclistica do Encantado.

Por equipe, o Vasco foi o vitorioso.

—— Falando à reportagem, o técnico Fernandes, da equipe peruana, declarou: "Jogamos o suficiente para vencer. A contusão sofrida por Arce não tem gravidade".

—— Apenas 4.815 pessoas pagaram ingresso para os jogos de ontem do Sul-Americano, em São Januario. Por isso a renda foi apenas de Cr.$ ...... 131.294,00. Com exceção da tribuna de socios do Vasco, era alarmante a vasante.

—— A proxima rodada do Sul-Americano oferecerá quarta-feira à noite os seguintes jogos: em São Paulo, Brasil e Chile; no Rio, Equador vs. Uruguai e Paraguai vs. Peru'.

—— Os equatorianos culpam o juiz Armental pelo revés do ultimo instante diante dos paraguaios. O técnico equatoriano Planas chorou após a peleja e declarou: "O arbitro botou tudo a perder. Os paraguaios reconhecem terem jogado aquem de suas verdadeiras possibilidades".

—— Com a realização da 3.a rodada, a tabela do campeonato Sul-Americano apresenta o seguinte quadro: 1.o — Brasil, dois jogos, duas vitorias; Paraguai, dois jogos e duas vitorias; 2.o, Peru', um jogo e uma vitoria; 3.o — Bolivia, dois jogos, uma vitoria e uma derrota; 4.o — Chile, um jogo, uma derrota; 5.o — Colombia e Equador, dois jogos e duas derrotas cada um. O Uruguai só estreará no certame depois de amanhã.

—— Na rua Clarimundo de Melo, em frente ao n. 447, o caminhão n. 75.462 que conduzia jogadores de futebol, desgovernou-se, derrapando e capotando. Em consequencia, 21 pessoas ficaram feridas, sendo socorridas pela Assistencia.

—— O auto-caminhão 79397, conduzindo a equipe de futebol do Cruzeiro F. C. e varios torcedores, de regresso do jogo travado no campo do Alto da Boa Vista, ao chegar à Bica do Monteiro, derrapou, indo de encontro a ribanceira. Em consequencia, 20 pessoas ficaram feridas, sendo socorridas no Pronto Socorro. Roberto Muller sofreu fratura do cranio, ficando hospitalizado.

As cestobolistas de São Paulo em Cambuquira

O Esporte Clube Pinheiros vai defender seu titulo de campeão de 1948 em bola ao cesto feminino — A constituição da equipe — Embarque dia 23

Iolanda Ferraz e Helena Cremaschi, dois expoentes da equipe de "basket-ball" do Esporte Clube Pinheiros, que irá à Cambuquira, dia 23, defender seu titulo de campeãs dos Jogos Abertos de 1948, na bela cidade sul mineira.

Uma das notas mais interessantes da competição, em 1948, dos Jogos Abertos de Cambuquira, foi sem duvida, a disputa do campeonato feminino de bola ao cesto.

Botafogo, do Rio, C. R. A. Caxambuense, de Caxambu', São José dos Campos e o Esporte Clube Pinheiros empenharam-se a fundo pela vitoria. Na finalissima que resultou sensacional, a equipe do Pinheiros sobrepujou a de São José dos Campos.

Novamente este ano as duas finalistas do ano passado estarão a campo, desejosas as moças do Pinheiros, atuais vice-campeãs da cidade, de confirmar o titulo de campeãs dos Jogos de Cambuquira de 1948, e a famosa turma da cidade do Vale do Paraiba, mais do que nunca revidar a derrota frente ao clube da capital.

Cabe assinalar aqui o excepcional preparo tecnico das pupilas do prof. Edésio Del Santoro. Comprova-o o vice-campeonato dos Jogos Abertos do Interior realizados em outubro do ano passado, em Santos, quando cederam somente à equipe local em luta que ficou na historia dos Jogos Abertos pela sua espetacularidade.

A CONSTITUIÇÃO DO PINHEIROS

Segundo fomos informados ontem à noite, o Pinheiros enviará a Cambuquira a sua equipe completa assim constituida: Helena, Iracema, Iolanda, Zuzu', Ulda, Edith, Dora e Cóca.

O embarque está marcado para o dia 23 pelo diurno das 7 horas, na Estação Roosevelt.

Domingo o classico "Tiradentes"

UMA DEZENA DE NACIONAIS DA ULTIMA GERAÇÃO ANOTADA NO 1.o CLASSICO — VARIAS

O Jockey Club de S. Paulo organizou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para a reunião de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Cancionero	56
2	Ilustre	56
3	Caaimbella	54
4	Sátiro	52
5	Iguana	50

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Abdel Kassar	55
2	Bucefalo	55
3	Juçapé	55
4	Tapaju'	55
5	Estampido	55
6	Help	53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Ampero	55
2	Gostosão	55
3	Jacarei	55
4	Libello	55
5	Artuélia	53
6	Farosa	53

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Calouro	58
2	Guazil	58
3	Hadifah	54
4	Delgada	52
5	Halcon	52
6	Marfada	52

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 900 metros.

		Quilos
1	Araçá	55
2	Cyclamor	55
3	Galanteio	55
4	Importante	55
5	Maganão	55
6	Ardoise	53
7	Escape	53
8	Isaura	53
9	Milonga	53

6.o PAREO — Classico "Tiradentes" 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 35.000,00 — 20.000,00 — 01.000,00 e 5% — 1.000 metros.

		Quilos
1	Campeador	55
2	Capitão Kid	55
3	Climax	55
4	Espargo	55
5	Luar	55
6	Fatma	53
7	Furiosa	53
8	Giestra	53
9	Joy..	53
10	Luna	53

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Ambicion	58
2	Cometa	58
3	Infante	58
4	Cabotino	56
5	Matero	54
6	Tamara	54
7	Gitana	50

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Stone	58
2	Analy	54
3	Bicudo	54
4	Chico Prisca	54
5	Ouro Fino	54
6	Rigmach	54
(7	Vagabond	54
(8	Curucaca	52
9	Norma	52
10	Ouropel	52

Os 5.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

FUTEBOL VARZEANO

Juvenil Jau', 3 vs. Juvenil A. Paulista, 2

Em Pinheiros, no campo da A. Atletica Paulista, o Juvenil Jau' enfrentou, em "negra", o Juvenil Paulista. Na partida principal, o Juvenil Jau' colheu merecida vitoria por 3 tentos a 2. Marcaram os pontos, para o Jau', Zé Luiz (2) e Silvio. O quadro vencedor jogou assim organizado: Toti, Mané e Valter; Anibal, Theodio e Bento; Bira, Haroldo, Silvio, Zé Luiz e Liminha. Preliminar: 4 a 2 pró Jau'.

EXTRA C. D. R. PIRATININGA, 5 VS. C. D. R. SÃO JOSE', 1

O Extra Piratininga, em bem disputada partida de futebol, derrotou o C. D. R. São José pela contagem de 5 tentos a 0. Os pontos foram de autoria de Alo (3), João, Nelson e Toco. O quadro vencedor jogou assim constituido: — Alberto, Nando e Osvaldo; Fogaça, Renê e Xaxá; Alo, Duro, João, Reis e Toco. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Piratininga por 1 tento.

G. E. BARUEL, 1 VS. AMERICA F. C., 1

Domingo, pela manhã, o Baruel enfrentou os fortes conjuntos do America F. C., em bem disputada partida de futebol. O empate verificado foi justo, dado o valor e igualdade de forças dos disputantes. Trovão foi o marcador do tento do Baruel, que alinhou o seguinte quadro: Rafa, Aurelio e Navio; Alvim, Ademar e Da Guia; Oracy, Butina, Trovão, Baia e Casimiro. Na preliminar venceu o America por 4 a 1.

A. A. R. CARANDIRU', 0 VS. GATO PRETO F. C., 3

Em seu campo, o Recreativo do Carandiru', pelejando contra os fortes conjuntos do Gato Preto, foi vencido pela contagem de 3 tentos a 0. O clube de Alemão vem colhendo resultados que não condizem com as possibilidades de seus jogadores. Falta aos jogadores do quadro principal mais apego ao jogo. Jogando quase parados, não poderão vencer aos quadros que melhor se empenham na luta. O quadro do Carandiru' jogou assim constituido: Zequinha, Nazareth e Passarela; Caramuru', Valdemar e Zelão; Julião, Dedé, Fausto, Nini e Alfredo.

No jogo secundario venceu o Recreativo Carandiru' por 6 a 1, totalizando a 21.a partida invicta.

G. E. BARRA FUNDA, 3 VS. EXTRA ESTRELA DO IPIRANGA, 2

Rumando domingo para o bairro do Ipiranga, o G. E. Barra Funda enfrentou o quadro do Extra Ipiranga. Depois de uma partida arduamente disputada, o Barra Funda conseguiu levar a melhor pela contagem de 3 a 2. Zaveri, Claudio e Berê marcaram os tentos do Barra Funda, que alinhou a seguinte turma: Carlos, Ivo e Vande; Zaveri, Santos e Milani; Berê, Ribas, Elcio, Claudio e Vichi. Na preliminar, depois de estar perdendo por 2 a 0, o Barra Funda conseguiu empatar, com pontos feitos por Teleco.

O Nacional surpreendido em Pinhal

PINHAL, 10 (Asapress) — O Nacional F. C., jogando hoje nesta cidade frente ao Ginasio Pinhalense, foi derrotado pela contagem de 3 tentos a 2.

O quadro do Nacional jogou com a seguinte constituição: Fabio; Dedão e Rubens; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal (Placido), Charuto, Jorginho, Flavio (Nelson) e Zequinha. Dirigiu o prelio Antonio Musitano e a renda foi de 6.009 cruzeiros.

O Corintians empatou em Monte Alegre

MONTE ALEGRE, 10 (Asapress) O Corintians de São Paulo estreou nesta cidade enfrentando o Atletico local, com o qual empatou por 3 tentos. O quadro corintiano foi o seguinte: Bino (Narciso); Moacir e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Noronha, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo. O prelio foi dirigido por Amaral Sobrinho.

Vitorioso o Palmeiras em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 10 (Assapres) — O Palmeiras de São Paulo continua vencendo otimamente nas suas excursões pelo interior do Estado. Na tarde de hoje jogou nesta cidade enfrentando o Botafogo e ao qual venceu facilmente pela alta contagem de 6 a 1. Os tentos foram marcados por intermedio de Ramon (2), Abelardo (2), Bovio e Lima. Adelino marcou o unico tento para os locais. O quadro vencedor foi o seguinte: Oberdan; Turcão e Gengo; Og. Tulio e Fiume; Lula, Ramon (Harry), Abelardo, Bovio e Lima. A renda foi de 80 mil cruzeiros. Dirigiu o encontro o sr. Cirano de Andrade.

A RODADA ITALIANA

ROMA, 10 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da rodada de hoje do campeonato italiano de futebol:

Florença 1, Bolonha 0; Genova 0, Lucques 0; Internacional 1, Roma 0; Juventus 1, Milão 1; Lazio 2, Livorno 0; Novara 1, Pró Patria 1; Modena 0, Bari, 0; Sampdoria 3, Padua 1; Atlanta 2, Palermo 1; Trieste 1, Turim 1.

Edgard Soares obteve

(Conclusão da 9.a pag.)

3.a Prova — Maquinas até 500 c. c.: 1.o lugar, n.o 46, Edgard Soares, maquina "Velosette", de 250 c. c. especial, do Piratininga Moto Clube, com o tempo de 57'4" 2|5; 2.o, Luis Bezzi, maquina B. M. V. de 500 c. c. especial, do Santos Moto Clube, com o tempo de 57'8" 2|5; 3.o n.o 3, Luis Latorre, maquina "Guzzi" de 500 c. c. super-esporte, da S. E. Palmeiras.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de trote de anteontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.o pareo — Premio "Menino" — às 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Já Vou — Joquei, J. Carpinelli — Stud Santa Maria — Tempo, 4,49";

2.o lugar — Menino — 20 metros — Joquei, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria — Tempo, 4'49" 2|5.

Rateios: — Vencedor, 1 — Cr$ 44,20 — Dupla 11 — Cr$ 386,10 — Placê 1 — Cr$ 46,00. — Jaquê foi desclassificado.

2.o pareo — Premio "Primavera" — às 14,35 horas — 1.700 metros — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.

1.o lugar — Meia Lua — 40 metros — Joquei, S. Aranha — Stud Casa Verde — Tempo, 3'22";

2.o lugar — Primavera — Joquei, A. Luiz.

Rateios: — Vencedor 3 — Cr$ 16,10 — Dupla 24 — Cr$ 29,20 — Placê 3 — Cr$ 15,30 — Placê 6 — Cr$ 29,20.

3.o pareo — Premio "Brasil" — às 15,10 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Purá — 20 metros — Joquel, A. Carpinelli — Stud Santa Maria — Tempo, 4'32";

2.o lugar — Nina — Joquel, J. Belfiore.

Rateios: — Vencedor 3 — Cr$ 19,70 — Dupla 23 — Cr$ 110,70 — Placê 3 — Cr$ 18,30 — Place 2 — Cr$ 29,10. — Brasil foi desclassificada.

4.o pareo — Premio "Nhandu" — às 15,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Dreamboy — 40 metros — Joquel, F. Bosco — Stud Del Moro — Tempo, 4'27" 2|5;

2.o lugar — Estrela — 20 metros — Joquel, S. Aranha.

Rateios: — Vencedor 2 — Cr$ 25,20 — Dupla 23 — Cr$ 44,40 — Placê 4 — Cr$ 13,60 — Placê 3 — Cr$ 14,20.

5.o pareo — Premio "Fredix" — às 16,25 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Conga — Joquel, B. Impaléa — Stud Perrella — Tempo, 4'28";

2.o lugar — Chicharrão — Joquel, J. Belfiore.

Rateios: — Vencedor 6 — Cr$ 33,60 — Dupla 24 — Cr$ 28,70 — Placê 6 — Cr$ 16,60 — Placê 3 — Cr$ 64,10. — Cantor foi desclassificado.

6.o pareo — Premio "Martin" — às 17,05 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Lucero — 20 metros — Joquel, Fidelis — Stud Fidelis — Tempo, 4'20" 2|5;

2.o lugar — Conforme — 20 metros — Joquel, J. Manzione.

3.o lugar — Freddy — 20 metros — J. M. dos Anjos.

Rateios: — Vencedor 8 — Cr$ 137,10 — Dupla 14 — Cr$ 149,80 — Placê 8 — Cr$ 33,60 — Placê 1 — Cr$ 39,00 — Placê 4 — Cr$ 26,30 — Fa Presto foi desclassificado.

7.o pareo — Premio "Light" — às 17,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Velocipede — Joquel, J. F. da Silva — Stud Silva — Tempo, 4'04";

2.o lugar — Duque — Joquel, J. Belfiore.

Rateios: — Vencedor 3 — Cr$ 18,80 — Dupla 13 — Cr$ 50,50 — Placê 3 — Cr$ 11,90 — Placê 1 — Cr$ 10,50. — Flete foi desclassificado.

Movimento geral — Cr$ 174.480,00.

Raia: — Boa

Perdura a crise no futebol argentino

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Ao meio dia de ontem, sabado, espirou o prazo concedido pela Associação de Futebol Argentino para que os jogadores profissionais em greve firmassem novos contratos com seus respectivos clubes.

Somente atenderam à determinação da AFA os jogadores cujos nomes já eram conhecidos, o que não deu lugar a surpresas, mas, cerca de cem dos mais destacados profissionais mantiveram-se na sua posição intransigente, desacatando a resolução oficial e decisiva da AFA, portanto estão, tacitamente, suspensos por dois anos, não podendo disputar partidas, quer no país, quer no estrangeiro.

Pelo que se sabe, foram, na ordem em que vão citados, os seguintes clubes que obtiveram a renovação de contrato dos seus jogadores: River Plate, 13 jogadores da primeira divisão; Racing, 15; Estudiantes de La Plata, todos; Newells Boys, de Rosario, todos; Rosario Central, quase todos; Vélez Sarsfield, 7; Tigre, 6; Chacarita Juniors e Boca Juniors, 1; San Lorenzo de Almagro, Independiente, Huracan, nenhum.

Em ultima analise, a maioria dos jogadores em greve não legalizou sua situação, entre os quais Loustau, Rossi, Pedernera, Pontoni, Grisetti, Mendes, Unzué e outros de destacada atuação nos gramados argentinos.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-3600 — Salas 10 a 12

"BRASIL, SUA INDUSTRIA E EXPORTAÇÃO"

Acaba de sair a 4.a edição deste unico cadastro industrial e comercial do genero no Brasil.

Formato 24 x 33 cms., contendo cerca de 900 paginas e incluindo os industriais, exportadores, importadores, representantes, Bancos, companhias de seguros, empresas de transportes, imobiliarias e construtoras do Brasil.

Indice dos Estados e dos produtos fabricados, exportados ou importados; endereços completos e nomes dos socios ou diretores.

Preço Cr.$ 500,00

Pedidos aos editores:

Soc. Brasileira de Expansão Comercial Ltda.

Fone: 6-5516 — Cx. Postal, 4760 — S. PAULO

COUPON RECLAME
SORTEIO DA EMPRESA
CINE EXIBIDORA
Realizado ontem
(Carta Patente N.o 174)
VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o premio	02.421	200,00
2.o premio	25.754	100,00
3.o premio	24.606	45,00
4.o premio	29.109	34,50
5.o premio	08.198	23,00
6.o premio	18.774	16,00
7.o premio	05.744	11,50
8.o premio	12.206	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 421 têm Cr$ 2,30.

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Janeiro n. 71, nesta capital, às 14 horas do proximo dia 18 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre a incorporação a esta Sociedade da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A." (anteriormente denominada "Distribuidora de Materiais Sodima S. A.), com séde nesta capital, e demais atos ligados a essa operação.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

FRANCISCO SIMÕES DA CUNHA — Diretor-industrial.

PROFESSOR MIRABELLI, E SUA OBRA DE BENEMERENCIA

Admirado por muitos, incompreendido por poucos, o sr. Carmine Mirabelli prossegue no seu programa sublime e nobre de fazer o bem sem olhar a quem...

Segundo Alexis Carrel, na sua maravilhosa obra "O Homem, esse Desconhecido", um dos grandes erros de certos individuos é a excessiva modestia, o que determina a ignorancia de seus ideais, de sua personalidade, de seus atos e até de seus sentimentos, deixando de se tornar conhecido pela harmonia de seu espirito e pela perfeição, que tenderiam apresentar seus atos e gestos, desconhecimento que dá margem à explorações desordenadas, naturalmente feita por interessados no rebaixamento de suas virtudes.

Está aí o caso de Mirabelli.

Um verdadeiro filosofo que a maledicencia dos outros transforma em autentico martir, pois não estão merecidamente divulgadas as mais interessantes fases de sua vida, que têm se concretizado na execução da mais linda, como tambem mais carateristicamente incompreendida virtude: Perdoar as injurias que lhe são arrojadas, com intuitos varios, o que ele evangelicamente cumpre com o mais fraternal intuito de misericordiosa e santa bondade!

Quem quer que ocasionalmente passe ao pé de um grande palacete da rua Natal, em Tucuruvi, lê numa placa branca, assentada num dos porticos: "O Professor Mirabelli, por conselhos medicos, não pode atender a ninguem..." Mas esse aviso não é absolutamente cumprido: Dia e noite, numa romaria constante procuram o famoso solitario, cuja celebridade já ultrapassou as fronteiras de nossa patria, centenas de pessoas. E, Mirabelli, doente, alquebrado por pertinaz enfermidade e por outros males que o tornam mais velho do que realmente é, pela idade, transige, fazendo ouvidos moucos às prescrições medicas e espalha, para quem o procura, o maximo da doce esperança que não sabe negar a ninguem, pelo seu imenso e nobre coração — derramando sobre os que o procuram, o consolo de suas preces e os conselhos advindos por meio dessa ciencia para muitos desconhecidas, por impalpavel, mas real, de seu espiritualismo, de sua mediunidade comprovadamente benefica.

Que soma enorme de prejuizos morais e materiais não tem acarretado a Mirabelli, essa transigencia? Só quem computa os seus arquivos é que pode aquilatar as consequencias disso. Através do noticiario da imprensa, em notas a mais das vezes incompletas, têm transparecido o que o grande Mago tem realizado; mas, como o apostolo de Tucuruvi é alheio à publicidade de seus gestos, estes não têm sido divulgado como devem ser. Bastaria precisar-se que nem todos que procuram aproximar-se do famoso medium lhe vão pedir socorros exclusivamente espirituais: Uns querem pequenas somas para remedios (e ele, a estes jamais nega auxilio, promovendo até creditos em varias farmacias, creditos que são abertos em seu nome e que ele liquida, invariavelmente, sem sequer verificar se os fornecimentos atingem ao montante das contas apresentadas, ou se são eles reais). Outros o procuram para lhe pedir auxilios por meio de emprestimos, os quais nunca ou quase nunca são devidamente resgatados. Um enorme pacote de Letras de Cambio ou promissorias cujo montante atinge à quantia superior a Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) ou sejam 18.000 contos, assinados ou devidamente endossadas por personalidades cujos nomes e titulos, se divulgados, quase ninguem acreditaria, — faz parte de seus guardados, com um rotulo de letras vermelhas: PERDOADOS. E mais um grande livro de encadernação esverdeada, onde estão assinados como recibos, de proprio punho, nomes de pessoas que obtiveram importancias elevadas, a titulo de donativos, auxilios varios etc., afora uma pasta recheiada de "ordens" para retirada, em especie, nos armazens, ordens referendadas pelos respectivos fornecedores, a quem ele paga religiosa e integralmente, em cada fim de mês, à sua apresentação.

Manuseando estes documentos, apreciando estes donativos, estas ordens, as cartas de pedido de auxilio ou acusando o recebimento deles, o grande jornalista e escritor Galeão Coutinho, revelou em sua coluna quotidiana "Dia a Dia" no conceituado orgão citadino "Correio Paulistano", o seu imenso assombro ao verificar com exatidão e documentadamente, o quanto o Professor Mirabelli dispende de sua fortuna, com pessoas que embora se sentindo beneficiadas, muitas vezes não compreendem a validade de tantos beneficios e estranhando que tais pessoas não apareçam em carinhosa solidariedade acorrendo em defesa de tão generoso doador, quando este é mortificado por certas explorações, mortificações que lhe servem de coroa de espinho na sua gloriosa cabeça de verdadeiro obsedado da Caridade.

Felizmente não se pode dizer que fosse precisa essa platonica e tardia solidariedade, quando às vezes que Mirabelli tem sido arrastado às barras dos Tribunais pela ignominiosa leviandade de seus detratores invejosos, os integros juizes ciosos da respeitabilidade de suas togas, têm administrado a Justiça sã e consciente traduzida em luminosas sentenças absolvitorias, que proclamam a inocencia daquele cuja vida é totalmente vivida para fazer o bem, como provam testemunhas insuspeitas qual a opinião transfundida no formoso artigo publicado pelo vigoroso jornalista e vereador José de Moura no quinzenario "O Distrito", que peço venia para anexar aqui:

"Devo ao meu distinto amigo Professor Mirabelli o ensejo gratissimo de me ter feito testemunha ocular de suas magnificas e generosas manifestações caritativas, quando proporcionou a mais tocante e linda festa a centenares de criancinhas a quem fez vibrar a corda sensivel da mais sã alegria, dando-lhes exuberante e patente prova de um grande, de um imenso e paternal coração, distribuindo sem parcimonia e sem reclame, brinquedos e valiosos premios, tudo à sua custa, tudo expontaneamente, como sempre faz e pratica.

Os gestos elevados de um cidadão que reparte, cheio de despreendimento e continuadamente, com os pobres, com seres que não têm sido aquinhoados com o conforto e o bem estar dos ricos, uma parte do que laboriosamente, honestamente, soube amealhar, merece não só o aplauso sincero dos que têm a ventura de o conhecer, mas a admiração dos que tão somente, por voz dos outros, têm noticias destes expressivos atos.

As atividades beneficas do Professor Mirabelli o apontam um espirito de eleição, um ser revestido de nobreza, patriotismo e sabedoria, uma alma constituida de realçante beleza, que deveria servir de exemplo a todos.

Se Mirabelli empolga pela ciencia que divulga em alto e provado grao, arrebata pela magnitude de seus gestos de benemerencia e caridade.

E' com orgulho e entusiasmo que me proclamo seu amigo e procuro corresponder a sua paternal amizade, com que tenho a felicidade de contar.

José de Moura

(Vereador da Camara Municipal de S. P.)".

Bastaria transcrever o despacho de impronuncia lavrado por egregio e honrado juiz de Direito, no processo de denuncia que o promotor publico da comarca da capital ofereceu recentemente em autos, contra o Professor Mirabelli, para que o grande publico, as pessoas sensatas do país, e mesmo os seus impensados detratores sintam que mais alto falam os meritos, a conduta e as virtudes do Grande Mediuna, — do que as blasfemias, os insultos, a ingratidão e a calunia daqueles que o tendo procurado para pedir-lhe favores à assistencia espiritual ou material, pagam o que recebem com a expressão maior do seu desequilibrio mental, traduzida em virulencias que felizmente não o atingem.

Uma mensagem conselheira, transmitida por intermedio do vereador José de Moura, vinda de parte de abalisado jornalista, avisa ao Professor Mirabelli de que a sua obra grandiosa para alguns e aproveitada por outros, com modalidades estranhas, deve ser suspensa, pois que infelizmente os que dela se aproveitam com intuitos inconfessaveis só têm cuidado em delapidar a sua fortuna, o que se torna penoso num momento em que os anos e as necessidades atuais da vida apontam ao generoso distribuidor, talvez um irreparavel golpe nos seus haveres. Têm secundado estes conselhos os seus ilustres advogados, entre os quais estão em primeira linha homens de grande saber, como Marrey Junior, Ferdinando De Martini e outros, causidicos que o tem defendido perante o auditorio da Justiça, com o maior brilho e destaque.

E seus amigos mais chegados, seus discipulos mais diletos, têm a esperança de que Mirabelli seguirá o ditame que lhe observam: "Não se deixe mais iludir pelos exploradores, cheios de má fé. Chega de ser explorado por quem deturpa as finalidades de sua generosidade ilimitada. Basta!..."

São Paulo, 10 de abril de 1949.

Coronel OSWALDO FONTOURA
(Do Exercito Nacional)

Capitão CIRO CHERON
(Medico do Exercito)

* * *

DECLARAÇÃO A PRAÇA

Declaro, para os devidos efeitos, que, nesta data, comprei o estabelecimento sito nesta Capital, à rua Casa Verde n. 212, de propriedade do sr. ERVINO WEISS, com o comercio de calçados em geral, assumindo o ativo e passivo.

ERVINO WEISS.

De acordo:

JOSE' DIAS.

Laboratorios Biosintética Sociedade Anonima - São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, vimos submeter á vossa apreciação, as contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, acompanhadas do parecer favoravel ao Conselho Fiscal.

Na forma do costume, esta Diretoria permanece ao vosso inteiro dispôr para qualquer informação e esclarecimento.

Diretor-Presidente: — RAPHAEL MAYER
Diretor-Vice-Presidente: — LUIZ M. P. STINCHI
Diretor-Gerente: — ALBERTO MAZZUCCHELLI

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

A T I V O

IMOBILIZADO			
PATRIMONIO — Estavel		1.396.557,90	
Variavel		581.844,10	1.978.402,00
DISPONIVEL			
Caixa			
Séde	27.572,90		
Deposito Rio	4.644,60		
Deposito Curitiba	1.305,50		
Deposito B. Horizonte	457,50		
L. B. T.	762,00	34.742,50	
Bancos			
Saldos Devedores		72.120,30	106.862,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
MERCADORIAS		2.854.909,10	
DUPLICATAS A RECEBER		1.122.289,80	
CONTAS CORRENTES			
Saldos Devedores		180.938,80	
TITULOS A RECEBER		45.793,00	
REEMBOLSOS POSTAIS		11.984,10	
SELOS MERCANTIS		11.035,00	
IMPOSTO AD-VALOREM		3.105,30	
VASILHAMES A DEVOLVER		8.703,30	
DESPESAS ANTECIPADAS		124.659,60	
FRETES A RECEBER		17.829,50	4.381.247,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
L. B. T. — C/ROYALTY			
Saldo desta conta			393.347,60
COMPENSAÇÃO			
CONTA COBRANÇA		239.243,00	
ENDOSSOS		578.804,90	
AÇÕES CAUCIONADAS		40.000,00	
AÇÕES DEPOSITADAS		40.000,00	
BANCO CENTRAL — C/CAUÇÃO		359.906,50	
ARRENDAMENTO BRASILEIRO		658.061,20	1.916.015,60
			8.775.875,50

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL		3.000.000,00	
RESERVA LEGAL		100.000,00	
OUTRAS RESERVAS		17.829,50	
LUCROS E PERDAS			
Transferido do exercicio de 947	45.000,00		
Resultado do cte. exercicio	75.762,60	120.762,60	
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO		354.091,00	
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		15.132,00	3.607.815,10
EXIGIVEL A CURTO E A LONGO PRAZO			
CONTAS A PAGAR		713.796,20	
CONTAS CORRENTES			
Saldos Credores		1.051.461,70	
BANCOS			
Saldos Credores		186.568,10	
OBRIGAÇÕES A PAGAR		1.050.000,00	
DIVIDENDOS NÃO RECLAMADOS		8.280,00	
ACERVO L. B. T.		241.938,80	3.252.044,80
COMPENSAÇÃO			
COBRANÇAS		239.243,00	
DESCONTOS		578.804,90	
CAUÇÃO DA DIRETORIA		40.000,00	
CAUÇÃO DEPOSITADA		40.000,00	
DUPLICATAS CAUCIONADAS		359.906,50	
LABS. BRASILEIRO DE TERAPEUTICA LTDA.		658.061,20	1.916.015,60
			8.775.875,50

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949.

Diretor-Presidente: — RAPHAEL MAYER
Diretor-Vice-Presidente: — LUIZ M. P. STINCHI
Diretor-Gerente: — ALBERTO MAZZUCCHELLI

Contador: — SALVADOR PINTO RIBEIRO
Reg. n.o 634

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

D É B I T O

CUSTO DAS VENDAS		3.594.429,70	
DESPESAS GERAIS		2.356.704,10	
DESPESAS COM VENDAS		1.254.199,50	
JUROS E DESCONTOS		393.259,90	
DEVEDORES DUVIDOSOS		9.876,30	
DESPESAS DE FABRICAÇÃO		780.484,90	
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO: —			
Pelas amortizações nas seguintes contas:			
Maquinismos e Acessorios	14.977,30		
Material de Laboratorio	3.076,10		
Moveis e Utensilios	31.560,80		
Veiculos	2.615,00		
Clichés e Desenhos	5.830,70		
Marcas e Licenças	12.736,90	70.796,80	
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
Valor que transferimos para esta rubrica		15.132,00	
RESERVA LEGAL			
Valor que transferimos para esta rubrica		10.000,00	8.484.883,20
LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercicio anterior		45.000,00	
Lucro liquido do presente exercicio		75.762,60	120.762,60
			8.605.645,80

C R É D I T O

SALDO ANTERIOR		45.000,00
VENDAS		
Saldo do exercicio	7.332.054,70	
DESPESAS RECUPERADAS		
Saldo do exercicio	1.228.591,10	8.560.645,80
		8.605.645,80

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949.

Diretor-Presidente: — RAPHAEL MAYER
Diretor-Vice-Presidente: — LUIZ M. P. STINCHI
Diretor-Gerente: — ALBERTO MAZZUCCHELLI

Contador: — SALVADOR PINTO RIBEIRO
Reg. n.o 634

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal dos Laboratorios Biosintética S. A., tendo examinado o balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e os documentos que o instruiram, bem como a respectiva demonstração de "Lucros e Perdas", declaram que os encontraram em perfeita ordem e os recomendam à aprovação dos senhores acionistas.

JOSE' GIANCOLI — MARIO BARONE — FRANCISCO PEREIRA GASPAR

Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.a Convocação)

Não tendo comparecido numero legal de acionistas para a reunião que devia realizar-se em 8 de abril corrente, são novamente convocados os srs. acionistas para se reunirem na séde social, rua Libero Badaró n. 513 1.o andar, nesta capital, às 16 horas do dia 18 de abril em curso, em Assembléia Geral Extraordinaria para o fim de tratar da alteração de um ou mais artigos dos Estatutos sociais, e eventualmente de outros assuntos de interesse da Companhia.

São Paulo, 8 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Geradores, Energia Mecanica Aplicada S. A. "Gema"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social — Largo da Misericordia, 23, 1.o andar, nesta capital — às 14 horas do dia 16 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre a reforma parcial dos estatutos sociais.

S. Paulo, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

AGRO-PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da sociedade à Av. Rebouças, 2642, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 25, dia dos contabilistas, na séde do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, 11.o andar do Edificio America, às 20,30 horas, a recepção oferecida aos diplomados em 1948 pelas Escolas Tecnicas de Comercio de São Paulo, cujo programa é o seguinte: — abertura da sessão pelo diretor-presidente do Sindicato, sr. Antonio Barone; — saudação aos recepcionados pelo prof. Pedro Pedreschi, presidente do Conselho Regional de Contabilidades; — concessão da palavra aos oradores das turmas recepcionadas. Estarão presentes autoridades do ensino e diretores de Escolas de Comercio.

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE — Realiza-se no dia 23, às 14,30 horas, na séde desta entidade, uma assembléia, à fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — a) ratificação das resoluções do Conselho Deliberativo sobre — "Aquisição de imovel para séde propria do F. C. Bandeirante", e medidas para obtenção dos fundos necessarios.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo em memoria de Joaquim Genaro, Cr$ 20,00 para o Sanatorio Santo Angelo; de d. Maria Fischer Cr$ 30,00 para os Sanatorios Campos do Jordão; do sr. José Stansone, Cr$ 30,00 para Djanira Gonçalves França.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer no Protocolo da Delegacia Fiscal, as seguintes pessoas: Maria de Lourdes Oliveira, Nestor Barreto, Adelino Augusto de Queiroz, Rosa Barbosa de Lima, Antonio Salermo Garcia, Aurora Guimarães da Silva, José Cavalcanti Ribeiro, Mariana de Paula, Dagmar Dalia, Antonio Teixeira Sobrinho, Maria da Conceição Ribeiro de Sousa, dr. Artur Caetano e Araci Gracho da Gama França.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

Leilão-Judicial

TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL, ÀS 15 HORAS

À RUA TEREZINA N.º 31

TAVARES DE ALMEIDA

Leiloeiro oficial, com escritorio à rua José Bonifacio n. 110, 3.a sobreloja, sala 13, fone: 2-5488, devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 8.a Vara Civel, venderá em publico leilão no dia 12 do corrente mês, às 15 horas, à RUA TEREZINA N.o 31, os seguintes bens arrecadados na falencia de J. RIBEIRO & CIA. LTDA., constantes de motor C. E. B. 1 H. P., relogio "Tabus", aparelho lavar garrafas, cofre "Unico", caminhão "Ford", tipo 1946, 8 cilindros, chapa 71.373, no estado, garrafas vazias, pipas, garrafas vinagre e vinho, moveis p| escritorio, etc.

A FEDERAÇÃO e o CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO convidam os senhores industriais e amigos do seu saudoso diretor

Sr. Benjamin Alberto Ribeiro

para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será rezada hoje, dia 12 do corrente, às 9 horas, na Basilica de São Bento. Desde já manifestam seus agradecimentos aos que comparecerem.

CHOCOLATES A SULTANA S A.

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 19/3/1949

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, achando-se reunidos na séde social de CHOCOLATES A SULTANA S. A., à avenida do Estado 1.289, acionistas que representavam mais de um quarto do capital social, conforme consta do "Livro de Presença" à folhas n. 2, com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-lei n. 2.627, de 1940, o diretor-presidente, assumiu a presidencia da Mesa e convidou a mim Homero Lorenzeti, para secretario. Constituida, assim a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro de 1949, respectivamente, anuncio que é deste teôr: — "Chocolates A. Sultana S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Convocação — São convidados os senhores acionistas de Chocolates A Sultana S. A., com séde nesta capital, à avenida do Estado n. 1.289, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 19 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do Balanço Geral. Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949; c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade. Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à avenida do Estado n. 1.289, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 17 de fevereiro de 1949. A DIRETORIA". — Disse o presidente ainda, que a assembléia está pois em condições de deliberar sobre a materia. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do Relatorio, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Procedeu-se em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal. Recolhidas as cedulas verificou-se terem sido reeleitos os membros do Conselho Fiscal, que são os seguintes: efetivos: dr. José Augusto Padua de Araujo, dr. Pedro Reis Costa e Antonio Camera todos brasileiros, os dois primeiros advogados e o terceiro do comercio, casados, domiciliados nesta capital e com escritorio à rua do Carmo n. 129, com a remuneração de Cr.$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) respectivamente e para suplentes os senhores Emilio Ferdinando Bornacina, João Emilio Bornacina e Ferdinando Emilio Bornacina, brasileiros, solteiros, maiores, estudantes e domiciliados nesta capital, à rua Silveira Campos, 300 — 11.o — Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n. 2 do "Livro de Presença" com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. (a.a.) DINO GIOVANNETTI — presidente da Mesa. HOMERO LORENZETTI — secretario da Mesa.

Acionistas: (a.a.) Dino Giovannetti, Adolfo Gambini, Christina Liscio Giovannetti, Lina Giovannetti Gambini, Gudulo Bornacina, Aldo Gambini e Alfio Gambini.

Certificamos que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 19 de março de 1949.

DINO GIOVANNETTI — Presidente da Mesa. — HOMERO LORENZETTI — Secretario da Mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 8.152

CERTIFICO que a CHOCOLATES "A SULTANA" S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob numero 40.737 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CHICOPEE DO BRASIL S/A. — FIAÇÃO E TECELAGEM

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 1949

Aos dezessete dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 9 (nove) horas da manhã, em sua séde a Avenida do Estado, 5.459, presentes os acionistas que assinam este livro e o "Livro de Presença", representando a totalidade do capital social, e havendo assim numero legal, foi a Assembléia instalada tendo sido escolhido por unanimidade para presidi-la o sr. Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, sendo que para Secretario fui escolhido eu Alvaro Ribeiro Branco. — Disse então o sr. Presidente que na forma da convocação regularmente feita, por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Folha da Manhã" nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1949, tinha esta Assembléia que deliberar sobre os assuntos da convocação cujo edital é do seguinte teor: — "Chicopee do Brasil S. A. — Fiação e Tecelagem — Anuncio de Convocação da Assembléia Geral Ordinaria — Nos termos da lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os senhores Acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 17 de março, às 9 horas da manhã em sua séde social sita a Avenida do Estado, 5.459, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — 1) — Relatorio da Diretoria; 2) — Balanço Geral; 3) — Demonstração da conta de Lucros e Perdas; 4) — Parecer do Conselho Fiscal — tudo referente ao exercicio de 1948; 5) — Finalmente, eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal e Suplentes; 6) — Outros assuntos de interesse geral da Companhia. — Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, no escritorio da Cia. no endereço acima citado, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas. — São Paulo, 16 de fevereiro de 1949. — (aa) Hugh Rough Houston — Vice-Presidente — Paulo Alvaro de Assumpção — Diretor. — A seguir anunciou o sr. Presidente que nos dias 10 e 11 de março de 1949, tinha sido publicado no "Correio Paulistano" e "Diario Oficial" do Estado respectivamente, o relatorio da Diretoria, Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1948, pelo que devia a Assembléia deliberar a respeito. — Foi me solicitado então a mim Secretario que fizesse a leitura destes documentos o que foi feito na seguinte ordem: — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — Terminada esta, submeteu o sr. Presidente os documentos citados à discussão, tendo-se verificado não querer ninguem fazer uso da palavra; assim sendo o pôs em votação, tendo sido aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Foi anunciado a seguir pelo sr. Presidente que de acordo com as ordens do trabalho, iria mandar proceder a eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio de 1949. — Colhidas as cedulas e apurados os votos proclamou o sr. Presidente o seguinte resultado: — a) — Diretor-Presidente — **Andrew Amyx Rohlfing**, norte-americano, industrial, casado, residente à rua Utinga, 151 — Chacara Flora em Santo Amaro; b) — Diretor Vice-Presirente — **Hugh Rough Houstoun**, britanico, industrial, casado, residente à rua Marquês de Itu', 95 — 4.o andar, apartamento 41; c) — Diretor — **Dr. Paulo Alvaro de Assumpção**, brasileiro, industrial e advogado, casado, residente à Avenida do Estado, 5.597; para o Conselho Fiscal efetivo: — George Stanley Benedict, casado, do comercio, domiciliado no Rio de Janeiro à Avenida Atlantica, 222 — Edward Orrel Peel, britanico, casado, do comercio, residente à Avenida Indianopolis, 508; — Donald Amstrong Poynter, britanico, casado, do comercio, residente à rua Maestro Elias Lobo, 944 — e como Suplentes: — James Dronsfield, brasileiro, aqui residente à rua Anastacio, 184; Harold Murray Denton, britanico, residente em São Paulo, à rua Piracicaba, 79; Jordon Speeden, britanico, residente em São Paulo, à rua Alves Guimarães, 755. — A seguir o acionista W. O. Leiser apresentou a seguinte proposta de remuneração para os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Para a Diretoria uma remuneração mensal até Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros) a ser distribuida entre os seus membros a criterio do sr. Presidente; e Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais para cada um dos Membros do Conselho Fiscal efetivo, quando em exercicio efetivo dos seus cargos, sendo que estas importancias serão levadas todas a conta de Despesas Gerais da Sociedade. — Dita proposta foi unanimemente aprovada. Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra e nada mais tendo-se a tratar foi encerrado o "Livro de Presença" a fls. 5 com a assinatura do sr. Presidente e a minha, a sessão a essa altura foi suspensa a fim de que fosse lavrada a presente ata em livro proprio por mim que secretariei a presente e, reaberta foi a mesma lida e aprovada e vai assinada pelos membros da mesa e os acionistas presentes. — Dela tiro duas copias dactilografadas, devidamente assinada por mim e pelo sr. Presidente para os fins legais.

São Paulo, 17 de março de 1949.

Paulo Alvaro de Assumpção — Presidente.

Alvaro Ribeiro Branco — Secretario.

p. p. Johnson & Johnson — de New Brunswick

Chicopee Manufacturing Corporation, de Massachussets

W. O. Leiser

Hugh Rough Houstoun

Andrew Amyx Rohlfing.

Confere com o original.

São Paulo, 17 de março de 1949.
Alvaro Ribeiro Branco — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

Certifico que a CHICOPEE DO BRASIL S. A. — FIAÇÃO E TECELAGEM, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero ... 40.961 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Agricola Fazenda Dumont — em Liquidação

S. PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social à rua São Bento n. 181. 6.o andar, nesta capital, às nove horas do dia 10 de maio deste ano, para os fins previstos no artigo 144 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

a) relatorio, balanço e contas do liquidante correspondente ao exercicio de 1948 e prestação final das contas do liquidante.

b) encerramento da liquidação e extinção da Sociedade.

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no local acima mencionado, os documenos a que se refere o artigo 99 do do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1949.

A. H. NORRIS — Liquidante.

Construções Reunidas "Urbs" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aviso de Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na séde social, à rua Marquez de Paranaguá, 66, nesta cidade, no dia 25 de abril corrente, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Aumento do capital social.

2.o — Varias.

De acordo com o art. 8, paragrafo 2.o dos Estatutos Sociais os srs. acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da Sociedade ou em qualquer banco desta entidade com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

A DIRETORIA

COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S/A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua João Bricola, 39 — 2.o andar, observando-se a seguinte ordem do dia:

a) Substituição na Diretoria e

b) Assuntos diversos.

São Paulo, 8 de abril de 1949.

DR. LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor Presidente.

Siderurgica Barra Mansa S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro, 228, 5.o andar, sala 508, nesta capital, às 10 horas do dia 18 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

Siderurgica Barra Mansa SA.

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor.

TECIDOS PAULISTA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Março n. 853 nesta capital, às 14 horas do proximo dia 20 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — fixação dos honorarios da Diretoria.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

ALEXANDRE FULICI — Diretor-gerente.

Geradores, Energia Mecanica Aplicada S. A. "Gema"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social — Largo da Misericordia, 22, 1.o andar, nesta capital — às 16 horas do dia 16 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — relatorio da Diretoria;

b) — balanço e conta de Lucros e Perdas, com parecer favoravel do Conselho Fiscal;

c) — eleição da Diretoria;

d) — eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercicio de 1949, e fixação de sua remuneração;

f) — assuntos diversos.

S. Paulo, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

LANIFICIO HELIOS S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições dos estatutos da Sociedade e das Leis em vigor, a Diretoria do LANIFICIO HELIOS S. A., tem o prazer de submeter à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Permanecemos à inteira disposição dos senhores acionistas para os esclarecimentos e exames de documentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 7 de Abril de 1949.

Diretor-Presidente — ANTONIO SALIM FÉRES.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		64.415,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores por Duplicatas		633.234,70
ESTOQUE		
Mercadorias	1.991.218,60	
Materia Prima	946.453,10	
Acessorios	28.032,40	
Impressos	100,00	2.965.804,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		960,00
IMOBILIZADOS		
Maquinarios	666.420,00	
Moveis e Utensilios	30.874,70	
Registro de Marcas	1.368,00	698.662,70
ANTECIPAÇAO DO ATIVO		
Seguros Não Vencidos	7.000,00	
Est. Vendas e Consignações	664,40	7.664,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Titulos em Cobrança	282.320,60	
Titulos Descontados	401.652,80	
Ações em Caução	20.000,00	703.973,40
		5.074.714,60

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	73.102,50	
Fundo Aum. Fabrica	103.030,60	
Fundo Dep. Maquinarios	218.056,00	
Fundo Ren. Maquinarios	218.056,00	
Lucro p/ exercicio seguinte	47.240,50	1.659.485,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	157.051,50	
Contas Correntes	2.293.721,10	
Contas a Pagar	6.000,00	
Dividendos a Distribuir	254.483,00	2.711.255,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Titulos em Cobrança	282.320,60	
Resp. por Endossos	401.652,80	
Caução da Diretoria	20.000,00	703.973,40
		5.074.714,60

ANTONIO SALIM FÉRES — Diretor-Presidente
DR. AZOR FÉRES — Diretor-Superintendente
LINNEU A. R. DE SOUZA — Contador — Reg. 42735 — C.R.C. 547

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
Despesas Gerais, Comissões, Ordenados, Alugueis, Seguros, Acessorios, Honorarios, Juros e Descontos		784.760,40
Instituto de Aposentadoria, Impostos, Estampilhas de Vendas e Consignações		109.043,80
Depreciações		136.866,50
LUCROS		
Fundo de Reserva Legal	11.897,20	
Fundo de Aum. Fabrica	11.897,20	
Dividendos a Distribuir	95.177,80	118.972,20
		1.149.642,90

CREDITO	
LUCRO BRUTO, sobre mercadorias	1.149.642,90
	1.149.642,90

ANTONIO SALIM FÉRES — Diretor-Presidente
DR. AZOR FÉRES — Diretor-Superintendente
LINNEU A. R. DE SOUZA — Contador — Reg. 42735 — C.R.C. 547

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do LANIFICIO HELIOS S. A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram o BALANÇO GERAL, e demais contas referentes ao exercicio de 1948, apresentadas pela Diretoria, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e são de parecer que as contas sejam aprovadas pela ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, dos senhores acionistas.

São Paulo, 7 de Abril de 1949.

MARIO GIL GOMES — HUMBERTO BARBOSA — JOSE' GIANCOLLI

CASA HELIOS S/A. - TINTAS E VERNIZES

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De acordo com as disposições dos estatutos da Sociedade e das Leis em vigor, a Diretoria da CASA HELIOS S. A. TINTAS E VERNIZES, tem o prazer de submeter à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, iniciado em 1 de Janeiro de 1948 e encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Permanecemos à inteira disposição dos senhores acionistas para os esclarecimentos e exames de documentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 7 de Abril de 1949

PEDRO RACHID FERES
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		39.266,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores por Duplicatas		1.373.133,30
ESTOQUE		
Mercadorias	1.673.432,50	
Impressos	5.000,00	1.678.432,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		1.014,70
IMOPILIZADOS		
Maquinismos	12.067,20	
Moveis e Utensilios	58.213,40	
Veiculos	40.883,20	
Registro de Marcas	830,00	111.993,80
ANTECIPAÇÃO DO ATIVO		
Seguros Não Vencidos	10.000,00	
Est. Vendas e Consig.	1.049,10	11.049,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	159.948,40	
Titulos Caucionados	29.105,20	
Ações em Caução	20.000,00	209.053,60
		3.423.943,00

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	19.906,60	
Fundo de Reserva Especial	82.277,30	1.102.183,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	11.678,80	
Fornecedores	1.182.982,10	
Letras a Pagar	260.000,00	
Contas a Pagar	199.280,60	
Emprestimo a Curto Prazo	400.000,00	
Lucros Suspensos	4.723,50	
Dividendos a Distribuir	54.040,50	2.112.705,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	159.948,40	
Titulos Caucionados	29.105,20	
Caução da Diretoria	20.000,00	209.053,60
		3.423.943,00

PEDRO RACHID FÉRES — Diretor-Presidente
NASSIN FÉRES — Diretor-Gerente
LINNEU A. R. DE SOUZA — Contador — Reg. 42735 — C. R. C. 547

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
Despesas Gerais, Comissões, Ordenados, Alugueis, Seguros, Impressos, Honorarios, Juros e Descontos		733.828,70
Instituto de Aposentadoria, Impostos, Estampilhas de Vendas e Consignações		168.814,60
Titulos Incobraveis		86.926,80
Depreciações		18.129,70
LUCROS		
Fundo de Reserva Legal	3.168,30	
Fundo de Reserva Especial	6.356,50	
Dividendos a Distribuir	54.050,50	63.565,30
		1.071.265,10

CRÉDITO	
LUCRO BRUTO, sobre mercadorias	1.071.265,10
	1.071.265,10

PEDRO RACHID FÉRES — Diretor-Presidente
NASSIN FÉRES — Diretor-Gerente
LINNEU A. R. DE SOUZA — Contador — Reg. 42735 — C. R. C. 547

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da CASA HELIOS S. A. TINTAS E VERNIZES, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram o BALANÇO GERAL e demais contas referentes ao exercicio de 1948 apresentadas pela Diretoria, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e são de parecer que as contas sejam aprovadas pela ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA dos senhores acionistas.

São Paulo, 7 de Abril de 1949

DR. FRANCISCO A. MIRAGAIA — HUMBERTO BARBOSA — JOSE' GIANCOLLI

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ATA DA 45.a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 9 horas, em seu escritorio, à Avenida Santa Marina numero 443, nesta Capital, reunidos os senhores acionistas conforme convite feito pelo "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" dos dias 5 6 e 8 do corrente representando ações em numero legal, segundo atesta o Livro de Presença, e, portanto, em numero suficiente para funcionar esta Assembléia, assume a presidencia o senhor Antonio Prado Junior, presidente da Diretoria, que convida para secretario o senhor Jorge Eduardo Pacheco e Silva, ficando, assim formada a mesa. — O presidente diz que, conforme publicação feita, esta Assembléia tera de tratar da aprovação das contas da Diretoria, Relatorio, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de mil novecentos e quarenta e oito; da eleição da Diretoria, e do conselho Fiscal e seus suplentes; da fixação de vencimentos dos diretores e membros do Conselho Fiscal; da fixação da percentagem a ser distribuida aos diretores e da distribuição dos lucros do exercicio. — Assim sendo, declara o presidente que entram em discussão e aprovação as contas do ano de mil novecentos e quarenta e oito, o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. — O acionista senhor Eduardo Caio da Silva Prado, propõe que seja dispensada a leitura do Relatorio que se acha sobre a mesa e do qual os acionistas já haviam tomado conhecimento, o que é aprovado. — O senhor Presidente manda ler o Parecer do Conselho Fiscal, que está assim redigido: — "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Vidraria Santa Marina, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1948 e, bem assim, os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem. — São Paulo, 30 de janeiro de 1949. — (assinados) Pedro Luiz Pereira de Souza, Francisco Conceição Serra Negra, Martinho da Silva Prado". — Postos em votação, a Assembléia aprova as contas da Diretoria, o Relatorio desta e o Parecer do Conselho Fiscal, deixando de votar os excluidos legalmente. — O senhor presidente, a seguir, anuncia que se vai proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, de acordo com o artigo 5.o, paragrafo 1.o, e o artigo 13.o dos Estatutos. — Feita a apuração dos votos dados em primeiro turno, verificou-se que foram reeleitos diretores, e desde logo considerados empossados, os senhores: — Antonio Prado Junior, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à Avenida Higienopolis numero 18; Manoel Carlos Aranha, brasileiro, residente nesta Capital, à rua Itapolis numero 1.328; Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, residente nesta Capital à rua Mexico numero 220; Jorge Eduardo Pacheco e Silva, brasileiro, residente nesta Capital à rua Costa numero 60; Jorge Americano, brasileiro, residente nesta Capital à rua Ceará numero 312; e Lawrence King, norte-americano, residente nesta Capital, à rua General Fonseca Telles numero 503; em seguida, procedeu-se à eleição em segundo turno, para os cargos restantes da Diretoria, bem como dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. — Feita a apuração, verificou-se que foram reeleitos e desde logo considerados empossados, os seguintes: — diretores, os senhores Eduardo da Silva Ramos, brasileiro, domiciliado à Avenida Higienopolis numero 587, nesta Capital; Octavio de Sá Moreira, brasileiro, domiciliado à rua Bella Cintra numero 675, nesta Capital; e Earle M. Eirick, norte-americano, domiciliado no Hotel Esplanada, nesta Capital; membros efetivos do Conselho Fiscal, os senhores Pedro Luiz Pereira de Souza, brasileiro, residente à rua Pirineus numero 53, nesta Capital; Edgard Conceição, brasileiro, residente à Avenida Paulista numero 568, nesta Capital; e Francisco Conceição Serra Negra, brasileiro, residente à rua Itacolomi numero 576, nesta Capital; e para suplentes do Conselho Fiscal, os senhores Trajano Pupo Neto, brasileiro, residente à Ladeira dos Tabajaras numero 130, Rio de Janeiro; Martinho da Silva Prado, brasileiro, residente à rua Sabará numero 213, 1.o andar, nesta Capital; e Nair Monteiro da Silva, brasileira, residente nesta Capital, à Avenida Santa Marina numero 534. — A seguir, pede a palavra o acionista senhor Eduardo Caio da Silva Prado, que propõe o seguinte: — 1.o) — que sejam mantidos os atuais honorarios dos diretores e membros do Conselho Fiscal; 2.o) — que seja distribuido um dividendo de 9 % (nove por cento) para as ações preferenciais e ordinarias; 3.o) — que seja distribuida uma bonificação de 3 % (tres por cento) para as ações preferenciais e ordinarias, a ser paga até 30 de setembro do corrente ano; 4.o) — que seja distribuida uma percentagem à Diretoria correspondente a 10 % (dez por cento) sobre o dividendo e a bonificação, sendo 2 % (dois por cento) ao presidente e 1 % (um por cento) aos demais diretores; 5.o) — que seja dada uma gratificação "pró-labore" ao diretor-tecnico senhor Lawrence King, de 1,1/2 % (um e meio por cento) sobre o lucro liquido do exercicio de 1948. — Posta em votação, foi esta proposta unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os diretores na parte referente aos honorarios e percentagens da Diretoria. — Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, a fim de que eu, Secretario fizesse lavrar a presente ata. — Lavrada esta, o senhor Presidente reabriu a sessão, sendo a mesma ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes e por mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, secretario — JORGE EDUARDO PACHECO E SIVA.

(aa.) ANTONIO PRADO JUNIOR
VIDROS CORNING BRASIL S. A.
Jorge Americano — Lawrence King
JORGE EDUARDO PACHECO E SILVA
OCTAVIO DE SA' MOREIRA
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
EDUARDO RAMOS
MANOEL CARLOS ARANHA
EDUARDO CAIO PRADO
p. p. LUIZ DA SILVA PRADO
p. p. Da. ESTHER DA SILVA PRADO
p. p. Da. MARIA LEBRUN DA SILVA PRADO
p. p. PAULO CAIO DA SILVA PRADO
p. p. ANTONIETA PRADO ARINOS DE MELLO FRANCO
p. p. SILVIO DA SILVA PRADO
p. p. MARIA CATHARINA DA SILVA PRADO
EDUARDO CAIO PRADO
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS
p. p. MARIA NAZARETH DA SILVA PRADO
p. p. HERMINIA PRADO MONTEIRO DE BARROS
p. p. MARIA EUGENIA MONTEIRO DE BARROS AVELLANEDA
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS
ANTONIO DA SILVA PRADO
LUIZ ARANHA JUNIOR
MARIE FELICIE VIGNA
ALZIRA DE CAMPOS MOURA
ANTONIETA MONTEIRO DA SILVA
NAIR MONTEIRO DA SILVA
JORGE PRADO.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.799 por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ATA DA 323.a REUNIAO DA DIRETORIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às 11 horas, na séde social, reuniu-se a Diretoria da Cia. Vidraria Santa Marina. — Abrindo os trabalhos, o senhor Presidente declarou que o objetivo da presente reunião era o de promover, entre os diretores eleitos na Assembléia Geral Ordinaria hoje realizada, a distribuição dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Gerente para o periodo que ora se inicia, nos termos do que dispõe o paragrafo 3.o do artigo 5.o dos Estatutos sociais. — Feita a apuração de votos, verificou-se que foram reeleitos os senhores Antonio Prado Junior para Presidente da Diretoria, Manoel Carlos Aranha para Vice-Presidente da Diretoria e para Diretor-Gerente o senhor Octavio de Sá Moreira. — Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai assinada por todos os presentes. — São Paulo, 15 de março de 1949.

(aa.) ANTONIO PRADO JUNIOR
JORGE AMERICANO
MANOEL CARLOS ARANHA
EDUARDO RAMOS
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
JORGE EDUARDO PACHECO E SILVA
LAWRENCE KING
OCTAVIO DE SA' MOREIRA.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.972, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da 323.a reunião da sua diretoria realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram reeleitos os atuais diretores, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA MALHARIA E MEIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Sindicato da Industria da Malharia e Meias no Estado de São Paulo, vêm pelo presente edital, convocar os senhores associados para comparecer a Assembléia Geral Extraordinaria que fará realizar, em sua séde social, à Rua Benjamin Constant, n. 138 — 8.o andar — às 15 horas do dia 19 do corrente mês, para proceder a eleição de tres candidatos aos cargos de vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento desta Capital e que irão compôr as listas a serem encaminhadas ao Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente do E. Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região.

Chama-se a atenção dos senhores candidatos para as disposições legais que regem o assunto e que serão informadas aos interessados na séde social.

Caso não haja numero legal para a realização da Assembléia em 1.a convocação, realizar-se-á a mesma em 2.a e ultima convocação às 17 horas, no mesmo dia e local acima designado,

São Paulo, 11 de abril de 1949.

JOSÉ WHATELY
Diretor-Secretario

ESTEVE IRMÃOS S/A.
Comercio e Industria

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas de ESTEVE IRMÃOS S/A. — Comercio e Industria a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 22 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à Rua José Bonifacio n. 278 — 11.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) — Eleição dos membros da Diretoria, dos membros e de seus respectivos suplentes do Conselho Fiscal, de um membro e do presidente do Conselho Consultivo;
c) — Distribuição de dividendos.

Outrossim, são igualmente convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no mesmo local e dia supra referidos, mas às 16 horas, a fim de serem tratados os seguintes assuntos, constantes de uma proposta da Diretoria:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alteração de cargos da Diretoria;
c) — Criação de um fundo especial de reforço do capital social;
d) — Distribuição de lucros suspensos;
e) — Conversão das ações preferenciais em ações comuns ou ordinarias, ao portador.
f) — Alteração dos etsatutos sociais.

São Paulo, 11 de abril de 1948.

Javier Faus Esteve — Diretor Presidente.

EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 23 de abril de 1949, na séde social à Rua José Bonifacio n. 278, 11.o andar, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovação do Balanço, conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes;
c) — Distribuição de dividendos.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

Javier Faus Esteve — Diretor Presidente.

AMEDEO FRUGOLI S/A. — Comercial e Comissaria

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de Abril de 1949, às 16 horas, na séde social na Avenida Anhangabaú, 478 — 1.o andar — sala 12, a fim de deliberarem sobre: Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948; eleição desse ultimo orgão, para servir em 1949; outros assuntos.

São Paulo, 12 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA INUUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

A diretoria, tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de Janeiro de 1949, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, convida os srs. acionistas a efetuarem, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 2.a chamada de 30% sobre o valor subscrito do aumento do seu capital social de Cr$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros) dentro do prazo de 30 dias, a contar de 16 de Abril de 1949 e a terminar em 15 de maio de 1949, sob pena de ficarem constituidos em móra.

Porto Ferreira, 8 de Abril de 1949.

Pela Diretoria
PERONDI IGINIO
Diretor-Superintendente

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas, da INDUSTRIA E COMERCIO SAO VICENTE S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a ser realizada em São Bernardo do Campo, em sua sede (provisoria) à Rua Marechal Deodoro, n. 72, às 15 horas do dia 25 de abril de 1949, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;
c) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos aludidos pelo artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 25 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Industria e Comercio São Vicente S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, e que por se referirem ao breve periodo de existencia da Sociedade, concernem tão somente atos e fatos da nossa administração, relativos à constituição e organização da Sociedade. Entretanto permanecemos à vossa inteira disposição para toda informação que se torne necessaria ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Bernardo do Campo, 25 de Março de 1949

a) PENSIER RONCHETTI — Diretor-Presidente
a) JOSÉ D'ANGELO — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NÃO EXIGIVEL		
Disponibilidades Imediatas			*Patrimonio Liquido*		
Bancos C/Movimento		300.161,60	Capital	300.000,00	
			Lucros e Perdas	161,60	300.161,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			EXIGIVEL		
Despesas a Apropriar		19.589,60	*Responsabilidades Imediatas*		
			Contas a Pagar		19.539,60
		319.751,20			319.751,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bens de Terceiros			*Bens de Terceiros*		
Ações Caucionadas		20.000,00	Caução da Diretoria		20.000,00
		339.751,20			339.751,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Saldo que passa para o exercicio seguinte	161,60	RENDAS DIVERSAS	
		Juros Ativos	161,60
	161,60		161,60

a) PENSIER RONCHETTI — Diretor-Presidente
a) JOSÉ D'ANGELO — Diretor-Gerente
Contador — C.R.C. n.o 5.216

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, da INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A., tendo examinado o Balanço Geral de 31 de dezembro de 1948, bem como a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", encontraram tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que a Assembléia Geral deverá dar a sua aprovação.

São Bernardo do Campo, 25 de Março de 1949

MIGUEL FRAGA — GERMANO NEGRETTE — PEDRO TENCA

Casa Isnard Comercio e Industria S/A.

Srs. Acionistas:

Em obediencia aos Estatutos e disposições legais, apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral, da Casa Isnard Comercio e Industria S/A., acompanhado das contas e documentos, bem como a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de Dezembro de 1948. Para qualquer informação ou esclarecimentos necessarios, estamos à inteira disposição dos Srs. Acionistas.

Ernesto Isnard — Diretor-Presidente
Dr. Francisco Ernesto Isnard — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Milton Queiroz de Moraes — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Moveis e Utensilios	25.614,80		Capital	800.000,00	
Instalações	12.529,30		Fundo de Reserva Legal	56.080,40	
Ferramentas e Material	5.013,20		Fundo p/Indenizações	19.662,10	
Cauções	100,00		Fundo de Previsão	31.482,40	907.224,90
Veiculos	23.000,00	66.257,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
DISPONIVEL			Duplicatas a Pagar	164.529,40	
Em Caixa e à ordem nos Bancos		44.195,10	Obrigações a Pagar	150.000,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Bancos, em Contas Correntes	258.566,50	
Mercadorias	737.205,00		Dividendos a Distribuir	80.000,00	653.095,90
Titulos a Receber em Carteira	541.156,60		EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Titulos Caucionados nos Bancos	740.645,50		Contas Correntes		617.760,60
Contas Correntes, devedores	53.515,70	2.072.522,80	RESULTADO PENDENTE		
RESULTADO PENDENTE			Compromissados		6.177,60
Sêlos p/Vendas Mercantis		1.283,80	COMPENSADO		
COMPENSADO			Caução de Diretoria		30.000,00
Ações Caucionadas		30.000,00			
Soma Cr$		2.214.259,00	Soma Cr$		2.214.259,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

Ernesto Isnard — Diretor-Presidente
Dr. Francisco Ernesto Isnard — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Milton Queiroz de Moraes — Diretor-Superintedente
Ataliba de Souza Freire — Contador C. R. C. 4.592

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO:		Saldo do Exercicio Anterior	54.931,20
Honorarios da Diretoria, Ordenados, Alugueis, Impostos, Comissões sobre vendas, Despesas de Viagens e outras	857.393,60	Mercadorias	
Contas Correntes, Prejuizos	53.743,40	Resultado do Exercicio	980.075,10
Fundo Reserva Legal	12.386,90		
Fundo de Previsão	31.482,40		
Dividendos a Distribuir	80.000,00		
SOMA Cr$	1.035.006,30	SOMA Cr$	1.035.006,30

Ernesto Isnard — Diretor-Presidente
Dr. Francisco Ernesto Isnard — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Milton Queiroz de Moraes — Diretor-Superintedente
Ataliba de Souza Freire — Contador C. R. C. 4.592

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Casa Isnard Comercio e Industria S/A., tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", os livros e demais documentos relativos ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1948, encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949

Dr. Eduardo Cotrim — Dr. Marcial Fleury da Silveira — Nestor Menezes

Secção Comercial

MERCADO DE CAFÉ

Comunicado do sr. José de Queiroz Teles, diretor-superintendente da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo e acessor-tecnico das entidades agricolas do Estado de São Paulo.

Acompanhando bem de perto o mercado cafeeiro, não só de Santos, mas tambem dos demais Estados produtores, verificamos que a posição estatistica da nossa rubiacea, continua excelente não havendo portanto, razão plausivel a queda dos preços.

Recebemos informações fidedignas dos Estados produtores, e estas afirmam que neles não existem mais remanescentes de safras passadas, e que é São Paulo que vem fornecendo cafés, até para o seu consumo interno.

E' bastante verificar, pela exportação brasileira de fevereiro, o quanto decaiu o porto do Rio de Janeiro e o de Vitoria, não se falando da Bahia e Pernambuco.

São Paulo é o unico Estado produtor que ainda tem um remanescente de cerca de 4.900.000 sacas, da safra 48-49, nada mais restando das safras anteriores. Como já vimos o volume da safra brasileira para 49-50, é bem diminuto, pois descontando-se os consumos internos teremos apenas 13.158.559 sacas. Isto acrescido do remanescente existente em São Paulo, verificaremos um total de exportação de 18.058.559 sacas.

Ora, se em 1.948 exportamos 18.055.000 sacas, é bem de se ver que existe, só aí, uma diferença de 3.559 sacas no ano de 49-50.

Tambem temos a esclarecer que a exportação nos primeiros tres meses de 1949, está identica ao mesmo periodo do ano passado.

Não ha, portanto, razão para as oscilações verificadas atualmente, senão a venda de certa quantidade dos "stocks" pertencentes ao D.N.C.

Uma vez que a dignissima direção dessa autarquia diminua suas ofertas, teremos, imediatamente a reação das cotações, tanto nas Bolsas a termo como no disponivel. Parece-nos que tanto o Governo Federal como o governo do nosso Estado, Estado este maior produtor, se empenham para trazer a normalidade ao mercado e a confiança aos produtores.

E' preciso que se note que o nosso maior importador, que são os Estados Unidos, está com os seus "stocks" muito diminutos, é para aproveitarem esta confusão que não podemos censurar, o que é logico, que o comprador queira sempre adquirir a mercadoria por menos preço, aproveita a situação comprando somente da mão para a boca. Isto significa que qualquer alteração no transporte para alem mar, trará, indubitavelmente, a confusão naquele mercado.

Não é verdade que o café, produto de importação naquele país, precise acompanhar as baixas de outros generos lá verificadas. Se isto acontecesse, nós deveriamos tambem ter uma grande baixa na farinha do trigo que pagamos pelos olhos da cara. Portanto, concito os cafeicultores a se reanimarem e a resistirem a toda e qualquer especulação baixista, para não entregarmos a quem quer que seja o nosso café, que representa indubitavelmente, o sangue da nação.

Estamos a postos para enfrentar esta situação, mediante estatisticas, auxilio direto do governo e das entidades agricolas do nosso Estado, para, custe o que custar, sustentarmos na altura que merece, pelo seu custeio dispendiosissimo, a nossa maior riqueza, o unico produto que o Brasil ainda tem em suas mãos para exportação e para fazer as suas divisas.

Vejamos agora a posição estatistica do nosso Estado, que mantem, como dissemos, um remanescente no interior, já despachadas e aguardando a sua liberação, de 4.900.000 sacas. Estas, acrescidas da safra que vamos colher, de 6.693.000 sacas, perfazem um total de 11.250.200 sacas, toda a saída dos nossos cafés no periodo normal de sua safra.

Não falemos do "stock" existente na praça de Santos porque este é composto de cafés na quase sua totalidade, baixos, e portanto, sujeitos ao retorno para o nosso consumo interno, ou mesmo para auxiliar o Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro, que praticamente desapareceu como Estado produtor. Haja vista que, a sua safra está calculada em 340.000 sacas e que seu consumo interno juntamente com o Distrito Federal monta em 737.741 sacas.

Costumamos dizer que o "stock" de Santos é considerado como mercadoria na prateleira, ou então, uma casa de negocios que nunca poderá ficar desfalcada.

Portanto, cafeicultores brasileiros e paulistas, não desanimeis e lembrai que a União faz a Força e que com essa Força teremos que vencer todos os obstaculos.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Apesar do melhor aspecto apresentado pelas cotações internas e Bolsa de Nova York, o Mercado de Disponivel manteve-se calmo durante os trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi firme no primeiro pregão e calmo no segundo, com 1.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu co malta de 10 á 30 pontos e fechou com alta de 12 á 17 pontos, com vendas de 15.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 á 32 pontos e fechou com alta de 21 á 30 pontos, com vendas de 22.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. Passaram 32.182 sacas, entraram 25.452 sacas, foram embarcadas 26.747 sacas e despachadas 30.518 sacas. Ficaram em "stocks" 2.200.514 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 6.397 sacas, somando, desde 1.o do mês 111.937 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel, o Mercado de Entregas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. ontem	Fech. ant.
Abril	94,00	94,50
Maio-junho	95,50	96,00
Julho-dezembro	99,00	99,50
Janeiro-junho de 1950	100,00	100,50
Julho-dez. .. de 1950	101,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	66,00	66,00
Maio-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 11.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,80	89,90
Março	98,90	98,90
Abril	94,90	94,90
Maio	95,50	95,50
Julho	98,10	98,10
Setembro	98,50	98,40
Dezembro	98,50	98,40

Vendas — 500 e 1.000.
Mercado — Firme — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	91,50
Tipo 4 Duro	86,50
Tipo 5 s/descrição	60,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

	Sacas
Passagens:	
Dia 11	32.182
No mês até o dia 11	226.834
Desde 1.o de julho	5.608.773
Entradas	
Dia 11	25.452
No mês até o dia 11	297.300
Desde 1.o de julho	8.013.425
Média 11	33.033
Embarques:	
Dia 11	26.747
No mês até o dia 11	303.301
Desde 1.o de julho	8.799.304
Despachos	
Dia 11	30.518
"Uniformizadas", 8 %	190,00
No mês até o dia 11	302.915
Desde 1.o de julho	8.821.830
Existencia	
Dia 11	2.200.614

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 11.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e Consignações	493.257,70
Selo por verba	482.098,80
Impostos	198.119,80
Estampilhas	14.401,80
Posto fiscal	899,10
Total	1.199.777,60

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,06, Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o — Belgica 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 |12 o|o, — Dinamarca 3 1|2 o|o, — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 |12 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 11|2 o|o, — Polonia 3 |12 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2%.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 11

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0.42.71
Argentina	3.91.22
Montevidéu	8.43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38
	CABO	
74,07.14	Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A VISTA

C. Checas	0.36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0.74.41
F. Suiços	4.25.96
P. Argentinos	3.81.72
F. Belgas	0.41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5.11.62

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — As ações mantiveram-se irregulares durante quase todo o dia de hoje, que teve pouco movimento. Foram vendidas quinhentas e trinta mil ações contra quinhentas e setenta mil vendidas na sexta-feira passada.

Os cereais estiveram irregulares.

O algodão em alta, entre cinco a vinte e cinco pontos.

Foram negociadas 720.000 Obrigações no valor de 2.720.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Este mercado não apresentou no dia de ontem, alteração alguma de importancia em suas bases de negocios. O movimento total de vendas transacionados durante os trabalhos, foi correspondente a 4.458.565,50 cruzeiros, sendo de apenas 843.194 cruzeiros, a contribuição dos papeis particulares.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

Apolices:	
"Populares", 5 %	191,87
"12.a Série" 6 %	620,00
"Unificadas", 6 %	620,17
"Ferroviarias", 7 %	673,61
"Rodoviarias", 7 %	619,02

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		Em Cr$
84	Uniformizadas	890,00
2	Est. 12.a serie	620,00
700	Unificadas	620,00
66	Unificadas	622,00
16	Populares	191,00
107	Populares	192,00
137	Ferroviarias	675,00
1700	Ferroviarias	673,00
1979	Ferroviarias	674,00
15	Ferroviarias	676,00
18	Ferroviarias	678,00
2	Minas G s| "B" ..	157,00
32	Federais port.	680,00
8	Federais nom.	580,00
136	S. Paulo Rodv.	720,00
33	S. Paulo Rodv... ..	715,00
31	R. G. Sul Rodv.	933,00
	Federais de Guerra:	
14	De 5.000,00	3.495,00
3	De 5.000,00	3.500,00
2	De 1.000,00	696,00
10	De 1.000,00	695,00
6	De 1.000,00	693,00
282	De 500,00	347,00
71	De 500,00	346,00
7	De 500,00	345,50
2	De 200,00	136,00
16	De 200,00	137,00
1	De 100,00	68,00
66	De 100,00	68,50
	Letras:	
350	Camara Capital "1913"	74,00
	Ações:	
1151	Cia. Paulista nom.	164,00
100	Cia. Paulista port.	170,00
97	Impres. Guelantor	100,00
11725	Casa Anglo-Brasileira	75,00
100	Monho Santista S. A. ..	185,00
200	Cia. C e Ad. S. A. nom	220,00
65	Casa Anglo Brasileira .	75,00
210	Bco. S. Paulo	253,00
200	Bco. Itau' c| 80 o|o ..	120,00
350	Bco. Band. Comercio ..	170,00
50	Bco. Itau' int.	165,00
364	Bco. Com. Ind. ord. .	400,00
500	Bco. Bras. Descontos .	195,00
	Vendas por alvará:	
48	Ap. Uniformizadas port.	850,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 11:

Obrigações:

Federais:	Vend.	Comp.
Federais (6%).		
Guerra 5.00,00 .	3.505,00	3.501,00
Guerra 1.000,00 .	696,00	693,00
Guerra 500,00 .	347,50	346,50
Guerra 200,00 .	—	137,00
Guerra 100,00 .	—	68,50
Estaduais:		
Est. Café	—	635,00
Est. 1921"	900,00	—
Est. 192"	770,00	—
Apolices:		
Populares	195,00	190,00
Uniform. nom. ..	895,00	894,00
Unificadas	—	621,00
Est. Ferroviarias .	676,00	674,00
Est. Esp. Santo .	—	420,00
Est. M. G., série A	—	170,00
Est. M. G., serie B	—	155,00
Est. M. G. série C	—	148,00
Est. R. G. S. Rod.	—	935,00
Municipais:		
"1929"	—	820,00
"1931"	—	810,00
"1937"	—	820,00
"1938"	—	850,00
"1942"	—	820,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1913" .	80,00	73,00
Capital "1925" . .	—	85,00
Capital "1926" . .	—	80,00
Ações de bancos:		
America S|A.	—	200,00
Bras. Descontos .	—	195,00
Bras. p|A. Sul ..	220,00	203,00
Com. S. Paulo ..	300,00	285,00
Com. Ind. S. Paulo	402,00	400,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	200,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	360,00	320,00
Industrial S. Paulo	—	180,00
Itau' c| 80 o|o . .	—	119,00
Mercantil S. Paulo	270,00	250,00
Mor. Sales c|50%	100,00	—
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Com. ...	200,00	185,00
São Paulo	—	251,00
Sul Americano do Brasil	185,00	175,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario .	—	195,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.		
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom. ..	—	203,00
C.A.I.C. port. ...	235,00	—
C. Anglo-Brasileira	80,00	70,00
Cim. Portland Itaú	520,00	—
Ind. Br. Meias, pr.	—	155,00
Idem, ord.	—	400,00
M. Santista . ..	188,00	184,00
Paulista, port. ...	170,50	160,00
Paulista, nom. . ..	166,00	164,00
S. Paulo Alp., pr.	—	156,00
Debentures:		
Mogiana	130,00	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem sem movimento de vendas, registrando-se baixa de 2 cruzeiros em maio; 20 centavos em julho; 40 centavos em outubro; 10 centavos em dezembro e alta de 30 centavos em janeiro e Cr$ 1,10 em março.

No disponivel o mercado fechou firme, com seus preços inalterados do tipo 3 ao 5/6 e 3,00 de altá do 6 ao 9, passando a ser assim cotado:

O termo americano abriu com o mercado estavel, registrando-se alta de 1 a 5 pontos, fechando firme, com alta de 5 a 25 pontos. O disponivel acusou alta de 15 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech
Abril	—	—
Maio	—	199,00
Julho	197,80	198,00
Outubro	198,60	198,80
Dezembro	198,70	198,70
Janeiro	198,00	198,50
Março	199,30	199,60

— Sem negocios.

Companhia Tietê de Armazens Gerais

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento às exigencias legais, vimos submeter ao vosso exame e consequente deliberação o balanço e demonstração de lucros e perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo assunto de maior relevo a submeter a essa Assembléia, a Diretoria no entanto fica à vossa disposição para qualquer outra informação.

MICHEL MAURICE CONJAUD
Diretor Presidente
MANOEL PEREIRA AYRES
Diretor
ARMANDO GAZZOLA
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Maquinismos	71.500,00		
Moveis e Utensilios .	248.207,20	319.707,20	
Menos: — Amortizações		(—) 170.924,00	148.783,20
DISPONIVEL			
Caixas		5.245,30	
Bancos		83.206,90	88.452,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Depositantes de Mercadorias — C/ Despesas		427.010,20	
Devedores Diversos		330.349,50	
Contas a Receber		18.609,00	
"Stock" de Materiais		4.219,20	
Banco do Brasil S|A. — C/ Deposito Compulsorio		92.091,90	872.279,80
CAUÇÕES			262,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Pagamentos Antecipados		2.337,40	
Premios de Seguros a Vencer		15.744,30	
Gastos de Instalações a Amortizar		33.619,50	
Diversas Contas		2.966,00	54.667,20
SUB-TOTAL			1.164.444,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		6.000,00	
Contratos de Seguros		8.312.400,00	8.318.400,00
			9.482.844,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	720.000,00	
Fundo de Reserva Legal	47.598,20	
Fundo de Reserva	202.528,10	
Fundo de Depreciações	12.140,10	
Lucros Retidos — Dec. Lei 9159	55.258,70	
Previsões s| Oscilações Mercado de Titulos	14.357,00	1.051.882,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos	16.527,00	
Contas a Pagar	71.560,70	88.087,70
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Diversas Contas		300,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo		24.174,60
SUB-TOTAL		1.164.444,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	6.000,00	
Seguros contra Fogo	7.780.000,00	
Seguros Diversos	532.400,00	8.318.400,00
		9.482.844,40

MICHEL MAURICE CONJAUD
Diretor Presidente
MANOEL PEREIRA AYRES
Diretor
ARMANDO GAZZOLA
Diretor
CARLOS DO NASCIMENTO
Contador — D.E.C. 49.219 — C.R.C. 3.950

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS	902.504,60
IMPOSTOS	46.020,60
AMORTIZAÇÕES	21.845,80
SALDO DISPONIVEL	24.174,60
	994.545,60

CREDITO

SALDO ANTERIOR		26.436,90
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Armazenagem, Seguros e Serviços		954.484,90
Rendas Diversas		13.623,80
		994.545,60

MICHEL MAURICE CONJAUD
Diretor Presidente
MANOEL PEREIRA AYRES
Diretor
ARMANDO GAZZOLA
Diretor
CARLOS DO NASCIMENTO
Contador — D.E.C. 49.129 — C.R.C. 3.950

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o artigo 127 dó decreto-lei n. 2627, a Diretoria da sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1948, e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 22 de Março de 1949

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD ORRELL PEEL
DONALD ARMSTRONG POYINTER

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 3	217,00	218,00
Tipo 3|4	216,00	217,00
Tipo 4	213,00	214,00
Tipo 4|5	209,00	210,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	200,00	201,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6|7	169,00	170,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

No disponivel — Esse mercado funcionou firme com alta de 3 cruzeiros para o tipo 6 ao 9.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-3 .	587.974	23.216.384
De 1-4 a 7-4 .	73.864	278.428
Em 9-4.	—	79.148
Total . . .	661.858	23.573.960

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preços de Matas, tipo "5" —	
Compradores	185,00
Sestões tipo "5"	210,00
Entrados:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p. ..	214.827
Existencia..	9.032
Exportação	—
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadoria sde São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	168,70
Cristal — do Norte	167,70
Cristal	157,70
Somenos, do Norte	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes

Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraràs	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	35,50
Mascavos	32,50

O CONDE SFORZA PLEITEIA PARA A ITALIA

(Conclusão da 1.a página)

achamos que, na Africa, antes de tudo, deve ser evitada a politica de hegemonia das potencias e aplicada a politica dos principios da segurança coletiva".

POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

O ministro do Exterior da Italia salientou a necessidade de uma "solidariedade intima" entre os paises vizinhos, na região do Mediterraneo, e proclamou que "a Libia deve tornar-se o centro da cooperação amistosa da Italia com os povos arabes".

O conde Sforza declarou depois que a afirmação segundo a qual a volta da Tripolitania à administração italiana provocaria conflitos não tinha fundamento, acrescentando que no decorrer dos tumultos de 1945 em Tripoli e no desenrolar das ocorrencias de 1948 foi reduzido o numero de italianos maltratados pela população. Afirmou ainda que nas primeiras eleições livres realizadas na Tripolitania uma maioria substancial beneficiou os amigos e os simpatizantes da Italia.

O chanceler italiano observou, de passagem, que era grande o seu desejo de que os governos da Grã Bretanha e da Italia "cooperem na Africa do Norte".

Depois de decomendar a realização de "conversações dirtas com a Etiopia e os outros paises interessados" da referida região para encontrar uma solução de compromisso, o conde Sforza alertou as Nações Unidas contra "o perigo da aplicação direta ou indireta do principio de anexação ou partilha baseadas em concepções de segurança militar". Acrescentou que as Nações Unidas deveriam recorrer a outros meios.

"A ocasião é a melhor possivel, acrescentou o ministro italiano, para reafirmar o principio de segurança coletiva e de cooperação leal entre todas as nações vizinhas e civilizadas, tendo em vista o desenvolvimento dos territorios africanos". E relembrou que "os homens que transformaram a Eritreia e a Tripolitania não eram somente os italianos, mas os "afrikanders" e os agricultores indianos da Africa do Sul".

O conde Sforza concluiu sua intervenção declarando que os italianos reconheceram os males causados à Etiopia, exprimindo a esperança de que um controle das Nações Unidas sobre os territorios colocados sob tutela forneceria àquele país as garantias e a proteção necessarias.

Referiu-se ainda ao ressurgimento da Italia na politica européia e internacional, apresentando o recente acordo de união aduaneira com a França como um exemplo de unidade economica para os povos da Europa. "A Italia acaba de assinar o Pacto do Atlantico, que equivale a uma garantia coletiva contra a agressão, e a Europa não deve continuar dividida, a fim de que possa viver em paz e harmonia", disse o orador.

Concluindo, Sforza pediu uma rapida solução para os problemas das colonias italianas.

SALA DE IMPRENSA NO DOPS

Será inaugurada hoje, às 22 horas. a sala de imprensa no Departamento de Ordem Politica e Social, do qual é chefe o dr. Manuel Ribeiro da Cruz, com o comparecimento do secretario da Segurança Publica e outras autoridades.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Concedido prazo até meio dia de hoje para ser solucionada a divida de 27 mil sacas de farinha de trigo ao setor de controle

TERÃO INICIO HOJE AS REQUISIÇÕES CONTRA A IMPORTADORA IRMÃOS CHAMMAS — NO GABINETE DO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO O ADVOGADO CONSTITUIDO PELOS ACUSADOS DE DESVIO DE PRODUTO CONTROLADO — O TRANSCORRER DA CONFERENCIA

A situação do abastecimento de farinha de trigo, em virtude da recusa de alguns importadores em entregar o produto para distribuição pelo Setor de Controle. deu margem a que fossem adotadas medidas energicas por parte das autoridades. Assim, foi nomeada uma comissão para verificar quais os importadores que estavam em debito com o Setor de Controle, sendo os mesmos intimados a fornecer a farinha de trigo. Vencido o prazo, porem, uma das firmas não se manifestou, a Importadora e Exportadora Irmãos Chammas Ltda., sendo então iniciado o processo que seria enviado à Secretaria de Segurança, para as providencias policiais exigidas pelo caso.

O caso vem tomando, entretanto, aspectos os mais diversos, nas ultimas 24 horas. Noticiou-se ontem que o secretario do Trabalho recebera uma proposta de liberação de 25.000 sacas de farinha para a firma Irmãos Chammas, parte das 27.000 que a mesma deve ao Setor de Controle, mediante o pagamento de 20 cruzeiros por saca do produto liberado. Por outro lado, anunciava-se, tambem, que seria levada a efeito uma diligencia nos escritorios da firma em questão, com o objetivo de apreender os livros de escrituração, a qual entretanto não se realizou. Falava-se que o sr. Cesarino Junior, mediante os honorarios de 300 mil cruzeiros, havia sido constituido para defender a firma acusada de sonegação de farinha de trigo.

OS ACUSADOS CONSTITUEM ADVOGADOS

A ultima das noticias foi inteiramente confirmada, pois por volta das 18 horas esteve na Secretaria do Trabalho o sr. Cesarino Junior, a fim de conversar com o titular da pasta sobre a questão da firma Irmãos Chammas.

Conversando antes com a reportagem, o sr. Cesarino Junior achou estranho que tivesse sido noticiado quanto receberia de honorarios, pois nem ele mesmo avaliara o trabalho que lhe daria a causa, pois não conhecia ainda bem os seus detalhes. Entretanto, podia afirmar que é inconstitucional o decreto-lei 9.125, referente às Comissões de Preços e, consequentemente, inconstitucional o estabelecido na portaria 335, que instituiu o controle da farinha de trigo.

ALEGADA A INCONSTITUCIONALIDADE DA PORTARIA

Após ter conversado com a reportagem, o sr. Cesarino Junior foi introduzido no gabinete do titular da pasta do Trabalho. A conferencia foi cercada do maior sigilo, porem a reportagem conseguiu apurar o que se passara na sala do sr. José João Abdala.

No inicio da conferencia, que durou cerca de hora e meia, o sr. Cesarino Junior, após dizer o objetivo que o levava àquela Secretaria, solicitou ao titular da pasta que historiasse o caso, a fim de que pudesse se inteirar dos seus pormenores.

Posto ao par da situação, disse o advogado que não via motivos para que as autoridades agissem com tanto rigor contra os seus constituintes, uma vez que as medidas eram baseadas num decreto-lei cuja constitucionalidade ainda estava sendo discutida. Alem disso, afirmou, a firma Irmãos Chammas possui as guias de transito referentes às 27.000 sacas de farinha de trigo, cujo desvio lhe está sendo atribuido. Nessas condições, julgava perfeitamente legal a situação dos seus constituintes.

Esclarecendo essa falsa interpretação, o secretario do Trabalho afirmou serem completamente distintas as guias de transito e de liberação. A primeira é concedida a todos os importadores que a solicitarem, mediante o compromisso assinado de fiel depositario da parte da farinha a ser entregue ao Setor de Controle. A guia de liberação, porem, só é concedida quando a farinha é requisitada pela repartição competente. Assim, usando da guia de transito para negociar a farinha de que era fiel depositaria, a firma Irmãos Chammas agiu ilegalmente, transacionando com um produto que estava à disposição do Setor de Controle para ser distribuido.

ALEGAM QUE O BANCO DO ESTADO ESTA' EM IDENTICAS CONDIÇÕES

Voltando a falar, o sr. Cesarino Junior afirma que o Banco do Estado agiu em igualdade de condições com a firma Irmãos Chammas, em relação à farinha por ele importada.

Contestando, o titular da pasta do Trabalho informa que o fato não é esse. Realmente, aquela casa de credito transacionou com a farinha de trigo que importara, porém o fizera tão somente antes de 15 de dezembro, portanto, antes tambem da vigencia da portaria 335, que instituiu o controle na distribuição de farinha de trigo. Assim, declarou que se fosse provado o contrario, por documentação, a Secretaria do Trabalho se daria por vencida.

CONCEDIDO PRAZO ATE' A'S 12 HORAS DE HOJE

Não mais querendo argumentar em torno do caso, o sr. Casarino Junior deu a entender que seus constituintes estavam interessados num acôrdo sobre o caso.

De espirito prevenido, ante o que fôra noticiado, o sr. José João Abdala exaltou-se, declarando que o unico acordo possivel era a entrega das .... 27.000 sacas de farinha pela firma Irmãos Chamas. Nessas condições, o Setor de Controle passará a emitir, a partir de hoje, guias de fornecimento, contra a firma em questão, num total de 1.350 sacas diarias. Essa cifra corresponde a 5 % do total devido, ou seja 27.000. Essas guias serão emitidas até que esteja inteiramente liquidado o debito da firma em questão para com o Setor de Controle da Farinha de Trigo.

Diante da determinação do secretario do Trabalho, o sr. Casarino Junior solicitou fosse concedido um prazo para consultar seus constituintes sobre a possibilidade de cumprimento das medidas oficiais. Atendendo a essa solicitação, o sr. José João Abdala declarou que somente às doze horas de hoje dará ordens ao Setor de Controle para a emissão das guias contra a firma Irmãos Chammas. Caso, porém, até a essa hora nada tenha sido resolvido, serão as requisições providenciadas, bem como todas as medidas delas decorrentes.

Antes de concluir a conferencia, o sr. Cesarino Junior declarou que por volta das 10 horas irá novamente à Secretaria do Trabalho, conversar com o titular da pasta sobre o que resolveram os seus constituintes.

Concurso de Cartazes do SAPS

Foram encerradas as inscrições do Concurso de Cartazes, promovido pelo SAPS, com o obejtivo de vulgarizar propagar e salientar a obra social de assistencia do trabalhador brasileiro. A comissão que deverá julgar os trabalhos dos candidatos inscritos é a seguinte: critico Prado Kelly, Antonio Bento, Flavio de Aquino, Santa Rosa, Maria Barreto, escritor e tecnico de propaganda Guilherme Figueiredo, escultor Bruno Giorgi, pintor Roberto Burla Max e um representante do SAPS.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 12 de Abril de 1949 | N. 28.532



O dr. Paulo Teixeira de Camargo, tendo à sua esquerda o nosso reporter, quando ouvia, na tarde de ontem, os diretores do Sindicato dos Açougueiros, srs. Americo Batiato, Carmine Consentino, Luiz Greco e Domingos Rizzo, que foram solicitar uma "tregua da Ressurreição..."

Sem resultado, os açougueiros pediram uma tregua de Pascoa aos «Comandos» chefiados pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo

Diretores do Sindicato dos Açougueiros oferecem colaboração à campanha que vem merecendo apoio publico — "Vamos acabar com a "igrejinha", proclama o 3.º promotor publico — Privilegios no Tendal Unico

A campanha encetada pela Comissão Municipal de Preços contra os exploradores do comercio da carne está prosseguindo com exito direto e indireto. Para chefiar esse emprendimento, foi escolhido o promotor publico Paulo Teixeira de Camargo e, diga-se de passagem, foi uma escolha muito feliz, muito acertada, porque essa autoridade, em todos os cargos que assumiu, sempre se desempenhou com honestidade, discernimento, dinamismo e grande espirito de luta. Parece-nos que o dr. Paulo Teixeira de Camargo, nesta nova luta, está enfrentando um dos nossos problemas mais dificeis de serem resolvidos.

Culpar os açougueiros, sem incriminar os que vêm atrás é cometer injustiça. Culpar os demais, como marchantes, frigorificos, pecuaristas, invernistas, e outros, sem mencionar a fiscalização, seja estadual ou federal, tambem seria julgar erroneamente.

O dr. Paulo Teixeira de Camargo iniciou a campanha atingindo, diretamente, em principio, os retalhistas. Quer dizer, está partindo do consumidor, chegando ao distribuidor. Não poderia, com todas as dificuldades que têm que enfrentar, realizar tudo a um só tempo.

Disposição, argucia, honestidade, capacidade não lhe faltam. Resta saber se o Executivo corresponderá, se manterá a sua disposição de levar a cabo tal empreendimento. Nos "comandos sanitarios", inclusive com o afastamento do diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, o governador mostrou grande interesse em moralizar esse setor.

Os "comandos" do comercio da carne estão inspirando grande confiança, estão produzindo resultados. Agora, precisa o Executivo manter essa sua disposição, dando meios ao dr. Paulo Teixeira de Camargo e não agindo, [illegible] giu com os "comandos sanitarios".

O SINDICATO DOS AÇOUGUEIROS PEDIU TREGUA

Ontem à tarde o Sindicato dos Açougueiros de São Paulo, pela sua diretoria, procurou o dr. Paulo Teixeira de Camargo, a fim de entrar em entendimentos em beneficio da classe e da campanha. Entrevistaram-se com aquela autoridade o sr. Americo Batiato, presidente, Carmine Consentino, Luiz Greco e Domingos Rizzo, todos diretores da entidade de classe.

O sr. Carmine Consentino, declarou ao dr. Paulo Teixeira de Camargo: "Nunca tivemos uma fiscalização como esta. Estamos contentes, confiamos na sua ação e na sua honestidade. Bem sabemos que existem alguns elementos que, procurando defesa contra a exploração dos seus fornecedores, burlam a tabela. Mas este é um problema já antigo. Nós os açougueiros somos explorados escandalosamente. Muitos não têm espirito de sacrificio e, então, acontece o que o sr. e a imprensa têm verificado. Queriamos pedir ao sr. que suspendesse a exigencia da fixação de tabelas, principalmente, de miudos, até que venha a reestruturação, a qual, sem duvida alguma, terá que ser feita. Isto demorará uns oito dias. E' preciso considerar que os pecuaristas conseguiram o aumento de um cruzeiro por quilo de carne, o que representa trezentos ou mais cruzeiros por cabeça, isto em plena safra. Ora, outros vão pretender aumento, de forma que o preço teto do varejo forçosamente terá que sofrer alteração".

VAMOS ACABAR COM A "IGREJINHA"

O dr. Paulo Teixeira de Camargo concordou com o pedido.

E declarou:

"Quero dos senhores e do sindicato o maximo de colaboração. Reconheço que na classe há honestidade. Somos forçados a irmos de baixo para cima até resolvermos esse comercio. Vamos realizar uma mesa redonda, quadrada, retangular, ou o que quiserem, mas lutem comigo para acabarmos com a "igrejinha". Sei que há exploração, que os srs. sofrem a desonestidade de outros, mas chegaremos a um resultado positivo".

EXTORSÃO DOS MARCHANTES

O sr. Americo Batiato, depois de afirmar que todos estão prontos a colaborar, declarou o seguinte:

"Nós sofremos uma verdadeira extorsão no Tendal. Se um açougueiro tem uma quota de 200 quilos, vez por outra lhe fornecem apenas 100 quilos, forçando o retalhista a adquirir o que falta no "mercado negro". Ora, explorado ,tem que se defender, é logico, é justo".

PRIVILEGIOS NO TENDAL UNICO

O sr. Carmine Cosentino afirmou que no Tendal Unico, sempre acusado pelos retalhistas, ha distribuidores que recebem quatro mil quilos de carne sem osso, limpa, enquanto que os açougueiros são forçados a aceitar carne nas condições que lhes oferecem, no minimo com vinte e cinco por cento de osso. E disse que, de forma alguma, pede favores, mas equidade e justiça.

PEDIDO DE TREGUA

O sr. Luiz Greco, tambem diretor do Sindicato, tomou a palavra. Procuramos repetir, fielmente, o que disse:

"Nós estamos prontos a colaborar. A fiscalização nunca foi tão justa, tão delicada, tão eficiente. Em nada discordamos com o que vem sendo feito pelos "comandos" e todos queremos colaborar. Mas, viemos aqui para fazer um pedido. Domingo proximo é Pascoa, dia da Ressurreição, e nós queriamos que o senhor désse ressurreição a todos os açougueiros, ou seja, que o senhor suspendesse os comandos durante esta semana, para reinicia-lo, na outra semana. O sr. sabe, todos são explorados, a procura de carne é grande e os maiores prejudicados são os pequenos açougueiros".

IMPOSSIVEL AQUIESCER AO PEDIDO

Depois de ouvir a solicitação, o 3.o promotor publico respondeu:

"E' constrangido que puno os faltosos. Preferia mil vezes ter que cumprimenta-los do que aplicar-lhe as penas que venho impondo. Por principio, nunca abri exceção, nunca atendi a pedidos de quem quer que seja e isto pelo simples fato de ter, antes de mais nada, a minha consciencia. Abrindo precedente, cometerei a injustiça de ter favorecido um ou um grupo e prejudicado outros. Jamais farei isto.

Aquiescendo, eu estaria desmoralizado perante a minha consciencia e isto é pior do que qualquer julgamento exterior. Não posso, não faço e nunca faria essa concessão. Tenham paciencia, mas é impossivel. A campanha prosseguirá com a mesma intensidade, maximé porque na Pascoa é que ha maior consumo de carne. Estou disposto a ajuda-los e a acabar com essa vergonheira".

MAIS TREZE AÇOUGUEIROS SUSPENSOS

Foram realizadas ontem mais algumas diligencias dos "comandos" chefiados pelo dr. Paulo Teixeira de Camargo, culminando com a suspensão de quotas por tres dias dos seguintes açougueiros, apanhados em flagrante infração:

Açougue da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.498, de Francisco Mancusi; Açougue da rua Asdrubal do Nascimento, 290, de Natale Fedi; Açougue da rua Teodoro Sampaio, 2.400, de Carlos Mancusi; Açougue do box 54 do Mercadinho do Bom Retiro, de Julia Benevenuto Mota; Açougue do Box 53 do mesmo Mercadinho, de Mario Manzano; Açougue da rua João Rodrigues 435, de Bernardes Souza; Açougue do Largo N. S. Aparecida 42, de Edmundo Stok; Açougue da rua Joaquim Nabuco, no Brooklin, de Florezzo Gustavo; Açougue da rua Bermeza, 217, no Alto da Bôa Vista (Sto. Amaro), de Covelete Bochine Zingaro; Açougue da rua Branco de Araujo 29,

(Conclui na 2.a página).

NADA AINDA DESTA VEZ COM A LUA

Sem importancia o eclipse lunar de hoje

Os telefones da redação ontem não tiveram descanso frequentes que foram as indagações dos leitores sobre o eclipse hoje da lua. A imaginação popular não se desgruda da velha silene dos poetas, branca e palida Lua que desde que o mundo é mundo só nos mostra uma de suas faces. Nada sabemos de outro lado da Lua, exposta em metade ao Sol e que de tempos a tempos se coloca de cheio entre o astro-rei e o nosso planeta. Da ultima vez, por sinal que a nós brasileiros coube todo "great-show" do eclipse total. Em Bocaiuva no centro de Minas Gerais, ponto ideal para as observações cientificas, reuniu-se a nata mundial dos pesquisadores nos assuntos do infinito estelar.

Hoje teremos um eclipse total da Lua; isto quer dizer que de tal jeito ela se colocou em relação à terra que recebe a nossa sombra em cheio. Não lhe daremos pelo espaço de cinco horas o reflexo da luz solar que recebemos, coisa que a faz tão melancolica e distinta.

Destituido de valia aos olhos dos cientistas — A curiosidade popular — Descanço de 5 horas para São Jorge e o dragão — Quatro versos calmos — A palavra final.

E' UM ECLIPSE DE SEGUNDA ORDEM

Todavia à indagação dos nossos leitores responderemos com as palavras do astronomo oficial do Estado, o dr. Alipio Leme com quem nos entendemos pelo telefone. "E' uma eclipse sem importancia; de segunda ordem"...

NADA COM S. JORGE E O DRAGÃO

Naturalmente toda a eclipse tem sua importancia, mas ainda desta feita o imaginario São Jorge matando o dragão continuava impassivel na clara moldura do disco lunar a sua luta incruenta que dura milenios. O descanso será de 5 horas, das 22 e 31 minutos até às 3 horas, 50 minutos e 3 segundos da madrugada, horario e tempo exatos da eclipse de hoje.

A POETICA DA LUA

Nada pois haverá de extraordinario com a lua que, após ficar às escuras algumas horas voltará a brilhar, palida e triste inspirando poetas e enternecendo os namorados:

E caberia então, quando a figura amada se fosse distante, a imagem do poeta:

Tal nos ceus a lua candida,
Entre os seus braços se libra,
Raios macios, tão placidos,
Que a lua exala, não vibra.

A PALAVRA OFICIAL

Confirmando o que nos adiantara à tarde pelo telefone o dr. Alipio Leme de Oliveira, recebemos à noite o seguinte comunicado oficial do Observatorio de São Paulo firmado pelo seu diretor:

ECLIPSE TOTAL DA LUA

Ocorrerá amanhã, a partir das 22 horas e meia, um eclipse total de lua, com uma duração total de 5 horas, 18 minutos e 42 segundos, desde a entrada da lua na penumbra, e cujas circunstancias principais são as seguintes:

Entrada da lua na penumbra — 22 horas, 31 minutos e 16 segundos — dia 12;

Entrada da lua na sombra — 22 horas, 27 minutos e 42 segundos — dia 12;

Começo da eclipse total — 0 horas, 28 minutos — dia 13;

Meio da eclipse total — 1 hora, 10 minutos e 54 segundos — dia 13;

Sim da eclipse total — 1 hora, 53 minutos e 48 segundos — dia 13;

Saida da sombra — 2 horas, 54 minutos e 6 segundos — dia 13;

Saida da penumbra — 3 horas, 50 minutos e 18 segundos — dia 13.

A duração total do fenomeno será, pois: 5 horas, 18 minutos e 42 segundos a partir da entrada da lua na penumbra; 3 horas, 26 minutos e 24 segundos, a partir da entrada na sombra, e, finalmente, 1 hora, 25 minutos e 48 segundos, a fase da totalidade.

A grandeza da eclipse será de 1,4 tomando-se o diametro da lua como unidade. O fenomeno constituirá um espetaculo realmente interessante, mas atualmente inteiramente destituido da importancia pratica que teve antigamente para a determinação das longitudes em geral. A invenção da telegrafia e, mais tarde da radiotelegrafia permitiram a criação de metodos expeditos e muito mais precisos. Entretanto, não obstante a incerteza relativamente grande com que se determinam os instantes dos contatos, as eclipses da lua se prestam para a verificação das taboas diversas empregadas no calculo e daí o interesse cientifico que apresentam.

VERSO... E REVERSO

Uma cidade da Inglaterra foi invadida pelas rãs em tão grande quantidade que seus habitantes estão desanimados na luta para extermina-las.

"DOS JORNAIS"

NESTE LODAÇAL TERRAQUIO
QUEM VAI mandar é o BATRAQUIO...
A VIDA ESTA' PARA O ANURO.
PARAI, HOMENS, VOSSA LIDA!
A BATALHA ESTA' PERDIDA,
E' DOS SAPOS O FUTURO.

OS SAPOS TERÃO CARTOLAS,
SAPATOS DE SETE SOLAS
E JAQUETÕES BATACLÃS;
O LODO ASQUEROSO E ATRO,
SERA TRANSFORMADO EM TEATRO
PARA DIVERTIR AS RÃS.

DE CEPTRO E DE COROA,
ABRAÇADO A UMA RÃ BOA
DESFILARA' O SAPO-REI;
E, COM GRANDE RUMOREJO,
ELE TERA' POR CORTEJO
A SUA COAXANTE GREI.

O HOMEM, ENTÃO — UM VERME,
QUE TINHA BELA EPIDERME
E ERA ARROGANTE DE TODO,
TERA', POR SUA VAIDADE
UM CHARCO SEM CLARIDADE
E POR COBERTOR O LODO.

E, SE ESSE VERME ATREVIDO
QUISER BANCAR O SABIDO,
ABRINDO O NOJENTO PAPO,
OS SAPOS DIRÃO: — "CAI FORA!
JA' NÃO ES NINGUEM AGORA!
AQUI QUEM MANDA E' DOM SAPO".

EU DOU VIVA A SAPARIA!
SERA' MAIS FORTE E SADIA
SUA CIVILIZAÇÃO.
E' MELHOR VIVER COM OS SAPOS:
SÃO mais SINCEROS, mais GUAPOS
DO QUE O "HOMEM-TUBARÃO".

MARQUÊS DE SANTA BRANCA

HOJE A PRÉVIA PARA AS ELEIÇÕES DA F. E. S. P.

«Não permitiremos interferencias extranhas às atividades estudantis"

Falam ao "Correio Paulistano" os candidatos da chapa do Partido Libertador as eleições da diretoria da Federação dos Estudantes de S. Paulo

Grupo dos estudantes e candidatos do Partido Liberlador que concorrerão às eleições da Federação dos Estudantes de S. Paulo em visita ao CORREIO PAULISTANO.

A fim de participar a realização das proximas eleições para renovação da Diretoria Central e do Conselho de Representantes da Federação Estudantina de São Paulo — FESP, a serem efetuadas dia 30 do corrente, estiveram em nossa redação diversos estudantes membros do Diretorio Central do "Partido Libertador", que ficou constituido no sabado ultimo da seguinte forma: presidente, Nelson Antonio Maia; vice, Rui Machado Forni; procurador, Alan André Dunin; secr. geral, Eugenio Barcelos; 1.o secret., Adelia V. Ferreira; tesoureiro, Geraldo de Souza. Departamento Feminino — Cecilia Vasconcelos.

O candidato à presidencia da Federação dos Estudantes de S. Paulo, Nelson Antonio Maio adiantou-nos em nome de seus companheiros de chapa e de partido, do proposito de concorrerem às proximas eleições da "FESP", integrados no Libertador, cuja ultima diretoria eleita para o exercicio de 1946-47, bem patenteou o são ideal e dinamismo dos seus dirigentes, através das campanhas e iniciativas empreendidas sob a presidencia do estudante Bolivar de Andrade, como por exemplo: a campanha contra o aumento de taxas e mensalidades escolares, a realização do I.o Congresso Paulista de Estudantes Secundarios em setembro de 1946, o pedido de reforma geral do ensino secundario pessoalmente entregues ao ministro da Educação em 1947, e diversos vesperais dançantes promovidos no Ginasio do Pacaembu' e no Clube Pinheiros. Contudo, — foi essa a ressalva feita — os dirigentes do Libertador nenhuma participação tiveram na diretoria provisoria organizada pelo sr. Heber Penha Micell em 1947-47.

Sobre o programa a ser desenvolvido acrescentou o estudante Maia — atacaremos todos os pontos cabiveis dentro dos estatutos da FESP, destacando-se em primeiro lugar a realização do II Congresso Paulista de Estudantes Secundarios e a eleição e coroação da "Rainha dos Estudantes Paulistas", cuja iniciativa será levada a efeito tão logo a diretoria eleita se emposse. Por outro lado, entraremos em entendimentos com os dirigentes da União Estadual de Estudantes (universaria), para aquisição de uma séde propria e comum às duas entidades estudantis. "Não permitiremos de forma alguma interferencias estranhas às atividades estudantis, acentuou o candidato libertador.

— "A fim de esclarecer um equivoco dado a publico", exibindo-nos um exemplar dos estatutos devidamente registrados em cartorio, acrescentou o estudante Luiz Eugenio Barcelos, "aproveitamos o ensejo para desfazer uma afirmação falsa do engenheiro, dr. Atahualpa Guimarães, quando no Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", quarta-feira ultima, disse ser a A. B. E. a unica entidade estudantil em S. Paulo com personalidade juridica. Pois a FESP foi fundada a 15 de novembro de 1945 e seus estatutos registrados a 9-3-1946".

Finalizando a entrevista, o estudante Pedro Rodrigues, do Colegio Paulistano, ponderou" As competições estudantis e academicas são tradicionais e conhecidas em todo o mundo. No entanto, na FESP, com a orientação seguida pelo "Partido Libertador", a competição partidaria cessará com o termino das eleições, e logo depois todos estarão trabalhando para o fortalecimento da calsse, em pról de suas mais legitimas reivindicações, e tudo fazendo para um Brasil ainda maior e melhor. Concitamos pois a todos estudantes que não faltem à prévia de hoje às 8,30 da noite, na Escola Caetano de Campos, a fim de integrarem a chapa do LIBERTADOR, o paladino e defensor dos verdadeiros ideais e legitimas reivindicações da classe estudantina secundaria!"

MONSTRO ANIMAL

MILÃO, 11 (AFP) — Uma cabra deu à luz um monstro, em Dumenza, nas proximidades de Milão. O animal, que morreu logo após ter nascido, apresentava cinco patas, corpo semelhante ao do pato, estando as articulações das patas unidas pelas membranas que caraterizam os palmipedes. A cabeça estava guarnecido de um bico gigantesco, com um só olho colocado na nuca, acima da qual surgia uma cabeça de cabrito.

ROUBARAM A CASA COM ALICERCES E TUDO

RIO, 11 ("Correio") — Noticia-se aqui um fato inedito ocorrido em Porto Alegre: ladrões roubaram uma casa com alicerces e tudo... Parece mentira, mas é verdade. Da noite para o dia, tres desconhecidos carregaram um pequeno chalé de madeira para lugar ainda incerto e não sabido, com todos os utensilios que nele se achavam. Quando a proprietaria e moradora da casa, a domestica Bernardina Castorina, deixando o trabalho, foi para casa, descansar, não a encontrou no lugar onde a deixara. O terreno estava limpo. A mulher, a principio pensou que tivesse se enganado na rua. Mas, qual! — o chalé não estava mesmo ali. Tinha sido levado para outro lugar. Incredula, Bernardina deu queixa à policia. Esta pensou que a mulher estivesse louca, mais foi ao local investigar. Era verdade. A vizinhança vira tres homens carregando a casa de tabuas, mas pensou que fosse a proprietaria que a tivesse mandado levar dali.

As autoridades tiveram que acreditar na verdade. Diligencias foram encetadas, mas, até agora, não foi descoberto o paradeiro do chalé e dos ladrões que o carregaram.